Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.409

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1928

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está tomando um caracter de extrema gravidade o conflicto paraguayo-boliviano

Além do rompimento diplomatico já pronunciado, o governo de La Paz não acceitou a mediação da commissão do pacto Gondra

Houve na capital boliviana uma grande demonstração patriotica, na qual tomou parte a esposa do presidente da Republica

O conflicto paraguayo-boliviano

La Paz, 10 (U. P.) — O governo declinou acceitar os officios da commissão do Pacto Gondra para solucionar o conflicto boliviano-paraguayo, allegando que esse pacto ainda não foi ratificado pelo Congresso.

La Paz, 10 (U. P.) — Occorreu aqui, hontem, ás 3 horas da tarde, uma grande manifestação patriotica, na qual tomaram parte mais de quarenta mil pessoas de todas as classes sociaes e entidades.

A manifestação occupava quarenta quadras, nella se vendo numerosas mulheres, encabeçadas pela esposa do presidente da Republica, sr. Siles, e voando na occasião diversos aviões, sobre os manifestantes. Foi entregue por estes ao presidente um appello, e o chefe de Estado, em um discurso ante aquella massa, disse que se sentia sensibilizado com o apoio unanime e accrescentou que o governo agirá de accordo com a dignidade nacional.

Foi concedida ampla amnistia, podendo, assim, regressar ao paiz, todos os deportados politicos.

O ROMPIMENTO DIPLOMATICO

Washington, 10 (U. P.) — O encarregado de negocios do Paraguay nesta capital, dr. Juan Ramirez, noticia haver recebido informações de Assumpção, segundo as quaes o encarregado de negocios do seu paiz em La Paz recebera os seus passaportes, ao visitar o ministro dos Estrangeiros boliviano para lhe solicitar, da parte do seu governo, que a Bolivia subscrevesse o Tratado Gondra. E a communicação referida accrescentava:

"Em vista da attitude da Bolivia, o governo paraguayo foi forçado a dar um passo identico, e entregou ao representante boliviano em Assumpção os seus passaportes."

O GOVERNO PARAGUAYO NÃO QUER MOBILIZAR TROPAS

Buenos Aires, 10 (U. P.) — "La Prensa" recebeu um despacho do seu correspondente em Assumpção, noticiando que o governo paraguayo está seguindo a politica de não mobilizar tropas.

Officialmente, o commandante da guarnição de Bahia Negra annuncia que nada de novo occorreu desde 5 de dezembro e tambem que os prisioneiros bolivianos, tenentes Filo Lozada e Mancheco e vinte e um soldados se acham presentemente em Puerto Diana.

O SR. AYALA EM MISSÃO EM BUENOS AIRES

Assumpção, 9 (U. P.) — O gabinete realizou uma sessão pouco depois da chegada das noticias do incidente do Forte Galpom. O ministro do Exterior, sr. Zubizarreta, conferencias com o ministro boliviano, sr. Ballon Mercado. O ex-presidente da Republica, sr. Eligio Ayala, par- Buenos Aires, em missão para Buenos Aires, em missão confidencial junto ao governo argentino.

UMA COMMISSÃO PARA DIRIMIR A CONTENDA

Washington, 10 (U. P.) — Vinte nações compareceram á conferencia pan-americana de Conciliação e Arbitragem, estando ausente apenas a Argentina.

O delegado peruano, sr. Victor Maurtua apresentou uma resolução pedindo a formação de uma commissão encarregada de aconselhar a conferencia sobre qual acção conciliatoria deva suggerir para dirimir o conflicto boliviano-paraguayo. O presidente, sr. Kellog, resolveu então nomear para essa commissão o sr. Maurtua, presidente; o embaixador cubano, sr. Ferrara; o delegado chileno, sr. Foster; o embaixador do Brasil, sr. Gurgel do Amaral e o delegado dos Estados Unidos, o sr. Charles Evans Hughes.

Convidou tambem o encarregado de Negocios do Paraguay, sr. Juan Ramirez, e o ministro da Bolivia, sr. Diez de Medina, para membros dessa commissão, mas a sua nomeação dependerá de instrucções dos seus respectivos governos.

A ARGENTINA TOMA PARTE SALIENTE NO CASO

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O ministro do Paraguay, sr. Saguier, acompanhado pelo ex-presidente do seu paiz, sr. Eligio Ayala, conferenciou longamente com o ministro do Exterior, sr. Oyanharte. Mais tarde o conselheiro da legação boliviana, sr. Escalier, esteve tambem em conferencia com aquelle titular.

A VIAGEM DO MINISTRO DA BOLIVIA NO PARAGUAY

Formosa, 10 (U. P.) — Chegou a esta cidade o antigo ministro da Bolivia no Paraguay, sr. Mercado, com o pessoal da legação e do consulado do seu paiz, a quem o governo do Paraguay entregou os passaportes.

UMA DECISÃO PARAGUAYA EM FAVOR DA CONCILIAÇÃO

Washington, 10 (U. P.) — O governo do Paraguay deu instrucções ao delegado do seu paiz na Conferencia de Conciliação para tomar parte na commissão especial da disputa boliviano-paraguaya.

A BOLIVIA SCIENTIFICA A LIGA, DO ROMPIMENTO

La Paz, 10 (U. P.) — O governo boliviano, por intermedio do seu ministro em Berna, decidiu apresentar á Liga das Nações o facto da ruptura das suas relações com o Paraguay, acompanhado das notas trocadas por essa occasião.

TODOS OS BOLIVIANOS DÃO-SE AS MÃOS

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Deante da amnistia absoluta dada pelo governo da Bolivia, o vice-presidente desse paiz, sr. Abdon Saavedra resolveu partir amanhã para La Paz. Entrevistado pela United Press declarou elle que volta a offerecer os seus serviços num momento, em que toda a divergencia domestica deve ser esquecida.

A COMMISSÃO PERMANENTE DE MONVIDEO E A COMMUNICAÇÃO DA BOLIVIA

Montevidéo, 10 (A. A.) — A Commissão Permanente, composta dos ministros do Mexico, do Chile e do Perú, e prevista pelo texto da denominada "Convenção Gondra" para se reunir nesta capital, tomou conhecimento da communicação em que o governo boliviano declara não poder submetter seu conflicto com o Paraguay á consideração de tal commissão.

Allega a Bolivia, em sua nota, que tal "Convenção" ainda não foi ratificada pelo Congresso boliviano e que, além disso, trata-se de um attentado á sua soberania e dignidade.

A commissão resolveu dar conhecimento da situação ao sr. Rufino Dominguez, ministro das Relações Exteriores, e reunir-se novamente amanhã para resolver sobre a resposta a ser dada ao governo de La Paz.

O governo paraguayo, porém, communicou á commissão que designou para seus representantes perante ella o sr. Euzebio Ayala, e o jurisconsulto argentino Montes Oca.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Communica-nos a Legação da Bolivia:

"A Legação da Bolivia acaba de receber a seguinte noticia official: "La Paz, 9 — Foi hoje assignado o decreto que concede amnistia absoluta em materia politica".

O CONSULADO PARAGUAYO EM LA PAZ GUARDADO

La Paz, 10 (A. A.) — Afim de evitar quaesquer acontecimentos desagradaveis, a policia mandou aguardar, por uma força de cavallaria, o edificio do consulado do Paraguay.

A população mantem-se calma.

Devido á inopportunidade do momento, o governo suspendeu as eleições municipaes, que se deviam realizar hontem.

Os diversos partidos politicos lançaram manifestos, recommendando a união patriotica e aconselhando a maior calma, tendo em vista as tradições da politica de fraternidade americana.

A vida da capital segue normalmente.

UMA SUGGESTÃO SOBRE A ATTITUDE ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (A. A.) — "La Razon", reconhecendo embora a delicadeza do assumpto, defende a possibilidade da Argentina, como desenvolvimento da sua actuação recente em que patrocinou a conferencia de limites entre o Paraguay e a Bolivia, reunida nesta capital, — tentar, por meio de conselhos aos dois paizes, uma solução pratica do caso que interessa, no momento, toda a opinião publica do Continente.

UMA SUGGESTÃO DE UM JORNAL CHILENO

Santiago, 10 (A. A.) — O "Diario Illustrado", falando sobre a presente questão paraguaya-boliviana, aventa a possibilidade da applicação dos principios da chamada "Convenção Gondra" para solução do incidente.

CONFIA-SE NUMA SOLUÇÃO PACIFICA

Buenos Aires, 10 (A. A.) — Segundo as noticias e informações chegadas a Buenos Aires de hontem para hoje não se verificaram novidades maiores na situação do conflicto paraguayo-boliviano.

O ministro do Paraguay nesta capital, sr. Saguier, declara, em uma entrevista, não poder entrever como o caso terminará. Como quer que fosse, não acreditava, de modo nenhum, na possibilidade de recurso ás armas. Paizes americanos, como são, a Bolivia e o Paraguay saberiam resolver, de accordo com as normas do Direito Internacional, as suas divergencias.

Tambem o encarregado de Negocios da Bolivia, sr. Pinto Escalier, mostra-se plenamente confiante numa solução favoravel ao ponto de vista da concordia continental, dentro de breve tempo. O sr. Escalier não afasta a possibilidade de negociações amistosas de alguns paizes da America do Sul para a solução do incidente.

UMA MOÇÃO DA CONFERENCIA DE ARBITRAGEM

Washington, 10 (U. P.) — A Conferencia Pan Americana de Conciliação e Arbitramento, reunida nesta capital adoptou, hoje, uma moção favoravel á solução pacifica do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia.

LIGA DAS NAÇÕES

O programma dos trabalhos do Conselho, cuja sessão ordinaria se inaugurou hontem — em Lugano —

Genebra, 10 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, inicia hoje sua 53ª sessão na cidade de Lugano.

Das questões que figuram no programma a que offerece maiores difficuldades é a que se refere á creação de um Conselho Permanente Central, incumbido do contrôle do commercio do opio e de drogas entorpecentes. De accordo com os termos da Convenção Internacional do Opio de 1925, esse Conselho devia ser fundado conjuntamente pela Liga das Nações e um representante dos Estados Unidos. Esse paiz nega-se a participar na organização do Conselho surgindo agora duvidas sobre se a Liga das Nações tem autoridade para proceder independentemente. Em caso affirmativo serão escolhidos os oito membros do Conselho entre um grupo de dezeseis candidatos que foram pela sua vez seleccionados de uma lista de dois especialistas indicados por cada uma das potencias signatarias da Convenção. Os logares serão encarniçadamente disputados. A Allemanha já declarou que não ractificará a Convenção a menos que do Conselho faça parte um allemão. Esse paiz, é provavelmente o que mais opio e outras drogas produz no mundo.

O Conselho da Liga occupar-se-á tambem da projectada revisão dos estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional, modificação que se torna necessaria em virtude do augmento sempre crescente do movimento desse tribunal. Espera-se que a Côrte de Haya se reuna no futuro em sessão continua e que os juizes fixem residencias na capital da Hollanda, afim de se dedicarem constantemente aos trabalhos do tribunal. O Conselho estará reunido provavelmente dez dias, devendo examinar a situação do litigio polaco-lithuano e do conflicto entre a Rumania e a Hungria provocado pelas reformas agrarias na Transylvania.

O Conselho finalmente estudará o relatorio do conde von Bernstorff sobre a projectada convenção relativa ao contrôle e publicidade da producção de material bellico.

Lugano, 10 (U. P.) — O embaixador Quinones de Leon renovou aqui formalmente o convite da Hespanha afim de que a proxima sessão do Conselho da Liga das Nações se realize em Madrid, convite que fôra feito já antes de haver o governo hespanhol decidido abandonar o Instituto de Genebra, em virtude do incidente conhecido e que foi solucionado depois.

O secretario da Liga annuncia que é muito provavel, portanto, que a sessão de março do conselho seja na capital hespanhola, em reconhecimento pelo regresso da Hespanha ao convivio dos demais associados.

E'cos da catastrophe do "Vestris"

Mais dois sobreviventes chegaram, hontem, pelo "Voltaire"

A narração que nos fez o sr. Permuy

O "Voltaire", da Lamport Holt, a cuja frota pertencia tambem o fatidico "Vestris", deu entrada, hontem, pela manhã, no porto desta capital.

Procedeu de Nova York, com regular numero de passageiros, dos quaes na maioria em transito para Buenos Aires.

DOIS SOBREVIVENTES DO SINISTRO DO "VESTRIS"

Quando chegaram a esta capital os primeiros naufragos do "Vestris", registramos, pormenorisadamente, as declarações que

Sr. Ernesto Permuy, um dos sobreviventes do naufragio do "Vestris"

nos fizeram, bem como as descripções das scenas de dôr que pronunciaram no momento angustioso em que submergiu aquelle transatlantico.

Mais dois sobreviventes do naufragio chegaram, agora. Trouxe-os o "Voltaire" e são elles os srs. Ernesto Permuy, venezuelano, commerciante com escriptorio em Nova York, e E. J. Walsh, engenheiro norte-americano.

O sr. Permuy visita-nos pela primeira vez, já tendo, porém, estado do norte do nosso paiz. Expressa-se com grande facilidade em portuguez.

Foi quando ainda se achava a bordo, em companhia de amigos, que lhe falámos.

— O que lhe posso dizer a respeito do naufragio do "Vestris", declarou-nos, quando tudo quanto se poderia narrar já o foi e com abundancia de detalhes pelos que aqui chegaram primeiro.

Nada de novo tenho a contar e é sem duvida, bem desinteressante repetir o que outros já descreveram. Comtudo, desejo satisfazer-lhes o desejo, dizendo alguma coisa, mas sobre a minha pessoa e como fui salvo. Que o navio saíu um pouco adernado, que a inclinação augmentou, que a tormenta foi fortissima e terrivel já o sabem. Bem; a tempestade amainou de domingo para segunda-feira, dia 11, que amanheceu lindo e cheio de sol. Augmentara, porém, assustadoramente a inclinação do navio, calculo uns 35 grãos. Já então se notava nos passageiros um certo temor, que cresceu quando o navio parou, porque as suas machinas não funccionavam mais.

Não houve panico, nem mesmo quando vieram ordens do commandante para que os passageiros se dirigissem para os barcos salva-vidas, préviamente determinados.

Foi assim que, com mais 55 pessoas embarquei no bote salva-vidas n. 10, que desceu á agua sem novidade que mereça menção. Eram 2 1|2 horas da tarde, hora de bordo. Todos os passageiros, exceptuando uns 40, deixaram o navio nos ultimos momentos, na mesma occasião em que eu. Digo ultimos momentos, porque quinze minutos depois, isto é, ás 2 horas e 45, o "Vestris" submergiu, levando no seu bojo aquelles que a seu bordo haviam ficado.

O bote no qual me achava distava, então, do navio, uns cem metros apenas. Não contesto que os botes salva-vidas não estavam em condições perfeitas. A madeira dos mesmos, demasiadamente secca, permittia a entrada da agua e muitos delles arremessados, com violencia, pelas ondas, contra o costado do "Vestris", se abriram uns, despedaçando-se completamente outros.

Durante dezesete horas permaneci no bote com 32 companheiros de infortunio, e presenciei scenas de confrangerem o coração, até que fomos salvos pelo "American Shipper". Como disse, eramos, a principio, 56 pessoas no bote que, assim, offerecia perigo, pois estava com a sua lotação excedida. Foi por isso que quatorze naufragos se passaram para outras embarcações, onde havia logar.

Ignoro completamente porque se deu o naufragio. As opiniões a respeito divergem, sendo, porém, mais acceita a de que a agua, tendo encontrado facil passagem pela pequena porta lateral, pela qual o navio se abastecia de carvão, isso por estar elle muito inclinado devido a ter corrido a carga, inundasse justamente as carvoeiras.

Ao deixar Nova York os inqueritos abertos proseguiam normalmente. Até então nada tinham esclarecido, positivamente, quanto á causa do naufragio. Eu mesmo depuz no inquerito instaurado pela Steamboat Inspection Service, por ordem do Conselho Superior do Departamento de Commercio dos Estados Unidos. Tres dias antes do "Vestris" deixar Nova York, uma commissão daquelle serviço inspeccionou-o, encontrando-o em perfeitas condições de navegabilidade.

Tem por fim o inquerito referido averiguar se foi a inspecção feita de accordo com o que a lei determina ou se houve negligencia da parte dos funccionarios que a procederam.

Antes de nos deixar, o sr. Permuy nos disse que, durante a viagem, desejou saber da marcha dos inqueritos instaurados, mas a bordo de coisa alguma sabiam e nada lhe informaram.

As declarações do engenheiro Walhs, a quem tambem falámos sobre o sinistro, não differem das que nos fizeram os primeiros sobreviventes aqui chegados.

OUTROS PASSAGEIROS

Com destino ao Rio, viajavam no "Vestris" o engenheiro A. H. Kelcher e o jornalista argentino Marcos Grinfeld, director de "La Novella Semanal" e do "El Supplemento", que se editam em Buenos Aires.

O jornalista Grinfeld, que é tambem correspondente do *New York Times*, aguardará a chegada a esta capital do sr. Herbert Hoover.

Viaja no transatlantico britannico o sr. Leopoldo Diniz, ministro plenipotenciario da Argentina na Venezuela.

A MORTE DE OBREGON

José de Leon Tonal, assassino do general Obregon, descrevendo o crime perante o tribunal que o condemnou á morte

OS ANTI-FASCISTAS DE LUGANO CONTIVERAM-SE

Sua acção limitou-se, nos preparativos da recepção dos delegados italianos, a cobrir com outros os cartazes — fascistas —

Lugano, 10 (U. P.) — Durante a noite de hontem, os anti-fascistas collocaram cartazes com a inscripção "Vive Matteotti!" sobre os placards mandados collocar pelo consul geral italiano convidando todos os membros da colonia italiana a comparecer á estação local.

Antes, porém, as uniões trabalhistas haviam aconselhado os seus partidarios a que se abstivessem de quaesquer demonstrações, em consequencia do que uma multidão de tresentas pessoas recebeu na gare os srs. Grandi e Scialoja, que, reconhecidos ao descerem do trem, foram recebidos com a saudação fascista.

A VISITA DO SR. HOOVER A' AMERICA LATINA

Chegou a Valparaiso o couraçado "Maryland"

Valparaiso, 10 (U. P.) — O couraçado "Maryland" ancorou neste porto ás 6 horas e 30 minutos da manhã. O presidente eleito Hoover desembarcou ás 8 horas, e, depois de receber as saudações officiaes, tomou o trem que lhe fôra reservado e partiu immediatamente para Santiago.

Santiago, 10 (U. P.) — Foi nomeada pelo governo uma commissão composta de notaveis jornalistas chilenos para receber e homenagear os jornalistas que acompanham o presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, logo que elles cheguem a esta capital.

Montevidéo, 10 (U. P.) — Ancorou aqui o cruzador "Utah" da marinha de guerra dos Estados Unidos, que vem aguardar neste porto a chegada do presidente eleito Hoover, afim de o transportar ao Rio de Janeiro.

Santiago do Chile, 10 (U. P.) — O presidente Hoover e sua comitiva chegaram a esta capital ás 11 horas e 45 minutos.

Santiago, 10 (U. P.) — O sr. Herbert Hoover e o presidente Ibanez, occupando um carro do Estado, puxado por quatro cavallos escoltado por um esquadrão de lanceiros, dirigiram-se da estação para a séde da embaixada americana, numa distancia de cinco milhas, que foi feita numa hora. As ruas achavam-se repletas de civis e linhas de soldados. Doze bandas de musica e cem corneteiros acompanharam o cortejo, que constituiu uma demonstração publica impressionante. O presidente Ibanez vestia a sua farda de general. Um carabineiro, durante o desfile, caiu da plataforma do carro e foi de encontro a um poste, ficando gravemente ferido.

A's 15,15 horas, o sr. Hoover visitou o presidente Ibanez, no Palacio de Moneda, acompanhado pelo ministro do Exterior, o embaixador Culbertson, o embaixador Fletcher e altas autoridades. Todos seguiram para o palacio em automoveis do Estado. Formaram linhas de soldados para prestar continencias.

O sr. Ibanez e os membros do gabinete receberam o sr. Hoover na Sala de recepção, tendo conversado e tirado photographias.

A's 16 horas, o sr. Ibanez retribuiu a visita, passando dez minutos com o presidente eleito na embaixada americana.

Santiago, 10 (U. P.) — O sr. Herbert Hoover, assistiu a uma recepção no Union Club, das 17 ás 19 horas, offerecida pela colonia americana.

A successão presidencial

Qual dos brasileiros deve ser o futuro presidente da Republica?

Em sua edição de 9 do corrente, o *Correio da Manhã* declarou que formulava uma consulta á nação, no sentido de se saber qual dos brasileiros, pelas suas virtudes moraes, intellectuaes e civicas, reunindo em si as qualidades indispensaveis, deveria ser o futuro presidente da Republica. Farto de ver o seu supremo magistrado, de quatro em quatro annos escolhido pelos politicos sem ideal e em conchavos prévios e secretos, na vasta faina da politica profissional, o povo foi assim convidado a se pronunciar num verdadeiro plebiscito, em que todas as opiniões se possam manifestar. Já dissemos dos motivos e da necessidade desse pronunciamento e hontem mesmo recebemos cento e treze respostas. Destas, porque vieram mais em harmonia com as bases que estabelecemos para a respectiva divulgação, transcrevemos as seguintes:

"O nome do presidente do Estado de Minas Geraes, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, realiza, no meu modo de vêr, o candidato que grandes sympathias apresenta, no momento actual, para o alto posto de presidente da Republica, no periodo 930-934. Dar-lhe-ia o meu voto porque vejo na sua estatura moral de politico, no seu espirito de fino diplomata, o administrador ponderado e intelligente, capaz de dirigir de um modo *bem brasileiro*, os destinos da nossa patria.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1928. — *Paulo Emilio de Oliveira.*"

⁂

"Voto no jurisconsulto professor Mendes Pimentel por estas razões:

— E' uma poderosa intelligencia, com a visão panoramica de todos os altos problemas do Brasil;

— E' um caracter energico e independente, incompativel com as praticas accommodaticias;

— E' uma natureza essencialmente honesta: não transige. Mas vae além: não permitte. Não defrauda, nem deixa defraudar.

— Tem todas as qualidades que faltam aos nossos politicos profissionaes: o amor do bem publico, o desprendimento, o desprezo pelas posições, o desejo ardente de uma patria maior. — *Heitor Lima.*"

⁂

"O plebiscito do *Correio da Manhã*, em torno do problema da successão presidencial, será mais um relevante serviço que o popular matutino presta ao paiz. Quando menos, servirá essa consulta á nação para termos um pleito honesto, fóra das urnas, demonstrando que o povo sente e quer de modo muito diverso dos politiqueiros. Entre os dois *papaveis* mais em evidencia, cujos nomes são desde já assumpto de cogitações e conchavos, os srs. Julio Prestes e Antonio Carlos, eu não vacillaria em optar pelo primeiro, não obstante suas intimidades com o sr. Washington Luis.

Sinceramente, porém inspeccionando a galeria dos politicos, dentre os quaes é forçoso escolher um candidato, eu voto no senhor Getulio Vargas. E' moço. E' honesto. Tem feito, por emquanto, politica limpa e sua candidatura, victoriosa, teria a vantagem de arrancar a suprema administração da Republica do circulo vicioso: São Paulo e Minas. — *Gabriel de Oliveira Pinto.*"

⁂

"Voto no ministro Hermenegildo de Barros. Cultura alliada á probidade, o integro magistrado faria á frente do governo a politica da justiça, que os mandões da terra passam a desconhecer desde o momento em que são chamados a dirigir o povo. O ministro Hermenegildo de Barros, na sua funcção de juiz, não se limita a votar com os relatores. Estuda as questões em debate, procura vêr onde se encontra a razão para fazel-a emergir, agrade a quem agradar, contrarie a quem quer que seja. E' homem livre de compromissos, que só se norteia pelo desejo de acertar. Dar-lhe-ei o meu voto, mas não espero nem que elle seja apurado. Aos profissionaes da politica o meu candidato não agrada.

Homens como o ministro Hermenegildo não ganham posições dadas em conchavos, em conluios desautorizados. — *Antonio Dias da Rocha.*"

⁂

O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS

"O homem da escolha dos brasileiros, para a suprema curul...

Já é conhecido demais. Seu nome é o que sae de todas as bocas, porque mora em todos os corações. E' o unico que, entre as populações entregues á incultura, pelas conveniencias dos politicos canalhas, é tão popular quanto o do "nosso imperador", que, para muitos, ainda vive e domina na terra de czares parlapatões. E' o daquelle que comprehendeu as necessidades do povo, e, por ellas, sacrificou tudo dando um sublime exemplo. E' o do soldado que palmilhou as regiões esquecidas do Brasil, erroneamente registradas nos mappas officiaes. E' o de quem fez chegar ao povo soffredor, que Deus esqueceu e os homens responsaveis, por seu destino abandonaram, uma palavra de fé no futuro. E' o daquelle que, tendo-o o governo proclamado *vencido*, realizou a preparação dos espiritos para a extirpação dos males que atormentam a nação.

E seria desnecessario dal-o por extenso, se o voto um plebiscito tão opportuno não carecesse de clareza: — Luiz Carlos Prestes é, pois, o meu candidato. — *João Lopes de Alcantara.*"

⁂

"Como brasileiro, não posso deixar de applaudir a patriotica iniciativa do "Correio da Manhã" procurando interessar o povo no problema da successão presidencial.

Se o Brasil pudesse escolher o presidente da Republica numa eleição livre, o candidato nacional vencedor, — ao qual daria eu tambem o meu voto — seria Luiz Carlos Prestes.

Tem tudo para o recommendar: patriotismo, honradez, bravura serena, espirito de sacrificio, intelligencia culta, accrescendo a tudo isso um conhecimento perfeito do Brasil inteiro. Como elle não ha outro. — *Eduardo M. de Oliveira.*"

⁂

"Como justificação das minhas preferencias devo fazer um exordio da bagagem politica deste meu preferido; que é o dr. Pandiá Calogeras; foi deputado federal por Minas Geraes, deixando luminosos trabalhos na Camara Federal, foi ministro da Agricultura, no governo do dr. Wenceslão Braz, passando nesse mesmo governo para ministro da Fazenda, e interinamente da Justiça. Foi embaixador do Brasil, na Conferencia do Armisticio, como companheiro do sr. Epitacio Pessoa, e ministro da Guerra no governo Epitacio. O então ministro da Guerra Pandiá Calogeras, que no salão do Cattete enfrentou o sr. Raul Soares, a quem de viva voz disse: V. ex. poderá continuar a sustentar a candidatura Bernardes, mas, verá a conflagração que vae arranjar para o Brasil!! Assim eu voto no dr. João Pandiá Calogeras. — *Arthur Dias Campos.*"

⁂

"Respondendo á consulta do "Correio da Manhã": Eu votarei no dr. Manoel Cicero, para presidente da Republica. Homem patriota, que foi prefeito do Districto Federal e é actual reitor da Universidade do Rio de Janeiro. — *Antonio Augusto da Fonseca.*"

⁂

"Attendendo ao seu appello de hontem sobre "Consulta á nação".

Se estivesse em minhas forças seria presidente da Republica, o grande general revolucionario e grande patriota Luiz Carlos Prestes. — *Felinto Lobo.* 10|12|928. Rio."

⁂

"Ao meu ver só existe um homem capaz de assumir as rédeas desta infeliz terra, o qual é o exilado general Luiz Carlos Prestes. E' esta a minha opinião. — Um operario, *Abel José da Silva.*"

⁂

"O intemerato "Correio da Manhã" lança uma consulta ao povo, para que este indique qual o dirigente dos seus destinos, no periodo presidencial 1930-1934. Que homem supera pelo talento, pelo espirito democratico e pelo amor á sua terra o actual presidente de Minas? Nenhum. O dr. Antonio Carlos é, pois, o unico candidato que a nação livre deve escolher. — *Carlos da Silva Bastos.* Estrada Real de Santa Cruz, 1345."

⁂

"Tendo lido no seu conceituado jornal de 9 do corrente o artigo intitulado "Consulta á nação", peço-lhe acolhimento para a minha modesta pessoa, lembrando, entre todos os brasileiros illustres, para presidente da Republica no proximo quadriennio o nome de Miguel Couto.

1º) Pelas suas qualidades pessoaes; e 2º) Pelas necessidades do Brasil de hoje.

O Brasil actual, depois de suas lutas partidarias, precisa para lhe dirigir os destinos um homem não só de grande saber, com muita experiencia dos homens e das coisas, como tambem de um homem de comprovada honestidade, de grande patriotismo e amor á justiça. — *Dr. Eugenio Chaves.*"

⁂

"Voto em Assis Brasil. A Republica começou a decair desde os primeiros dias da sua Constituinte agitada. Viu-se logo que o novo regimen enfermava da falta de idealismo. Ambições, egoismos, interesses de facções onde pessoas em choque, tudo o avassalava. Marasmado nos tropicos, um povo semi-analphabeto não comprehendia nada do que a dictadura inaugurava. O sr. Assis Brasil, irrompeu pela Constituinte clamando pela representação popular e pela justiça dos tribunaes. Não foi escutado no interior. Passou a servir o seu paiz no exterior. Por ultimo, envelhecendo, não quiz morrer sem retornar á combatividade. E ahi está coherente, falando aos brasileiros de norte a sul da necessidade de se reintegrarem as instituições na moralidade e na dignidade que lhe roubaram os politicos profissionaes. Deve ser o futuro presidente da Republica. — *Mario Pires Silva.*"

E' PRECISO EVITAR OS FISTULOSOS...

"Bem andou o "Correio da Manhã" chamando a attenção do povo para os possiveis candidatos á presidencia da Republica no futuro quadriennio.

Infelizmente o candidato tem de sair dentre os politicos, porque estes são os detentores do poder e, portanto, senhores da machina eleitoral que supprimiu neste paiz o direito de voto.

O esforço de todos os brasileiros tem de ser para que a suprema magistratura da Republica não vá cair nas mãos de politicos fistulosos como Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes ou o trefego curiboca Mello Vianna, sobretudo havendo homens novos que se têm recommendado á estima dos seus concidadãos, como os srs. *Getulio Vargas, Manoel Duarte* e *Vital Soares.*

Qualquer dos tres daria um bom candidato politico. — *Archimedes de Freitas.*"

Os primeiros votos apurados

Do total dos primeiros votos que hontem recebemos, incluindo os que estão acima transcriptos, verificamos, por ora, o seguinte resultado:

Luiz Carlos Prestes	35
Antonio Carlos	22
Julio Prestes	15
Getulio Vargas	10
A. Azeredo	5
J. J. Seabra	5
Assis Brasil	5
Hermenegildo de Barros	3
Manoel Duarte	2
Vital Soares	2
Clovis Bevilaqua	2
Mendes Pimentel	1
Calogeras	1
Manoel Cicero	1
Silveira Lobo	1
Miguel Couto	1
Guimarães Natal	1
Whitaker Filho	1
	113

⁂

O presente plebiscito durará seis mezes. Será o tempo que se nos afigura bastante para que o povo brasileiro, de norte a sul, de leste a oeste, delle tenha conhecimento, nas cidades, nas villas, nas aldeias e nos arraiaes, habilitando-se a nos enviar os seus votos. Repetimos: todas as opiniões, sem distincção de credo nem de preconceitos partidarios, podem e devem manifestar-se. Publicaremos na integra, as respostas justificadas que não excedam de vinte linhas escriptas em ordem, desde que tragam as respectivas assignaturas.

NÃO PARAM OS DESASTRES MARITIMOS

O "Celtic" encalhou na costa — irlandeza —

Queenstown, 10 (U. P.) — O vapor "Celtic" encalhou em Rocks Coast, noticiando-se que não se acha em perigo. Dois rebocadores estão procurando rebocar o navio para leval-o ao largo de Roches Point, na entrada de léste do porto de Cork em cujas immediações occorreu o accidente.

A séde da White Star Company em Liverpool annuncia que o "Celtic" tem a seu bordo 255 passageiros e 412 tripulantes.

Liverpool, 10 (U. P.) — Um radio emittido pelo vapor "Celtic" á 1 hora da tarde, para a directoria da White Star Line, diz que o desembarque dos passageiros se está fazendo com absoluta regularidade.

A bordo do "Celtic" viajam 20 sobreviventes do recente naufragio do vapor "Vestris" nas costas americanas.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Experiencias para uma linha de Genova a Alexandria

Roma, 10 (U. P.) — O governo egypcio concedeu á companhia de Aeronavegação Italiana permissão para effectuar aterrisagens em Abukir, experimentando a possibilidade do estabelecimento de uma linha regular de Genova a Alexandria.

O Consistorio está marcado para o dia 17

Roma, 10 (U. P.) — O Consistorio foi marcado definitivamente para o proximo dia dezesete.

Sente-se em Macerata um pequeno tremor de terra

Macerata, 10 (U. P.) — Foi sentido aqui um brando tremor de terra, pouco depois da meia noite. Não houve damnos materiaes, mas a população ficou em panico.

O SERVIÇO MILITAR E O CATHOLICISMO

(Heitor Vargas)

No governo passado o general commandante da 1ª Região Militar, deante da completa fallencia do serviço militar, julgou de bom alvitre — como se costuma dizer na giria — ir queixar-se ao bispo...

E embora a Egreja esteja separada do Estado o general *republicano* appellou para o chefe do catholicismo indigena. Pediu-lhe o auxilio espiritual para o exito do sorteio. E' curioso um general implorar publicamente, para o cumprimento de suas funcções militares e guerreiras, o apoio e o amparo da religião...

O sr. cardeal arcebispo respondeu-lhe affirmando inteira solidariedade entre a "Espada e a Cruz". Assegurou, ainda, que "o clero de nossa terra" "não deixaria de trabalhar pela grandeza do Exercito Nacional". "E que este clero, com seu alto prestigio", como reconhecia o general, era de molde "a influir na orientação da familia brasileira em proveito de elevados ideaes e *particularmente do sorteio militar*".

Todavia, nos meios sinceramente catholicos, a resposta de sua eminencia, ao exdruxulo pedido do commandante militar da Região, não deixou de causar desoladora extranheza.

A universalidade da religião catholica não se coaduna com o reclamo e o apoio ao militarismo e á guerra. As verdadeiras doutrinas de Christo não autorizam o homicidio sob pretexto algum. "Não matarás" é o que Christo ordena... E o serviço militar obrigatorio, além de innumeros [illegible], preparando-o para a mocidade, é o meio mais seguro para crear no povo o espirito guerreiro preparando-o para a guerra. Influe poderosamente para despertar as tendencias bandidicas no homem, em absoluta contradicção com as doutrinas christãs. Doutrinas que, ao contrario, procuram avivar no coração dos crentes - piedade, o perdão ás offensas, a extincção dos odios...

A resposta mandada ao general vinha tambem contradictar com os proprios ensinamentos do Vaticano.

O Papa Leão XIII, numa celebre encyclica, condemnou, de modo formal, o militarismo. Na encyclica "Praeclara Gratulationis", escripta por Leão XIII, sobre a conscripção militar, encontram-se estas palavras: "A adolescencia, esta edade irreflectida, é jogada longe dos conselhos e da direcção paternal, no meio dos perigos da vida militar. A robusta juventude é arrancada dos trabalhos dos campos, dos nobres estudos, do commercio, das artes e devotada por longos annos á profissão das armas. Dahi enormes despesas e o esgotamento do thesouro publico. Dahi, um attentado fatal attingindo a riqueza das nações como a fortuna particular. Chegou-se ao ponto em que não é possivel por mais tempo supportar-se os encargos da paz armada. Será esse, então, o estado natural da humanidade?"

Das aberrações da ultima guerra a que mais escandalizou a consciencia humana foi, certamente, a attitude dos varios cleros catholicos. Cada clero pedia ao mesmo Deus a victoria das proprias armas. Cada qual, exortava, em nome desse Deus de infinita bondade e misericordia, [illegible] o aniquilamento e assassinio dos adversarios.

[illegible] os verdadeiros ensinamentos da doutrina christã...

De todos os cleros catholicos, porém, o que mais se celebrizou foi o clero francez. [illegible] sacerdotes empunharam armas e, transformados em authenticos guerreiros, matavam [illegible] á arma branca, os inimigos...

O proprio Papa Benedicto XV, sinceramente escandalizado com esse procedimento diabolico, applicando as regras da Egreja, [illegible] que os padres francezes, que estiveram na guerra, a fazerem um retiro purificador de oito dias antes de novamente serem admittidos aos sacramentos e ás funcções sacerdotaes. Em vão os bispos francezes supplicaram-lhe, dizendo: "Mas elles são uns heróes! Cobriram-se de gloria!" O Papa inexoravelmente respondia: "SÃO UNS IMPUROS!". E o retiro imposto foi mantido.

Com tudo isso o prestigio da Egreja Catholica muito soffreu. Não se comprehende realmente que os representantes do meigo Nazareno, que morreu na cruz para redempção dos homens, se tornassem os mais ardentes campeões da maldita guerra.

Mas, felizmente, a reacção não se fez esperar. Surgiram os schismas dentro do proprio catholicismo. Os melhores catholicos hoje trabalham com afinco para collocar os principios christãos na altura em que devem estar: acima das nações, acima das ephemeras paixões politicas, acima dos sordidos interesses mundanos, para serem immortaes, eternos... E que sejam de facto um perenne Evangelho do amor, da fraternidade entre os homens e os povos.

E', pois, profundamente lamentavel que sacerdotes do clero brasileiro, *mais influenciados pelo clero francez que pelas prédicas do Vigario de Christo no Vaticano*, inclinem-se para o militarismo. E procurem fazer o reclamo da idéa de patria com applausos e manifestações guerreiras as mais inequivocas.

Assim, aqui, dos pulpitos das egrejas, e por eminentes prelados, já se tem prégado e divinizado a guerra com ardor e eloquencia.

Um dos maiores oradores sacros do catholicismo, o saudoso padre Julio de Maria, doutrinava na presença do presidente da Republica, a divinização da guerra, apoiado nas elocubrações mal entendidas de Joseph de Maistre.

Ainda o mez passado, no dia 18 de novembro, do pulpito da matriz do Engenho Velho, na presença do representante do presidente da Republica, numa missa em homenagem a Caxias, o seu illustre vigario, fazia a mais calorosa e eloquente apologia do soldado!...

Está se tornando tambem habito da lithurgia catholica indigena a exquisita "benção das espadas". Benzer espadas, instrumento que não tem outra applicação que o homicidio, é o mesmo que benzer o pé de cabra, a gazúa, a faca do assassino... Não ha dialectica — mesmo em latim — que possa esconder esta verdade. A Egreja não deve levar tão longe seus "acomodements avec le ciel...".

Especialmente no Brasil, taes attitudes são, ainda, mais injustificaveis. Somos um povo sem odios e nossa terra é um cadinho natural de todas as raças e de todos os homens; onde tudo respira e aconselha a fraternidade humana.

E essas praticas chocam de modo notavel as lições dos mais illustres e santos doutores da Egreja Catholica.

São Paulo dizia que "todos os christãos onde quer que estejam formam um só povo". Tertuliano: "Nós não conhecemos que uma Republica, uma para todos, é o mundo". Lactancio, cognominado o Cicero christão: "Não é permittido ao justo trazer armas... Matar um homem é sempre um acto criminoso". Origenes: "A força da préce é mais util que a força das armas". São Basilio: "Nós somos todos parentes, todos irmãos, todos filhos de um mesmo Pae". Santo Agostinho: "Deus fez nascer os homens de uma unica origem para que elles sejam unidos entre si não sómente pela semelhança mas ainda pelo parentesco". Ainda Tertuliano: "Nós somos irmãos por direito natural e merecemos tanto mais este titulo quanto temos um só Deus, nosso Pae commum". São Jeronymo [illegible] que "o Salvador [illegible] ao mundo para fazer de todas as nações uma unica nação de irmãos". Eusebio, bispo de Cesarea, [illegible] em mostrar "que todos os homens [illegible] fraternidade deviam estender esses laços até aquelles que ordinariamente se tinham por estrangeiros". Os canones de Hippolyto "*prohibiam aos soldados a entrada nas egrejas*". [illegible] do notavel livro, "La Guerre Infernale", de Gustave Dupin, [illegible] de outros eminentes catholicos inteiramente em contradicção com as praticas e as palavras do clero brasileiro.

Sobre o serviço militar, [illegible] Leão XIII, outros dignos prelados catholicos, muito justamente, [illegible]. [illegible] da egreja de Santa Clotilde, dizia: "As familias entregam [illegible] puros e sadios de corpo; elle os restitue homens apodrecidos até a medulla, attingidos de molestias vergonhosas [illegible] vicios degradantes".

Estes os verdadeiros ensinamentos da doutrina christã.

Mas, os que, [illegible] vigarios de Christo, se apegam ao militarismo e ás paixões terrenas, prestam pessimo serviço ao catholicismo. [illegible]

Num trabalho hoje celebre, "Le Christ et la Patrie", [illegible] de Givry, catholico fervoroso, [illegible] a orientação dos catholicos favoraveis ao militarismo. [illegible] seus ministros orientarem-se pelo lado opposto prégando a guerra e o militarismo, Givry, prophetiza sua inteira fallencia. E escreve estas criteriosas reflexões: "O catholicismo deve elevar-se acima das formulas humanas. Elle deve ignorar as contingencias politicas e os impedimentos terrestres. E' preciso prever que as civilizações modernas poderão desapparecer; o proprio regimen da propriedade soffrerá, na sua fórma actual, consideraveis modificações. Se o catholicismo quer ligar-se indissoluvelmente a esses principios temporaes, como se fosse dispensavel conserval-os, perecerá com elles. Se elle conservar-se puro de toda alliança compromettedora com as instituições ou as opiniões ephemeras que o diminuem, ao contrario, as sobreviverá."

Façamos votos para que o clero do Brasil se desligue dos compromettedores principios temporaes e comprehenda as altas funcções pacifistas que lhe estão indicadas.

Mas, para isso, antes de tudo, precisa evitar todas as consagrações militaristas e as aberrantes "benções das espadas". E, principalmente, procurar salientar a seus adeptos os immensos estragos — por todos os prismas — que a infame pratica do serviço militar causa ás gerações novas.

Sómente desta fórma fará jús a merecer a consideração correspondente á sua apregoada missão divina. Do contrario, não.

Para lêr no bonde

O governo boliviano vae ouvir o "leader" Agridde, sobre o incidente com o Paraguay, diz um telegramma.

Agridde, com certeza, vae aconselhar o outro a metter logo mão ás armas, dê no que dér...

* * *

O governo pediu ao Congresso 25 mil contos só para a conclusão dos 1.300 metros do cáes do porto desta capital.

Não ha nada como um dia depois do outro. O cáes vae ficar mais caro do que a famosa estrada de ferro São Luiz a Caxias considerada, depois das obras do nordeste, o emprehendimento mais dispendioso do Brasil.

* * *

"O sr. Mello Vianna, discreto e habil, contempla os acontecimentos e aguarda o desfecho das competições, certo de que lhe farão a justiça de conduzil-o ao Cattete."

(De um jornal mineiro.)

Ladino, esperto, contente,
Vendo a parte que lhe tóca,
Espera ser presidente
O Fernando Curibóca...

* * *

No Maranhão, vão levantar a candidatura de Coelho Netto á Camara Federal.

— O principe será eleito? perguntamos ao sr. Humberto de Campos.

E elle, muito sério:

— Com certeza, principalmente se o Marcellino concorrer. O ultimo eleitor do Marcellino morreu ha dias, de traumatismo moral, quando soube que o chefe ia voltar á clinica, em São Luiz...

* * *

Domingo uma esposa enganada matou o marido e feriu a cumplice.

(Do noticiario.)

O nosso amigo Modesto, solteirão e maldizente, sem o meio leve protesto, leu e disse á toda a gente: "Se fôr imitado o gesto tem-se um marido "innocente" ficará para semente..."

O caso do sr. Eduardo Matarazzo e as declarações do consul brasileiro em Buenos Aires

S. Paulo, 10 (A. B.) — Em dias da semana passada foi bastante commentado pela imprensa o incidente occorrido com a Familia de Santos e o sr. Eduardo Matarazzo, que se achava a bordo do transatlantico britannico "Asturias", e cujo passaporte não estava revestido das formalidades legaes.

Hoje divulga-se o teor do telegramma que o consul Paulo Demoro, sob cuja direcção está o nosso consulado geral em Buenos Aires, enviou ás autoridades maritimas de Santos. Esse documento está assim redigido:

"Levo ao conhecimento de v. s. que Eduardo Matarazzo se acha com destino a este porto no vapor "Asturias", sem documentos legalizados neste consulado geral, havendo a Mala Real dado passagem independente do preenchimento dessa formalidade essencial para o desembarque no Brasil, contrariando deliberadamente a disposição regulamentar a respeito. Foi recusado o visto deste consulado geral no passaporte do sr. Matarazzo, expedido pelo consulado italiano em São Paulo, por se declarar nesse documento ser seu portador nascido em S. Paulo. A nossa recusa está apoiada no direito constitucional brasileiro. Dirigiu-se o sr. Matarazzo ao embaixador italiano; que, por sua vez, encaminhou diligentemente reclamações á Embaixada do Brasil, a qual justificou a legalidade da nossa recusa.

Releva notar que offereci conceder-lhe passaporte brasileiro, negando-se a acceitar por se considerar italiano."

Baptisaram-se em Santos 52 creanças japonezas

Santos, 10 (A. B.) — Realizou-se, hontem, aqui, na Cathedral o baptismo de 52 creanças japonezas, cerimonia essa assistida por numerosas personalidades.

O reconhecimento dos intendentes cariocas

Querem "degolar" os dois intendentes operarios!?

Foram divulgadas duas cartas, com o objectivo de desmentir a noticia do accordo que chegou a ser proposto para o reconhecimento dos srs. Carreiro de Oliveira e Minervino de Oliveira, ao mesmo tempo, com sacrificio do Partido Democratico, conforme fomos os unicos a denunciar ao publico, tudo sendo perfeitamente confirmado ulteriormente: — uma, legitima, em nome do sr. Azevedo Lima; outra attribuida ao sr. Moura Nobre.

O deputado Azevedo Lima, inquina de "informação inveridica" as declarações que não foram contestadas por quem as fez e que por nós haviam sido trazidas a publico, com inteira fidelidade, palavra por palavra do que dissera o sr. Moura Nobre ao representante do "Correio da Manhã" e conforme foi confirmado perante os srs. Mauricio de Lacerda, Dormund Martins, Valerio Guerra, além de outras pessoas, que escrupulosamente mencionaramos.

E se ha duvidas quanto a isso, entrevistaremos as testemunhas que narrarão, exactamente, o que occorreu e o que disse o sr. Moura Nobre; e esperemos, então, que o sr. Azevedo Lima vá desmentir, tambem os srs. Mauricio de Lacerda, Dormund Martins e Valerio Guerra...

Ha outras pessoas, ainda, para se desmentirem: os srs. Castro Rebello, Brandão Rego, Minervino de Oliveira e Jeronymo Penido, que assistiram o representante do "Correio da Manhã" conversar sobre o caso com os srs. Mauricio de Lacerda e Dormund Martins, no gabinete do 1º secretario do Conselho Municipal, e ouviram-n'os dizer que o que publicámos representava a verdade, isto é, que para o testemunho delles appellâramos, quando nos eram feitas as declarações e que essas, por nós reproduzidas fielmente perante todos, [illegible]

[illegible]

O RECONHECIMENTO

Por um lapso, a corrente do diploma foi na ultima edição publicada com exclusão do nome do professor Leitão da Cunha.

Para o reconhecimento, o Poder Verificador está assim dividido, não dispondo nenhuma das correntes, por emquanto, da indispensavel maioria de 12 intendentes sobre os 23 presentes na occasião:

CORRENTE DO DIPLOMA

1 — J. J. Seabra
2 — Mauricio de Lacerda
3 — Jeronymo Penido
4 — Leitão da Cunha
5 — Brandão Rego
6 — Minervino de Oliveira
7 — Lourenço Méga
8 — Costa Pinto
9 — Vieira de Moura
10 — Durmund Martins
11 — Moura Nobre

CORRENTE DO CRITERIO POLITICO

1 — Corrêa Dutra
2 — Baptista Pereira
3 — Floriano de Góes
4 — Pache de Faria
5 — Henrique Maggioli
6 — Philadelpho de Almeida
7 — Edgard Romero
8 — Nelson Cardoso
9 — Mario Barbosa
10 — Clapp Filho
11 — Caldeira de Alvarenga

VOTARA' EM BRANCO

1 — Felippe Cardoso
Total: 23

FALLECIDO

1 — Ferdinando Labouriau
Composição do Conselho: 24

O SR. MAGGIOLI ESTAVA MANOBRANDO...

Após a sessão preparatoria de hontem, o sr. Henrique Maggioli chamou o sr. Minervino de Oliveira e foi com elle sentar-se numa das ultimas cadeiras do recinto, pondo-se a falar-lhe sustentadamente [illegible]

[illegible]

CINCO OU CINCOENTA CONTOS?

[illegible]

QUEREM RECONHECER O SR. AMERICO DE AZEVEDO EM LOGAR DO SR. BRANDÃO REGO?

Não é só o sr. Minervino quem periga... Tambem o sr. Brandão Rego!

O sr. Odim Góes, "cabo" eleitoral do novo relator do pleito, não tem perdido tempo. [illegible] "chefe" do "criterio politico", foi procurar o sr. Americo de Azevedo em sua residencia, — conforme nos narrava o sr. Jeronymo Penido perante o sr. Nelson Cardoso — para propôr-lhe o seu reconhecimento no logar do intendente operario do primeiro districto.

O sr. Odim Góes é loquaz e, dahi, o ter convencido de que o "chefe politico" o abandonára, pois poderia perfeitamente ser reconhecido: bastaria adoptar-se o criterio uniforme e especial no relatorio, no parecer...

E o sr. Americo de Azevedo vive, agora, pelo Conselho...

O CRITERIO DO PARECER—O SR. COSTA PINTO AMEAÇADO DE "DEGOLA"?

Informação de fonte autorizada antecipa que o criterio, no parecer de reconhecimento dos novos intendentes, será uno: se fôr acceita qualquer acta annullada por excesso de votos, sel-o-ão todas as demais rejeitadas pela Junta por identico motivo.

E mais: actas acceitas como perfeitas pela Junta serão annulladas pelo Poder Verificador, no caso do criterio ser pela "não acceitação" — por excesso de votos.

E nesse caso está a acta da 13ª secção de Santo Antonio, que, segundo os elementos da corrente do criterio politico, tem positivamente quatro votos a mais, embora á primeira vista pareça tel-os de menos. Ora, com a quéda dessa secção, o sr. Costa Pinto, que ficou collocado no 11º logar dos diplomados com 6.053 votos perderá 969 votos, passando a figurar no 13º dos logares conferidos pela eleição, com a desventura de ver o sr. Americo de Azevedo subir para o 12º, isto é, para o ultimo logar dos novos edis, com 5.382 votos...

Da votação do sr. Costa Pinto para a do sr. Americo de Azevedo existe uma differença de 721 votos; ora, com a quéda da 13ª — de Santo Antonio, o sr. Costa Pinto perderá 969 votos...

Perderá mais votos, na secção em apreço, o sr. Floriano de Góes: 1.472.

O QUE DIZ O SR. JERONYMO PENIDO

O sr. Jeronymo Penido, o "leader" da corrente do diploma, disse-nos que a corrente do criterio politico ou está querendo engodar os srs. Americo de Azevedo ou praticar uma enorme bandalheira, porque o Poder Verificador não tem competencia alguma para pôr abaixo secções eleitoraes, o que é da alçada exclusiva da Junta Apuradora; pela lei — affirma — o Poder Verificador só póde restaurar, mas nunca annullar secções, o que implicaria em nova eleição.

FALA-NOS O NOVO RELATOR

O sr. Nelson Cardoso, fala ao "Correio da Manhã" sobre o seu parecer:

— O meu parecer consubstanciará todas as irregularidades intrinsecas e extrinsecas que eu constatar no estudo minucioso que estou fazendo das eleições, através das actas e dos demais papeis ao relator encaminhados. E, isso, já o affirmei aos meus proprios collegas, dôa a quem doer... Quero fazer uma coisa direita e honesta. Elles lá, depois, que procedam como entenderem, de accordo com suas consciencias [illegible]

O SR. FERDINANDO LABOURIAU NO CONSELHO

[illegible] Jeronymo Penido, o sr. Ferdinando Labouriau, em companhia de uma filha.

Alguns papeis, como o parecer de Ruy Barbosa sobre reconhecimento de firmas, não foram ainda entregues, unicamente por se conservarem molhados de agua do mar.

QUEM ASSIGNARA' O VOTO EM SEPARADO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

No caso de o parecer do sr. Nelson Cardoso concluir pelo reconhecimento do sr. Carreiro de Oliveira e pelo esbulho do candidato operario diplomado pelo segundo districto, o sr. Mauricio de Lacerda delle pedirá vista, formulando voto em separado contrario, que será assignado pelos elementos da corrente do diploma.

Ainda hontem, os srs. Brandão Rego, Minervino de Oliveira e Moura Nobre asseveravam ao sr. Mauricio de Lacerda que assignariam o seu voto em separado.

GUIMARÃES NATAL CANDIDATO PELO SEGUNDO DISTRICTO — DIVERGENCIAS...

Em contraposição á candidatura do sr. Cesario de Mello, no segundo districto, no caso de novo pleito para preenchimento da vaga de Labouriau, elementos liberaes, tendo á frente o sr. Mauricio de Lacerda, lançarão a candidatura do sr. Guimarães Natal.

Inquirimos o sr. Mauricio de Lacerda a respeito.

Disse-nos o tribuno, apenas:

— Por Guimarães Natal, eu quebrarei lanças. E' um nome nacional.

O sr. Pache de Faria, no entanto, acha que o sr. Guimarães Natal não poderá acceitar a sua candidatura, por estar inhibido moralmente, em face do voto que expendeu no caso Urbano dos Santos—Seabra para a vice-presidencia da Republica, em que se define contrario á realização de novo pleito para o preenchimento da vaga, conforme se verifica no seguinte trecho do mencionado voto (Revista dos Tribunaes n. 42, 1922):

"O dr. Urbano dos Santos tinha, *ao ser votado*, as condições de elegibilidade para o cargo de vice-presidente da Republica, *mas perdeu-as absolutamente antes do termo final da eleição*, isto é, tornou-se (com a morte) inelegivel, não podia ser declarado eleito. E' precisamente a hypothese regulada pelos artigos 35 e 36 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, que dispõe: Art. 35. — A inelegibilidade *determina* a nullidade dos votos que recaissem sobre os cidadãos que nella incidam, *para o effeito de considerar-se eleito o immediato em votos*."

Verdade é que os casos são bem differentes: — Urbano dos Santos falleceu logo após a eleição, sem que houvesse sequer iniciado a apuração, portanto, na phase inicial; Labouriau, entretanto, alcançava o termo da eleição, porque fôra diplomado, eleito relator, não contestado, havendo até já expirado, quando morreu, o prazo para a apresentação de contestações — o seu caso em summa, estava perfeitamente liquidado, dependendo apenas da formalidade da approvação do parecer reconhecendo-o: a Junta o proclamára eleito, num pleito considerado sem fraudes, e o diploma, de tão liquido, nem contestado fôra.

O sr. Mauricio de Lacerda, aliás, esclarece o caso por outro aspecto, affirmando que no caso da vice-presidencia da Republica influia apenas a legislação eleitoral geral, quando no caso presente tem-se de levar em consideração a legislação local, que manda proceder nova eleição para qualquer vaga proveniente de annullação de diploma.

COMO CONCLUIRA' O PARECER?

Na corrente do criterio politico, a maioria dos elementos parecia hontem, ao contrario das outras vezes, mais propensa a, mediante accordo ou não, reconhecer o sr. Carreiro e Oliveira em 12º logar e o sr. Minervino de Oliveira no logar do Ferdinando Labouriau.

O proprio sr. Machado Coelho, orientador da corrente triangular, dizia-nos hontem:

— Se é legal, portanto honesto, acho que se devem reconhecer o Carreiro e o Minervino, ao mesmo tempo, sem realização de novo pleito.

O sr. Nelson Cardoso, relator do pleito, está estudando todos os papeis e livros em que lhe são pertinentes escrupulosamente, e esmiuçando os votos expendidos pelos ministros do Supremo Tribunal na questão da vice-presidencia da Republica, para elaborar um parecer dentro, ao que diz, de rigorosos limites de honestidade, porque quer que "a opinião publica faça justiça ao seu trabalho de consciencia."

Isso veremos, pela conclusão do parecer...

MAIS UM PARA AS HOSTES DO SR. CESARIO...

O sr. Hortencio Cabral communicava hontem ao sr. Caldeira de Alvarenga que resolveu incorporar-se ás hostes do sr. Cesario de Mello, em quem votará futuramente para deputado, por ter desfeito, por carta, suas relações politicas com o deputado Salles Filho.

De São Paulo

Associação de urbanismo

(Da nossa succursal, em data de 6)

Apezar de seu adeantamento, mão grado seu progresso material espantoso, que se vae fazendo sem obedecer a certas orientações, que, fôra de desejar, presidissem aos melhoramentos da capital, São Paulo, até hoje, não se preoccupou devidamente com as questões enquadradas na rubrica complexa de urbanismo. Não possuimos um centro, uma entidade, onde os assumptos que entendem com o progresso e com o bem estar material da cidade, como succede no estrangeiro, sejam estudados e debatidos. Copiando, muita vez desavisadamente, aquillo que vemos no estrangeiro ou que do estrangeiro nos contam, raramente somos originaes, raramente procuramos consultar circumstancias particulares nossas, do nosso meio, que talvez ditassem soluções differentes daquellas que vão impensadamente sendo adoptadas.

Tendo isso tudo em consideração, é que um grupo de socios do Instituto de Engenharia deliberou a fundação da "Associação de Urbanismo de São Paulo". Os membros do conselho director do instituto haviam resolvido organizar varias secções technicas, reunindo em grupos os socios conforme as especialidades a que os mesmos se dedicam. De accordo com esse criterio, foram creadas divisões de estradas de ferro, de mecanica, de electricidade, de architectura, de materiaes de construcção, saneamento, e, agora, de urbanismo.

Ficou esta ultima secção presidida pelo dr. Anhaia Mello, auxiliado pelos drs. Alexandre Albuquerque e Armando Pereira. Incumbidos de organizar os estatutos da nova secção, que se denominará "Associação de Urbanismo de São Paulo", esses engenheiros adeantaram á imprensa que, a principio, a Associação terá que diffundir idéas geraes sobre o assumpto. Depois, analysará a actuação de institutos congeneres nos outros paizes. Como o urbanismo não se soluciona apenas com o auxilio dos engenheiros, será requerida a participação de jurisconsultos, hygienistas, etc., afim de que os problemas que mais interessam a São Paulo, como, por exemplo, os transportes collectivos, a hygiene urbana, a avenida de irradiação, os parques para creanças, o padrão de construcções, sejam resolvidos de maneira satisfatoria e condizente ás exigencias e ás conveniencias da cidade.

Para isso ser possivel, para que se obtenha a participação de pessoas estranhas á classe de engenheiros na divisão interna de urbanismo, da qual resultará a "Associação de Urbanismo", os estatutos do Instituto de Engenharia facilitam a admissão de socios que gozarão dos mesmos direitos dos socios diplomados em engenharia, porém sem o direito de votar, nas grandes deliberações associativas.

O QUE HOUVE NO SENADO

Votado um credito de vinte e um mil contos para o dique que tem o nome do — Réprobo —

Além do orçamento da Receita cuja noticia damos noutro logar o Senado approvou hontem, as seguintes materias:

Em 2ª discussão a proposição da Camara, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 21.000:000$, para occorrer ás despezas com a construcção do novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras;

Em 2ª discussão a proposição da Camara autorizando a cessão ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, do proprio nacional situado na alameda São Boaventura na cidade de Nictheroy e dando outras providencias;

Em terceira discussão, o projecto do Senado, concedendo aos representantes da Justiça Militar as vantagens a que se refere o artigo 4º da lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927;

Em 2ª discussão a proposição da Camara, que revigora a lei n. 4.007, de 1920, que abre um credito de 93:417$595, para pagamento de despesas da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas;

E em 2ª discussão o projecto do Senado, que torna extensivas ao pessoal do serviço de submarino as diarias estabelecidas para a aviação naval e militar.

A União condemnada em acção proposta pelos preparadores da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria

Por sentença de hontem, o dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª vara federal, condemnou a União na acção ordinaria que lhe moveram os conservadores preparadores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, por seu advogado dr. Leopoldino de Oliveira, na qual se pediu o pagamento de differença de vencimentos.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a attenção dos nossos assignantes para a conveniencia de reformarem as suas assignaturas antes de 31 do corrente, afim de que as mesmas não sejam suspensas nessa data. Chamamos egualmente a attenção para o SEGURO CONTRA ACCIDENTES DE LOCOMOÇÃO — contratado com a Companhia Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes (Ex-Anglo-Sul Americana, mesma Administração da Sul America) — que o "Correio da Manhã" offerece aos mesmos, a titulo de bonificação, sem augmento nos preços das assignaturas, que continuarão a ser: semestral, 35$000; annual, 60$000.

Aos nossos assignantes do interior recommendamos prestar informações detalhadas aos nossos agentes locaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 5 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), ao aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruby, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruby, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruby, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuam-se viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas do Montepio civil da Marinha, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje a folha dos professores jubilados: de J a Z, e a folha do pessoal da Limpeza Publica que trabalha nas Ilhas do Governador e de Paquetá, será paga no dia 12 do corrente.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Baependy", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

O exercito brasileiro em Buenos Aires

(João do Norte)

"Venian en fin tropas decentes, es la palabra... Llegáran los brasileños..."
(Sarmiento — *Campaña en el ejercito grande aliado*.)

Raiára soberbo e lindo o dia 18 de fevereiro de 1852. No cobalto do céo espanado de nuvens, o olho de fogo do sol espargia os seus raios gloriosos e offuscantes. A luz farta e tépida lavava a paisagem verde e o casario baixo e claro da velha Buenos Aires, que se engalanára toda para receber o grande exercito alliado, que a libertára da tyrannia feroz de Rosas.

Tomada a chacara de Caseros pelas baionetas da divisão brasileira, o dictador correra até sua capital assombrado e mettera-se num navio, rumo da Europa. Então, livre da obsessão do vermelho, dos pelotões de execução, da selvageria da mashorca, a cidade que tanto tempo supportára como ovelha mansa as crueldades e infamias de D. Juan Manuel, respirára desafogada, sorrira á luz do dia e toda se ataviára para a recepção daquelles que com o seu valor e o seu sangue a tinham livrado do pesadelo.

* * *

Na vespera, á noite, quando o exercito acampára nos arredores da capital argentina, Urquiza, que commandava os correntinos e entrerianos, toda aquella horda de gaúchos valentes, mas indisciplinados, que elle proprio affirmava só saberem surprehender ou ser surprehendidos, procurou na sua barraca de campanha o commandante brasileiro. Fazia-se acompanhar pelo coronel Cesar Dias, chefe dos mil e tantos uruguayos que tinham participado da luta, por Virasoro e por um outro official general, de casaca azul bordada a ouro.

Marques de Souza recebeu-os com um sorriso nos labios, cofiando a barba muito preta. A sua figura elegante e fina, tal qual Tirone a pintou no celebre quadro do *Juramento da Princeza Isabel*, cingida na farda escura florida de bordados, resaltava entre os vultos pesados daquelles guerreiros dos pampas.

A physionomia nobre e serena era a dum grande fidalgo da *vieille guerre en dentelles*. O olhar claro e dominador marcava o desassombro e a franqueza da sua alma. O peito saliente, a cintura fina demonstravam a força physica. Era um gaúcho agil, senil e fidalgo. E nunca haveria de perder essas caracteristicas [illegible] pessoaes de sua rara personalidade.

Encanecido e coberto de cicatrizes, tenente-general e conde, a mesma [illegible] figura militar é depois de Caxias, a America haveria ainda de vêr [illegible] nos marchas nos pajonales, combatendo [illegible] nas trincheiras de Curupaity e na lama sangrenta do campo de Tuyuty, a 3 de novembro.

Fez uma ligeira mesura aos visitantes. Urquiza estendeu-lhe a mão, dizendo:

— General, vim apresentar-lhe o general Mancilla, que se acha aqui, no commando da praça de Buenos Aires.

Marques de Souza cumprimentou-o [illegible] o argentino. Em seguida, [illegible]

— Então, Mancilla, dirigindo-se ao chefe brasileiro, disse-lhe:

— General, [illegible] a desculpar a minha intervenção; porém sou patriota e tenho a maior das preocupações com o governador de Buenos Aires [illegible]

— [illegible] e proseguiu:

— Fiz ver ao general Urquiza a inconveniencia que ha na entrada das tropas brasileiras na cidade. Estas são [illegible] no vencedor e darão a idéa ao publico de que pequeno foi o esforço argentino [illegible] e supportariam a humilhação da capital [illegible] E [illegible] os excessos sempre communs, infelizmente, por parte dos soldados extranhos numa cidade indefesa que se entrega...

O futuro conde de Porto Alegre ouvira tudo até ali serenamente, uma ruga cavada ao meio da testa larga. A'quellas ultimas palavras, pôz-se de pé e, rispido:

— Sr. general, a disciplina existe nas tropas do Imperio e os seus generaes sabem mantêl-a. Foi essa disciplina que decidiu da batalha de Caseros. Não a venceram, por mais que isso apregoem, as cavallarias que carregaram ás margens do Morón ou no campo dos Santos Lugares, porém a minha divisão que assaltou e tomou o refugio de Rosas. E as provincias de Corrientes e Entre-Rios só se rebellaram contra a tyrannia quando tiveram a certeza de que o Imperador lhes mandaria auxilio e moralmente as apoiaria. A victoria dessa campanha é uma victoria do Brasil e a minha divisão entrará em Buenos Aires com todas as honras, quer o senhor ache conveniente ou não.

Houve um silencio profundo. Urquiza riscava o chão com a ponta da açoiteira, sem dizer palavra. Cesar Dias torcia nas mãos o fiador da espada. Virasoro enrolava e desenrolava o bigode. O general Mancilla estava pallido. Foi Urquiza quem primeiro falou:

— E' uma questão de opinião e nada mais. O general Mancilla pensa dum modo. O general Marques de Souza, de outro. Não chegaram a um accordo. Portanto, não ha nada a fazer. Vamos embora.

Trocados os cumprimentos, todos partiram.

* * *

No dia seguinte, 18 de fevereiro, não só a natureza foi prodiga de belleza e de luz. Na phrase do grande Sarmiento, tambem Buenos Aires esteve sublime. E accrescenta o autor de *Facundo*: "Era um monumento da grandeza humana, evocada dentre o sangue e as minas... O triumpho chegou á praça, onde, na frontaria grega da cathedral, se tinha levantado uma archibancada, para dar assento a oitocentas senhoras das mais distinctas."

Deante desse palanque florido como um jardim e rebrilhante como um mostruario de joalheiro, desfilou o exercito que libertára a Argentina, ao canglor dos metaes, ao estrugir das acclamações patrioticas.

Passaram em primeiro logar os regimentos da propria provincia de Buenos Aires, desalinhados e deselegantes, de xiripás, vermelhos os do a cavallo, de gondolas vermelhas os de a pé. E a monotonia dessa côr barbara parecia dizer que a sangueira das oppressões ainda haveria de continuar. A multidão emmudeceu. As damas voltaram o rosto. Eis por que Sarmiento observou: "a fatal questão de gosto, capitalissima onde ha mulheres elegantes, diminuia a seriedade dos sentimentos."

Entre as lanças cruzetadas de meias luas duma escolta de gaúchos entrerianos, o sombreiro na mão, o poncho ao vento, Urquiza, com o seu olhar de gavião, a farda azul e ouro, o corpo athletico. Ao seu lado, Virasoro. E, em volta, os ajudantes de ordens.

Seguiam-se as cavallarias de Corrientes e de Entre-Rios, vestidos de todas as côres, coifadas de toda a maneira. Alguns corpos a pé, de pederneiras ao hombro. Por fim, algumas peças de artilharia, colubrinas e falcões dos tempos coloniaes com as armas dos Philippes na culatra.

Uma salva de palmas no palanque. Surge, rodeado de jovens officiaes, bem montado e bem fardado, o coronel Cesar Dias. Os seus uruguayos marcham em bôa ordem, de shakos lustrosos, casacas azues, os correames brancos trançados sobre o peito e nas costas, ao som das bandas militares.

Uma aragem mais forte agita como que de proposito as innumeras bandeiras brasileiras, pendidas por entre [illegible] navios surtos no porto, [illegible] ruas. [illegible] A multidão agita-se e prorompe em bravos [illegible] salvas de palmas frenéticas. [illegible]

Uma charanga [illegible] rompe a marcha, [illegible] dobrado marcial. Depois della, o brigadeiro Marques de Souza, de grande gala, o chapéo emplumado, o sabre desembainhado. [illegible] Ao seu lado, [illegible] ás [illegible] [illegible] Manoel Luiz Osorio, commandando do 2º regimento de cavallaria, [illegible] [illegible] cavallaria [illegible] de Morón. [illegible] pantalonas brancas, [illegible] [illegible] de lanças, [illegible]

Eram as *tropas decentes* de Sarmiento. A musica dos fuzileiros [illegible] bombos estrondando, [illegible] [illegible] [illegible] escudos de Napoleão [illegible] bandeiras imperiaes [illegible] [illegible] dos bonés [illegible] [illegible]

Um rufo compassado de tambores fardados de castanho e, em pós, os batalhões de caçadores: polainas negras, pantalonas azues, blusa verde, correames pretos, gorros verdes e azues, um réfle de copo de espada colado na carabina.

Passaram sob a mais estrondosa acclamação que já houvera na capital argentina, parecendo que a população queria indemnizal-os da tentativa de diminuição da parte de Mancilla. O povo rompeu todos os diques e rodeou o general brasileiro, levando-o até ao centro da cidade.

Assim, o Exercito Imperial entrou victorioso em Buenos Aires.

* * *

Mais tarde, todas as tropas tinham regressado aos seus acampamentos e quarteis, e as ruas estavam quasi sem movimento. Perto de Recoleta, o general Marques de Souza vinha a passo com seus ajudantes. Um homem á paisana caminhava em sentido contrario. Deteve-se á borda do passeio e tirou o chapéo:

— Senhor general, boa tarde! disse.

Porto Alegre sofreou o cavallo e fez-lhe continencia.

— Sr. Sarmiento, como tem passado?

Estenderam-se as mãos, com amizade:

— Então, perguntou o grande argentino, que tal a ovação?

E o grande brasileiro:

— Não esperava, amigo, taes manifestações! Que povo! E que felicidade têl-o conhecido! (1)

(1) Estas palavras de Porto Alegre estão reproduzidas textualmente no livro de Sarmiento: *Campaña en el ejercito grande aliado*.

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA A COMMISSÃO — RONDON —

Em longa carta, os factos são levados ao conhecimento do presidente da Republica

Ao presidente da Republica, o sr. José de Britto dirigiu a seguinte carta, contendo denuncias graves contra a commissão Rondon:

"Vimos trazer á v. excia., em nome das nossas familias, o nosso grito de alarme contra a precaria e humilhadora situação que nos impõe o senhor general Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Só um homem de envergadura, porá termo ás injustiças praticadas pelo chefe da Commissão Rondon e seus auxiliares. Urge a debelação deste mal, desde vinte annos a esta parte, em franca e desordenada acção deleteria para os que desgraçadamente prenderam a sua existencia aos grilhões de ferro desta malsinada Commissão.

O senhor general Rondon usufrue, zombando de tudo e de todos, acobertado pela capa da commissão Estrategica, expondo os serventuarios á mais triste e inconcebivel humilhação.

Ha nessa Capital um escriptorio Central e em Manáos uma Pagadoria. E' nesses dois estabelecimentos que o senhor Rondon conserva os seus filhos e protegidos. Vivemos implorando a compaixão do pobre commercio regional; acreditamos religiosamente que muito breve havemos de cantar o hymno da nossa liberdade, [illegible] o senhor general Rondon nos tem como uns escravos. Ouça v. excia. a lamuria de nossas esposas, o chôro de nossos filhinhos pedindo pão, o nosso brado unisono contra todos os despotas da Commissão Rondon, que nos atira ao abysmo da fome, da nudez e da velhacaria forçada, pois se não recebemos os nossos vencimentos somos compellidos a lançar mão de qualquer meio para escapar á miseria.

O chefe da zona Norte do 3º Districto Telegraphico, com séde em Santo Antonio do Rio Madeira, senhor major Emmanuel Silvestre de Amarante, genro do senhor general Rondon, recebeu em março, na Delegacia Fiscal de Manáos, a importancia de cento e quarenta e quatro contos e oitocentos mil réis (144:800$000). Deste dinheiro pagou unicamente ao pessoal que trabalha ao longo da via-ferrea Madeira Mamoré Ray Company, cujo numero attingirá, se muito, um terço dos funccionarios da zona Norte, ficando sem pagamento os que trabalham na matta.

Dos que trabalham na matta, quem menos mezes tenha a receber, tem nove mezes (9), havendo delles até com tres annos de atrazo.

Quando uma victima dessa abandona o serviço, já pela falta de pagamento, já pela falta de meios para sua subsistencia, é multada em todos os vencimentos com a nota: "por abandono de emprego".

E' este o meio mais pratico de se apoderarem dos vencimentos de suas victimas. Nos livros de circulares das Estações da Commissão Rondon, existem documentos comprobatorios das affirmativas contidas nestas rapidas linhas. Os cento e quarenta e quatro contos e oitocentos mil réis (144:800$000), retirados da Delegacia Fiscal pelo senhor major Amarante, foi adeantamento do primeiro semestre deste anno; até agora elle não prestou contas na Delegacia, motivo porque não póde fazer novo levantamento como pretendeu effectuar no mez de setembro ultimo. Com o Ministerio da Viação a Commissão Rondon, está paga até o mez actual, porém, nós, isto é, os que trabalham ao longo da via-ferrea, estámos atrazados em seis mezes de vencimentos e os da matta até tres annos como acima dissemos.

Para que v. excia. conclua que não ha inverdade nas nossas affirmativas, transcrevemos sem alterar uma virgula, dois avisos trocados entre a Pagadoria em Manáos e a Chefia da Zona Norte:

"Manáos, 786|19|5|28. Sr. major Amarante e Santonio. Exacta informação sr. tenente-contador não ter essa Zona Norte recebido dotações mezes outubro, novembro e dezembro, que foram glosados com approvação do sr. general chefe, com aviso 136|13|3|28. (a) Marinho."

Manáos, 808|2|6|28. Sr. major Amarante. Santo Antonio Madeira. Vosso 50 recebido hoje dotação mezes janeiro, fevereiro e março será resolvido viva voz sr. general Rondon, em vossa presença, nada havendo por emquanto glosados mesmos dotações. (a) Marinho."

Seja v. excia. nosso Redemptor, nos arrancando das garras aduncas dos nossos verdugos, que saberemos agradecer de coração tudo quanto por nós fizer.

Subscrevemo-nos com todo respeito e distincta consideração, em nome de um grupo de flagellados, tidos na categoria de funccionarios da malsinada Commissão [illegible]

"Sei que matei, sei que sou assassina, porque fizeram de mim uma desgraçada!!"

Com mais uma violenta scena de sangue, o quarteirão dos arranha-céos viveu momentos de grande agitação, na noite de domingo ultimo

Os detalhes que a nossa reportagem logrou reunir

O pharmaceutico e cirurgião-dentista Trasibulo Miranda Bastos, assassinado a tiros pela propria esposa

D. Maria da Silva Bastos, autora do homicidio e tentativa de morte que agitaram toda a praça Floriano, na noite de domingo

O quarteirão dos arranha-céos, ali, no fim da Avenida Rio Branco, foi theatro, na tarde de domingo ultimo, de mais uma violenta scena de sangue. Della sairam, para o necroterio, um homem que gosava de optima situação na vida; para o leito do hospital, uma mulher jovem ainda, ao passo que, para a prisão, onde aguardará a acção da justiça dos homens, foi atirada uma senhora, mãe de duas creancinhas, que por força do destino inexoravel, ficam em dolorosas condições.

Perto onde estão localisados os principaes cinemas que possuimos, afluem ao mesmo, diariamente, desde a tarde até alta noite, as populações dos varios arrabaldes da cidade, na sua maioria constituidas de gente "chic" e da melhor sociedade carioca. Por isso, a massa popular que ia correr ao local do facto era extraordinariamente volumosa. Os bondes do Jardim Botanico, repletos de passageiros que iam e vinham da cidade, tiveram de parar, por instantes, visto que assim o exigia a curiosidade dos que nelles se encontravam, o mesmo succedendo quanto aos automoveis de praça e particulares. Das casas de diversões, familias que se encontravam nas salas de espera, respectivas, procuravam, tambem, e com evidente anciedade, conhecer a extensão das consequencias dos disparos que ecoaram fortemente, sendo ouvidos de muito distante.

Pouco depois, já todos estavam mais ou menos inteirados do que occorrera. Uma mulher acabara de prostrar, a tiros seguidos, o proprio esposo e sua amante.

E, assim, aquelle centro de diversões e de movimento, onde se vinham registrando [illegible], estava sendo agitado por mais um crime sensacional, pois que, não ha muitas semanas, o funccionario publico Djalma Rocha ali foi morto pelo escrivão Pedro de Serrado, que, a despeito de ter os autos provada a sua covardia, encontrou um juiz que lhe abrisse de par em par as portas da prisão.

Narremos, porém, o crime de domingo.

CINCO DISPAROS E DUAS PESSOAS PROSTRADAS

Uns relogios marcavam 9.25 da noite, ao passo que outros marcavam 9.30. Subito, tres estampidos, seguidos, chamaram a attenção de numerosas pessoas, a maioria das quaes se encontravam sentadas nos bancos da praça fronteira aos cinemas. Após intervallo insignificante, um minuto, talvez, mais dois estampidos foram ouvidos, e, á correria, o panico, que durou até o momento de sairem dali os attingidos pelos tiros, um delles sem vida.

Os nomes dos protagonistas da scena, sómente horas depois foram divulgados, visto que um expirou sem nada ter adeantado quanto á sua identidade ou sobre o movel do crime, emquanto que a outra pessoa — uma mulher, conforme disseram, ferida e excessivamente nervosa, só se limitava a pedir que a soccorressem.

"SEI QUE MATEI, SEI QUE SOU ASSASSINA, POR-QUE FIZERAM DE MIM UMA DESGRAÇADA ! !"

Uma senhora, modestamente trajada com um vestido preto, apertando na mão direita uma arma de fogo, oxidada, de cano longo, vendo-se rodeada de curiosos, entre os quaes o policial que lhe deu voz de prisão, dizia, com palavras firmes:

— "Sei que matei, sei que sou assassina, porque fizeram de mim uma desgraçada!"

Quantos a ouviam ficaram impressionados e lamentaram a sua triste situação, tanto mais que ella gritava que o homem que matara era o seu marido, era o pae de seus dois filhinhos e abandonara, na miseria, os tres, para viver com a mulher de quem se fizera amante.

COMO SE DESENROLOU A SCENA SANGRENTA

O casal de amantes havia assistido a uma sessão de cinema. Não se sabe se tinha intenção de ir ao "bar" da Antarctica, á Sorveteria Americana. Do lado de dentro da porta deste ultimo estabelecimento, a occupar logares reservados a familias, como que á espreita, foi avistada uma senhora modestamente vestida, tendo na mão direita uma arma. Quando, de braços dados, muito unidos, passavam os amantes junto á porta referida, a senhora pendurou no braço esquerdo a sua bolsa e, com a "arma de fogo" que apontou, enfim, para o homem.

A criminosa segurava a arma com ambas as mãos, tendo a coronha quasi encostada ao ventre. Deu ao gatilho e a primeira bala que partiu foi attingir o alvo. Ferido de surpresa, de frente, o alvejado gritou por soccorro. A criminosa, então, deu mais um tiro e, neste momento, Trasibulo tombou.

Sem forças, as pernas da victima dobraram-se sob o peso do corpo, que tombou, numa poça enorme de sangue, em abundancia, dos ferimentos recebidos.

E morreu alguns segundos após.

A mulher que vinha nos braços do que tombara procurou, em seguida, fugir, certa, que estava, de que o odio da criminosa havia de reflectir, tambem, sobre ella. E, descalçando-se, atirou para o lado os sapatos, deitando a correr, rumo do cinema Imperio.

A senhora, em questão, sempre fiel ao programma sangrento que traçara, foi-lhe no encalço, para matal-a. Alvejou-a duas vezes pelas costas, tá mesmo, no saguão daquella casa de diversões.

A segunda victima caiu por terra, ao mesmo tempo que o clamor publico cercava a criminosa.

A POLICIA NÃO TARDOU AO LOCAL

A policia do 5º districto não tardou ao local. O delegado Jandermal Sampietro, teve tempo de adoptar todas as providencias que se tornavam necessarias. Ouviu diversas testemunhas, fez outras diligencias ao seu alcance, solicitou á Assistencia Policial o "rabecão" para a remoção do cadaver e evitou os excessos do clamor publico, tão naturaes nessas occasiões.

A criminosa, que estava detida por um inspector de vehiculos, dizia ás autoridades:

— Não é preciso segurar-me. Sei que estou presa, sei que sou criminosa.

O delegado pediu-lhe que tivesse calma, assegurando-lhe que ali nada lhe aconteceria, ao que ella respondeu:

— Eu vou sózinha, doutor. Não precisa fazer. Sei que matei e matei por que quiz.

Embarcada num automovel, foi levada para a delegacia da rua das Marrécas, onde se lhe autuou em flagrante.

A IDENTIDADE DAS VICTIMAS E DA CRIMINOSA

O homem assassinado a tiros era o cirurgião dentista e pharmaceutico Trasibulo de Miranda Bastos, de cor branca, de 40 annos de edade, brasileiro, casado, residente á rua São Christovão n. 521, com pharmacia e gabinete dentario, onde, no sobrado, residia com a amante. Era filho do coronel João Bastos, domiciliado no logar chamado Tucano, no Estado da Bahia. Trazia o seu corpo tres ferimentos.

Quando foi morto, vestia calça de casemira, camisa branca, de gomma, e calçava sapatos amarellos.

A outra victima dos tiros deu entrada no Posto Central de Assistencia com o falso nome de Lourdes de Miranda Bastos e residente á rua São Christovão n. 521. Seu verdadeiro nome, porém, é Helena Esteves e residia, de facto, com o amante, na casa, desde... Disse ella ter 23 annos de edade.

Maria da Silva Bastos é o nome da autora dos crimes de homicidio e tentativa de morte que estamos narrando. E' bem mais moça que seu marido, pois conta presentemente 29 annos de edade. E' filha de Justiniano José da Silva e Augusta Gonçalves da Silva, ambos já mortos e natural do Estado do Espirito Santo. Reside numa humilde habitação, á rua Coronel Rangel n. 69, em Madureira.

Ruy e Moema, as duas desditosas creanças que se vêm privadas dos carinhos maternaes, em virtude do crime passional, de tão dolorosas consequencias

COMO NA DELEGACIA FOI EXPLICADO O CRIME

O delegado Sampietro, com o commissario Clapp, haviam levado para o cartorio da delegacia do 5.º districto a criminosa e as testemunhas arroladas. A autoridade referida esforçou-se por cumprir o que determina a circular do chefe de policia, mas procedia de maneira educada, com bons modos. A reportagem sentia que o delegado difficultava-lhe a acção, mas tinha de colher informes e por isso entrou em campo.

Contra a vontade do delegado, logramos saber como foram effectuadas as diligencias de cartorio, visto que s. s., se prohibia a entrada da reportagem policial na sua delegacia, não podia arrolhar os que conheciam o facto.

A primeira pessoa ouvida pelo delegado e escrivão Floriano Pinheiro de Campos foi o conductor da accusada, cujo depoimento foi logo reduzido a termos. Trata-se do inspector de vehiculos Tibiriçá Guarany Callado Corrêa, branco, de 30 annos de edade e residente á rua Major Rego n. 182, em Olaria.

Declarou que, ás 9,30 da noite, mais ou menos, estava de serviço de vehiculos na praça Floriano, em frente ao Cinema Imperio, quando ouviu a detonação de tres estampidos, os quaes partiam de um becco existente ao lado esquerdo do alludido cinema. Dirigiu-se para o local e, nessa occasião, notou que vinha correndo, perseguida pelo clamor publico, a accusada, que sómente na delegacia soube chamar-se Maria Silva Bastos, e que empunhava em uma das mãos um revolver oxidado.

A testemunha viu-a fazer, ainda, mais dois disparos contra uma senhora que corria na sua frente, tendo esta ultima penetrado no saguão do Cinema Imperio. O inspector de vehiculos deu voz de prisão á que fazia os disparos, arrecadando, nessa occasião, a arma que a mesma empunhava. Além disso, a testemunha só sabe que no local estabeleceu-se enorme confusão, sendo informado, na delegacia, que a senhora que prendeu havia atirado no proprio marido.

O dr. Seraphim L. Sobrinho, advogado e supplente da Segunda Pretoria Criminal, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 44, sobrado, e residente á rua do Bispo, 251, é uma das testemunhas de accusação e, intimado a comparecer ao cartorio, declarou ali que, cerca das 9,30 da noite, achando-se em companhia do dr. Carlos Christo, medico da Saude Publica, com este palestrava em frente á Sorveteria Americana, na parte lateral que fica em frente ao Cinema Imperio, quando foi surprehendido com detonação de arma de fogo. Rapidamente se voltando, viu uma senhora, empunhando um revolver, avançar para um homem que ali se achava acompanhado de uma dama. O alvejado e sua companheira, após o primeiro disparo, se voltaram para a que empunhava a arma, tendo esta feito, então, movimento de hesitação, como que procurando saber se devia fazer o segundo disparo contra o homem ou sua companheira, que se pôz logo em fuga. Approximando-se mais da victima, que estava profundamente emocionada, o dr. Loureiro Sobrinho viu a criminosa fazer contra ella ainda outros disparos, presumindo serem mais dois tiros. O alvejado gritou, ainda, e caiu logo depois, obrando a senhora que empunhava o revolver, cujo nome soube posteriormente, em perseguição da companheira do homem já ferido. Do ponto em que se encontrava viu ainda, a testemunha, a accusada fazer mais dois disparos, presumindo terem sido contra a fugitiva, a qual teria sido alcançada na entrada do Cinema Imperio, para onde havia corrido.

O dr. Loureiro friza que a scena foi rapida, não durando mais de dois minutos, segundo seus calculos.

O sr. Olindo Semeraro, de cor branca, solteiro, brasileiro, com escriptorio á rua Primeiro de Março n. 82, 4º andar, residente á rua José Bonifacio n. 215, em Todos os Santos, estava no becco que separa os cinemas Odeon e Imperio, quando viu d. Maria Bastos alvejar o casal que se dirigia para a praça Floriano.

A CRIMINOSA SUPPUNHA QUE IA SER AGGREDIDA

O sr. Semeraro, engenheiro civil, narra o facto da maneira como o fizeram os demais que o presenciaram. Ha, entretanto, um detalhe interessante, constante, aliás, das suas declarações ao delegado.

Um retrato da criminosa, tirado hontem na Detenção

Viu o sr. Semeraro quando a accusada fez o primeiro disparo contra o marido. Nessa occasião, parecendo-lhe que Trasibulo ia reagir, aggredindo-a, apertou novamente o gatilho da arma que empunhava com as duas mãos, ouvindo-se, assim, mais duas detonações. Helena — é ainda a mesma testemunha que fala — vendo por terra o amante, tirou os sapatos e deitou a correr em direcção do Conselho Municipal, sendo perseguida pela criminosa. Esta, alcançando-a no ponto já referido, alvejou-a duas vezes, prostrando-a.

A testemunha ia desarmar d. Maria Bastos, quando foi ella presa pelo inspector de vehiculos.

FALA UM CONHECIDO DA CRIMINOSA

O negociante Eloy de Freitas Guimarães, estabelecido á rua do Ouvidor nº 133, 1º andar, pretendia recolher-se á sua residencia, á rua Thompson Flores nº 29, quando, antes de tomar uma conducção, se deu a scena de sangue. Achava-se na praça Floriano, proximo ao Theatro Municipal, tendo nessa occasião visto por ali passar d. Maria, a accusada, a qual é sua conhecida ha mais de seis mezes. Levava esta o destino do bairro dos cinemas. Acompanhou-a, por espirito de curiosidade, e, ao chegar em frente ao cinema Imperio, passou proximo della, fazendo-lhe, então, um cumprimento com o chapéo.

Notou que sua conhecida estava bastante excitada, tanto assim que não lhe correspondeu á saudação. Vendo, então, na calçada, em frente á sorveteria Americana o seu conhecido sr. Loureiro, do qual foi freguez, para elle se dirigia, afim de palestrarem, quando ouviu tres estampidos, que partiam do becco proximo ao Imperio. Verificou, em seguida, ser autora dos mesmos d. Maria.

Os demais detalhes que essa testemunha conhece são identicos aos já referidos.

No cartorio da delegacia, foi levada uma testemunha de nacionalidade rumaica. Trata-se de Pinheiro Milman, de 22 annos, solteiro, cobrador da casa commercial á rua Senador Euzebio nº 245. Com esta testemunha não logramos falar, mas podemos adeantar que seu depoimento é mais ou menos egual aos anteriores, por isso que, estando em frente ao becco alludido, quando ouviu os tiros, acompanhou a massa popular até conhecer o facto.

D. MARIA BASTOS ERA AMEAÇADA DE MORTE PELO MARIDO? — COMO ESTA SENHORA RELATA O FACTO

Não foi sem grandes difficuldades que a nossa reportagem conseguiu registrar as palavras com que a autora do crime passional de domingo á noite o relata.

D. Maria Bastos, quando a avistámos, estava relativamente calma, não parecendo a autora de uma scena sangrenta em que tombara, sem vida, o seu proprio marido, e, gravemente ferida, a amante deste, isto é, a mulher que a vinha substituindo.

Eram, começou ella, mais ou menos 9 e meia da noite. Passava pela praça Floriano em demanda do largo da Lapa, quando, nas immediações de um dos cinemas ali existentes, ao que lhe parece o de nome Imperio, encontrou-se casualmente com o seu marido, Trasibulo de Miranda Bastos, de quem se achava separada ha pouco mais de um anno. Como o visse de braços com a amante, Helena de tal, fitou-o demoradamente, sendo nessa occasião ameaçada pelo marido, que tentou aggredil-a.

Affirma que a muito tempo vem sendo ameaçada de morte por Trasibulo, não sabendo ao que attribuir tal intenção daquelle que a abandonara tão cruelmente.

Em dado momento, percebendo que ia ser inopinadamente aggredida, não só pelo marido, como pela amante que o acompanhava, perdeu completamente a calma e fez o primeiro disparo com o revolver que trazia.

Não poude a criminosa, devido, certamente, ao estado de hesitação em que se encontrava no momento do crime, precisar mais detalhes em torno de semelhante occorrencia.

A ARMA DE FOGO E OS PERITOS

A arma de que se serviu a criminosa é de calibre 32, fabricada na Hespanha, marca "Plus-ultra", e tem o numero 102.666. Apprehendeu-a o guarda civil nº 538. A criminosa, como dissemos, guardou o revolver, que é oxidado, de cano longo, novo, numa bolça preta, de couro, na qual se encontravam mais 9 balas, além das que estavam no tambor da arma, que comporta seis balas. Verificou-se, logo após o crime, que a arma conti-

(Continúa na 6ª pagina)

No local da tragedia

"A PRINCEZA MARIA DA GLORIA"

O "Correio" começará amanhã a publicação de seu novo — folhetim —

E' amanhã que o "Correio da Manhã" começará a publicar, em folhetim, a "Princeza Maria da Gloria", interessante e inedito estudo historico da illustre escriptora patricia, sra. Maria Junqueira Schmitd.

D. Maria da Gloria, rainha de Portugal

A princeza Maria da Gloria, filha de D. Pedro I, o proclamador da independencia do Brasil, é aquella que foi Rainha de Portugal, sob o nome de D. Maria II. A sua figura na historia dos dois paizes tem sido, até hoje, pouco estudada. A sra. Maria Junqueira faz um trabalho completo a seu respeito, trabalho que estamos certos o publico ha de lêr com agrado muito especial.

Para pagamento de percentagens aos agentes fiscaes

Pela Directoria da Despeza foi concedido o credito de 150:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento de percentagens aos agentes fiscães durante o corrente anno.

E' accusado de apropriação — indebita —

Ao juiz da 7ª vara criminal pelo crime de apropriação indebita foi denunciado Agostinho Antonio Coelho.

O desastre do «Santos Dumont»

Ainda não foram encontrados os corpos do professor Amoroso Costa e do major Vallo

Não obstante os trabalhos a que se deram durante todo o dia de ante-hontem e hontem os escaphandristas que vêm pesquizando o local onde se verificou o tragico afundamento do avião "Santos Dumont", ainda permanecem no abysmo do mar os corpos do professor Amoroso Costa e do major Vallo.

Parece que as aguas da Guanabara, satisfeitas de já haverem restituido ás lagrimas da cidade doze de suas victimas, querem guardar os dois corpos dos mallogrados tripulantes do sinistro apparelho. Hoje, como hontem, e como esses dias todos atraz, proseguirá a tarefa dos escaphandristas. Oxalá seja ella coroada do exito que ainda não foi permittido.

POR ALMA DAS VICTIMAS

Realizaram-se hontem, na egreja da Candelaria, as missas de setimo dia, mandadas rezar pelas familias, amigos corporações, inclusive a Cruz Vermelha Brasileira, Partido Democratico, "Jornal do Brasil" e outros, em intenção das almas das victimas da catastrophe do "Santos Dumont".

As missas por alma do deputado Amaury de Medeiros foram celebradas, ás 9 horas, officiando o padre Castaldi, o conego Pio Cesar e o padre dr. Olympio de Mello; a do academico Frederico Coutinho, foi rezada á mesma hora, pelo religioso d. Henrique; a do jornalista Abel de Araujo e sra. á mesma hora, pelo padre Christovão Fischer; ás 9,20 as do professor Ferdinando Labouriau Filho, pelos padres Frei Julio, e Suitberto, do Mosteiro de S. Bento; ás 10 horas, por alma do dr. Paulo de Castro Maia, rezadas pelo padre Franca e monsenhor Mac Dowell; e ás 10,30 o Club dos Bandeirantes fez celebrar pelo padre José; missa por todos os mortos do desastre.

Grande foi a concurrencia ao templo, notando-se entre outras as seguintes pesoas: representantes do sr. Presidente da Republica; o vice presidente da Republica; o vice presidente do Senado Federal, senador Antonio Azeredo; o presidente da Camara dos Deputados, dr. Rego Barros; o dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; representantes dos demais ministros de Estado; embaixador norte americano sr. Edwin Morgan; dr. A. Konder, presidente de Santa Catharina, representantes dos presidentes dos Estados do Rio e Amazonas; Santos Dumont, Club de Engenharia, toda a bancada pernambucana, senadores, deputados, Cruz Vermelha Brasileira, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, directores e membros da Congregação, das Faculdades de Direito e Medicina e Escola Polytechnica; commissão do Corpo de Bombeiros, representantes do prefeito e autas autaridades; altas patentes de terra e mar; Cruzada Contra a Tuberculose; intendentes municipaes; Partido Democratico; Mesa da Camara; directores da Saude Publica, Telegraphos, Correios e Central do Brasil; commissão de enfermeiras da Cruz Vermelha; professores; medicos, commissões academicos, engenheiros, familias, associações de classe, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

AGRADECIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram hontem no Palacio do Cattete, uma commissão do Partido Democratico, composta dos srs. Raul Leitão da Cunha, Domingos Cunha e João Pecegueiro, para agradecer ao presidente da Republica as homenagens prestadas pelo governo e por s. ex. pessoalmente, aos membros desse Partido, victimados no desastre do avião "Santos Dumont"; e o sr. Ferdinando Labouriau, acompanhado de sua filha, que foi agradecer a s. ex., da mesma fórma, as demonstrações de pezar por occasião da morte de seu filho, o sr. Ferdinando Labouriau Filho, tambem victimado naquelle lamentavel desastre.

Tambem estiveram no Palacio do Cattete, os srs. deputados Annibal Freire, dr. Rocha Fragoso e João Luiz dos Santos, da administração do "Jornal do Brasil", os quaes em nome daquelle orgão, foram agradecer ao chefe de estado as homenagens prestadas por sua excia. e pelo governo da Republica, ao companheiro de redacção Abel de Araujo, tambem victima da catastrophe do "Santos Dumont".

O CHEFE DA NAÇÃO AGRADECE AS CONDOLENCIAS DOS REPRESENTANTES DO CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO

O sr. presidente da Republica mandou o sr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, agradecer em seu nome, as condolencias que lhe enviaram por motivo do desastre do avião "Santos Dumont", aos srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da Amecira, em seu nome e no do sr. Herbert Hoover, presidente eleito daquella Republica; do sr. ministro Edmund Rhemberg, encarregado de negocios da Allemanha em seu nome e no do presidente da Allemanha sr. marechal von Hindenburgh; bem como aos srs. dr. José Barnet, ministro plenipotenciario de Cuba e dr. Laureano Garcia Ortiz, ministro plenipotenciario da Columbia.

VARIAS HOMENAGENS A' MEMORIA DOS MORTOS

Nove dias passados, ainda não cessaram as homenagens do povo pelo lutuoso acontecimento. De varios pontos do paiz chegam noticias dessas homenagens e aqui no Rio, como em todos os Estados, ellas proseguem. A directoria da Casa dos Artistas, ainda agora, em sua ultima sessão, mandou consignar na acta um voto de pezar, procedimento que tambem tiveram o conselho fiscal do Gremio Literario Avelino Lopes e a directoria do Phenicio Club, essa, guardando silencio por espaço de tres minutos.

A FAMILIA LABOURIAU AGRADECE AO MINISTRO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda estiveram hontem o sr. Ferdinando Labouriau e sua filha, que foram agradecer ao respectivo titular ter-se feito representar nas homenagens prestadas á memoria do dr. Labouriau Filho.

CONDOLENCIAS A' CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Ainda pelo tragico passamento do dr. Amaury de Medeiros, recebeu a Cruz Vermelha Brasileira os seguintes officios:

"Exmo sr. presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Cumpre-nos communicar a v. ex. que o directorio executivo do Instituto Brasileiro de Contabilidade, reunido hontem, em sessão extraordinaria, approvou, entre outras homenagens prestadas á memoria das victimas do hydro-avião "Santos Dumont", um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do dr. Amaury de Medeiros, membro proeminente dessa benemerita Instituição. Resolveu ainda o directorio deste Instituto apresentar a v. ex. as expressões da sua grande dôr pelo golpe cruel da fatalidade, roubando tantas vidas preciosas num só instante e privando essa instituição da efficientissima e philantropica collaboração de Amaury de Medeiros. O Instituto Brasileiro de Contabilidade far-se-á representar por occasião das exequias por alma do saudoso patriota Amaury de Medeiros. Queira v. ex. acceitar os protestos de mais alto apreço e consideração. Edgard Carvalho, 1º secretario."

Exmo. sr. marechal Ferreira do Amaral. — A Cruz Vermelha Brasileira, filial em Santos, vem expressar a v. ex. o seu intenso e profundo pesar pela dolorosa catastrophe em que pereceu o sr. dr. Amaury de Medeiros, illustre parlamentar e benemerito da Cruz Vermelha Brasileira. Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. Adelson Nogueira Barreto, secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira, filial em Santos."

UM VOTO DE PEZAR

Therezopolis, 10 (A. A.) — O dr. Eduardo Gonçalves, juiz municipal, mandou consignar no termo de audiencia, um voto de profundo pesar pela catastrophe do "Santos Dumont."

AS EXEQUIAS EM MANAOS

O sr. Dorval Porto recebeu o seguinte telegramma do presidente do Amazonas:

"*Manáos*, 10 — O governo fez celebrar, hoje, imponentes exequias, na Cathedral, em intenção dos mortos no desastre do avião "Santos Dumont."

LABOURIAU FILHO

O sr. Ferdinando Labouriau, pae do illustre e saudosissimo intendente democratico Ferdinando Labouriau Filho, em companhia do nosso brilhante collaborador dr. Mattos Pimenta, veiu hontem a esta redacção agradecer ao "Correio da Manhã" as justissimas referencias que fizemos ao seu filho, morto dolorosa e tragicamente no desastre do hydro-avião "Santos Dumont", triste acontecimento que enlutou o paiz, o qual perdeu, com o desapparecimento de Labouriau Filho, uma figura querida e admirada pela sua intelligencia e cultura, pelo seu idealismo e civismo.

AS CONDOLENCIAS DA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE S. PAULO

Sobre a dolorosa catastrophe do "Santos Dumont" recebeu a Associação da Imprensa Brasileira, o seguinte officio da Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos, de S. Paulo:

São Paulo, 4 de dezembro de 1928. — Exmo sr. presidente da Associação da Imprensa Brasileira — Rio de Janeiro. — Attenciosos cumprimentos. A Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo externa a v. excia. a immensa magua e dôr que a domina pela perda irreparavel dos brilhantes jornalistas dr. Ferdinando Labouriau Filho, Abel Araujo e Frederico de Oliveira Coutinho, victimas da horrenda catastrophe registrada nessa Capital.

Com os protestos de minha estima e distincta consideração, — De v. excia. atto. Vnr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Bolsa."

AS CONDOLENCIAS DO PARTIDO DEMOCRATICO DE JUIZ DE FÓRA

Telegramma transmittido ao Directorio do Partido Democratico Nacional pelo Partido Democratico de Juiz de Fóra:

"Partido Democratico. Rio — De almas e corações em funeral, mas com o espirito convicto de que nem mesmo o Destino, ceifando vida dos nossos melhores batalhadores, será capaz de nos roubar a victoria dos ideaes democraticos, choramos contrictamente a morte de Labouriau, Castro Maya e Frederico Coutinho. Paz aos que se foram. Vigor e agitação a vós outros!."

EXEQUIAS EM CURITYBA

Curityba, 10 (A. B.) — O jornal "A Republica" mandou rezar hoje uma missa pelas victimas do "Santos Dumont", que esteve concorridissima e se revestiu de grande imponencia.

Officiou o arcebispo don João Braga, comparecendo o sr. Affonso Camargo, presidente do Estado, e demais autoridades civis e militares, tanto estaduaes como federaes, assim como a mocidade academica, as associações culturaes, a imprensa e grande massa de povo.

GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Na sessão de Administração, hontem effectuada, pelo Gremio Floriano Peixoto, a primeira realizada após a catastrophe do hydro-avião "Santos Dumont", o presidente, dr. Andrade Bastos, forneceu esclarecimentos sobre as providencias tomadas pela Associação, por motivo do lamentavel sinistro, desde o hasteamento do pavilhão Nacional em funeral, até á participação de commissões nomeadas pela directoria nos enterramentos das victimas da triste occorrencia e nas cerimonias religiosas.

O 2º secretario, Jeronymo Serqueira, propoz, após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, que fossem suspensos os trabalhos em virtude do deploravel acontecimento. Approvada unanimemente a proposta, foi a sessão levantada.

A GRATIDÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

Pedem-nos a publicação do seguinte agradecimento:

"O Partido Democratico do Districto Federal apresenta, por intermedio da imprensa carioca, ao povo, a todas as autoridades civis e militares, aos representantes estrangeiros e ás associações que manifestaram pezar pela morte de Labouriau, Castro Maya e Coutinho, ou compareceram aos funeraes, as expressões sinceras e profundas do seu reconhecimento e gratidão.

A Commissão Executiva do Directorio Central — (aa) Raul Leitão da Cunha, Mattos Pimenta, Mario de Brito, Domingos Cunha, Luiz Pereira, Cornelio Jardim, Rocha Miranda, Raul Leite e João Pecegueiro."

(Continúa na 6ª pagina)

Absolvido por falta de provas

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Bellarmino Ferreira de Albuquerque, que fôra denunciado pelo crime de atropelamento e morte.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A lei de responsabilidades

Em 1890, no começo da Republica, quando havia, ainda, aqui, um grande idealismo e uma grande vontade de acertar por parte dos homens que formavam o primeiro parlamento republicano, foi votada, em cumprimento ao disposto na Constituição Federal, a lei reguladora da accusação, processo e julgamento do chefe do Estado, nos seus crimes communs ou de responsabilidade.

A idéa de cohibir os abusos e impedir as exhorbitancias do mais alto magistrado da nação predominou sempre no seio da Assembléa Constituinte, que, é de justiça assignalar, se portou, durante toda sua duração, e, depois, quando se converteu em congresso legislativo, com uma notavel independencia em face do poder executivo, mesmo quando, antes da promulgação da carta de 24 de fevereiro, o governo enfeixava em suas mãos poderes ditatoriaes.

Assim, a nossa magna lei (artigo 54) estabeleceu e firmou, em termos muito claros e muito expressos, a responsabilidade criminal do presidente da Republica, considerando como crimes passiveis de punição os seus actos contra a existencia politica da União, a Constituição e a fórma de governo federal; o livre exercicio dos poderes politicos; o gozo e exercicio legal dos direitos politicos e individuaes; a segurança interna do paiz; a probidade da administração; a guarda e emprego constitucional dos dinheiros publicos; as leis orçamentarias votadas pelo Congresso.

Depois disso, a lei ordinaria de 8 de janeiro de 1892, em seus 52 artigos, formulados com um cuidado que se nota desde a leitura de seus primeiros dispositivos, vem descriminando, com abundancia de detalhes, todos os crimes a que o presidente da Republica, no exercicio de seus poderes, póde ser levado a praticar.

Sente-se o empenho do legislador em não deixar margens largas aos abusos da mais elevada autoridade, que elle procura situar e limitar dentro da orbita rigorosa de suas funcções constitucionaes e legaes, de fórma a não poder ultrapassar a esphera de acção dos outros poderes publicos, garantida na sua maior plenitude, a liberdade civil e politica do cidadão.

E' crime de responsabilidade a intervenção federal nos Estados fóra dos casos exceptuados no artigo 6º da Constituição. E' crime de responsabilidade os actos praticados contra qualquer dos poderes dos Estados da União, ou contra as administrações municipaes, ou contra cidadãos investidos nas funcções desses poderes ou dessas administrações. E' crime de responsabilidade o corromper-se o eleitor, ou o impedir, por violencia e ameaças, que elle exerça livremente o direito do voto. E' crime de responsabilidade o attentar-se contra o direito de reunião. Crime de responsabilidade o privar-se alguem, illegalmente, da sua liberdade. Crimes de responsabilidade o infringir-se a lei que garante a inviolabilidade do domicilio; o "tomar ou autorizar medidas de repressão durante o estado de sitio, que excedam os limites estabelecidos no art. 80, § 2º, da Constituição"; o suspender-se as garantias constitucionaes, "não tendo havido commoção interna ou aggressão de nação estrangeira"; o "tolerar, dissimular ou encobrir os crimes dos seus subordinados"; o "usar mal de sua autoridade, commettendo excessos ou abusos não especificados na lei"; "o comprometter a dignidade do cargo por incontinencia publica ou escandalosa"; o portar-se com "inaptidão notoria" ou "desidia habitual". Crimes de responsabilidade o ordenar despesas não autorizadas por lei; o exceder ou transportar illegalmente as verbas do orçamento; o abrir creditos sem as formalidades ou fóra dos casos que a lei faculta; o celebrar contratos lesivos; o "não prestar ao Congresso, no prazo legal, as contas da receita ou despesa de cada exercicio, devidamente processadas ou documentadas".

Eis ahi. A primeira assembléa legislativa brasileira teve o cuidado de descriminar, enumerar, classificar os crimes, os abusos, os excessos praticados pelo presidente da Republica, animados os nossos primeiros legisladores da idéa louvavel de não deixar um poder sem contraste e sem contrôle, irresponsavel e acima de todas as leis, em condições de pretender collocar-se pela força sobre os outros orgãos da soberania nacional. Mas não ficou o Congresso de 1891, o mesmo Congresso que votou a carta de 24 de fevereiro, na simples definição dos crimes communs ou de responsabilidade do chefe do executivo, como aconteceu, por exemplo, em relação aos membros do Supremo Tribunal Federal, que a Constituição torna responsaveis perante o Senado, que os processará e julgará, e que, entretanto, — e isso é uma das maiores e mais indefensaveis immoralidades deste regimen — ficaram, praticamente, com o privilegio da irresponsabilidade e da impunidade, á falta da lei processual necessaria.

A lei de 7 de janeiro de 1892 regula os transmittes do processo do presidente da Republica. Lá está que todo o cidadão brasileiro o poderá denunciar perante a Camara. E então, o processo começará: a Camara elegerá uma commissão de 9 membros para examinar a denuncia. Apresentado o parecer julgando-a, objecto de deliberação, será enviada uma copia de tudo ao denunciado, e assignado a elle o prazo de 15 dias paar defender-se. Entregue a defesa, a commissão da Camara abrirá o summario da culpa, ouvindo testemunhas, procurando e empregando "todos os meios para o esclarecimento da verdade", findo o que interporá o seu parecer, declarando se tem, ou não, logar a accusação.

A lei foi tão meticulosa e tão minudente que lá estão, até, os termos textuaes do "decreto de accusação", cuja primeira consequencia é a suspensão do presidente da Republica do exercicio de seu cargo, até a sentença final: "*A Camara dos Deputados decreta a accusação contra o presidente da Republica, F... e a envia ao Senado, com todos os documentos relativos para se proceder na fórma da Constituição e da lei.*"

Então a Camara nomeará uma commissão de 3 membros para produzir a accusação no Senado, e este recebida a papelada do processo, della remetterá uma copia ao accusado, intimando-o a comparecer, em dia certo e determinado, dentro de 8 dias, áquella casa do Congresso.

A sessão de julgamento, presidida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, é uma coisa solemne. Iniciados os trabalhos, será lido o processo preparatorio, o libello e a defesa. Depois se inquirirá as testemunhas que "deverão depôr publicamente", mas "fóra da presença umas das outras" (art. 20). Haverá debate oral entre a commissão accusadora e o réo, ou seus advogados, seguindo-se a abertura da discussão sobre o objecto da accusação. Só ahi, encerrada essa discussão, o presidente fará um relatorio resumido "das provas e fundamentos da accusação e da defesa" (art. 23) perguntando "se o accusado commetteu o crime ou os crimes de que é arguido, e se o Tribunal o condemna á perda do cargo". A sentença será lavrada pelo presidente e assignada por todos os senadores que tiverem sido juizes.

O leitor, apreciando os termos da lei, ha de ficar, natural e instinctivamente admirado, como é que os presidentes de Republica, no Brasil, se tornaram entidades tão acima da Constituição e dos textos legaes, praticando, com a segurança absoluta da impunidade, tantos abusos tantos excessos, tantos crimes! Crimes contra a existencia politica da União; crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos; crimes contra a segurança interna do paiz; crimes contra a probidade da administração; crimes contra a guarda e emprego constitucional dos dinheiros publicos; crimes contra as leis orçamentarias, legalmente votadas pelo parlamento!

Ahi temos, numa palavra, a fallencia do regimen. A Republica que nasceu com a dispnéa de um soldado mantem-se fiél ás suas origens.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com rajadas fortes possiveis. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, aggravando-se, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas, melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: variaveis em São Paulo e Paraná e de sul nos demais Estados; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 9 ás 15 horas do dia 10) — O tempo decorreu incerto á tarde e bom, com nebulosidade, após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos Postos do Districto Federal foram: maxima 29º5 e minima 22º0, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º2 e minima 22º6, respectivamente ás 12 horas e 55 minutos e ás 4 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul, frescos, de dia, havendo á noite periodos de calmaria.

Nota — A's 14 horas e 40 minutos foi irradiado, pela estação de Arpoador, um aviso sobre a possivel occorrencia de ventos fortes entre Santa Catharina e o Estado do Rio de Janeiro, confirmando, assim, o aviso de hontem. Foram içados, nos postos semaphoricos de Santos, Districto Federal e Estado do Rio, signaes correspondentes a ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona norte — Não é feita a synopse devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo decorreu em geral ameaçador, com chuvas, trovoadas e ventos fortes em algumas localidades do Estado do Rio e Matto Grosso. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto, com chuvas, em grande parte de Minas e Matto Grosso; bom em diversas localidades do Estado do Rio e Districto Federal. A temperatura elevou-se, sendo que accentuadamente, em diversas localidades do Estado do Rio. Sopraram ventos variaveis, em geral fracos, predominando calmaria em parte do Estado do Rio.

O "CORREIO DA MANHÃ" EM MINAS

Alguns typos desclassificados, provavelmente profissionaes do "conto do vigario", andam pelo interior de Minas a dizer que o "Correio da Manhã" vae acabar.

Trata-se de mais uma canalhice, mais ou menos identica ás outras de que já temos noticia. Todos os annos, sempre que se approxima a época de renovação das assignaturas desta folha, feita exclusivamente para o povo e ao serviço do povo, as mesmas intrujices se repetem.

Apenas como um aviso aos mais desprevenidos dos nossos amigos, assignantes e annunciantes escrevemos esta contestação formal, para que todos se habilitem a desmascarar os tratantes, portadores da mentira descabellada.

A anarchia financeira

A execução desse plano financeiro lançado pelo sr. Washington Luis ataranta ao mais calmo mortal que sobre ella detenha, por instantes, sua attenção.

Votada a lei 5.108 de 18 de dezembro de 1926, ficou o presidente da Republica obrigado, mais que ninguem, a respeital-a com o maior rigor. Entretanto logo depois se viu que o emprestimo externo, celebrado mediante autorização contida nessa lei, não era recolhido á Caixa de Estabilização como nella se preceitúa expressamente, mas applicado ao pagamento da celebre "divida fluctuante" na importancia de quasi meio milhão de contos.

Além disso, fizeram-se emissões e, como se não bastasse, foi conservada uma dualidade de cambio absurda e immoral: cerca de 6 em toda parte, menos na Alfandega, onde a taxa de 27 d. prevalece.

Ora, tudo isso é estonteante.

Mas, o que é mais grave é que o sr. Washington ufana-se de ter apurado um saldo orçamentario de 25.579:798$264 no exercicio de 1927 e de ter incinerado essa importancia. Deixemos de parte, por momentos, a questão da existencia ou não desse saldo. O que importa é indagar, na hypothese de ser real esse saldo, que destino lhe devia ter dado.

A citada lei 5.108 é clara: "art. 4º — Os recursos financeiros para a conversão de que trata esta lei serão constituidos:... paragrapho 3º — Pelos saldos orçamentarios, depois de definitivamente reduzidos a ouro."

Ficou, assim, marcado um fim especial aos saldos orçamentarios, sendo, pelo artigo 14, revogada a lei que, na vigencia de regimen financeiro differente, os mandava queimar.

O deputado Francisco Morato abordou hontem, da tribuna da Camara, a questão e, com os seus companheiros da minoria parlamentar, formulou um requerimento de informações ao governo.

Não é preciso ser adivinho para antecipar o destino que aguarda a esse requerimento. O sr. Washington é infenso ás informações. Não dá satisfações a ninguem.

Industria de fallencias

As fallencias deram muito que falar, ultimamente, principalmente pelos enormes prejuizos causados ao Banco do Brasil. Peor do que isso, porém, ellas vieram mostrar que, á sombra daquelle estabelecimento de credito, existe uma verdadeira sociedade de criminosos, que se valeu de sua influencia nos negocios bancarios da casa, para assaltar o seu patrimonio. Assim, o caso da "Esmeralda" que conseguiu dar, no Banco do Brasil, um tiro de mais de quatro mil contos, quando seu credito era ali, apenas, de 150:000$000. não é o unico. Innumeras outras firmas existem em nossa praça, nas mesmas condições, tendo alcançado, no Banco do Brasil, e por processos perfeitamente indecorosos, capitaes vultosissimos, que nem de longe o seu credito justificaria.

Só numa relação de devedores do Banco do Brasil, divulgada ha dois dias, figuram debitos na importancia de cerca de cento e trinta mil contos — mais do que o capital do Banco — contraidos, porém, por emprezas que muito espremidas mal dariam talvez para cobrir a decima parte. Basta citar o caso da Companhia Industrias Reunidas Alba, que tendo o capital realizado de 2.000 contos levantou no Banco do Brasil, graças a um estratagema, que para surtir effeito contou com as "mãos limpas" da gente grande lá de dentro, dez mil contos, ou sejam cinco vezes o seu capital.

Factos dessa natureza, sufficientemente eloquentes, bastariam para justificar uma basculhadela restauradora. Elles vêm provar o que todo o mundo já diz e sabia, isto é, que existe uma verdadeira *societas sceleris*, operando á sombra do Banco do Brasil. Soubemos, ha tempos, de certo individuo que procurou a um commerciante, para lhe perguntar se não conhecia quem quizesse dar a sua firma commercial para servir de isca; pois que as suas relações com aquelle estabelecimento de credito davam-lhe azo a proporcionar-lhe uma larga operação de credito, para a qual era secundaria a situação segura do commerciante, que embora fallindo depois, fal-o-ia já tendo embolsado o cobre do Banco do Brasil!

Será possivel que o cheiro desse pantano não chegue ao nariz do presidente da Republica? Então só a Alfandega é que teve a virtude de lhe causar nauseas?

O projecto dos proteccionistas

O projecto que, no beneficio de alguns industriaes, altera a tarifa aduaneira apertando o proteccionismo *á outrance*, está sendo discutido na Camara e propala-se que o debate foi, pelo *leader* da maioria, deixado aberto á discreção de todos os deputados.

Será mesmo? Quando ha liberdade, os debates se tornam mais interessantes, trazendo á tribuna até membros da propria maioria.

Não acreditamos, porém, que essa tolerancia dure muito. O governo é infenso á liberdade e quando se digna de concedel-a o faz em pequenas dóses, por tamina.

Não tarda a *rôlha*...

O assucar na Argentina

Na vizinha republica do Prata, como no Brasil, os plantadores de canna tambem entram com as medidas regionaes de emergencia, proveitosas, como em toda a parte, exclusivamente aos intermediarios e aos açambarcadores da producção. Ao realizar-se a Conferencia Assucareira de Pernambuco com um amplo e louvavel programma em que se preconizava a creação de cooperativas com a melhor iniciativa para amparar a lavoura de assucar, mediante seus proprios esforços, tivemos opportunidade de voltar ao exame do *trust* organizado com a ingenua cooperação dos usineiros campistas.

Repetimos, então, que o tempo mostraria como a arma engatilhada contra o consumidor desamparado serviria para abater tambem o productor. Foi o que se verificou. Na Argentina, onde a producção assucareira não tem a importancia que se nota em nosso paiz, o governo da zona interessada decretou uma lei, estabelecendo a limitação da cultura da canna, *como meio de valorizar* o producto. Agora uma commissão de plantadores procurou o presidente da republica, pedindo a sua intervenção, no sentido de cessar a restricção imposta e allegando que semelhante prohibição lhes acarretava uma perda de 35 °|° das respectivas safras.

Lá, como aqui, o alvitre adoptado, com infracção das mais comezinhas leis economicas, só tem aproveitado aos intermediarios, que exploram o mercado, prejudicando os consumidores, explorados por esses promotores do açambarcamento.

Os magnatas da industria e os menores

Em São Paulo, como aqui, toda gente sabe que a representação attribuida á espontanea iniciativa do operariado textil, contra o dispositivo que prohibe o trabalho aos menores, por tempo maior de 6 horas, é um manejo machiavelico da plutocracia industrial. E' o que vae sendo demonstrado, pellos commentarios e discussões que se levantam em torno do assumpto. Não é talvez o caso de salientar a deshumanidade dos industriaes, colligados para o golpe dessa despedida em massa, em seus estabelecimentos.

De quem está habituado a viver no fausto e na abastança, graças ao trabalho exhaustivo dos pequenos, não é possivel esperar qualquer condescendencia, de cuja pratica poderia resultar — consoante entendem e apregoam — o sacrificio de algumas centenas de mil réis. O que se deve salientar, e nisto é necessario insistir, é o desembaraço com que esses archimillionarios, ao mesmo tempo que batem á porta dos detentores do poder, implorando reforço de medidas de compressão contra o consumidor, declaradamente se insurgem contra uma legislação humanitaria e universalmente consagrada.

E tanto mais ignobil é esse procedimento quanto é certo não ter partido dos operarios a idéa dessa impugnação a uma lei que os beneficia. Elles, coitados, são constrangidos pela ameaça de perderem o direito ao pão. Não fôra esse constrangimento, jámais se prestariam a instrumentos da plutocracia, para provocar o pronunciamento do poder legislativo em contrario a garantias de assistencia não só aos trabalhadores menores do paiz, mas a toda a classe, que é numerosa.

Desmascarem-se, porém, os pescadores argentarios do proteccionismo systematico e immoral que vae matando, aos poucos, a economia nacional.

Saldo para o augmento de vencimentos

Com as emendas que o sr. Frontin apresentou ao orçamento da Receita e que hontem foram approvadas, muito embora tivessem parecer contrario da commissão de Finanças, o saldo orçamentario para o exercicio proximo, segundo os algarismos constantes do parecer do sr. Vespucio de Abreu, eleva-se a 89.029:108$896.

Desse saldo, o governo poderá deduzir os 80 mil contos destinados ao augmento de vencimentos do funccionalismo, mais os seis mil contos que o Congresso consome nas suas prorogações injustificaveis e ainda lhe restará uma sobra de quantia superior a tres mil contos, isso sem contar com o que o presidente talvez queira adquirir com o recurso do véto parcial applicado ás leis de meios, referentes á despesa geral da União.

A ordem é rica...

O ministro da Fazenda dirigiu, ha mezes, um aviso ao procurador geral da Republica communicando que, em virtude de sentença judiciaria, o governo havia aberto o credito de 18:053$116, para pagamento a um commissario reintegrado, victima do odio do governo bernardesco, que o demittiu sem causa justificada.

O sr. Oliveira Botelho, querendo defender, com interesse e zelo, o erario publico, pediu ao sr. Pires e Albuquerque a responsabilidade do autor da demissão. Até hoje, porém, não consta que o procurador tenha processado o chefe de policia do seu amigo e correligionario Calamitoso.

As festas dos proteccionistas

O "Diario do Congresso", depois de longos dias de lethargia nas arcas da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, trouxe á luz, com a publicação da pragmatica, o fruto reclamado pela ambição dos Streets, ameaçado pelo sr. Villaboim.

As majorações dos direitos aduaneiros das mercadorias constantes da classe 15, da actual tarifa, onde estão comprehendidos os tecidos de algodão, são na proporção de 30 a 150 °|°. Mas, não é possivel que o sr. Washington Luis não saiba que os industriaes têm argumentado, para justificarem esses augmentos escabrosos de direitos aduaneiros, com dados que não exprimem a verdade.

Os algarismos por elles alinhados, relativos ás nossas importações de tecidos da Inglaterra, provaram que assim tem sido; sómente de plena consciencia poderá o sr. Washington concordar com semelhante extorsão, arrancando-se ao infeliz povo desta terra, fadada a supportar eternamente o peso do seu infortunio e condemnada á pobreza eterna, alguns milhares de contos de réis, em proveito de meia duzia de cavalheiros, estrangeiros na sua maioria e que fóra do paiz desfrutam as fortunas aqui obtidas. Nós, que vimos acompanhando de perto todas as manobras criminosas dos industriaes, temos, por isso mesmo, observado modalidades interessantes dessa campanha vergonhosa em favor das suas pretenções.

A majoração dos direitos aduaneiros do fio de algodão para tecelagem apresenta um aspecto digno de analyse especial. Sabemos todos que ha uma infinidade de fabricas que não têm fiação, e que esse ramo de actividade industrial está circumscripto ás grandes fabricas, de maneira que só essas poderão fornecer áquellas, pelo preço que entenderem, essa materia prima, tendo em vista que o similar alienigena deixa de ser concorrente, pela aggravação que terá de carregar.

Egualmente, todos nós sabemos que as grandes fabricas dedicaram-se ultimamente á producção de tecidos mesclados com sêda, e que melhor lhes convém empregar o fio de sêda estrangeiro, cujos direitos actuaes permittem a sua entrada. Pois bem, emquanto se pleiteia a majoração dos direitos para o fio de algodão, numa proporção que em certos casos vae ao maximo de 2.000 por kilogrammo, deixa-se intacta a taxa do fio de sêda, cuja importação vem augmentando na expressão dos seguintes algarismos:

FIO DE SEDA ANIMAL

Anno	Kilos	Valor
1926	250.303 kilos	24.114:301$000
1927	343.431 kilos	33.307:412$000
1928 (seis mezes)	263.485 kilos	18.912:340$000

FIO DE SEDA VEGETAL

Anno	Kilos	Valor
1926	241.962 kilos	5.858:767$000
1927	297.984 kilos	7.818:481$000
1928 (6 mezes)	313.228 kilos	7.736:963$000

Tomando-se para o segundo semestre deste anno os algarismos indicados para o primeiro, teremos importado 1.153.426 kilogrammos de fios de sêda no valor de ..... 53.398:606$000.

E', ou não, trabalhar abertamente, "pro domo sua"? Todos nós responderemos que sim; mas os industriaes classificam toda essa miseria de — *Protecção á industria*". Se os industriaes defendessem um principio são, isto é, sem terem em vista o seu unico e insaciavel interesse, não se deviam limitar, unicamente, á alteração de direitos dos productos de algodão.

Dizem os dados officiaes que a siricicultura tem, relativamente a outras industrias, a sua posição de destaque na economia nacional. Os bandeirantes assoalham que a sua producção deste anno está avaliada em 300 mil kilos, não esquecendo Minas Geraes que já póde contar com meio milhão de pés de amoreiras, os quaes produzirão 6.000 kilogrammos de casulos.

Esta ganancia revoltante na adopção de tarifas prohibitivas só vemos patrocinada pelos industriaes de tecidos de algodão.

Notemos o que se passa com relação aos industriaes da lã. Os fabricantes de pannos de lã fizeram-se á sombra da tarifa de 1899, cujos direitos nella consignados são os mesmos da actual. Um kilo de casemira fina, isto é, um panno de 400 grammas por m2, ou menos, tem a taxa de 8$000, isto é, a mesma que vigorava naquella época. E não ha como negar que se trata de uma industria realmente nacional.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, esse ramo de industria constitue uma das suas grandes riquezas. Com a criação do carneiro, veiu naturalmente a industria do panno, que, sem a preoccupação de enriquecer depressa, prosperou num ambiente razoavel. Hoje se póde comprar um metro de casemira nacional por 30 ou 40 mil réis, quando o similar estrangeiro custa 60, 70 ou 80$000. Não ha noticia, pelo menos a nós não chegou até agora, do pedido de majoração de direitos dessa mercadoria pelos industriaes do Rio Grande do Sul.

Os industriaes de tecidos de algodão, proteccionistas nocivos, porém, estão de parabens; os Streets, Crespis e Matarazzos vão ter, graças á alliança ostensiva com o governo, as suas festas de Natal...

Embandeirando em arco!

O sr. Washington Luis está mandando certos jornaes, de focinho ainda cheirando á alfafa do Banco do Brasil, entoar louvores á sua pessoa, pelo meritorio feito, lá se diz, de haver tornado francamente auspiciosa a situação financeira e economica do paiz. E' mais um ardil, com o intuito de atirar poeira nos olhos dos incautos, e de fazel-os acreditar que realmente a quebra do padrão do sr. Washington tem essa virtude mirifica...

Quem quizer ter uma idéa do mal que esse malfadado plano financeiro já causou ao Brasil, deverá, por exemplo, servindo-se dos proprios dados do sr. Washington Luis, comparar o producto em ouro de exportação de 1926 e 1927. Fazendo o estudo comparativo, sob o ponto de vista economico, desses dois annos, veremos que o Brasil tendo exportado, em 1927, mais do que em 1926, ganhou 8.000.000 de esterlinos de menos. Póde-se assim, e sem exaggero, calcular em £ 10.000.000 esse primeiro tiro dado na economia nacional!

Agora o sr. Washington Luis manda annunciar, que em 1928, já teve, entre a exportação e a importação, uma differença para mais, da primeira, de £ 6.838.000

Ora o Brasil, sabem-no todos, para que possa prover-se dos recursos necessarios á satisfação de seus compromissos, precisa de £ 30.000.000 de saldo na balança de pagamentos. Com os 6.838 provenientes de suas taxas commerciaes, que fazem o sr. Washington Luis embandeirar em arco, ainda precisa de 23.000.000 de esterlinos. Onde os encontrar? Que o digam os mystificadores que estão enterrando a economia do paiz!

Os vencimentos do funccionalismo

A commissão de Policia da Camara ainda hontem, em sua pasta, o projecto augmentando os vencimentos do funccionalismo publico. Preliminarmente, não se sabe por que cargas dagua a ella foi enviada, uma vez que se não trata de um proposição relativa á economia interna dessa casa do Congresso, mas de uma medida de caracter geral, abrangendo a massa global dos servidores da Nação.

Essa circumstancia, por si só, seria sufficiente para estranhesas justificadas. Quer dizer, portanto, da conducta da mesa, que, apezar da premencia do tempo, pois a sessão legislativa está a findar, mantem, ainda, em seu seio, sem outras explicações o projecto?

Sabe-se que para a demora vem concorrendo o trabalho de safa dos funccionarios graduados das secretarias das duas casas do legislativo, que se não consideram bastante aquinhoados no projecto governamental. Ha, até, em mãos de um membro da mesa, uma emenda, redigida por um felizardo em vias de promoção, em que se elevam a 48:000$, 45:000$ e 30:000$ annuaes, respectivamente, os estipendios do director, do vice-director e dos directores de secção, que, pelo projecto, são fixados em 36:000$, 30:000$ e 24:000$! Resalta, desde logo, que não foi guardada, entre esses cargos a relação actualmente em vigor e que vem prevalecendo desde 1914! O venturoso funccionario puxou tanto a braza para a sua sardinha que chegou quasi a emparelhar com o seu superior hierarchico...

Em quanto assim se faz para os graduados, os pequenos, os mais precisados, por seus parcos vencimentos, são lamentavelmente esquecidos...

O que é de estranhar, sem duvida, é o proceder da Mesa, como que estimulando, com a prisão das paginas, essas *demarches*, que só se comprehenderiam se visassem reparar injustiças e nunca, como o fazem, mais aggravar a situação vexatoria e iniqua creada pelo criterio vesgo adoptado pelo projecto official...

Como se combate o analphabetismo...

O Brasil é o paiz das maravilhas e, portanto, das medidas que causam assombro e espanto a toda a gente.

Vejamos um exemplo frisante de quanto o nosso paiz é fertil em coisas estapafurdias: certo inspector escolar, visitando um dia uma das escolas publicas primarias da sua circumscripção, notou que a frequencia, que antes era de 160 ou 170 creanças, havia caido inexplicavelmente para um cento.

Qual a razão?

Pensou, pensou, e não conseguiu encontrar o valor da incognita do problema. De indagação em indagação, afinal, veiu a conhecer a causa unica e verdadeira:

A escola é em Deodoro, á esquerda da linha da Central do Brasil, e ali foi collocada uma borboleta, que ultimamente obriga os alumnos ao pagamento de 200 réis para irem ao collegio e mais 200, ao fim dos trabalhos, quando voltam para casa.

E' extraordinario, mas não se deve extranhar, porque num paiz de maravilhas como o nosso, tudo póde acontecer, até a imposição de um verdadeiro imposto de transito ás creanças que vão aprender o b-a-bá.

Excellente meio de combater o analphabetismo!

Doloroso contraste

O dia 3 de dezembro foi duplamente fatidico para a Camara. Registra a inesperada abertura de um tumulo, para o repouso eterno de Amaury de Medeiros, uma das victimas da immensa catastrophe, que ainda nos faz sangrar o coração, e a entrada no palacio Tiradentes, para desempenho de um mandato, do ex-governador Moreira da Rocha. A voz do primeiro sôa aos ouvidos dos seus collegas. No entanto, elle é um morto. Não acontece o mesmo com o segundo, que é um vivo. Em torno do mesmo se faz pesado silencio de sepulcro. Nem sequer provoca a curiosidade de seus pares.

Póde parecer estranho que um homem, que não tem por si a mais leve sympathia de sua terra natal, haja ascendido ao mais alto posto da administração local. Essa anomalia define bem a vida politica brasileira.

O sr. Moreira da Rocha é a figura representativa das notabilidades inventadas pelos syndicatos de politicos, profissionaes que exploram a Republica. Um velho pagé cearense deu-lhe, um dia, a mão e collocou-o entre os serviçaes graduados de seu governo. Estava assim aberto o caminho ao afortunado representante do Ceará. Depois, as mesmas qualidades negativas, descobertas pelos seus inventores, concorreram poderosamente para fazel-o governador. Elle deve ser, hoje, o primeiro a admirar a finura e penetração dos governos que continuam a ajudal-o...

No mundo politico

Impressões da Camara

Começaram, na Camara, os requerimentos de urgencia. Todo o fim de anno, não se legisla por outra fórma: o plenario é chamado a manifestar-se sobre assumptos que não conhece, nem ao menos foram publicados...

São sempre os relatores que se prestam a requerer a mordaça. A justificativa não varia: a premencia do tempo e a necessidade de consubstanciar em lei a providencia em debate.

Os resultados dessa barafunda são tambem por demais conhecidos: escondido entre textos innocentes, não raro, se esgueiram verdadeiros tubarões...

✠

Hontem, a praxe abusiva envolveu em suas malhas as emendas do Senado ao orçamento do Interior. Algumas, nem parecer tinham, uma vez que haviam sido remettidas á Camara posteriormente ao voto da commissão de Finanças sobre as demais...

Não obstante, o *leader* ficou zangado com o sr. Dodsworth, porque o representante carioca foi para a tribuna e pediu esclarecimentos ao relator sobre o que ia fazer... A ordem é votar no escuro. O apagar das luzes é o momento escolhido para as investidas manhosas... e as sangrias no Thesouro.

✠

Realmente, nos ultimos dias da sessão legislativa, o regimento permitte que o parecer seja dado verbalmente da tribuna. No caso em apreço, entretanto, esse preceito não se applica. Faltam mais de vinte dias para terminò dos trabalhos e nada justifica o açodamento com que se deseja homologar as emendas do Senado. Havia tempo de sobra para a commissão de Finanças simular uma reunião para estudo das que chegaram atrazadas... esquecidas que ficaram na secretaria da Camara Alta!

Mas, o intuito parece ser o de tornar mais claro o que toda a gente está farta de saber: a subserviencia da Camara aos manejos do Cattete. E já se considera — como accentuou o sr. Dodsworth — um gesto de rebeldia e sujeito á excomunhão presidencial, o occupar-se a tribuna... mesmo que seja para defender o governo. As defesas, muitas vezes, revelam, de relance, o rabo escondido das proposições officiaes...

✠

... e do Senado

A impressão que o Senado offerecia, hontem, era a de uma aula, em que o sr. Frontin pontificava com vehemencia. De facto, o discurso que o senador carioca fez, sobre a Receita, foi uma verdadeira lição. Ninguem se atreveu a apartear-o e elle falou, falou, até quando bem quiz, sob o silencio geral dos seus discipulos. Ao cabo de tudo, o sr. Vespucio de Abreu, cauteloso e muito gentilmente disse algumas palavras em resposta ao seu collega, mas fel-o com tal geito, que afinal nem mesmo o professor teve razão para se zangar. Numa distribuição extraordinaria de gentilezas, o sr. Vespucio chegou mesmo a fazer quasi tudo quanto o sr. Frontin exigiu, não hesitando em reformar a sua opinião no sentido de se declarar favoravel a duas emendas do senador carioca, anteriormente fulminadas pelo seu parecer. Muita gente achou que a posição do sr. Vespucio era a de um homem que capitulava, mas a verdade é que elle foi sabido, visto como, assim ou assado, teve o seu orçamento hontem mesmo liquidado.

✠

O sr. Pereira Lobo, quando está na presidencia do Senado, sempre se atrapalha. A's vezes, porém, as suas atrapalhações são inoffensivas. Hontem, por exemplo, elle ficou sózinho na Mesa. O sr. Frontin apresentou um requerimento pedindo a volta da Receita á commissão de Finanças. O marechal, com uma calma admiravel, acceitou o requerimento e immediatamente o leu, esquecido de que essa funcção é privativa dos secretarios. Como presidente, cabia-lhe apenas submetter o pedido á votação; mas o bravo mathematico, acostumado a accumular postos, fez-se logo de secretario e de presidente ao mesmo tempo, lendo o requerimento elle mesmo e a seguir pondo-o a votos, com uma simplicidade que chamariamos de angelica, se não fosse praticada pelo mandatario de Sergipe.

✠

O sr. Antonio Moniz disse, hontem, na commissão de Justiça, algumas verdades bem duras ao sr. Gordo. Entre outras, mencionou que elle só era surdo quando lhe convinha..

Realmente, nesse particular, o proprio sr. Gordo foi o primeiro a demonstrar a veracidade das palavras do senador bahiano. Até o momento, tinha escutado tudo quanto o sr. Antonio Moniz dissera, mas, depois de declarada a conveniencia da sua surdez, o inimigo dos inquilinos não ouviu mais nada...

✠

O pleito mineiro

Esteve ligeiramente reunida, hontem, a commissão de Poderes da Camara. Fel-o para iniciar o estudo do pleito realizado no 7º districto de Minas, e em que foi eleito o sr. Auto de Sá. Foi feito o relatorio verbal das eleições. Amanhã, a commissão voltará a reunir-se, para assignar o parecer reconhecendo o candidato diplomado.

✠

O sr. Vianna do Castello deixará a pasta?

Alguns jornaes mineiros dão curso ao boato de que o sr. Vianna do Castello, por causa das combinações em torno da futura successão presidencial, deixará a pasta da Justiça, devendo ser substituido pelo sr. Manoel Cicero ou pelo sr. João Lobo.

✠

O novo senador mineiro

A commissão de Poderes do Senado esteve hontem reunida, assignando um parecer approvando as eleições senatoriaes ultimamente occorridas em Minas e reconhecendo como candidato eleito o sr. Henrique Diniz.

✠

O sr. Cardoso de Almeida

Compareceu, hontem, á Camara, pela primeira vez na actual sessão legislativa, o deputado Cardoso de Almeida. O representante paulista, após participar da reunião da Conferencia Parlamentar de Commercio, realizada em Paris, emprehendeu viagem de recreio a varios paizes da Europa.

OS NEGOCIOS DO BANCO DO BRASIL

Do gabinete do presidente do Banco do Brasil recebemos a seguinte communicação:

"Carecem de fundamento as informações sobre operações do Banco do Brasil que foram ultimamente publicadas por alguns jornaes desta capital. Não são exactas as cifras dos debitos nellas mencionadas, os quaes na maioria acham-se garantidos. O Banco do Brasil continúa a prestar apoio ás classes productoras dentro das normas commerciaes estabelecidas, para o que, bem como para attender a todos os seus committentes, está amplamente apparelhado."

A lei do inquilinato

O projecto que revoga a lei do inquilinato soffreu sério revéz no seio da commissão de Justiça do Senado.

Parece que é a primeira vez, no decurso do actual quadriennio presidencial, que uma proposição de lei, recommendada pelo executivo, encontra embaraços intransponiveis naquelle corpo technico da Camara alta. A novidade devia ter causado surpresa aos que nutrem, entre nós, a convicção inabalavel de que as duas casas do Congresso Nacional não podem assumir iniciativas contrarias ás opiniões conhecidas do chefe de Estado.

As extraordinarias circumstancias, em meio das quaes se verificou o empate fatal ás excessivas diligencias, postas na defesa do antipathico projecto, pelos velhos granadeiros da guarda republicana do parlamento, mostram irrespondivelmente que até mesmo ás assembléas substancialmente governamentaes não escapam aos imprevistos.

Quem poderia suppôr que, num momento decisivo para os defensores do projecto, não se encontrasse na casa o sr. Aristides Rocha, por quem espera, em vão, o sr. Adolpho Gordo, como Napoleão por Grouchy na jornada sangrenta de Waterloo?

O acontecimento merece registro para demonstração á incredulidade do ambiente politico de que a Providencia oppõe, muitas vezes, os seus secretos designios ao plano de conspiração official contra os interesses legitimos da gente pobre da cidade.

Effectivamente, o que visa o malaventurado projecto é restabelecer, em nome do sentimento de respeito á plenitude do direito de propriedade, o privilegio disputado pelos senhorios de escorchamento á vontade dos respectivos locatarios.

Contra as leis de inquilinato, comprehendidas erroneamente entre as leis de emergencia, invocam os Lycurgos e os Solons do Congresso os infalliveis principios constitucionaes. Procuram vencer o espirito popular pelo terror do que pudesse advir ao mundo da infidelidade ao fetiche imposto á nação em 24 de fevereiro de 1891.

O arguto Stendhal já dizia, em seu tempo, que sempre que se fala muito no principio de uma coisa é porque esta não existe.

As constituições, no Brasil, assemelham-se muito aos bastões enfeitados dos jograes. Servem nas mãos dos governos para os jogos e brincos das suas comedias democraticas. Quando os poderes publicos precisam, entretanto, justificar attitudes em completa harmonia com as exigencias da sua politica de illegalidades e de egoismos revoltantes, lembram-se, então, de convidar o povo para as orações civicas em honra aos canones de um codigo politico em que elles não crêem.

Nunca lhes faltam, nessas occasiões, os suffragios de bojudos constitucionalistas, que sabem adaptar, ás mil maravilhas, os exemplos da moralidade constitucional, praticada além das fronteiras, ás indecencias e abominações das praticas do regimen em vigor no nosso paiz. Como suas opiniões convêm, ao mesmo tempo, a Deus e ao diabo, perderam todo o credito perante o bom senso do povo brasileiro.

Define bem a inconsistencia desse saber ad-hoc a agudeza do velho dicto caboclo, applicado constantemente aos que mudam de conceito nas apreciações sobre o que está claro: — "Isso é como livro de doutor de leis: que manda que se faça e que não se faça".

Aliás, os governantes conhecem bem a constancia dos que os cercam. Sabem de antemão que, nas panoplias juridicas dos seus servidores letrados, ha armas para o patrocinio das mais desencontradas opiniões.

Dispensam, portanto, as consultas prévias. Estão certos do apoio dos que agem sempre, deante dos poderosos, como o famoso legista hondurenho, a quem o presidente Bogran pedira conselhos sobre o destino que deveria dar a certo réo de crime politico. O conselheiro, segundo conta um escriptor centro-americano, solicitara algumas horas para emittir seu parecer por escripto. No dia seguinte, procurou a primeira autoridade de Honduras para lhe dar conta de sua incumbencia. Leu, então, o luminoso jurisconsulto ao chefe de Estado o seu extenso arrazoado contra o fuzilamento do prisioneiro, em favor do qual invocara dispositivos insophismaveis de leis penaes e a "clemencia nunca desmentida do supremo mandatario da nação".

"O diabo é, meu caro doutor, objectou-lhe Bogran, que já mandei fuzilar o homem". "Pois, senhor, respondeu-lhe o jurisconsulto, como as leis são susceptiveis de interpretações ao sabor de criterios diversos, trago aqui outro parecer, no qual chego á mesma conclusão de v. ex., que me parece, aliás, a mais legal e conveniente". E leu outro parecer, arrancado das algibeiras, justificando o fuzilamento, em nome da lei e da necessidade da punição dos perturbadores da ordem publica. Inundavam o douto parecer citações de dispositivos legaes, autorizando imposição de pena capital a quem divergia das idéas partidarias do poderoso senhor de Honduras.

Esse legista hondurenho tem muitos collegas no Brasil. E' possivel mesmo que o clima daqui seja propicio á frutificação inegualavel dos seus ensinamentos.

O que occorre presentemente em relação á lei do inquilinato documenta essa duplicidade de opiniões em assumptos que parecem liquidos ao bom senso popular. As leis sobre locação de predios urbanos foram votadas sempre por unanimidades. Só agora é que se allega contra as mesmas a razão decorrente do texto constitucional, que garante o direito de propriedade em toda a sua amplitude.

Ora, a Constituição Federal assegura tambem a liberdade de commercio, mas o governo restringe-a, não permittindo que o fazendeiro embarque o seu café quando lhe parece opportuno. A politica da valorização do nosso principal producto não é mais do que o cerceamento do uso da propriedade e do direito de commercio.

Ninguem protesta, entretanto, contra a derogação dos principios juridicos no caso conhecidissimo do café, produzido no Brasil. A velha tradição romana da propriedade precisa ser restaurada apenas quanto aos contratos de locação dos immoveis urbanos. E' nesse tocante que não deve jámais prevalecer qualquer excepção oreada em leis de ordem publica. Raciocinam desse modo os que, em face da crise permanente de habitação na capital da Republica, não vêm outros interesses além dos que pleiteiam os senhorios.

Aliás, estes não têm razão para se queixar da lei do inquilinato. São raros entre elles os que locam predios sem contrato escripto. Suas rendas não soffrem, pois, o menor desfalque, nem os máos inquilinos lhes tiram o somno. E, ao contrario do que se affirma gratuitamente por ahi, o "record" da construcção urbana, no Districto Federal, foi batido justamente na constancia de uma lei, considerada, sem motivo plausivel, o espantalho dos proprietarios.

Alberto Rego Lins

Incendeia-se um poço de petroleo, em Trindade, morrendo onze pessoas

Trinidad, 10 (U. P.) — Incendiou-se um poço petrolifero de jacto, morrendo onze pessoas e ficando gravemente feridas dez.

JORGE V

Londres, 10 (U. P.) — Boletim medico das 20,30 horas: "O rei Jorge passou um dia tranquillo. O pulmão melhorou, mas a febre persiste, embora um tanto mais baixa do que na noite passada."

O EXAME DA ESCRIPTURAÇÃO DA CONTADORIA DA REPUBLICA

O saldo verificado pela commissão

Foi apresentado ao ministro da Fazenda pela commissão composta pelos srs. João de Moraes Junior, Eugenio Pourchet e Eurico de Miranda Horta, o relatorio referente ao exame da escripturação da Contadoria Central da Republica.

Essa commissão dividiu o seu trabalho em duas partes distinctas: na primeira deu conhecimento áquelle titular do resultado a que chegou a mesma commissão no exame da escripturação e do balanço, do exercicio de 1927; e na segunda, tratou do exame a que procedeu quanto a escripturação dos balanços referentes aos exercicios anteriores; e indicou as medidas que se lhe afiguravam capazes de melhorar cada vez mais os serviços a cargo da alludida Contadoria.

No actual relatorio, cuidou apenas a commissão da primeira parte, devendo a segunda constar de uma exposição, em separado, á qual será apresentada, a s. excia. brevemente.

A commissão teve principalmente em vista a regularidade das apurações escripturadas, em face do Codigo de Contabilidade, e da lei orçamentaria daquelle exercicio.

O relatorio abrange, discriminosamente, todo o movimento da receita e despesa da União no dito exercicio.

Da demonstração do resultado do exercicio, de 1927, segundo o estudo da commissão, se verifica o seguinte: a conversão de 67.159:453$036, ouro, á taxa de 4$567 por 1$000, produz 306.717:222$015, do que resulta o saldo de 30.851:300$400, papel,

A Vida Social

D. Maria II

E' uma figura muito interessante e muito sympathica, a de D. Maria II, essa princeza brasileira que dirigiu, como rainha, os destinos de Portugal e levou uma das existencias mais movimentadas e mais agitadas que se conhecem na historia luso-brasileira.

D. Maria da Gloria, filha de D. Pedro I e D. Maria Leopoldina, nasceu nesta capital no anno de 1819. Em 1826, havendo fallecido D. João VI e cabendo ao nosso Imperador a corôa portugueza, D. Pedro não quiz, deixar o Brasil; renunciou o throno de seus maiores, e abdicou na pessôa de D. Maria, então uma creança de 7 annos de edade!

Desde alli começa para ella uma vida cheia de contratempos e de aventuras. D. Pedro I tinha um irmão, o infante D. Miguel, galhardo, aventuroso, valente. Veiu-lhe, então, á cabeça, esta idéa: casar D. Miguel com a sobrinho, D. Maria, nomeando-o, em seguida, seu logar-tenente em Portugal. Não contou D. Pedro que o irmão, uma vez no poder, fizesse o que elle fez. D. Miguel era ambicioso. Não tinha caracter, como não tinha escrupulos. Regente do throno, não vacillou: Desfez o noivado e proclamou-se Rei, Rei absoluto...

Desde essa época D. Pedro I não pensou mais em outra coisa: rehaver o throno usurpado á sua filha. Ha quem garanta que o Imperador não reagiu no 7 de abril de 1831, tendo elementos de sobra para vencer, porque já estava decidido a deixar isto aqui... E de facto, mal chegando á Europa, toma o titulo de Duque de Bragança, declara-se Regente de Portugal, em nome de D. Maria II, e assume a direcção da campanha restauradora.

Foi uma luta memoravel, mas, que, emfim, terminou pelo triumpho da causa constitucional. Em 1833, D. Maria entrava, victoriosa, em Lisbôa. D. Pedro reunia as côrtes e promovia a declaração de sua maioridade.

Governou D. Maria II cerca de 20 annos. Um reinado terrivel, cheio de lutas, cheio de conspirações, cheio de revoltas.

Ella foi casada duas vezes, a primeira com D. Augusto de Leuchtemberg, irmão da Imperatriz D. Amelia; depois com D. Fernando, o Formoso, que com a sua morte, dirigiu como Regente, os destinos de Portugal. Teve desse consorcio varios filhos, dentre elles D. Luiz I e D. Pedro V, que foram ambos Reis.

Falleceu D. Maria II em 1853, com 34 annos, a mesma edade em que morreu D. Pedro I.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mademoiselle...

INVERNO

Alguem bateu á minha porta,
E' noite e faz um frio intenso.
Abro-a de par em par. Que importa
não haja luz neste momento?
E vejo só o espaço immenso...
Ninguem bateu, ninguem... é o vento!

Movem-se os ramos como os dedos
de negras mãos. Chove em torrente.
E a chuva rola nos lagedos
tal qual se fossem cavalleiros
em marcha certa e lentamente.
Fulgem relampagos ligeiros.

E o rumor surdo de um trovão
retumba como o amplo rodar
de um grande carro em dispersão
no espaço negro e carregado.
Mas tende o fardo a se abrandar,
Um astro scintilla abandonado.

E vae-se o tedio e vae-se a magoa!
Fico enlevado em frente á porta.
Brilham no chão as poças d'agua
e a chuva pinga da folhagem.
O luar reponta, a luz transporta...
Que ar penetrante! que friagem!

J. H. DE SA' LEITÃO

Chez Lydia Campos

Já está marcada para 13 do corrente, a inauguração do Chez Lydia Campos (Coq d'Or), á Avenida Rio Branco n. 243, em frente á Praça Floriano.

Serão reuniões para familias das 5 ás 7 da tarde, com audições elegantes de tangos cantados, orchestra typica, exhibição de modelos, chás, apperitivos e sorvetes.

Natal das Creanças Pobres

Está despertando grande enthusiasmo o espectaculo em beneficio do "Natal das Creanças Pobres", organizado por um grupo de senhoras e senhores, elementos de prestigio nas letras, nas artes e no mundanismo.

A commissão fez um appello ao commercio generoso da nossa praça e tendo já recebido algumas dadivas agradece a todos o beneficio que fizeram para que as creanças tenham um feliz Natal.

Receberam do Paraiso das Creanças (roupinhas); das livrarias Alves e Garnier (livros de historias); da "A Collegial" (roupinhas); do sr. Fadigas (cabelleireiro), grande quantidade de brinquedos; do sr. Oliveira, director do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, grande quantidade de brinquedos; de um anonymo generoso, brinquedos e dois terninhos para menino; de duas grandes confeitarias que não querem se decline os nomes, 20 kilos de biscoitos e 15 de bombons.

A commissão pede ainda ás pessoas que queiram concorrer com donativos, enviar para a rua do Ouvidor n. 164, empresa de "O Malho", ou para a rua Santa Sophia n. 94, telephone Villa 4539. — Gaby Coelho Netto, Alvaro Moreyra, Rachel Prado, Ivetta Ribeiro, Oswaldo de Souza e Silva, Canuto de Abreu, Maria Appa dos Santos, senhoritas Helena de Irajá, Thamar de Souza, Dolores Cruz, Thalita de Abreu, Zita Coelho Netto, Edna Costa, Scylla Costa, Carlos Manhães, Eustorgio Wanderley e Bastos Portella.

Natalicios

E' hoje a data natalicia do deputado Baptista Lusardo. A ardente figura de combate da esquerda parlamentar é um nome justamente estimado. O seu anniversario é, assim, uma opportunidade para que lhe sejam testemunhadas as mais calorosas provas de sympathia. Com a sua attitude, na Camara, oppondo-se aos arbitrios inconciliaveis do governo, tem o sr. Lusardo se imposto no conceito liberal do paiz, como um dos seus "leaders".

— Fez annos ante-hontem, d. Aurea Borges de Muros, esposa do sr. Callistrato Muros, contador da casa bancaria C. Reis & Companhia.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Helena Pinheiro, filha do casal dr. João Rodrigues Pinheiro e d. Maria Helena Rodrigues Pinheiro. A' noite, a anniversariante offerece na residencia de seus progenitores, um chá dansante ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje d. Julieta Clarice de Oliveira Brandão, progenitora do sr. Alberto Brandão, guarda-livros.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Magdalena, filha do sr. Jacintho Padula.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Laurita Lacerda Ribeiro Dias, conhecida poetisa, esposa do dr. Licinio Ribeiro Dias.

— Faz annos hoje o dr. José Clemente do Rego Barros, director do Instituto Medico Legal.

— A menina Ladir, filha do dr. Mario Mello, faz annos hoje, para receber muitos abraços das suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o conego dr. Samuel Fragoso, vigario da matriz de Oswaldo Cruz.

— Passa hoje a data natalicia de d. Aurora de Almeida, professora municipal.

— Faz annos hoje o commandante Theodoro Jardim.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Candida de Abreu Luz, esposa do coronel João C. da Luz.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Anna de Abreu, esposa do capitão Americo de Abreu.

— O menino Armando, filho do dr. Dario Tito Castello Branco, terá o dia de hoje repleto de surpresas, por ser o do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o commandante Coelho Lessa.

— Faz annos hoje a senhorita Olga Castro, filha do sr. Augusto de Souza Castro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Mathilde Piquet, filha do sr. Luiz Maria Piquet.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Luiza Moristo, filha do sr. Albino de Almeida Moristo.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Eugenia de Mello, filha do sr. José Claro de Menezes Mello.

— Faz annos hoje d. Rosa de Mattos, esposa do sr. Miguel de Mattos.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Alice Cardoni Nunes, esposa do dr. Alberto Nunes.

— Faz annos hoje o dr. Léo de Alencar, official do gabinete do ministro da Justiça.

— O menino Armando, filho do sr. João Corrêa, faz annos hoje, o que é motivo de regosijo para os seus paes.

— A menina Azulina, filha do sr. José Francisco Gracino, receberá hoje muitas felicitações das suas amiguinhas, por ser a sua data natalicia.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Durvalina Soares, pupilla do major Horacio Rodrigues, residente em Engenheiro Leal, e applicada alumna da Escola de Hygienistas Dentarias.

Nascimentos

Desde o dia 30 do mez proximo passado que está enriquecido o lar do sr. Clovis de Castro Menezes e de sua esposa d. Glorinha Castro Menezes, com o nascimento de uma menina, Therezinha.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Astrid Klinge, o sr. Titus Freiherr von Bertrand, ambos residentes nesta capital.

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos, e tirando ao mesmo tempo o máo cheiro natural, aconselhado pelos melhores medicos. Nas pharmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia. — Rio. (270)

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Gilda Accioli Rabello, filha do illustre scientista brasileiro, cathedratico da Faculdade de Medicina, professor Eduardo Rabello, e de d. Lucilla Accioli Rabello, com o dr. Lauro de Sá e Silva, filho do dr. Sinval de Sá e Silva e de d. Laura Rocha de Sá e Silva. Os noivos, cercados das melhores e mais distinctas relações sociaes, terão hoje um pretexto feliz para receber novas e expressivas homenagens. Serão testemunhas no acto civil, presidido pelo dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª pretoria civil, da noiva: dr. José Luiz Guimarães e senhora, dr. Humberto Antunes e senhora e dr. Mauricio Eduardo Accioli Rabello; do noivo: coronel Antonio Daniel da Rocha, dr. Eduardo Rabello e senhora e dr. Francisco Eduardo Accioli Rabello.

Na cerimonia religiosa, officiada por monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, serão padrinhos: da noiva, dr. Sinval de Sá e Silva e senhora, e do noivo, dr. Oscar da Silva Araujo e senhora.

Os actos civil e religioso realizam-se na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 35, respectivamente ás 4 e 5 horas da tarde.

— Na 7ª pretoria civil realizou-se sabbado ultimo, o consorcio da senhorita Eloiza Alves Baptista, filha do sr. José Alves Baptista, funccionario da Central do Brasil, com o sr. Manoel Ferreira Fontes, do commercio desta capital. Foram testemunhas do acto, por parte da noiva, o sr. Vicente Amorim e sua esposa e, por parte do noivo, o sr. Caetano Alves Baptista, irmão da noiva.

Viajantes

A bordo do "Lutetia" segue hoje para a Europa o dr. João de Deus Ramos, illustre educador portuguez, que veiu ao Brasil colher elementos para a sua futura obra sobre a differenciação da cultura brasileira e portugueza. Pretende o illustrado homem de letras e professor, voltar brevemente ao nosso paiz, como teve opportunidade de nos declarar hontem, por occasião da visita de despedida que teve a gentileza de fazer ao "Correio da Manhã".

— Regressou hontem, da Bahia, o ex-senador Muniz Sodré, professor de direito penal da Faculdade de Direito daquelle Estado.

— A bordo do "Lutetia" embarca hoje o violinista Celio Nogueira, que vae á Europa não só dar uma série de concertos, como tambem aperfeiçoar os seus estudos.

CALÇADO MELLILO
SÓ É ENCONTRADO NA
CASA DIAS
RUA ASSEMBLÉA, 10
(0513)

Communhão

Por occasião da communhão geral das creanças, realizada sabbado ultimo, na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, fez tambem a sua primeira communhão a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães, filha do sr. Octavio Guimarães e de sua esposa, d. Lydia de Mello e Souza Guimarães. Após a solennidade, a senhorita Juracy Guimarães recebeu muitas felicitações de suas amigas que estiveram presentes.

Dr. Saboya olhos, ouvidos, nariz, garganta, 5 annos pratica Berlim. R. Rodrigo Silva, 42, de 1 ás 3. (D 29959)

Recepções

Na sexta-feira passada, por occasião da chegada no porto desta capital do segundo vapor polonez "Swiatowid", com a bandeira da Companhia franceza "Chargeurs Reunis", o ministro da Polonia, dr. Grabowski, offereceu um jantar em honra dos hospedes brasileiros, francezes e polonezes. No jantar, que se realizou a bordo do vapor, tomaram parte as seguintes pessoas: Mme. e mlle. general Spire, deputado federal sr. Daniel Carvalho, coronel Jasseron, chefe do Estado Maior Francez e sra. commandante Baudouin e sra., commandante Ferason e sra., consul de Saboia Lima e sra. mlle. Parczynska, dr. Rubens Barreto, representante do Serviço de Immigração, sr. Gerechter, consul brasileiro em Katowice (Polonia), sr. Albert Lepoux, secretario da Embaixada Franceza; sr. Armand Henriot, consul francez nesta capital; sr. Charles Marot, director da Companhia "Chargeurs Reunis"; dr. Odo Bujwid, professor da Universidade de Cracovia; dr. M. Urstein, conhecido psychiatra polonez; dr. Vellard, director do Instituto "Vital Brasil", em Nictheroy; prof. W. Radecki, presidente da colonia polonesa no Rio de Janeiro; commandante Laperche, membro da missão franceza militar; commandante Battistelli, membro da missão franceza militar; sr. Gluski, secretario da Legação da Polonia; sr. Koszarowski, inspector da Sociedade de Colonização; e srs. de Montille e Buchwelc, da Companhia "Chargeurs Reunis".

Durante o jantar brindou-se em honra dos hospedes e do ministro da Polonia, em honra do Brasil, da França e da Polonia, assim como em prol da collaboração destes tres paizes no campo economico e intellectual.

A recepção foi muito animada prolongou-se até uma hora da noite, e, quasi até o momento da partida do navio, que regressa ao porto polonez de Gdynia, levando a bordo grandes quantidades de café brasileiro, do porto de Santos.

mon parfum de BOURJOIS
CREATEUR DU FARD ROUGE MANDARINE ET DU RAISIN POCKET
(0065)

Despedidas

Regressaram hontem, á Lisboa, pelo "Lutetia", o barytono patricio Sylvio Vieira e a graciosa actriz Auzenda de Oliveira. Muito gratos, os queridos artistas trouxeram-nos, pessoalmente, as suas despedidas.

Exposições

No salão do Palace Hotel será inaugurada hoje, ás 5 horas da tarde, uma exposição de quadros de pintores belgas. A ceremonia da inauguração será presidida pelo sr. Paul May, embaixador da Belgica.

— Será franqueada ao publico, de hoje até o dia 15 do corrente, das 11 ás 4 horas, a exposição de trabalhos dos alumnos do Instituto Profissional João Alfredo. No dia 15, á 1 hora, effectuar-se-á a sessão solemne de encerramento do anno lectivo. Não ha convites especiaes.

Commemorações

No proximo dia 14, sexta-feira, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizará, ás 4 horas, a sessão publica geral de que trata o art. 28 dos estatutos. Sendo esta a segunda convocação, a sessão se effectuará com qualquer numero de socios.

Tambem nesse dia, ás 4 1/2 horas, haverá uma sessão em homenagem á memoria de Roald Amundsen, attendendo, assim, esta associação, ao appello que lhe fez a Sociedade de Geographia da Polonia, appello igualmente dirigido ás aggremiações congeneres mundiaes, para que naquelle dia seja reverenciada a personalidade do grande explorador polar. Será publica a sessão.

— Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, á rua Senador Pompeu n. 121, uma sessão commemorativa da passagem de mais um anniversario da sua fundação, na qual se dará a posse da directoria que a vae presidir.

— No Centro Espirita Lazaro, Amor e Caridade, realiza-se no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, uma commemoração a Lazaro.

Enfermos

Está gravemente enfermo, tendo sido operado ante-hontem, á noite, de urgencia, o dr. Coaracy de Medeiros, irmão do dr. Amaury de Medeiros, ex-deputado estadual em Pernambuco. O estado do enfermo inspira sérios cuidados, tendo sido operado pelo professor Brandão Filho, auxiliado pelos drs. Ernani Alves e Leonidio Ribeiro. O dr. Coaracy tem sido muito visitado na Casa de Saude dr. Oliveira Motta, onde está internado.

ANTARCTICA
CHOPPS E CERVEJAS EM GARRAFAS
Teleph. C.-527-2994-2993-848
(18055)

Fallecimentos

A velha preta Eva Maria dos Passos de Sant'Anna, que entrou para o serviço domestico do general dr. Bagueira Leal, ha 46 annos passados, e só de lá saiu para a ultima morada, com 88 annos de edade, foi sepultada no sabbado, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Inhauma. O enterro saiu da casa de seus patrões e amigos, á rua Paraguay n. 26, seguido de grande acompanhamento. A' beira do seu tumulo falou o coronel Alipio Bandeira, que, em nome dos bons amigos da velha preta, agradeceu a uma família [illegible] com muita dedicação e bondade.

— Falleceu hontem, victimado por uma molestia que o prostrou em 48 horas, em plena exuberancia da vida, pois contava apenas 44 annos, o dr. Oswaldo Seabra, medico dos mais distinctos desta capital, casado com d. Amanda de Araujo Seabra, deixando desse consorcio cinco filhos. O enterro realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 341, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM GUARDA CIVIL VIOLENTO

Desrespeitou e prendeu um commissario do Juizo — de Menores —

Residente em Paquetá, o commissario de Menores [illegible] Bento, Gaspar Berites, chegou atrazado á ponte de embarque na praça Quinze de Novembro, e como a barca já ia largando do fluctuante, pretendeu para não perdel-a entrar pelo portão destinado á sahida.

O guarda civil de serviço impediu-lhe os passos e aborrecido por ver-se assim impossibilitado de alcançar a barca, o sr. Gaspar teve aspera altercação com o empregado da Cantareira.

Vendo-os a discutir o guarda civil n. 961 approximou-se e depois de destractar o sr. Gaspar aggrediu-o.

Houve escandalo e o commissario do Juizo de Menores Paulo Silva, que passava na occasião interveiu na contenda censurando o guarda civil pela sua violencia.

Cada vez mais exaltado, este ultimo sabendo com quem tratava, desrespeitou o commissario Paulo Silva, dando-lhe voz de prisão.

Indo todos para a delegacia do 1º districto, o commissario Teixeira Mendes resolveu a questão fazendo abrir um inquerito.

A LINGUAGEM DO MARECHAL PIRES FERREIRA

A titulo de curiosidade, damos, abaixo, extrahido do jornal official do Piauhy, o telegramma, que o marechal Pires Ferreira mandou ao seu sobrinho, governador do Estado, o qual o mesmo continúa a publicar, com respeito ao programa do sr. Washington Luis, por occasião das luminarias do dia 15 de novembro:

Governador — *Therezina*, Rio, 17. Pelotão garbosamente teve applausos pt. Fiquei satisfeito felicitando por seu intermedio [illegible] invicto commandante Vieira Ferreira. Estado sanitario bom. Tem procedido correctamente. — (a) Marechal Pires Ferreira.

O arrazamento do Morro do Castello provocou um interdicto prohibitorio

Perante o juizo dos Feitos da Fazenda Municipal Antonio Alves do Valle requereu contra a Prefeitura um mandado de interdicto prohibitorio, para o fim de lhe ser assegurada posse effectiva e real do predio de sua propriedade á rua da Misericordia, numero 68 até que se realize o pagamento da indemnização, em virtude de desapropriação que foi decretada pelo governo municipal.

Em sua petição o requerente allegou que a Prefeitura Municipal apezar de lhe haver proposto a desapropriação, nem amigavel nem judicialmente, vem des de tempos turbando a sua posse, com successivas intimações de mudança, aos inquelinos, pretendendo mesmo levar a effeito a demolição do immovel.

O requerente estima a sua propriedade em 350 contos.

Os autos baixaram, hontem a cartorio, sendo deferido o requerido, em despacho do respectivo magistrado dr. Miranda Manso.

Matou o tio de accordo com a esposa deste

São Paulo, 10 (A. A.) — O delegado de policia do districto de Alvaro Machado, no municipio de Presidente Prudente, communicou á Chefatura de Policia do Estado, ter sido encontrado morto, naquella localidade, o agricultor João Vieira Góes, tendo sido apurado que o mesmo foi assassinado por seu sobrinho Osorio Vieira Cavalcanti, de 21 annos de edade, de accordo com a mulher da victima, d. Apollonia Borges de Aquino.

Vieira Góes foi morto quando dormia, tendo sido alvejado com tres tiros de revolver.

Osorio e Apollonia foram presos e confessaram o crime.

A RECEITA PARA O ANNO VINDOURO

O sr. Frontin, derrotando mais uma vez a commissão de Finanças, augmentou o saldo para 89.029:108$896 !

Foi hontem votado, em ultimo turno, o orçamento da Receita.

Como aconteceu com a lei de meios referente á Agricultura, o parecer da commissão de Finanças sobre a Receita teve que ser modificado tambem em plenario, pelo que o grupo chefeado pelo sr. Arnolpho Azevedo mais uma vez derrotado.

O sr. Frontin, com a sua argumentação cerrada, conseguiu que o relator, sr. Vespucio de Abreu, accedesse na acceitação de varias emendas suas, que tinham sido reprovadas.

Não o fez, porém, sem trabalho. Tornou-se preciso que o senador carioca se valesse dos numeros, para demonstrar a razão das emendas.

Sómente depois de arrastado [illegible] completo, obteve a boa vontade do senador gaúcho, e, portanto, da commissão a que preside.

Divergiu da estimativa do parecer no tocante ao imposto de consumo sobre as bebidas alcoolicas, achando-a excessiva em vista [illegible] no augmento de rendas patrimoniaes, quanto aos portos, que considerou exaggeradas, muito embora acceitasse as explicações do sr. Vespucio [illegible] concordar com [illegible].

As emendas pelas quaes o sr. Frontin se bateu e que afinal foram approvadas, uma daquellas que augmentam para 165.000 contos, ouro, e 110.000:000$000, papel, o imposto de importação referente á entrada, saida e estadia de vapores e addicionaes, assim como a que altera para 330:000$, ouro, e 220:000$000, papel, o titulo 11 da mesma verba — "Renda dos impostos".

Com as votações dessas emendas, o sr. Frontin conseguiu augmentar o saldo orçamentario apresentado pela commissão de Finanças, que era de réis.... 68.217:503$696, para réis ...... 89.029:108$896.

Com a votação da Receita, ficou terminada a obra orçamentaria do Senado.

NOTICIAS DA MARINHA

Por portaria de 6 do corrente foi exonerado o capitão de corveta Armando Octavio Roxo, do cargo de commandante do contra torpedeiro "Pará" que interinamente exercia.

— Foram concedidos ao professor do Ensino Elementar da Armada, Clovis do Rego Monteiro, 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, para tratamento de saude, ao remador de 2ª classe da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, Arthur Amadeu Ferreira; 45 dias ao auxiliar de escripta da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro Henrique Lobo, e 90 dias sem vencimentos, ao 2º marinheiro da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Arthur Gonçalves Marinho.

Uma naturalização

Por portaria de hontem foi naturalizado brasileiro Mario Humberto Baptista Esteves, natural de Portugal residente nesta capital.

LOTERIA DE MINAS

á que distribue maior percentagem em premios.

Pagou o bilhete 6.309, premiado com 100 CONTOS na extracção de 28 de novembro, ás seguintes pessoas, todas residentes em B. Horizonte: José Colen, funccionario publico, residente a rua Soucaseaux, 22; Francisco Barbosa Penna, negociante, residente á rua Itamaramdyba, em Carlos Prates; José Silva, commerciante, residente á rua Bomfim, 681; Raymundo Brum, cambista, residente em Carlos Prates; Leonel Nicolai, commerciante, residente á Praça Rio Branco 78; Theodolina Coelho, domestica, empregada á rua Bomfim n. 100.

DIA 13
200 E 100 CONTOS
NUM SO' SORTEIO
Inteiro, 50$ — Meio, 25$ — Decimo, 5$000

EM 3 DE JANEIRO
2.000:000$000
Séde: Bello Horizonte

O Calamitoso vem pugnar pela candidatura Antonio Carlos!

São Paulo, 10 (A. B.) — O correspondente especial do "Diario da Noite", no Rio, tratando da futura successão presidencial da Republica, assegura que Minas Geraes, opportunamente, "fará as suas manobras no sentido de uma candidatura sua, que será, segundo tudo indica, a do sr. Antonio Carlos, basseando-a em intuitos nitidamente liberaes e confraternizadores."

Esse mesmo correspondente, que parece acreditar na existencia de uma frente unica mineira e na união de vistas do sr. Arthur Bernardes, com o sr. Antonio Carlos, assim, conclue:

"Para intervir nesse jogo é que o sr. Arthur Bernardes volta ao Brasil. Será incumbido de convencer o sr. Washington Luis da conveniencia de lançar o sr. Antonio Carlos como candidato official. Tem, para isso, sobrada autoridade junto ao presidente da Republica. E se este não acceitar, Minas agirá apoiada nas opposições em 900 mil votos, só seus e em um outro Estado que der o vice-presidente.

O Conselho do Dr. Russell aos Homens

Receita Tratamento Facil e Seguro para Falta de Vigor

Muitos cavalheiros que soffrem da falta de vitalidade encontram hoje um allivio certo e rapido pela receita do Dr. F. M. Russell, afamado medico americano. O Dr. Russell receita o Acido Phosphato Horsford para restituir o vigor da saude do homem.

"Bons resultados em paralysia parcial, e impotencia."

DR. F. M. RUSSELL

O Acido Phosphato Horsford é producto dum dos maiores chimicos do mundo. Fornece os phosphatos reconstituintes ás cellulas e os tecidos abatidos. Facil e bom de tomar. Da um refresco delicioso. Receitado por medicos em toda parte. E 51-Z

(0733)

Fallecimento de um footballer — bahiano —

São Salvador, 10 (A. A.) — Falleceu o antigo footballer Mario Rodrigues Sant'Anna, conhecido por "Santinho", muito popular nos circulos do desporto bahiano e que participou varias vezes de scratchs bahianos que foram ao Rio de Janeiro.

Sonho de Ouro
AMANHÃ FEDERAL
50 CONTOS 5$000
SABBADO 22 NATAL
500 Contos 50$000 e 56$000
Habilitae-vos
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(0490)

O MERCADO DO CACAU

São Salvador, 10 (A. A.) — Na abertura da Bolsa de Mercadorias, não houve cotações, sendo o cacau superior offerecido a 22$100, para entrega no corrente mez e a 22$200 para entrega em janeiro proximo. No fechamento, tambem não houve vendas para o mesmo producto.

São Salvador, 10 (A. A.) — O Syndicato do Cacau informa que o mercado esteve, hoje, firme, sendo cotado o superior a 22$000; o bom, a 20$500 e o regular a 19$50.

As cotações em Hamburgo foram de 50 schillings por 50 kilos Cif e em Nova York de 10 3|8 cents, por libra, Cif, do cacau superior da Bahia.

BRINQUEDOS

Liquidação final do grande stock deste artigo a preços do custo.

Casa Grão Turco, Ouvidor, 96. Tel. N. 4034.

(428)

Quanto S. Paulo gasta com a sua Guarda Civil

São Paulo, 10 (A. A.) — No expediente de hoje da Camara dos Deputados, entre outros, foram lidos os projectos: fixando a guarda civil para o exercicio de 1929; reorganizando a Faculdade de Medicina de São Paulo; e creando no Serviço de Identificação do Gabinete de Identificações a secção eleitoral destinada exclusivamente ao serviço de identificação de eleitores do municipio da capital.

A guarda civil é fixada em 1.358 homens e a sua despesa montará em 6.556:320$000.

O montepio dos diplomatas

A commissão de Finanças, do Senado, esteve hontem reunida, assignando apenas um parecer, do sr. Godofredo Vianna, favoravel a um projecto que melhora consideravelmente o montepio dos funccionarios do corpo diplomatico e consular.

Ao Judeu Errante
ARTIGOS SUPERIORES para uso domestico como sejam:
TRENS DE COZINHA, etc.
Antiga casa fundada em 1824
RUA DO ROSARIO, 163
Phone Nte. 2450
(18628)

A visita presidencial ao Parque da Estrella

O presidente do E. do Rio e seus secretarios foram sabbado ultimo ao Parque da Estrella inaugurar o Hospital, offerecido ao Estado pelo dr. Affonso de O. Santos, proprietario da G. Empresa Americanopolis. Recebidos na estação por pessoas gradas e innumeros negociantes e proprietarios do local, formou-se o cortejo de automoveis que escoltavam o do presidente Manoel Duarte. Percorrido o hospital e visitadas todas as suas dependencias, deu-se a inauguração por feita, partindo os excursionistas para o edificio da Americanopolis. Ahi, depois do finissimo lunch, offerecido pela Empresa, usou da palavra o dr. Manoel Duarte, agradecendo a doação do immovel feita pelo dr. Affonso de O. Santos, cuja sympathia pelo Estado do Rio já fizera com que este fosse senhor, tambem por doação do mesmo proprietario, de uma escola e um posto policial em o Parque feli[c]itando-o pela sua magnanimidade.

PARA O VERÃO
Casa Bradford
á rua do Rosario 161 offerece á sua distincta clientela o legitimo brim Taylor S 120—branco e de côr — e os brins Irlandez marca BRADFORD e o H. J. de 1ª.
Acaba de receber novo e lindo sortimento de panamás, tropicaes e casemiras proprias para a estação.
Rosario, 161 — Telephone N. 0129

AS NOVAS CONSTITUIÇÕES ESTADUAES

Uma serie de conferencias no Instituto de Advogados

O Instituto dos Advogados realizará uma sessão, amanhã, quinta-feira, consagrada principalmente ás recentes reformas das constituições dos Estados de São Paulo, Santa Catharina, Minas Geraes, Bahia e Rio de Janeiro.

Especialmente convidados, dissertarão, respectivamente, sobre esse movimento os senadores Adolpho Gordo e Celso Bayma, e deputados José Bonifacio, Homero Pires e Julio dos Santos Filho.

Esta parte da sessão começará ás 9 horas e será publica.

NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
Tome DÔRES, GRIPPE?
EURYTHMINE
DETHAN
(17342)

CONSELHO NACIONAL DO — TRABALHO —

Sobre um recurso da São Paulo Railway

Ha alguns mezes, o Conselho Nacional do Trabalho, julgando de um recurso de Germinio Julio Gemignaru', demittido por falta grave do serviço da São Paulo Railway, deu ganho de causa ao recorrente, considerando que o mesmo fora exonerado porque, como bilheteiro, recebia dos passageiros 9$000 em vez de 8$000, preço da passagem, sob allegação de falta de troco. A recorrida offereceu embargos ao accordão do Conselho, pelo que este, em sua ultima sessão, tomando conhecimento dos embargos, e ouvido o relator, sr. Gustavo Francisco Leite, resolveu confirmar a decisão embargada considerando não existirem razões a favor da embargante, que acceitou a confissão do recorrente mas recusa a explicação de não ter havido intenção dolosa da parte do mesmo. Na alludida sessão, em que foram julgados 66 processos, o Conselho reconsiderou a decisão que mandou reduzir no orçamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte os vencimentos dos respectivos medicos, visto o caixa allegar que o transporte de seus facultativos corre por conta dos mesmos, e que um delles, após uma viagem de inspecção, deixou o cargo por não ser compensadora dos gastos de viagem, nem do trabalho, a remuneração de 600$000 mensaes.

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça haver o Tribunal de Contas recusado reconsiderar a sua decisão anterior que negou registro a quantia de 370:917$694, destinada ao capitão Leopoldo Campos, pagador da Policia Militar do Districto Federal, para pagamento de despezas com fardamento de praças e vencimentos a officiaes aggregados da mesma Policia, no exercicio de 1926, visto não haver mais saldo que a comporte, sendo inadmissivel a sua classificação no saldo do credito global do Ministerio da Justiça.

COMPRAM-SE LIVROS

A LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José 71 e 73, compra toda e qualquer quantidade de livros por maior ou menor que seja; BIBLIOTHECAS DE DIREITO; LITERATURA BRASILEIRA, PORTUGUEZA, FRANCEZA, INGLEZA, etc.; livros antigos ou modernos, OBRA SOBRE O BRASIL, emfim, qualquer livro, qualquer quantidede, qualquer qualidade. Paga-se muito bem.

Rua S. José 71 e 73 - Rio de Janeiro

(0487)

FOI DISSOLVIDA HONTEM A COMPANHIA MARGARIDA MAX

A pressão da censura theatral abreviou a resolução do empresario M. Pinto

O empresario sr. Pinto havia deliberado dissolver a sua companhia que trabalhava no Palacio, marcando a noite de 16 para realização do ultimo espectaculo.

Tendo feito annunciar que representaria hontem a revista *Para todos*, que já tinha sido exhibida no João Caetano, aquelle empresario não accedeu á exigencia da censura policial que reclamava um ensaio geral, a caracter, que seria dispendioso.

O sr. Pinto allegou tratar-se de peça cuja representação já fôra permittida; e a Censura queria o ensaio para fazer suppressões e o empresario declareu que não permittiria a menor alteração.

Hontem, o advogado Prado Kelly, em nome do sr. Pinto, procurou o chefe de policia. O sr. Coriolano dispensou o ensaio geral, desde logo e obrigaria a revista a nova exame da censura, se o empresario cortasse o quadro do embarque ruidoso do sr. Bernardes para a Europa, a bordo do *Bagé* e uma *sega-rega*. O sr. Pinto accedeu. A' noite, á hora de começar o espectaculo, varios supplentes, a ordem do 2.º delegado auxiliar, appareceram no theatro para fazer a censurar e impedir naquelle momento a representação do quadro da Clevelandia, intercalado na revista com o nome de *O Inferno de Dante*. Em vista do resolvido pela autoridade superior da policia, o empresario M. Pinto não concordou. A revista subiria, a scena como havia resolvido o sr. Coriolano ou não se daria o espectaculo, ficando logo estabelecido que a companhia seria dissolvida findo o espectaculo.

Houve alvoroço, moveram os supplentes que estavam no theatro, procurando entender-se com o sr. Renato Bittencourt. Afinal, respeitando a ordem do chefe de policia, o empresario fez representar o quadro da Clevelandia, emquanto os argutos policiaes procuravam o delegado que revogou a autorização dada pelo superior. E porque o quadro tinha sido exhibido na primeira sessão, a policia cruzou os braços e deixou que o fosse tambem na segunda.

Damos a seguir a carta que nos dirigiu o sr. Pinto:

"Em vista da pressão exercida pela censura policial contra os originaes de revista, impossibilitando completamente qualquer tentativa no genero do alevantamento desse genero de theatro, tomo a resolução de dissolver hoje a grande Companhia de Revistas Margarida Max, ao contrario do que tinha decidido anteriormente, pelos factos succedidos hontem no Palacio Theatro. Como o proprio senhor redactor presenciou, estive durante toda a noite lidando com os senhores censores, que queriam á viva força ignorar as ordens dadas pelo senhor chefe de policia ao meu advogado dr. Prado Kelly, no sentido de ser representado o quadro "O Inferno de Dante", com o typo do dr. Washington Luis.

Chegando á conclusão de que proseguir com os elevados intuitos que vinha alimentando até a data de hoje, pois reconheço serem irrealizaveis com o actual regimen de censura, chegando á conclusão, dizia, de que proseguir com esses intuitos é uma luta ingloria e demais difficultosa, suspendo nesta data os meus espectaculos, deixando ás classes theatraes a tarefa de alliviar pelo menos essa pressão esmagadora, e aguardando que melhores dias se reservem ao infeliz theatro de revista no Brasil.

Nestes termos, assigno-me infinitamente grato pelas gentilezas que me foram dispensadas sempre pelo seu jornal".

A revista teve animada representação, sallentando-se Margarida Max, nos seus diversos papeis, os comicos Augusto Annibal, Danilo de Oliveira e Leopoldo Prata, o tenor Eugenio Noronha, com muita linha no *compère*, a actriz Antonia Othelo em numeros de plastica artista Carmen Dóra, que nos mais amplos papeis sabe encontrar sempre maneira de se distinguir.

TENTANDO RAPIDA MANOBRA

O omnibus colheu duas senhoritas e fez desabar a parede de uma casa, ferindo outras — pessoas —

O auto-omnibus n. 172, da Viação Geral, linha de Cascadura, que era dirigido pelo motorista João Paulo Mendes, corria, domingo ultimo, em grande velocidade, pela rua Engenho de Dentro.

Ao chegar quasi á esquina da rua Daniel Carneiro, o motorista verificou que se achava na prespectiva de um grande desastre. E' que dois bondes haviam parado, lado a lado, naquelle ponto, impossibilitando assim a passagem do omnibus. O chauffeur empregou o unico recurso que lhe restava: entrar com o carro pela rua Daniel Carneiro e ali então parar. Mas não foi feliz, porque o auto, muito pesado, correndo muito, não obedeceu inteiramente. Subiu o passeio e foi chocar-se na casa da esquina, onde reside e é estabelecido o quitandeiro Antonio Marques Dias.

Antes do choque, o auto colheu as senhoritas Venina e Odilia de Faria, de 17 e 13 annos respectivamente, moradoras á rua Francisca Meyer n. 94. A primeira soffreu ferimentos na perna direita e graves lesões pelo corpo; sua irmã ficou com fractura de uma costella e outros ferimentos. O quitandeiro tambem ficou com contusões generalisadas, assim como o motorista.

Foram todos medicados na Assistencia do Meyer, sendo que Venina, em seguida, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro e o motorista João Paulo autoado em flagrante na delegacia local.

ESMOLAS

Recebemos 10$000 (déz mil réis), de M., para Horacio Camargo — Travessa Portella — Rua João Lopes, 40, Madureira.

DIA 24
Loteria do Rio Grande do Sul
2.000 contos
Por 600$000
Vigesimo 30$000
JOGAM 9 MILHARES
HABILITAE-VOS
(0477)

ESTEVE ANIMADA A COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO — SENADO —

O projecto dos toxicos acalora — os debates —

O sr. Aristides Rocha assignou o parecer do sr. Gordo favoravel á revogação da lei do inquilinato

A commissão de Justiça do Senado teve, hontem, uma sessão animada. Logo no começo, o sr. Adolpho Gordo apresentou á commissão os papeis referentes ao projecto revogando a lei do inquilinato, papeis que o sr. Mello Vianna devolvera por não se acharem em condições regimentaes de serem recebidos pela mesa. Como se sabe o parecer do sr. Gordo só reunira tres assignaturas, o mesmo que o voto em separado do sr. Antonio Moniz, perdendo, portanto, o seu caracter de parecer. O sr. Gordo submetteu o caso, de novo, á commissão para que se désse uma solução qualquer... Não se precisa dizer que o sr. Aristides Rocha, que estava como o "pivot" da situação, desempatou a favor do senador paulista, contra os interesses do povo.

Veiu, depois, á tona o projecto que regulamenta o commercio dos toxicos, apresentando o sr. Aristides Rocha o seu parecer contrario ás emendas do sr. Paulo de Frontin. Occorreu ahi, então, um incidente entre os srs. Antonio Moniz e Adolpho Gordo, que preside a commissão com a mesma mentalidade com que fez a "lei infame".

O senador paulista queria fixar um prazo ao sr. Antonio Moniz para a apresentação do seu voto em separado. O sr. Moniz protestou. O regimento não marcava prazo, e o presidente, que deixava os projectos se accumularem nas pastas de varios membros da commissão mezes e mezes a fio, não podia lhe querer fazer exigencias, que não fazia aos outros. Era o criterio dos dois pesos e das duas medidas, ao qual não se submettia.

O sr. Adolpho Gordo estava duro, porém, de roer, e insistia para que o sr. Moniz tivesse um prazo marcado, ameaçando-o, mesmo, de não lhe dar nenhum prazo... O senador bahiano reclamou, acalorando-se os debates.

— V. ex. está muito enganado, diz o sr. Antonio Moniz, pensando que póde applicar na commissão de Justiça os seus processos de compressão e o arrocho... Eu estou aqui defendendo os direitos do povo. E v. ex., como no caso do inquilinato, defende contra o povo, a classe dos senhorios...

O sr. Gordo retruca e o sr. Moniz responde:

—V. ex. não tem aqui nenhum criterio de justiça... Vossa ex. só faz o que lhe convém...

O senador paulista resolve-se, afinal, a consultar a commissão e esta, contra apenas, o seu voto, resolve dar vista ao senador Moniz sem fixação de prazo. O senador bahiano recebe os papeis e declara:

— Eu me congratulo com a commissão por haver resistido á imposição arbitraria que o sr. Adolpho Gordo queria fazer...

A commissão tratou, ainda, do projecto rodoviario, assignando o parecer do sr. Cunha Machado que apresenta ao art. 2º a seguinte emenda:

Paragrapho unico. — Constituirão fundos para essa Caixa: a) uma contribuição mensal dos empregados, correspondente a 3 por cento dos respectivos vencimentos; b) uma contribuição annual da empresa, correspondente a 1 por cento de sua renda bruta; c) as importancias das joias pagas pelos empregados na data da creação da Caixa; e pelos admittidos posteriormente, equivalentes a um mez de vencimentos e pagos em 24 prestações mensaes; d) os donativos e legados feitos á Caixa; e) os juros dos fundos accumulados.

O sr. Antonio Moniz apresentará depois de amanhã o seu voto em separado sobre as emendas do sr. Frontin ao projecto que regula o commercio de toxicos.

FRAQUEZA NERVOSA

Debilidade geral, surmenage dores de cabeça, tonteira, enxaquecas, palpitações, calor no rosto e nos pés, nervosismo, cansaço por excesso de trabalho physico ou intellectual, são occasionados pelo esgotamento nervoso. Para reconstituir e restaurar as forças aconselhamos o uso do

—VANADIOL—

O soberano reconstituinte phosphatado, que acalma e alimenta os nervos, fortifica e descança o cerebro. Basta 2 a 3 vidros. Poderá ser usado em todas as edades. E' de sabor agradavel, que as proprias creanças o tomam com prazer.

Nas Pharmacias e Drogarias
(17563)

NO MARANHÃO

O governo ainda não tem candidato á successão do senhor — Washington —

Maranhão, 10 (A. B.) — As noticias sobre a successão presidencial da Republica, que aqui têm chegado ultimamente, vêm sendo objecto de commentarios na imprensa e na opinião publica. Os politicos, entretanto, mantêm-se em attitude reservada. O sr. Magalhães de Almeida, presidente do Estado, por exemplo, acha que não póde ainda ter opinião formada sobre assumpto de tamanha importancia, tendo declarado a pessoa amiga que, até agora, não tinha predilecção por nenhum dos candidatos apontados.

HOJE 30:000$000
INTEIRO, 2$400
Loteria do E. do Rio
(498)

CRUZWALDINA

O mais economico desinfectante domestico. — Indispensavel na desinfecção de ralos, privadas, escarradeiras, sargetas, etc., e nas lavagens de casas. — Cuidado com as imitações. (0489)

Isenção de direitos para obras de arte

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega desta capital, para tres estatuas de marmore, destinadas ao dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, em Juiz de Fóra, e um altar, tambem de marmore, para a capella do Internato de Cajurú'.

Prof Renato Souza Lopes
DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. S. José, 39. (17341)

TENTOU SUICIDAR-SE

Desgostoso por ter brigado com a amante, José Bonamico, residente á Avenida Mem de Sá n. 11, tentou suicidar-se engerindo uma mistura de iodo e permanganato.

Conduzido á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se depois á sua casa.

PYORRHÉA ALVÊOLAR

a sua cura radical em poucos dias pelo cirg-Dentista P. G. Jürgensen.

RUA SACHET n. 4
— 1º ANDAR —
(0897)

O TRIBUNAL DO JURY COM A BOA JURISPRUDENCIA...

Reconhece a legitima defesa de um accusado

O Tribunal do Jury, esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do Juiz Edgard Costa, sendo chamado a julgamento o réo Mario de Souza, accusado de em 3 de agosto do anno passado, ter desfechado quatro tiros em seu irmão Theodomiro de Souza, matando-o.

A promotria esteve com o senhor Rocha Lago, que sustentando a accusação contrariou a jurisprudencia ultimamente firmado pelo juiz da 6ª vara criminal, quanto a justificativa de legitima defesa, externada amplamente no despacho que impronunciou o réo Pedro do Serrado.

O Conselho entretanto, foi mais coherente e acceitou as razões da defesa, absolvendo o réo, por unanimidade de votos.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 8ª vara criminal denegou hontem o "habeas-corpus" impetrado em favor de Eduardo Pereira de Oliveira, que allegava prisão illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

Os adeantamentos ao thesoureiro da Policia Militar

O ministro da Fazenda pediu providencias ao da Justiça, afim de que as comprovações de adeantamentos feitos ao thesoureiro da Policia Militar do Districto Federal, capitão Leopoldo Campos e ao fiscal da Contadoria da mesma Policia, major Arthur Soares, nas importancias de 20:000$000 e 32:000$000, respectivamente, sejam enviadas ao Ministerio ao seu cargo, separadamente, com os necessarios esclarecimentos.

O crime de ante-hontem, no bairro dos arranha-céos

(Continuação da 3ª pagina)

nha cinco capsulas deflagradas e uma intacta.

O delegado que dirige as diligencias designou para o exame pericial da mesma os srs. Aloisio de Menezes Greenhalgh e João Antonio Barreiros.

A BOLSA DE HELENA

Na bolsa de Helena, que é nova e côr de vinho, levada á delegacia, foram encontrados os seguintes objectos: um "lorgnon" de metal branco, esponja e porta-pó de arroz, uma nota de compra de tecidos, um lenço de sêda com o monogramma "H", um leque, um cartão de Olympio da Rocha Pacova, residente á rua Fonseca Telles nº 25; um outro de mme. Telisbella, um rosario de osso, dois prendedores de cabello e a quantia de 6$100.

PORQUE DISSERAM QUE A VICTIMA ERA BIGAMO

Houve quem affirmasse que Trasibulo era bigamo. Não havia, porém, quem isso provasse, mas tal coisa se dizia porque elle trazia no dedo annular da mão esquerda uma alliança de casamento com o nome de Helena. E' ella de ouro e foi arrecadada pelo delegado com os seguintes objectos, que estavam com o morto: um cinto de couro com fivella de metal amarello, um relogio-pulseira com mostrador partido, um pente, um alfinete de gravata com uma perola falsa, um annel de pharmaceutico, uma corrente de ouro com uma medalhinha de Nossa Senhora, um botão de ouro e um pregador de gravata de metal branco, abotoaduras de punho de metal amarello, uma chave de trinco.

Taes objectos e a quantia de 895$400 o dr. Sampietro mandou remetter, com officio, ao Juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

A VIDA DO CASAL, SEGUNDO UM INTIMO DE AMBOS

A brutal tragedia da Avenida Rio Branco teve a sua dolorosa repercussão na residencia da familia de um intimo do casal.

Disse-nos a pessoa a que nos referimos e que nos pediu guardassemos reserva quanto ao seu nome:

— Como vê, vivemos aqui uma vida de familia — começa o nosso informante. Cuido dos meus com o carinho e o desvelo que faltaram á infeliz protagonista do tragico drama, abandonada pelo marido e vivendo com os dois filhinhos, uma vida de miseria.

Lembremos, antes de proseguirmos na narrativa do que se vae ler, que o nosso informante reside numa pequena chacara do pittoresco bairro de Jacarépaguá.

Rompia a manhã, linda manhã precursora de um dia quente quando ahi fomos ter.

— O casamento do dentista Trasibulo com Maria Bastos verificou-se a cerca de 4 annos, em Manhu'-Mirim, no Estado de Minas. Trasibulo é primo de um deputado estadual bahiano e que baptisou o primeiro rebento do casal, a menina Norma.

Daquella cidade mineira marido e mulher vieram para aqui e daqui seguiram para a Bahia, onde pouco se demoraram, para se fixarem depois com uma pensão em São Paulo. Ou porque não tivesse Maria geito para dirigir a pensão ou porque lhe faltassem recursos para sustental-a, o certo é que o casal fechou-a, para se mudar difinitivamente para o Rio.

Aqui fixaram residencia, mas alguns mezes depois a infeliz protagonista do crime deixou o esposo e foi para Veado, no Estado do Espirito Santo. Lá foi ter o marido, que regressou só.

Data dahi o rompimento definitivo das relações de ambos.

Trasibulo abandonou-a em estado interessante e foi para Rio Bonito, onde manteve um gabinete dentario, com o dinheiro que lhe emprestou um amigo. Ali conheceu elle a amante, Helena Esteves, que o sabia casado, mas que não se preoccupava com este seu estado, a ella se unindo clandestinamente.

Maria Bastos sabedora dos amores do marido, veiu para o Rio e foi residir então em companhia de um seu cunhado.

Correspondia-se, a principio com o marido, mas depois nunca mais se viram. Passou a infeliz a curtir uma vida de miserias, mantendo, Deus sabe com que sacrificios, a sua dignidade de mulher.

Ao que me consta, nunca se transviou. Nasceu-lhe o segundo filho. Trasibulo lembrára o nome de Ruy, mas foi registrado com o de Rubio. A luta pela educação dos filhos, para se manter digna de si e dos seus parentes fel-a perder a cabeça e dahi a brutalidade do seu gesto, que repercutiu em minha casa pungentemente.

— Vinha ella muitas vezes aqui?

— Muitas. Era intima nossa. Domingo, pela manhã aqui esteve. Deixou os dois filhinhos entregues aos cuidados da minha esposa e saiu. A sua demora preoccupou-nos muito até que pela madrugada, fomos informados do occorrido. Minha mulher foi accommettida de violenta crise de nervos e eu, sacudido pela dureza do golpe, não me senti com a coragem de vel-a...

E terminou:

— Creia, meu caro amigo, na sinceridade do que lhe digo: o rompimento das relações do casal foi obra da fatalidade.

Trasibulo sabia a esposa uma mulher honesta. Interrogado por mim varias vezes, disse-me elle sempre — "Não posso duvidar da sua honestidade...

Mas os nossos genios não se combinam."

FALA-NOS UM CONHECIDO DE D. MARIA BASTOS

Ouvimos, ainda, outra pessoa que não deseja apparecer. Era tambem das relações da familia de d. Maria Bastos.

A nossa informante conheceu em Minas, na cidade de Manhu'-Mirim, Maria, cujo appellido de familia é "Mariquinhas". Ali vivia ella com duas irmãs, Sylvia e "Cotinha". Eram tres moças orphãs de pae e mãe e mantinham, á custa do proprio esforço, uma pensão preferida dos viajantes. Mais tarde, a casa passou a ser um excellente hotel, progresso que se devia ás mesmas moças. Naquella cidade, todos gostavam dellas, visto que eram distinctas, educadas e honestas.

Nessa occasião, disse-nos ainda, a nossa informante, appareceu ali Trasibulo, então viajante da casa Granado & Companhia com elle se casando, mais tarde, a "Mariquinhas". Depois, casaram-se, tambem, as suas irmãs.

Terminando as suas declarações, assegurou-nos ainda a pessoa a que alludimos que o assassinado havia sido, certa vez, chamado a contas por aquella firma, em publicação paga, num diario do Rio.

A CRIMINOSA FOI PARA A DETENÇÃO

Na delegacia, quando a criminosa falou nos dois filhinhos, a calma pareceu querer fugir-lhe e pelas suas faces rolaram gotas de pranto. A autoridade lhe disse que ia fazel-a recolher á Casa de Detenção, quando ella pediu:

— Por favor, doutor, mande buscar os meus dois filhinhos, pois desejo amamentar o pequenito.

Attendida, escreveu um bilhetinho á pessoa a cujos cuidados se encontravam os entes queridos, e elles não tardaram.

A DIFFERENÇA DA SORTE

Em poder de d. Maria Bastos encontrou á policia alguns nickeis. Nos bolsos de seu marido, além dos objectos a que nos referimos, pouco menos de um conto de réis. A amante do homem que fez della uma desgraçada tinha todo conforto possivel, ao passo que ella morava por favor na casa de d. Luiza Barcellos á rua Coronel Rangel numero 69, onde occupava um pequeno commodo. Occasiões houve em que a desditosa mãe alimentava os filhinhos do que lhe davam alguns empregados de uma cocheira que existe proximo áquella residencia.

NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

A Assistencia Municipal, solicitada, mandou para a praça Floriano uma de suas ambulancias, na qual foi Helena Esteves removida para o Posto Central.

Ali, recebia ella os soccorros de que carecia, quando um senhor appareceu, procurando conhecer a extensão dos ferimentos recebidos. Era um homem já de avançada edade.

Soube-se, posteriormente, tratar-se do sr. Primo Bastos, irmão do assassinado e empregado da pharmacia do mesmo, á rua de São Christovão 521. A' reportagem disse elle nada saber do crime. Ia á Assistencia afim de evitar que Helena soubesse do fallecimento do amante.

A AMANTE DO ASSASSINADO NÃO PODE PRESTAR DECLARAÇÕES

Hontem, precisamente ás 10.10 da manhã, Helena Esteves foi removida do Hospital de Prompto Soccorro, para a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, ali ficando internada.

Apresenta ella dois ferimentos em logares melindrosos, mas não são graves. Desejavamos ouvil-a o que não foi possivel, por isso que estava muito agitada, ainda. Os proprios medicos acharam que devido ao seu estado nervoso, não deveria ser ainda ouvida.

Aliás, a propria policia teve de deixar para hoje a diligencia que petendia fazer, na casa de Saude alludida, onde ia tomar o depoimento da amante de Trasibulo.

A CAUSA DA MORTE E O ENTERRO DO ASSASSINADO

No Necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver foi necropsiado pelo dr. Rodrigo Delamare, que attestou, como causa da morte — "ferimentos produzidos por projectil de arma de fogo penetrantes do craneo e do thorax, com lesão do cerebro, dos pulmões e da aorta. Hemorrhagia consecutiva."

O enterramento effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro saido do Necroterio pouco depois das 5 horas da tarde, á expensas do sr. Candido Duarte Braga, despachante aduaneiro.

A CRIMINOSA NARRA AS SUAS DESDITAS

São dignas de especial registro as narrativas colhidas pela reportagem na Casa de Correcção, onde se encontra, desde a manhã de hontem, a autora do crime occorrido no quarteirão dos arranha-céos.

— Antes de vir para aqui, vivia nos fundos de um quintal, junto a uma cocheira, á rua Marechal Rangel.

Proferidas taes palavras, d. Maria da Silva Miranda proseguiu, com voz clara e phrases correctas, já que se achava bem mais calma, narrando passagens de sua vida anterior ao crime que a levára ao presidio, sem que se tornasse necessario grande esforço de memoria:

— Sou natural de Muniz Freire, no Estado do Espirito Santo, e minha familia, quando me casei com o homem que matei, gozava de excellente fortuna. Conheci em Manho-Mirim, no Estado de Minas Geraes, o pharmaceutico Trasibulo. Ali mesmo realizou-se o nosso casamento, servindo como padrinhos, por minha parte, o chefe e delegado de policia local, tendo eu e meu marido, em trem especial offerecido pelo chefe politico daquella cidade, deixado a mesma meu enxoval, era riquissimo e eu trazia, ainda, 30:000$000, em dinheiro. De accordo com a resolução delle, rumamos para a Bahia, em cujo Estado nasceu e onde, mettendo-se no jogo, perdeu tudo quanto possuiamos. Foi quando voltamos, e desembarcamos nesta cidade, em que me vejo desgraçada e longe dos meus dois filhinhos. Sim, quando cheguei ao Rio, era já mãe. Moema, a minha primeira filhinha, não sabia andar, siquer. Elle, pretextando diversas difficuldades, lembrou que eu devia ir para o interior de Minas, até que reconstituisse, no Rio, a sua vida. Com isso não concordei, mas insistindo disse-me que a esposa, quando gosta do marido, não discute as providencias lembradas para a felicidade do lar.

Deante de semelhante argumento, parti, pouco depois, não para aquelle Estado, mas para o do Espirito Santo. Estava lá, ha muito tempo, quando foi elle ter commigo.

— E querem os senhores saber quaes foram as suas primeiras palavras?

Perguntou-me se tinha arranjado dinheiro. Queria dez contos de réis!

Respondi-lhe que deixasse o tempo passar, pois eu, tendo tido tão riquissimo casamento, não me achava com coragem para fazer aos meus esse pedido. Ausentou-se elle, depois, e eu fiquei gravida do nosso segundo filho, que recebeu o nome de Ruy. Escrevia-me de quando em quando, até que resolvi tomar um trem para vel-o. Quando o comboio se approximava de Macahé, vim a saber, pelo sr. Theodolino Cardoso, viajante da casa Damasco, ter visto Trasibulo desembarcar com malas e bagagens em Rio Bonito. Era uma denuncia grave daquelle conhecido, que se dizia satisfeito porque iamos residir junto á sua casa. Não vim, pois, directamente para a capital fluminense e saltei naquella estação, onde, por casualidade, no hotel em que me hospedei, avistei meu esposo! Irritou-se com isso, mas não o deixei e tive, então, occasião de notar que elle tinha attenções especiaes para uma rapariga, que, informaram-me logo, era a professora local! Elle exigiu que eu viesse para o Rio, e assim fiz. Não respondia ás minhas cartas, mas ordenava-me que, sobre qualquer assumpto, procurasse eu o sr. Abilio Quintanilha, em cuja casa cheguei a ser hospedada por elle.

D. Maria, continuando disse que começou, então, a desconfiar da fidelidade de Trasibulo. Voltou a Rio Bonito, e soube que o marido se tinha ausentado dali. Indo ao consultorio delle, arrombou-o, e, abrindo uma gaveta, encontrou um retrato do esposo ao lado da moça que vira no hotel, e que então soube chamar-se Helena Esteves, natural de Campos, no Estado do Rio. Os vizinhos compadeceram-se della, pois todos conheciam o procedimento de Trasibulo.

Conta mais a criminosa que o sr. Joaquim da Silveira Mattos, fiel do Armazem 18, tendo se tornado amante, tambem, de Helena, emprestou a Trasibulo a quantia de 20:000$, para que este adquirisse a pharmacia Santa Maria, em São Christovão, e nella installasse, como installou, no andar superior, o gabinete dentario.

D. Maria Bastos pediu-lhe varias vezes amparo para os filhos e não foi attendida. Foi obrigada a vender algumas joias que ainda possuia, afim de poder adquirir o revolver, com o qual fazia exercicios dia e noite, tendo a arma, porém, vasio o tambor.

Calculou o crime e resolveu-o para domingo. Foi ter á rua São Christovão e ali montou guarda ao casal de amantes. A' noite, Trasibulo, tendo sempre especiaes attenções para Helena, com ella embarcou num auto-omnibus, rumando para a cidade. D. Maria tomou um automovel de praça, e, quando seu marido chegou á praça Floriano, ella chegava, tambem. Depois...

A prisioneira, em seguida, deteve-se. Alguns minutos após, erguendo de novo a cabeça, concluiu:

— Desejava que mandassem tirar uma photographia do meu "lar", daquelle canto de onde saí, para acabar aqui...

O DESTINO DAS DUAS CREANCINHAS

As duas creancinhas, Moema e Ruy, filhos do casal Maria e Trasibulo Bastos, haviam sido confiados aos carinhos do sr. Francisco Costa, residente em Jacarépaguá, á rua Pereira Baptista nº 40. Entretanto, deverão ser entregues ao Juiz de Menores, visto que, tendo fallecido o pae e estando a mãe na prisão, são consideradas em abandono.

D. Maria pretende solicitar permissão para ter em sua companhia o pequenito Ruy, que, além de necessitar de amamentação, não póde ficar privado dos carinhos maternaes.

D. MARIA BASTOS PROCURAVA DESQUITAR-SE

A esposa criminosa, tanto quanto nos foi possivel saber, havia requerido ao juiz competente as providencias necessarias para desquitar-se de seu marido.

Ao que parece, o advogado incumbido de sua defeza no crime que acaba de commetter é o mesmo que tinha procuração para tratar do desquite.

O ministro da Fazenda annulla a multa imposta ao Banco dos Funccionarios

O ministro da Fazenda, num recurso do Banco dos Funccionarios Publicos, proferiu o seguinte despacho:

"A especie em estudo é a seguinte: — A Inspectoria Geral dos Bancos, em virtude de denuncia do 4º escripturario da mesma repartição Osorio Lopes, dada contra o Banco dos Funccionarios Publicos, impoz ao referido Banco a multa de 5:000$, com fundamento no artigo 70, letra "b", 2º, do decreto 14.728, em vigor. O facto considerado contravindo teria sido a falta de declaração, nos balancetes do mesmo Banco, do seu capital, com infracção, portanto do artigo 30, do citado decreto. A pena minima não seria de 5:000$000, mas de 10:000$000, que é a sancção capitulada no inciso regulamentar precitado. Examinados, porém, os balancetes que deram causa á denuncia, verifica-se que elles encerram, tão sómente, as operações restrictas ao mez a que se reportam. Dahi decorre que a não indicação, expressa nesses balancetes, do capital do Banco é uma omissão sem importancia, não só porque esse capital já consta da approvação dos respectivos estatutos, como tambem dos balanços semestraes apresentados. Além disso, trata-se de estabelecimento fiscalisado pela Inspectoria e a qual cumpre corrigir possiveis incorrecções dos fiscalizados. Ninguem poderá encontrar no caso em questão dolo ou má fé do Banco em occultar de seus balancetes mensaes seu capital, quando dos seus estatutos elle consta por forma detalhada. Foi, pois, excessiva a pena applicada tendo em vista a natureza da omissão apurada; e, attendendo ás razões expostas pela recorrente e as constantes deste despacho — resolvo dar provimento ao recurso; reformando, assim, a decisão proferida".

Magoada com a reprehensão, tentou contra a vida

Maria Pedro Barbosa, de 20 annos de edade, é casada com Pedro Barbosa, com o qual reside á travessa Carlos Xavier 132, em D. Clara.

Tambem lá reside o pae de Pedro, o qual, hontem, por um motivo futil, reprehendeu sua nóra. A moça se resentiu com o facto e tão triste ficou, que resolveu pôr termo á vida.

Para tal, embebeu as vestes com kerozene e ateou-lhes fogo. Em seu soccorro correu Pedro Barbosa, que tambem ficou queimado nas mãos.

Maria, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo, foi medicada na Assistencia do Meyer e, em seguida, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Os preparadores da Escola Superior de Agricultura ganham uma acção

Por sentença de hontem o juiz da 2ª vara federal julgou procedente a acção ordinaria proposta por Gastão das Chagas Moura e outros, preparadores e conservadores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fim de lhes reconhecer o direito a accrescimos.

Na fórma da lei, houve recurso ex-officio.

O Casino de Monte Serrat encontrou meio curioso de livrar-se da policia!...

Santos, 10 (A. B.) — A prohibição do jogo tem levado aos bicheiros sérias difficuldades. O Casino Monte Serrat, porém, resolveu o caso de maneira simples. A's duas horas da manhã suspende a Empreza o trafego dos bondes. E, só voltam a descer o morro, lá pelas 5 horas. Nesse intervallo o jogo é franco no Casino.

A policia, não póde intervir, por isso que não ha conducção para lá. E se, por ventura, procuram subir o morro a pé, a estação da Companhia dá o signal de alarme. Deste modo ha tempo de sobra para esconderem os apetrechos. E assim, se joga em plena cidade com o Casino todo illuminado a faiscar lá em cima do Monte Serrat.

No mundo da tela

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Recem-casados, Paramount, com Ruth Taylor e James Holl.

CENTRAL — "O Circo da vida", First National, com Mary Johnson.

GLORIA — "A fascinação da volupia", prog. Urania, com Nita Naldi.

LYRICO — "A sombra da cruz", e "Um throno por um coração", prog. Kaufmann, com Harry Gridtke.

ODEON — "Alraune", prog. Serrador, com Brigitte Helm e Paul Wegener.

PARISIENSE — "Defendendo a raça", prog. V. R. de Castro.

RIALTO — "Garotos modernos", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e John Mac Brown.

S. JOSE' — "A namorada de todos", prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Deuses, homens e féras", prog. Urania, com Helen Kurt.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A cabana do Pae Thomaz", Universal, com James Lowe.

AMERICANO — "Noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e "Perseguido pela sorte", Universal, com Hoot Gibson.

AMERICA — "Uma delicia turca", Producers, com Julia Faye e "A entrevista das cinco", Producers, com Barbara Bedford.

APOLLO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman e Alice Joyce e Mary Brian.

BOULEVARD — "A Princeza Marha", Pathé, com Claudia Victrix.

BRASIL — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e "Perdidos no Arctico, Fox.

CENTENARIO — "No dominio das illusões", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e "A Bella Criminosa", com Dorothy Sebastian.

FLUMINENSE — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft e "A chamma do Yukon", com Seena Owen.

GUANABARA — "A cabana do Pae Thomaz", Universal, com James B. Lowe.

GUARANY — "A Actriz" — Metro-Goldwyn, com Norma Shearer e "O trafico das brancas".

GRAJAHU' — "Amor até á morte", Paramount, com Rod La Rocque e "Casamento a prazo fixo".

HADDOCK LOBO — "O guarda das mattas", com Jack Perrin, e "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies.

HELIOS — "Dois sabidões e um canudo", Paramount, com Chester Conklin e "Illusões perdidas", com Joson Robards.

LAPA — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman.

MASCOTTE — "Perseguidos pela sorte", Universal, com Hoot Gibson.

MEM DE SÁ — "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn com Marion Davies e "Devoção", Producers, com. Rudolph Schild kraut.

MEYER — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio e "Detectives", Metro-Goldwyn, com George K. Arthur.

MODELO — "Milagres da fé", First National, com Alec B. Francis e "A entrevista das cinco", com Barbara Bedford.

NACIONAL — "Suzanna" — prog. Serrador, com Corinne Griffith e "A' margem do Rio Tonto", Paramount, com Richard Arlen.

PARIS — "A enfermeira martyr", prog. V. R. de Castro.

PARQUE BRASIL — "Tragedia da alcova", com Jetta Goudal e "A mão que roubou", Columbia, com Ricardo Cortez.

POPULAR — "Nobreza e villania", prog. Matarazzo, com Helen Costello e Stuart Holmes.

PRIMOR — "A mulher nua", prog. Marc Ferrez, com Nita Naldi e Louise Labrange.

REPUBLICA — "Porque choras Palhaço?", com Goesta Ekman e "A noiva abandonada", com Sally O'Neil.

REAL — "Dois valientes de garganta", Paramount, com Wallace Beery.

ROMA — "O apostolo", com Richard Dix, e "O Maciste e o forçado", com Maciste.

RIO BRANCO — "Porque choras Palhaço?", e "Rapa-Nui".

TIJUCA — "A chama do amor", United Artists, com Ronald Colman e "O guarda mattas", com Jack Perrin.

VELO — "A mulher divina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo, e "Amores de um estudante", United Artists, com Buster Keaton.

VILLA ISABEL — "Quando um homem ama", prog. Matarazzo, com John Barrymore.

A UTILIDADE DE UM LIVRO

Ha varias encyclopedias para os espiritos já formados, mananciaes de conhecimentos uteis, fontes a que se vae beber com frequencia e que mitigam sempre a sêde. Para as creanças e os jovens só se tem pensado em livros de historias vulgares, que impressionam mais pelas illustrações.

O "Thesouro da Juventude" veio, assim, justificar a sovadissima chapa do preenchimento da lacuna. Elle não é só o explicador excedente, que resolve todas as duvidas do cerebro infantil; é mais: é o livro de absoluta necessidade em todos os lares, verdadeiro amigo dos que serão os homens de amanhã.

O "Thesouro da Juventude" é bem o que já se disse delle: o livro que indica os conhecimentos por um processo expositivo que suggere os quesitos e lhes offerece a resposta, num transito natural entre o que desejamos saber e o que convem que saibamos.

A historia dos povos e a geographia, historia da terra; a do organismo humano, dos annaes, dos vegetaes, dos mineraes, da materia, passam como através dos kadoscopios illuminados pela fantasia e pela razão diante do leitor espectador.

E' uma obra que instrue, e deleita, que os paes carinhosos devem fazer conhecida de seus filhos.

AINDA O DESASTRE DO "SANTOS DUMONT"

FOI REZADA UMA MISSA NO PORTO

Porto, 10 (A. A.) — Por iniciativa do consul do Brasil, sr. Adhemar de Mello, rezou-se nesta cidade missa por alma das victimas do desastre de aviação occorrido segunda-feira da semana passada, na bahia do Rio de Janeiro, por occasião da chegada do glorioso aviador Santos Dumont.

O acto teve a assistencia das autoridades locaes, familias, jornalistas e todo o pessoal do Consulado Brasileiro.

UMA MISSA PELAS VICTIMAS, EM LISBOA

Lisbôa, 10 (U. P.) — O bispo de Trajanopolis celebrou hoje, nesta capital, uma missa em suffragio das victimas do grande desastre de aviação, no Rio de Janeiro. Assistiram a este acto religioso o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, os secretarios da Embaixada, os membros destacados na colonia brasileira, aqui domiciliada, varios representantes do governo e o correspondente da United Press.

A Camara no final da sessão legislativa

EM DISCUSSÃO OS ERROS FINANCEIROS DO GOVERNO

Votadas quatro emendas do orçamento do Interior

Mais uma sessão cheia de largos debates e escassas votações a de hontem na Camara.

No expediente, foi o sr. Francisco Morato o unico occupante da tribuna. Fel-o para justificar um requerimento de informações, assignado por toda a minoria, acerca do pseudo saldo orçamentario. Observa, porém, que, antes, deseja adduzir algumas considerações de ordem geral, relativas ainda á campanha eleitoral, ferida em São Paulo, em 30 de outubro findo e em que o governo estadual se desmandou em violencias e fraudes. Frisa que não convém insistir na narrativa e no esmiuçamento das fraudes e violencias occorridas nesse pleito. Declara-se de accordo com o que dissera, em aparte, o sr. João de Faria, quando observava que, em materia eleitoral, os democraticos não têem nem a pratica nem os moldes do Partido Republicano Paulista; e accrescenta ser de bom grado que deixam aos adversarios a convicção de que são os unicos a perambular pelos pólos e pelos extremos.

Entrando no thema de seu discurso, affirmar o orador, que, quando, a 3 de maio, annunciou a mensagem presidencial que o anno financeiro anterior havia de se encerrar com um saldo orçamentario nunca inferior a 25.000:000$000, não houve, entre os que não se deixam offuscar pelas luminarias e pelos esplendores do Cattete, quem acreditasse no que classifica de fantasia e engano ledo do chefe de Estado.

Assevera que pretender alçar á altura de aphorisma economico a theoria de que vender mais e receber menos é lance de enriquecimento, contanto que aquillo que o paiz recebe venha expresso em algarismos mais elevados, posto que em moeda desvalorizadissima; pretender forçar a estabilização do valor monetario a golpes de decretos, de emprestimos e de epinicios, sem explorar as riquezas naturaes, sem estimular as forças productoras, sem comprimir as despesas publicas; pretender que, mesmo sem um trabalho preliminar para o equilibrio da balança de contas, é possivel estacar o cambio; pretender que na administração publica se possa estabelecer a regra de que "governar é abrir estradas" — é alienar toda a confiança, toda a autoridade que possam ou devam ter aquelles que taes coisas affirmarem.

Para o orador, o plano financeiro do presidente da Republica, longe de despertar esperanças e trazer a tranquillidade de que tanto ha mistér o paiz, enche de apprehensões a quantos enfrentam o problema com o espirito desapaixonado e a consciencia desamarrada das peias disciplinares; e, accrescenta, se os dirigentes não mudarem de rumo, o mallogro de tal orientação será fatal e suas consequencias, na phrase de grande jornalista, custarão aos brasileiros a pelle, a carne e o sangue.

Assignala que despesas sumptuarias são realizadas, como as das rodovias, ao passo que se relegam ao esquecimento problemas que estão a desafiar o patriotismo do Parlamento, como o das habitações baratas, a reforma do systema tributario e a da alteração da lei do imposto sobre a renda. Numa apparencia de fartura que não existe, nababescamente, são custeadas embaixadas e missões diplomaticas, tão numerosas e inuteis como as antigas enviaturas chinezas, e permitte-se que entrem pelas alfandegas, sujeitos ao mesmo criterio de taxação, artigos de primeira necessidade e artigos de luxo. Emquanto não são feitas economias, accumulados recursos para restituir, com juros e commissões, o dinheiro — prosegue — não póde ser de boa perspectiva uma orientação assim absona de criterio e de senso economico.

Declara que, no modo de ver da minoria, quanto ao caso de que trata o requerimento, o governo errou, primeiro fazendo conjecturas contra as leis da probabilidade; segundo, convertendo em definitivo um saldo que o proprio presidente da Republica considerava provisorio; terceiro, mandando incinerar este saldo, com isso commettendo visivel illegalidade. Admitte, porém, para argumentar, que o governo tenha agido como devia, e indaga em que lei se baseou para proceder á incineração, quando todos os saldos orçamentarios devem ser applicados no resgate parcial do papel moeda.

Diz ser exactamente para conhecer o remedio ou a providencia que conta dar o governo para sanar esse erro que a minoria apresenta um requerimento sobre o qual a Camara se vae manifestar, e pondera não haver motivo para o presidente da Republica se magoar com o só dizer que a sua politica financeira é desoladora; por isso que tal critica traduz a preoccupação de quem quer defender o patrimonio e as tradições que os antepassados accumularam com tanto sacrificio. Lembra, concluindo, conceitos de Vieira, Voltaire e outros, no sentido de que os homens que dirigem os destinos dos povos não devem temer as advertencias daquelles que os não cobrem de lisonjas, porque o perigo reside justamente entre os que frequentam os palacios.

O requerimento de informações da minoria, que teve a discussão adiada, é o seguinte:

"Requeremos se solicite do sr. ministro da Fazenda, por intermedio da Mesa da Camara, informações acerca das providencias que terá dado ou conta dar o governo afim de reparar o erro de haver feito incinerar o saldo orçamentario de 1927, na importancia de 25.579:798$264 réis, o qual não se achava apurado, nem podia se achar, ao tempo da incineração e, quando se achasse não era licito destruir, em face do art. 4º paragrapho 3º, da lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1927."

Foi, a seguir, concedida urgencia, a pedido do sr. Tavares Cavalcanti, para as emendas do Senado ao orçamento do Interior.

Após o sr. Dodsworth formular uma questão de ordem sobre a falta de parecer de uma das emendas, foi largamente debatido o assumpto. Tomaram parte no debate os srs. Dodsworth, Tavares Cavalcanti e Baptista Luzardo. O primeiro manifestou-se contrario ao açodamento com que se quer votar o orçamento do Interior, por isso que não chegaram ainda ao conhecimento da Casa, e especialmente da commissão, as ultimas emendas provenientes do Senado, havendo, por outro lado, tempo sufficiente para o estudo do mesmo orçamento, uma vez que ainda faltam vinte e um dias para o encerramento das sessões do Congresso. Accentúa que, além do mais, ficou a Camara collocada no dilemma de approvar ou rejeitar, integralmente algumas emendas do Senado, como a de n. 12, na qual se acham englobados assumptos de natureza diversa. Depois de criticar a attitude da outra Casa do Congresso, quando assim procedeu, assevera que esse proceder foi aggravado pelo requerimento de urgencia.

O sr. Tavares Cavalcanti, em repetidos apartes, explica qual a conducta da Commissão de Finanças, salientando que, em seu parecer, ponderou ella que se via na situação de escolher, entre dois males, o menor; resalvou, porém, a sua opinião, como se poderá verificar no parecer publicado.

O sr. Henrique Dodsworth refere-se á emenda n. 12, pela qual resolveu o Senado transferir uma do, por outro lado, tempo sufficiente acquisição de material de ensino para um gabinete do Collegio Pedro II, para uma sub-consignação pessoal, o que pensa ser contrario á Constituição e ao Regimento da Camara. Em sua opinião, a Commissão de Finanças deveria opinar pela recusa da emenda. O orador diz que deseja resalvar o seu ponto de vista, para a hypothese de, mais tarde, por intermedio do véto parcial, allegar-se que o Congresso agiu contra as conveniencias nacionaes.

Em seguida, o orador faz uma critica severa á acção do Congresso. Nem mais se póde fazer uso da palavra. Não ha muito, era commum solicitar dos deputados que fizessem a defesa do governo. Presentemente, occupar a tribuna constitue um gesto de rebeldia, mesmo que o parlamentar o faça para defender o governo...

Extende-se em considerações sobre o orçamento e conclue lamentando que a Camara ignore o que vae fazer, por não terem sido publicadas as rectificações do Senado e o parecer do relator!

O sr. Tavares Cavalcanti foi rapido na tribuna. Procurou justificar o pedido de urgencia e a conducta da commissão de Finanças no tocante á acceitação de todas as emendas do Senado.

O sr. Baptista Luzardo dirigiu a sua critica, de preferencia á emenda, dando o credito de 100:000$, ouro, para custear a representação brasileira á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. O representante gaúcho, após extranhar o pedido de urgencia, diz que gestos de tal ordem só servem para corroborar o conceito em que a população tem o Congresso. Tece commentarios em torno da representação do Brasil nas Conferencias Parlamentares, insurgindo-se contra o criterio de se lhe dar composição exaggerada, o que reputa ridiculo para o paiz e prejudicial aos cofres publicos. Termina elogiando o processo adoptado pelo Senado para a escolha de sua delegação, embora a considere tambem exaggerada.

A seguir, foram approvadas as quatro primeiras emendas, falando os srs. Mauricio de Medeiros, Dodsworth e Sá Filho para encaminhar a votação.

Faltando numero para as demais, o sr. Sá Filho discorreu sobre o projecto modificando a classe 15ª da actual Tarifa das Alfandegas.

O sr. Baptista Luzardo tambem falou. Mal póde, porém, iniciar suas considerações, por estar terminado o tempo da sessão.

O sr. Azevedo Lima deixou sobre a mesa o seguinte requerimento de informações:

Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, o seguinte:

1 — Se está sendo rigorosamente cumprido o disposto na parte final da clausula 1ª do contrato a que alludo o decreto n. 15.841, de 14 de novembro de 1922, e

2 — No caso affirmativo, por que dispositivo de lei foi autorizada a S. A. Agencia Americana a estabelecer e explorar communicações radiotelegraphicas entre varios pontos do territorio nacional."

A clausula citada prohibe, expressamente, a exploração dos serviços radiotelegraphicos entre pontos do territorio brasileiro.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

NOTA — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar diariamente os nomes dos aviadores que tiverem menos de 10 votos, o que faremos, apenas, aos domingos.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	militar	1.351
Armando de Mello Meziat	"	775
Rodolpho Prates	"	342
Alvaro Hecksher	"	259
Marcos Villela Junior	"	245
Francisco Oliveira Borges	"	133
Eduardo Gomes	"	94
Mario Barbedo	"	93
Ribeiro de Barros	civil	88
Santos Dumont	"	67
Mario Santos	militar	66
Gervasio Duncan	"	53
Antonio Schorcht	"	49
Dante de Mattos	militar	41
Arthur Cunha	"	38
Djalma Petit	"	35
Loyola Daher	"	26
Newton Braga	"	22
Armando Trompowsky	"	21
A. Pinheiro de Andrade	"	20
Edú Chaves	civil	23
Srta. Anesia Pinheiro	civil	20
Carlos S. G. Chevalier	militar	17
Marcio Souza Mello	"	16
Bento Ribeiro	"	16
Oscar Varady	"	15
Vasco Alves Secco	"	14
José Bastos Padilha	civil	12
Syseno Sarmento	militar	11
Alvaro de Araujo	"	11
Antonio Aragão	"	11
Ignacio N. Effendi	"	11
Fileto Santos	"	10

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________________

Militar ou Civil ? ______________________

O perigo das mãos sujas

Na Allemanha denomina-se a febre typhoide de "doença das mãos sujas", por se ter provado que a maioria dos casos são adquiridos por esse meio.

Ha outras doenças que tambem se transmittem pelas mãos.

Torna-se portanto indispensavel laval-as, sempre, ao chegar á casa, sobretudo com um sabão desinfectante poderoso, como o é o Sabão Bayer de Afridol.

A espuma desse sabão destróe, rapidamente, os microbios.

Combate as irritações, provocadas pelo calor e pelo suor, sendo, por isso, optimo para o asseio do corpo.

Cuidado com as mãos sujas!

(19834)

Gravemente queimados por um fio electrico

Na estrada Marechal Rangel, quando trabalhavam com um fio electrico de 6.000 volts, que se partiu, ficaram queimados os operarios da Light, Aristides Marques Gonçalves, morador á rua Itaquy e Naperçio Nunes Cardoso, residente á estrada Intendente Magalhães n. 12.

Ambos receberam queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, sendo medicados na Assistencia do Meyer e internados no Hospital do Lloyd Sul Americano.

TENTOU MATAR A MULHER

São Paulo, 10 (A. B.) — Na avenida São João verificou-se hoje, á tarde, uma impressionante scena de sangue, da qual foi protagonista uma mulher.

Comparecendo ao local, as autoridades encontraram a victima, Maria de Paula Laher, de 22 annos de edade, a qual apresentava um ferimento perfuro-inciso no peito e outro de egual natureza no braço esquerdo. O criminoso é Antonio Laher, marido da victima.

Após ouvir as primeiras pessoas que haviam assistido ao crime, a autoridade regressou á Central, conduzindo o criminoso, emquanto a victima recebia os soccorros da Assistencia. Devido ao seu estado gravissimo, Maria não pôde prestar declarações.

Em seu depoimento, Laher disse que desde que se casou com Maria de Paula sua vida tem sido verdadeiro inferno; brigavam a todo o instante. Ha um mez, ella fugiu de casa, indo viver com o sexagenario Salvador Palestrine.

Após a separação de Maria, Laher encontrou-se com Palestrine. Falando com elle, Laher veiu, por seu intermedio, a saber que Maria se achava atacada de molestias venereas, motivo por que o informante a abandonára. Seriamente aborrecido com essa noticia, Antonio Laher procurou Maria na sua residencia, numa casa sin. da estrada de Sant'Anna, pretendendo leval-a a um medico, afim de apurar se ella se achava mesmo doente. Combinado o encontro para hoje, com effeito, se encontraram no largo de Paysandu', travando, porém, forte discussão, de que resultou o crime.

Actos do ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou os seguintes actos:

Nomeando Guilherme de Faria Salgado para o logar de escrevente, interino, da Policia do Districto Federal durante o impedimento do effectivo Pedro Thomé Rodrigues; e o guarda Manoel José de Carvalho para o logar de porteiro, interino, da Colonia Correccional de Dois Rios, durante o impedimento do effectivo, Nicanor Antunes Siqueira; designando, Leopoldo Bittencourt para, na qualidade de contratado, exercer as funcções de servente do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, emquanto for necessario, podendo ser dispensado em qualquer tempo; exonerando Vicente Luiz Parreiras do logar de guarda de 2ª classe da Casa de Correcção visto ter abandonado, por mais de trinta dias, o mencionado logar; nomeando Agenor Barbosa Alegria para exercer o logar de ajudante de porteiro da Casa de Correcção, na qualidade de contratado e podendo ser dispensado em qualquer tempo, e concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao cabo de esquadra da Policia Militar João José da França.

NO LARGO DA CARIOCA

Um soldado de policia esmurra um pobre homem por haver protestado contra sua — prisão —

Por uma transgressão qualquer, ou mesmo sem transgressão alguma, o guarda civil de ronda hontem, á noite, no largo da Carioca, prendeu um vendedor ambulante de refrescos e como não pudesse abandonar o seu posto para conduzil-o até á delegacia, pediu para lá que lhe mandassem uma praça. Quando esta chegou, o pobre vendedor, que até então acreditava na possibilidade do relaxamento da prisão, vendo que estava irremediavelmente preso, protestou contra o que allegou ser uma violencia. Isso bastou para que o soldado vibrasse violento murro no pobre homem, que com o nariz a sangrar lá foi para a delegacia, empurrando seu carrinho. Alguem que testemunhou a brutalidade desse soldado (abramos um parenthesis para salientar que o guarda civil referido se conduziu com a maior cordura) foi até a séde do districto, afim de protestar contra a violencia do militar. Este, com uma arrogancia que, afinal de contas, importava indisciplina, mesmo deante do commissario de dia, berrou que espancara sua indefeza victima, como seria tambem capaz de espancar quem protestasse contra a aggressão de que fôra autor...

Victima de violenta quéda — de bonde —

O quitandeiro syrio Asuab Acchabebi, residente á rua dos Arcos nº 43, viajava num bonde da Tijuca, quando, ao passar o mesmo pela rua Haddock Lobo esquina de Aristides Lobo, caiu á rua.

Na quéda, que foi violenta, Asuab soffreu forte hematoma na região occipto frontal, ficando em estado de shock.

Conduzido á Assistencia, o infeliz quitandeiro foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Noticias de Therezopolis

Therezopolis, 10 (A. A.) — A Camara Municipal installou, hoje, os seus trabalhos.

Foram approvados varios projectos, inclusive o novo Codigo de Posturas do Municipio.

O presidente, dr. Gonçalves Ramos, apresentou uma moção de pezar pelo desastre do "Santos Dumont", suggerindo que a Camara telegraphasse ás familias enlutadas.

Foi convocada uma nova sessão da Camara Municipal para o dia doze do corrente, quando serão lidos o relatorio do prefeito dr. Euclydes Machado e a proposta orçamentaria para o exercicio vindouro.

— O novo codigo de posturas approvado hoje pela Camara, vem satisfazer as necessidades do progresso do municipio, pois o existente contava cerca de vinte annos.

— A Camara approvou, por indicação do dr. Gonçalves Ramos, se telegraphasse ao deputado Olegario Bernardes, chefe politico do municipio, no sentido do mesmo intervir junto ao governo do Estado, pleiteando o acabamento da construcção da ponte Tres Corregos, cujos encontros estão feitos ha muito tempo, só faltando o lastro.

A ponte antiga está ameaçando cair, principalmente agora na época das grandes chuvas.

— A temperatura aqui mantem-se muito agradavel, conservando-se a cidade muito animada, cheia de veranistas.

BALEADO CASUALMENTE

Domingo ultimo, na casa de bicycletas de Martins de tal, á travessa Rio Grande do Norte n. 141, foi ferido, casualmente, com um tiro de revolver, o menor José Ribeiro da Silva, de 16 annos, morador á rua Castro Alves n. 115.

Martins conversava com varios amigos, mostrando-lhes um revolver, quando a arma disparou e foi attingir o menor, na coxa esquerda.

José, foi medicado na Assistencia, e em seguida, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE BRANCA C. DE CARVALHO

Conforme estava annunciado realizou-se sabbado á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de violino da sra. Branca C. de Carvalho. A festejada virtuose patricia teve occasião de revelar excellentes dotes de violinista na execução de um programma interessante e eclectico no qual figuravam Gluck, Dittersdorf, Falla, Mendelssohn, Paganini, Debussy, Edgardo Guerra e Haendel. O publico applaudiu com sinceridade a recitalista.

A FESTA DO ORPHEÃO PORTUGUEZ

Com o alevantado espirito de auxiliar a creação do "Premio Frederico Nascimento", nome do saudoso mestre do Instituto Nacional de Musica, apostolo do ensino e verdadeiro erudito, o Orpheon Portuguez effectuou domingo, á noite, uma suggestiva festa de arte no salão do referido estabelecimento.

Contribuiram para o exito do festival o Orpheon Portuguez e a Tuna do mesmo, o apreciado artista Edmundo André, o tenor Mario Osorio, o violinista Carlos Noll Filho, a cantora Gilda Abreu e a pianista Dóra Bevilacqua.

A regencia esteve confiada aos maestros José Martinez e Emilio Malheiro. O pianista Mario de Azevedo fez os acompanhamentos.

Foram particularmente applaudidos o violinista Carlos Noll e a joven pianista Dóra Bevilacqua.

Tratando-se de uma festa em beneficio de uma iniciativa tão nobre e patriotica como a do Premio Frederico Nascimento, só ha que louvar o gesto do Orpheon Portuguez, agremiação que se recommenda pelo louvavel esforço dos seus socios e dos seus dirigentes.

De Nictheroy

OS JULGAMENTOS DE HOJE NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hoje, do Tribunal da Relação do Estado do Rio, que se realizará sob a presidencia do desembargador Custodio da Silveira, serão julgados os seguintes feitos:

Appellações criminaes — N. 1.138. Magé — Relator, o sr. desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 1.705. Nictheroy — Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

Reclamação de antiguidade — N. 107. Rezende — Relator, o desembargador Silva Brandão.

Embargos na appellação civel. — N. 3.259. Iguassú — Relator, o desembargador Silva Brandão.

Appellações civeis — N. 3.957. Capivary — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 3.825. Vassouras — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 3.335. Pirahy (Desistencia) — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 3.840. Campos — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

Aggravos civeis — N. 2.037. Iguassú (Deserção) — Relator, o desembargador Silva Brandão.

N. 1.984. Macahé — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 1.786. S. João Marcos — Relator, o desembargador Silva Brandão.

N. 1.027. Campos — Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio.

N. 1.926. Sapucaia — Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 2.029. Nictheroy — Relator, o desembargador Silva Brandão.

Aggravo commercial — N. 2.012. Nictheroy — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

Distribuição de feitos realizada hontem:

Appellação criminal — N. 1.155. S. João Marcos — Appellante, João Baptista Junior; appellado, o promotor publico. Ao desembargador Silva Brandão.

Aggravos civeis — N. 2.048. Nictheroy — Aggravante, o tenente-coronel Candido Thomé Rodrigues; aggravado, o dr. Jorge Olegario de Almeida Abreu. Ao desembargador Pinho Junior.

N. 2.049. Nictheroy — Aggravante, Saul Jusim; aggravado, Mario de Almeida. Ao desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

Aggravo commercial — N. 2.030. Nictheroy — Aggravante, o promotor publico; aggravado, José Elias Belém. Ao desembargador Eloy Teixeira.

Appellações civeis — N. 3.969. S. Francisco de Paula — Appellante, Hygino Pires de Moraes; appellado, José de Prado Ferreira. Ao desembargador Antonio Neves.

N. 3.970. Iguassú — Appellantes, Manoel Francisco Bernardes Sodré e sua mulher; appellados, o coronel Alberto Antonio da Costa e sua mulher. Ao desembargador Oliveira Machado Junior.

ACTOS DO GOVERNO

O presidente do Estado, dr. Manoel Duarte, assignou, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

declarando: de 2º grau a escola mixta de Amparo, no municipio de Nova Friburgo, actualmente classificada como de 1º grau; feminina e masculina, respectivamente, as escolas mixtas ns. 8 e 16, de Conselheiro Paulino, no municipio de Nova Friburgo.

Exonerando, a pedido, Octaviano do Valle, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 7º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Permittindo que as professoras dd. Adelia de Freitas Martins e Justina Pimentel da Costa Velho, respectivamente das escolas mixtas de Coelho e de Sete Pontes, ambas do municipio de São Gonçalo, permutem, entre si, os respectivos cargos.

Exonerando, a pedido, Antonio Martins de Souza do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia, do 7º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando, o cidadão Leopoldo Silva, para exercer o cargo de Juiz de Paz do 1º districto (Villa), do municipio de Bom Jardim.

ULTIMA HORA

Dr. Oswaldo Seabra

✝ Amanda de Araujo Seabra e filhas, Fortunata Fontes Seabra, filhos, nora e netos e demais parentes, participam o fallecimento de seu esposo, pae, filho, tio e cunhado DR. OSWALDO SEABRA, sendo sua inhumação ás 5 horas da tarde de hoje, 12 do corrente, saindo o feretro da rua Conde de Itapagipe n. 341, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 36182)

NOTICIAS DE MINAS

PELO CORREIO

Itapecerica — 8 de dezembro (Do correspondente) — Deliciosamente elegante decorreu a festa promovida pelo Grupo Escolar, a 6 do corrente, para a entrega dos certificados aos alumnos approvados nos exames do quarto anno, em numero de 34.

Presidiu a sessão o sr. Joaquim Daniel, digno juiz de Direito, ladeado dos senhores Raul Chaves, director do Grupo Bento Ernesto, assistente regional e Maurilio Corrêa, paranympho da turma dos diplomandos.

O discurso do paranympho foi cheio de ponderações judiciosas ao ensino. Falou depois o senhor assistente regional agradando immensamente. Finalmente em breve discurso, o director do grupo fez um appello ás mães e senhoras presentes para que auxiliem a escola. Do lar é que depende a victoria completa da escola.

— Toda a grande alma itapecericana vibrou de intensa alegria pela idéa da fundação nesta cidade de um Gymnasio e de uma Escola Domestica.

Esse salutar movimento tem merecido do patriotico governo municipal e de todos em geral o maximo apoio.

Diversas commissões foram organizadas afim de tratarem dos meios necessarios a effectivação da magnifica idéa.

Como presidente da Commissão Central foi acclamado o director do Grupo Escolar. Itapecerica cidade de gloriosas tradições, berço de grandes vultos, precisa reviver o seu passado. Reviver em todos os sentidos, tanto que seu nome de cidade mineira vae desapparecendo. Innumeras cartas, cargas e encommendas vão para Itapecerica, São Paulo.

Agora mesmo um telegramma da primeira reunião convocada no Paço Municipal para a fundação do Gymnasio, como sendo da cidade do mesmo nome no Estado de São Paulo. Nós de Itapecerica, antiga Tamandaré, protestamos energicamente contra esse equivoco, somos mineiros, estamos com isto contentes, apezar de conhecermos que São Paulo é um Estado adeantado.

Itapecerica está situada no oeste mineiro, entre Divinopolis, Oliveira, Formiga, Santo Antonio do Monte, Pitanguy e Campo Bello.

— Acaba de fallecer nesta cidade o prestante cidadão doutor José dos Santos Ribeiro, medico de notavel nomeada nesta cidade e zona, onde desempenhou multos e importantes cargos electivos, tendo sido ultimamente Agente Executivo e Presidente da Camara, cargos que desempenhou com hombridade.

Sua morte, causou o mais fundo pezar, tendo sido seu enterro multissimo concorrido.

Era um dos mais antigos assignante do "Correio da Manhã", jornal mais lido e procurado nesta cidade.

De Petropolis

O CLIMA DE PETROPOLIS

Ha alguns mezes, o joven medico dr. Edgard Magalhães apresentou á Sociedade Medica de Petropolis um bem feito trabalho, provando a excellencia do clima de Petropolis, trabalho que, pelos seus dados rigorosamente scientificos e pela sua opportunidade, mereceu de todos os maiores louvores.

O joven scientista foi, ha pouco, para a Europa, e visitou, visto que se dedica aos estudos sobre tuberculose, em que foi ao Velho Mundo aperfeiçoar-se, varios dos mais importantes sanatorios, entre elles o de: Beigny, que, os francezes consideram o melhor do mundo no seu genero e *sob todos os pontos de vista*. Entre orgulhoso e satisfeito, em carta que enviou ao dr. Carvalho Leite, director da "Ermitagem de Petropolis", o competente clinico affirma, com toda a segurança que lhe dá o seu conhecimento do assumpto, que, estabelecendo o confronto, com o clima saluberrimo de Petropolis, cidade de montanhas em média altitude, com humidade insignificante e abundantissima insolação assegurada por um sol tropical, com uma situação topographica ideal, teve uma satisfação immensa em ser petropolitano, pois em tudo resalta a incomparavel superioridade de Petropolis.

Mereciam ser publicadas por toda a parte as palavras do distincto medico, principalmente no meio dos detractores de Petropolis, que, diga-se de passagem, só a detratam porque não a conhecem.

Bem razão tinha o saudoso J. Roberto d'Escragnolle quando, ha mais de vinte annos, fazia circular por todos os cantos do Brasil phrases como esta, de verdade incontestavel: "Um dia em Petropolis é o melhor tonico"!

AS PLACAS DA RUA NILO PEÇANHA

Os moradores da rua Nilo Peçanha resolveram offerecer á municipalidade as placas para a rua que tem o nome do grande estadista fluminense, devendo a sua inauguração ser feita em breve, solennemente.

PELAS ESCOLAS MUNICIPAES

Encerram-se as aulas nas varias escolas municipaes, creadas o anno passado pelo governo actual, que, numa nitida comprehensão de seus deveres, elevou de 18 para 120 contos a importancia a dispender com o ensino primario.

Todas essas escolas, situadas longe do centro, tiveram os cargos de professores preenchidos por concurso rigoroso, tendo, por conseguinte, á sua frente, elementos capazes, pois o "pistolão" é "virus" que não poude acclimatar-se por lhe ter sido ante-posta a vaccina do criterio e da honestidade. O concurso foi concurso de facto, e os resultados não demoraram, pois todas as escolas apresentaram optimo aproveitamento.

Assistimos ás provas em algumas dellas e a nossa impressão — força é confessal-o — foi além de todas as espectativas, razão porque não nos é possivel deixar de consignar os nossos parabens ao dr. Paula Buarque, prefeito municipal, e ao professor Paulo Monte, a quem em bôa hora o governador da cidade deu o encargo de dirigir a Inspectoria de Ensino.

PETROPOLIS VAE TER SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO

Dentro de um anno, ou pouco mais, Petropolis terá o serviço telephonico automatico, ha pouco inaugurado com successo em São Paulo. A Companhia Telephonica Brasileira vae iniciar a construcção de seu edificio proprio, fazendo nessa occasião as devidas installações para a modificação do serviço.

A população recebeu com alegria essa noticia, pois o serviço automatico representa a ultima palavra nas communicações telephonicas, evitando demoras na ligação e aborrecimentos diversos a que nos submettem de vez em quando as telephonistas, mesmo quando, como felizmente succede em Petropolis, ellas são attenciosas e gentis [illegible] pensam que as telephonistas [illegible] alguns [illegible] á [illegible] que [illegible] automatico [illegible] ram [illegible] papeis [illegible] contra [illegible] do que [illegible] uns [illegible] mez [illegible] para [illegible] ra [illegible] litar [illegible] çar [illegible] em [illegible] men [illegible] dores [illegible] ram [illegible] da Terra, como em São Paulo, [illegible] vontade". — A. A.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Abrindo os creditos: de 273:382$530 [illegible] para occorrer ao pagamento da gratificação para fardamento a que fez jús o pessoal das embarcações da Saude Publica da Capital Federal, de 1913 a 1927, inclusive; extraordinario de 1.000:000$000, para attender ás despesas resultantes de urgentes medidas preventivas e de combate a surtos epidemicos no Districto Federal e nos Estados; e de 810:000$000, 1.771:000$, 90:000$ e 116:000$000, supplementares, respectivamente, ás verbas 6 e 7 e ás subconsignações 12 e 13 das verbas 6 e 8, do art. 2º da lei de orçamento vigente;

Nomeando: o engenheiro civil José Mattoso de Sampaio Correia para o cargo de vice-director da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; Luiz de Mello Sampaio para avaliador privativo [illegible]; o bacharel Guilherme Estellita, para o cargo de juiz da terceira pretoria criminal, pelo prazo de quatro annos;

Transferindo, a pedido, o bacharel Ary de Azevedo Franco, juiz da terceira pretoria criminal para identico cargo na segunda pretoria criminal;

Promovendo, no Corpo de Bombeiros, ao posto de capitão, por merecimento, os primeiros tenentes Marcelino Ferreira Guimarães e Alexandre Loureiro Junior;

Nomeando: Evaristo Costa escrevente da Policia do Districto Federal; Carlos Mendes para escrivão de primeira entrancia da referida Policia; o servente de quarta classe Domingos Rodrigues Pedro para servente de terceira classe do Instituto Oswaldo Cruz; servente de quarta classe do referido Instituto, o operario Antonio Maria Filho; e Edmundo Duarte para o logar de official de justiça do juizo da primeira vara criminal desta capital.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Na ultima conferencia, ha dias realizada no Itamaraty, entre os srs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e [illegible], ministro da Bolivia, ficaram dirimidas as ultimas difficuldades maiores, relativamente ao tratado de commercio e [illegible] fronteiras, que [illegible]

Restam apenas [illegible] alguns pontos de detalhe, sendo provavel que [illegible] tratado por todo o mez corrente.

E' a ultima das quatro questões propriamente de limites que o governo actual encontrou a resolver, tendo sido as tres outras objecto de tratados assignados em maio de 1927, com o Paraguay, em fevereiro do anno corrente, com a Republica Argentina, e, a 15 de novembro ultimo, com a Colombia.

— O sr. Octavio Mangabeira, durante o dia hontem, a sua ultima audiencia diplomatica semanal do corrente anno, aos embaixadores.

— As audiencias se reabrirão, com o praxe, no mez de abril vindouro.

Durante o interregno, s. excia. receberá os chefes de missão em audiencias previamente marcadas.

— O sr. João de Deus Ramos, ex-ministro do Estado em Portugal, foi hontem recebido pelo ministro das Relações Exteriores, a quem agradeceu a visita de cumprimentos que lhe fez por intermedio de um dos seus officiaes de gabinete, e apresentou as suas despedidas, por ter de regressar ao seu paiz.

Foi approvado o regulamento da organização das emprezas theatraes

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, decreto approvando o regulamento da organização das emprezas de diversão e da composição dos serviços theatraes.

Foram nomeados engenheiro chefe e ajudante da fiscalização do contrato de Itabira

Por actos de hontem, o ministro da Viação approvou as instrucções para a fiscalização do contrato da Itabira Iron Ore Company Limited, e nomeou engenheiro chefe dessa fiscalização o sr. José Luiz Mendes Diniz e ajudante o sr. Agenor Gurgel da Rocha, percebendo, respectivamente, 3:000$000 e 1:800$000 de gratificação mensal, e a quantia de [illegible] de serviço fóra da séde a diaria, que lhe for arbitrada, até ao maximo de 50$.

Foi sanccionada a resolução legislativa que dispõe sobre o calculo dos vencimentos dos funccionarios inactivos

Foi sanccionada, hontem, a resolução legislativa que dispõe sobre o calculo dos vencimentos dos funccionarios inactivos, cujas aposentadorias tenham sido requeridas posteriormente a 1º de outubro de 1926.

O presidente da Republica vetou o art. 1º, da referida resolução que asseguraria [illegible] contagem [illegible] os funccionarios publicos civis serão calculados [illegible] percebidos [illegible] mesmo [illegible] com o cargo effectivo, [illegible] mento [illegible] interstício".

ESFAQUEOU O CUNHADO NO VENTRE

O mecanico Waldemar Carvalho, morador á rua Conde Velho n. 139, casado, está separado de sua esposa, que reside em casa de sua mãe, á rua Vespucio, 39, em Terra Nova.

Hontem, o mecanico foi á casa de sua sogra [illegible] a questão da separação do casal, nasceu forte discussão entre Waldemar e o cunhado, Olair [illegible]

A victima foi medicada no posto da Assistencia do Meyer e recolhida ao Hospital de Pronto Soccorro.

Publicações a pedido

O CASO DOS TELEPHONES

Não somos advogados da Companhia Telephonica. Somos uma folha que procura esclarecer o publico, a quem os defensores da Prefeitura, affrontando a mais crystallina das verdades, tentam illudir, fazendo acreditar que a escandalosa sentença da justiça local lhe resguardou os interesses que, ao contrario, gravemente feriu. Mas é evidentemente a nós que a Prefeitura se refere quando, em suas ultimas publicações, affirma que os patronos da Companhia não se animaram a defender até hoje senão *dois* dos *cinco* fundamentos do recurso extraordinario, reconhecendo, assim, implicitamente, a imprestabilidade dos demais.

Ora, isto tambem não é verdade. Em nossas edições de 25 e 30 de novembro, de 2 do mez corrente e ainda outras, occupámo-nos longamente de *quatro* desses fundamentos. Até agora só não discutimos o quinto, não porque o julguemos improcedente, mas por nos parecer demasiado technico para o grande publico. Vamos, entretanto, fazel-o, já que assim o querem. Trataremos de ficar ao alcance de todos.

Antes, porém, resumamos em termos bem rapidos o que de principal e só o que de principal já dissémos sobre a materia, assim como as frageis objecções que nos foram oppostas.

Demonstrámos nos artigos anteriores e de modo que nos parece irrefutavel, o seguinte:

1º. — Fechando os olhos ao artigo 15 da Constituição da Republica, que lhe recusa jurisdicção para annullar (ou revogar) actos do *Poder Legislativo*, o Poder Judiciario local *ipso facto* desconheceu a *vigencia* desse preceito constitucional, tolheu-lhe a força imperativa, "negou-lhe applicação", e assim abriu logar ao recurso do art. 59-60, let. *a*, da mesma Constituição.

Contra este fundamento objectou a Prefeitura que, nos autos, não se questionou propriamente sobre a vigencia do art. 15 da Constituição.

Observamos em resposta que a razão *fundamental* do recurso é a *recusa de applicação da lei*. A discussão sobre a *vigencia* é elemento *formal* ou *occasional*, que a Constituição figura, porque é o caso *geral* ou *commum*, sendo esta tambem a razão por que a elle se referem os accordãos citados pela Prefeitura. Mas tanto é um elemento secundario que, embora não haja discussão no processo ou o juiz sobre ella não se manifeste, desde que o juiz "negue applicação" á lei, a autoridade da União é attingida, e o Supremo Tribunal tem que reintegral-a.

Supponha-se que, na ultima sentença, inesperadamente, sem que tenha havido qualquer debate sobre a vigencia ou validade de uma lei revogada ou inconstitucional, o juiz se funda nessa lei e julga definitivamente a causa; haverá quem, neste caso, conteste o cabimento do recurso extraordinario?

A hypothese não é gratuita; já a tivemos no Supremo Tribunal e até não seria difficil de dar-se nas causas de uma só instancia, de uma só sentença, embargos ao accordão da appellação, etc.

• •

2º — A questão submettida á justiça local era de *validade de contratos*.

A validade dos contratos é materia *privativa* da União e é regulada no *Codigo Civil*.

O Codigo Civil, no art. 145 e seus numeros, aponta os factos geradores da nullidade dos contratos.

Em o n. IV dispõe que o contrato é nullo tambem *quando fôr preterida alguma solennidade, que a lei considere essencial para a sua validade*.

Segue-se dahi que, se não ha lei que estabeleça essa solennidade essencial prevista em o n. IV, a validade do contrato tem que ser apurada *exclusivamente em face dos outros numeros do artigo 145 do Codigo Civil*.

Ora, na questão dos telephones, essa lei *não existe*, porque aquella que se invoca, a de n. 939 de 1902, é *flagrantemente inconstitucional* visto ser *local* e não poder a lei *local*, como confessa a Prefeitura, estatuir sobre a *validade dos contratos*, que é de direito substantivo e, portanto, da exclusiva alçada do direito *federal*. (Const., art. 34, n. 22).

Mas, se essa lei é inconstitucional ou, o que tanto importa, se essa lei não existe, a sentença só tinha uma coisa que fazer: era applicar o Cod. Civil, decidindo a questão em face dos *outros numeros* do art. 145.

Não o tendo feito, apezar da insistente reclamação da Companhia, é fóra de duvida que "desconheceu a *vigencia* dessa lei para o caso em litigio, tolheu a sua força imperativa", em uma palavra "negou-lhe applicação", e autorizou assim o remedio do art. 59-60, let. *a* da Constituição.

Objecta a Prefeitura que a lei n. 939 é *federal* e, portanto, competente para regular a validade dos contratos.

Federal que fosse, a solennidade nella prevista, a concorrencia publica, não era prescripta *sob pena de nullidade*, como exige a jurisprudencia do Supremo Tribunal. Não fizemos, todavia, cabedal disto e mostrámos, com 12 accordãos do Supremo Tribunal, que, "para os effeitos do artigo 59, § 1º da Constituição (note-se bem, *para os effeitos do recurso extraordinario*) as leis que, embora votadas pelo Congresso, servem para regular *serviços regionaes, NÃO SE CONSIDERAM LEIS FEDERAES.*"

A estes 12 accordãos a propria Prefeitura, inadvertidamente, juntou mais um, em virtude do qual "o que dá á lei o caracter de *federal* é ser decretada pelos *poderes federaes* e *interessar a União*." Ora, a lei n. 939 nem foi votada pelos poderes *federaes* (pois o Congresso quando legisla para o Districto, faz as vezes de sua assembléa *local*) nem é do *interesse da União*, pois se refere aos contratos da *Municipalidade*.

Atordoada com a doutrina dos 12 accordãos que citámos a Prefeitura procura fugir-lhe com a observação de que 10 delles são relativos a leis *processuaes* e a sua razão de decidir foi exclusivamente esta: que as leis *processuaes* excluem o recurso extraordinario.

Não é exacto; a razão de decidir do Supremo Tribunal foi justamente a *regionalidade* das leis, que *não interessavam a União*, que não eram *federaes* e, assim, não tinham direito ao amparo do recurso da let. *a*.

Nem o Supremo Tribunal sustentaria a these, evidentemente erronea, de que as leis processuaes, *só por o serem*, repellem o recurso extraordinario. Se a lei *processual* de um Estado deixa, por exemplo, de assegurar ao accusado a mais plena defesa, ou autoriza o governo a demolir, antes da indemnização, o predio desapropriado, ninguem recusará ao interessado no processo o recurso da let. *b*.

Aliás, a questão é de simples bom senso. Basta ponderar que se, no caso sujeito, a lei fosse *federal*, os habitantes do Districto Federal, como bem demonstrou o eminente sr. Epitacio Pessoa, ficariam privados de uma defesa que a Constituição criou para *todos* os brasileiros.

• •

3º — A Companhia, pela razão acima exposta, *contestou a validade da lei n. 939 em face da Constituição* (art. 34, n. 22). A sentença *considerou valida* a lei impugnada e applicou-a. Caso evidente de recurso estabelecido no art. 59-60, let. *b* da Constituição.

A Prefeitura oppõe uma unica objecção: a de que, no curso da causa, não *se contestou* a validade da lei n. 939. Mas o douto patrono da Companhia, no seu ultimo memorial, e nós mesmos, em nossa edição de 5 deste mez, provámos o contrario com a indicação positiva das partes dos autos em que se fez essa contestação.

• •

4º — Pela lei n. 85 de 1892, art. 15, § 27, compete *privativamente* ao Conselho Municipal, "regulamentar o serviço telephonico".

No uso desta faculdade privativa, o Conselho votou a lei numero 2.560 de 1921, na qual *autorizou* o prefeito a *resgatar* o serviço telephonico existente, ou a *modifical-o*. Neste ultimo caso, como o prefeito, por sua propria autoridade, não podia fazer *as modificações* e ao Conselho não era licito delegar-lhe esse poder, *como fôra decidido pouco antes pelo Senado*, o Conselho incluiu na lei, em 22 clausulas integralmente redigidas, as *modificações* a serem introduzidas no contrato.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho; considerou-a, portanto, constitucional e não contraria a qualquer direito ou interesse do Districto.

Com a sancção, *todo o texto da resolução tornou-se lei*. Assim passaram a ter caracter legislativo: a) a autorização para o *resgate* do serviço; b) a autorização para as *modificações* do contrato; c) *as 22 clausulas* que deviam constituir as modificações.

Estas clausulas foram copiadas litteralmente num termo de contrato, porque era indispensavel que a Prefeitura possuisse um documento em que a concessionaria declarasse acceital-as; mas é evidente que esta circumstancia, *meramente formal*, não lhes tirou, nem podia tirar-lhes, o caracter legislativo de que estavam revestidas.

Ora, passados nove mezes, o prefeito, sob pretexto de que essas clausulas *legaes* (e só ellas) lesavam em varios pontos direitos da Municipalidade (elle, que, sanccionando-as, affirmára justamente o contrario); nove mezes depois o prefeito manda propor uma acção para *annullar essas clausulas* e restabelecer *de modo definitivo* o contrato anterior.

Mas, restabelecido *de modo definitivo* o contrato anterior, sem effeito ficaria evidentemente a lei *nas disposições em que autorizára as modificações do dito contrato ou o resgate do serviço*, e, annulladas as 22 clausulas, revogada ficaria a lei *em todas as suas outras disposições*. Quer dizer, a acção judicial ordenada pelo prefeito tinha, afinal, como objectivo, annullar *todas as disposições da lei*.

Mas um acto *do Poder Executivo* que, não sendo o véto, tem por fim *annullar* um acto do *Poder Legislativo*, é um attentado ao art. 15 da Constituição; e se a justiça local o declára *valido*; apezar das reclamações da parte vencida, é da maior evidencia que esta parte tem direito a pedir o amparo do Supremo Tribunal, de conformidade com o art. 59-60, let. *b*, da Constituição.

Aliás, o acto do prefeito era ainda uma usurpação, porque, tratando-se de materia da exclusiva competencia do Conselho Municipal, como é o serviço telephonico, só o Conselho poderia promover a acção. Para isto é que a lei lhe deu a attribuição de *ordenar a propositura de acções*.

Neste lanço, duas objecções articula a Prefeitura.

A 1ª, é que a sua acção visa o *contrato* e não a *lei*.

Acabamos de provar o contrario. A Prefeitura promoveu a annullação do contrato de 1922 e o restabelecimento, *a titulo definitivo*, do de 1899. Restabelecido este *de modo definitivo*, a lei ficava tolhida, annullada, revogada *em todas as suas disposições*. O contrato nada mais é que o instrumento de acceitação da Companhia: no que diz respeito ás obrigações que encerra, o contrato é *a propria lei, unica e exclusivamente a lei*, cujos preceitos se limitou *a copiar litteralmente*.

A 2ª objecção da Prefeitura é que o principio da separação dos poderes é consectario privativo *da soberania*, e não póde ser applicado aos municipios, que são organismos simplesmente administrativos.

A resposta acudiu-nos logo ao bico da penna.

Os Estados *não são soberanos*, e, no entanto, são obrigados a observar nas suas Constituições a separação dos poderes (Const. Fed., art. 63 e art. 6, n. II, let. *d*). Ora, o Districto Federal é equiparado aos Estados, tem tambem uma Constituição, que é formada pelas suas leis organicas; esta Constituição não póde, portanto, deixar de consagrar o mesmo principio.

Organismos administrativos eram as antigas Camaras municipaes, que não tinham *nenhum dos tres poderes*, pois mesmo o Executivo, com caracter collegial, existia apenas em embryão. O Districto Federal, não; tem todos os poderes — legislativo, executivo e judiciario — todos com funcções integraes e perfeitamente discriminadas. O facto de serem os juizes e o prefeito nomeados pelo presidente da Republica, não lhes tira o caracter de poderes *locaes*, tanto que os actos do prefeito estão sujeitos á justiça *local*, e as sentenças da justiça só por via de revisão ou recurso extraordinario cáem sob a jurisdicção do Supremo Tribunal.

Demais, a questão nada tem de abstracta, é uma questão de facto, concreta, evidente. Ha no Brasil, quem se anime a negar que, no Districto Federal, coexistem tres poderes distinctos — legislativo, executivo e judiciario?

Mais facil seria negar a existencia do Pão de Assucar.

Já nos estendemos demasiado.

Fica para terça-feira o 5º fundamento do recurso.

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 9|12|28.)

O caso da Caixa de Amortização e a condemnação do sr. A. A. de Amorim Garcia por peculato

Vargas Villa — genio revoltado contra o genero humano, enganou-se redondamente, quando burilou paginas e paginas de sua prosa rimada, para enaltecer o valor do solitario e concluir que toda a grandeza do espirito humano reside no afastamento voluntario do convivio social.

O solitario, porém, é tão perigoso como aquelle que adapta o seu espirito ao connubio com a multidão dos seus semelhantes.

Affirmam que o juiz Amorim Garcia castigado com a inclemencia divina, elegeu, como unico companheiro um gato, sendo ignorada a raça do bichano, que vive a miar pelos telhados cariocas... A companhia prolongada do gato, fêl-o vêr em todos os que não podem penetrar no refugio do solitario magistrado, um émulo do animal roedor, intolerado pelo gatinho...

No decurso de seis mezes, o solitario sr. Amorim Garcia estudou *a fundo* o processo dos implicados no escandalo da Caixa de Amortização. O prazo legal foi ultrapassado varias vezes e todo mundo esperou, com curiosidade, o fructo de tão demorada locubração.

A gestação foi tal que quasi dá tempo para a petrificação... Gemeu, gemeu a montanha e quando o bichano deparou viu apenas deante de suas garras esfaimadas um infimo ratinho, que em vez de lhe aguçar o appetite provocou absoluta inappetencia para o sacrificio... Ninguem escapou. As mais robustas e esmagadoras provas oppostas por alguns denunciados, de nada valeram, pois, na concepção solitaria do illustre juiz substituto da 1ª vara federal, a prova colhida na geladeira do palacio da Relação está muitos furos acima do que se evidenciou no debate prolongado do summario.

Nas conclusões prolixas e illogicas do despacho de pronuncia, alguns innocentes foram immolados, ante a *integridade* de uma *confissão*, forjada, alta madrugada no jardim dos supplicios, da Policia Civil!...

Deante do inquerito policial cessou tudo quanto a musa de Mittermayer, Pimenta Bueno e outros cantara... A presumpção do solitario julgador é que a *confissão* policial foi obtida com *baba de moça* e *quejadinhas*, com *vinho moscatel* e *agua tonica*...

121 paginas á machina em que a hermeneutica é a exaltação systematica das peças engendradas na 4ª delegacia auxiliar. Não percamos tempo com esse tratado de apologia ao valimento das *confissões* arrancadas ou fantasiadas pela tortura e a impiedade.

Registremos apenas uma coincidencia ironica do destino. Ao que parece predominou, ditada pela regra philosophica *mal de multos consolo é*, um imperativo que o occultismo define como força telepathica da sub-consciente.

No mesmo dia da sentença, com o estygma da inviabilidade, chegava ao Rio um exemplar do "Jornal do Recife", de 27 de novembro ultimo, em que se lia a sentença do juiz dr. Nogueira Lima, condemnando o sr. A. A. de Amorim Garcia, irmão do juiz Aprigio Carlos de Amorim Garcia, á pena de 6 annos, 9 mezes e 20 dias de prisão, perda de emprego, com inhabilitação para a vida publica por 14 annos e 15 % da multa, valor de um peculato praticado contra a Fazenda do Estado, grão sub-medio do artigo 2º, combinado com o art. 1º letra B, e art. 39 do decreto 4.780 de 1923.

Quem sabe se o juiz pernambucano foi injusto e que o mano do seu collega Amorim Garcia tem tanta culpa no cartorio recifense, como algumas das victimas da masmorra policial carioca!

A força occulta que deve ter arrastado para o erro o pronunciador, bem póde ter inspirado o condemnador da Mauricéa!...

Seja como fôr, um consolo resta ao mano do *peculatario* de Recife — mal de muitos consolo é... Lamentavel é que o bichano, da rua Copacabana, continúa com agua na bocca, por não poder devorar o fructo retardatario...

ANTONIO AUGUSTO

O RECURSO EXTRAORDINARIO NA QUESTÃO DO CONTRATO DOS TELEPHONES

A *Light* até este momento não está certa, a qual dos imaginarios fundamentos para o seu recurso extraordinario ha de afinal ater-se.

Ao que parece, inclina-se agora para o de que "a acção proposta, *ordenou-a o Prefeito* (!) contra a lei municipal n. 2.560 de 29 de Dezembro de 1921 e a Companhia Telephonica contestou a *validade da ordem do Prefeito* (!), como um attentado ao principio da independencia e harmonia dos poderes, consagrado no art. 15 da Constituição".

Ora, é de rejeitar-se *preliminarmente* o recurso extraordinario, se é *ficticia* a questão federal nelle controvertida. *Fica* diz-se a questão (*Lalande*, vocab. de la Philosoph., Vol. 1, p. 250) "*à laquelle on sait que rien ne correspond dans la réalité*".

A *realidade*, no caso vertente, é que a *acção proposta* teve como *objecto exclusivo* decretar-se em juizo a *invalidade* do contrato de 11 de setembro de 1922. Declarou-o expressamente a Fazenda Municipal na inicial da causa e em todos os tramites do processo. Não menos expressamente sentenciaram em tal conformidade as decisões recorridas. Vê-se ainda de *lei expressa*, a lei n. 3.314 de 22 de outubro do anno cadente, com a qual (art. 7) foi *revogada a anterior, de n. 2.560*...

Consistia a lei n. 2.560 na *autorização* dada ao Prefeito para celebrar *novo contrato* com a empresa concessionaria do serviço telephonico. As *leis de autorização* não se confundem com os *actos autorizados*. E, assim, se o caso é de *contrato administrativo*, considerar-se-á sempre distincta da lei respectiva. Em consequencia, será annullado, como os demais contratos o são, sem que para legitimar-lhe os *vicios* ou *defeitos*, possa ter effeito algum a lei, que o permittiu. Por sua vez, a *nullidade do contrato* não interfere em coisa nenhuma *com a lei de autorização*.

Principios são esses incontestaveis em direito. Não podendo contrarial-os, a *Light* envereda por um atalho. Allega applicavel a regra juridica tão sómente "quando se trata de leis *exclusivamente autorizativas*, mas não quando a lei contém, como no nosso caso, além da autorização, *clausulas obrigatorias* e pertinentes ao assumpto, da *competencia privativa do poder legislativo*".

Todas as leis de autorização devem normalmente conter as condições substanciaes do acto permittido, sem o que falhariam á sua propria razão de ser, isto é, a de constituirem "*un controllo preventivo sull'azione del Governo*" (*Miceli*, Dir. Cost., 2ª ed., n. 260, p. 786). Mas, no caso em apreço, a lei consentiu ao Prefeito "introduzir no contrato... as disposições que julgar necessarias ao melhoramento do serviço telephonico do Districto Federal, *e accordar com a contratante os meios que, a seu juizo, mais convenientes parecerem para harmonizar os dispositivos desta lei com os interesses do publico e da referida contratante*, sem que, entretanto, possam taes disposições ou accordos resultar, para os assignantes desse serviço, maiores onus do que os estabelecidos nesta lei" (art. 8).

Tão desordenados foram os favores legislativos, que não era possivel ver onus maiores viesse o Prefeito a impôr aos assignantes. Ao contrario, tudo leva crêr que a *Light* pediu e obteve, *na lei*, muito além do que pretendia *excessivamente e fóra de toda a medida*, para, *no contrato*, ficar com aquillo que lhe parecia bastar aos seus incommensuraveis beneficios...

O Prefeito não vacillou em que podia cortar fundo na lei. Respondendo ao telegramma da Associação Commercial, dizia tambem em telegramma (Relatorio da Ass. Comm., 1922, p. 318): "... não posso deixar de extranhar que me seja feito o pedido de vetar uma lei em que se me dá *autorização plena de fazer ou não fazer renovação do contrato do serviço telephonico*, e, na qual, estabelecendo-se embora varias condições, *me é dada, entretanto ampla liberdade para modifical-o*..."

Dessa ampla liberdade resultou não haver no contrato uma só clausula em que a lei de autorização tenha sido litteralmente reproduzida. As proprias companhias insistem a cada passo em que a munificiencia legal foi vezes mandada no contrato, aliás não menos produziu que a lei.

Não colhe, portanto, o argumento, que as companhias adduzem, quando, contrariamente a direito, procuram distinguir das *leis exclusivamente autorizativas* as que, além da autorização, contêm *clausulas obrigatorias*, que em todas as leis de autorização devem por via de regra existir, e no caso do contrato de 11 de setembro de 1922, foram restringidas a não se criarem maiores onus para os assignantes, já em demasia escorchados na propria lei...

E' claro tambem, pela sancção da lei, o Prefeito, como elle proprio o disse, não abdicou da attribuição discricionaria, que lhe pertencia, de celebrar ou não celebrar o contrato, verificando, para effectual-o, que nelle, e em realidade, se providenciava sobre o serviço publico e, com elle, não se infringiam as leis federaes de ordem publica relativas ás formalidades e ás solennidades dos contratos municipaes.

Ora, o Prefeito, assignando o leonino contrato, enganou-se quanto áquelle primeiro ponto, como tambem o assignou com a infracção dessas mesmas leis, que tinham de ser cumpridas, sob pena de nullidade.

E eis sobre o que versou a demanda. Não o querem ver as companhias. Não o viu tão pouco o illustre *Sr. Desembargador Saraiva Junior, ao fundamentar* o seu voto vencido.

Mas, no afan de legitimar o incabivel appello ao Supremo Tribunal Federal, a *Light* não se limitou a fantasiar uma acção, que não houve, "*a acção dirigida contra a lei municipal n. 2.560, de 29 de Dezembro de 1921*".

Imaginou ainda *fóra dos autos* um *acto do Prefeito*, cuja validade em face da Constituição ou das leis federaes não foi nem podia ser contestada no processo, como não o foi nem o podia ser nos memoriaes. Nestes, apparece vagamente alludido no de 21 de Janeiro, para ser, nos de 24 de Abril e de 15 de Novembro, "*a portaria, officio, ou coisa que o valha, que ordenou a propositura da acção*".

Tal acto não o conhece a technica do direito.

Tem o *municipio*, como pessoa juridica, *a capacidade de ser parte no processo*, mas justamente por ser pessoa juridica, *a capacidade processual de estar em juizo* (*legitimatio ad processum* em contraposição á primeira, "*legitimatio ad causam*), elle não a tem senão pelo seu *representante designado* em lei, que é, no Districto Federal, o *Prefeito* (lei n. 85 de 20 de Setembro de 1892, artigo 37; lei n. 1.101, de 19 de Novembro de 1903, art. 3, letra "f"; *Chiovenda*, Dir. Proc. Civ., 3ª ed., 583, 589 e 590; *Galante*, Dir. Proc. Civ., 2ª ed., pag. 315); *Carnelutti*, Dir. Proc. Civ., volume 2, n. 163, pags. 211 e 217).

Mas, se o Prefeito é que tem a *capacidade processual* para *estar em juizo pela* Municipalidade (*legitimatio ad processum*), resolvendo a proposição da demanda, *não a ordena a si mesmo... em portaria, officio ou coisa que o valha*...

Inicia e segue a demanda representado pelo *Procurador dos Feitos*, a que *distribuir* a acção, porque só ao Procurador dos Feitos, *advogado*, é attribuida a capacidade de requerer no processo (*jus postulandi*):

> "Là necessità della rappresentanza technica introduce nella teoria generale del diritto una nuova figura: questo è la figura dell'atto chè non può essere compiuto personalmente da chi è titolare del diritto, essercitato mediante l'atto medesimo ma deve essere compiuto per mezzo di rappresentante (fornito di determinate qualità)... La dottrina del processo, considerando la necessità della rapresentanza, come una limitazione del diritto di azione della parte, distingue lo *jus agendi* dallo *jus postulandi*..." (*Carnelutti*, obr. cit. ol. 2, n. 111, pags. 283-4; *Chiovenda*, obr. cit pag. 608; *Galant*, obr. cit pag. 428).

Não passa conseguintemente de mais outra ficção "*o acto do Prefeito*, ... que ordenou a propositura da acção." Quem pelo municipio demanda é o Prefeito, que se faz representar na lide por *advogados*, os Procuradores dos Feitos. Dil-o em maneira expressa a lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, artigo 37: "Como pessoa juridica, póde o municipio comparecer em juizo demandar e ser demandado *na pessoa do Prefeito, que se fará representar pelos Procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, e seus auxiliares*".

D'AGUESSEAU.

UMA GRANDE QUESTÃO, "SUB JUDICE"

Na questão da Companhia Telephonica, cessada a confusão intencional, criada por certos jornaes, imperou a serenidade. E logo, a argumentação juridica se impoz, rechassando a soi disant argumentação jornalistica. Importava saber se a hypothese admittia o recurso extraordinario, e, no caso affirmativo, se a sentença da justiça local, que annullou o contrato de 1922, entre a Prefeitura e a Telephonica, devia ou não ser confirmada pela Suprema Côrte.

A Companhia invocou cinco fundamentos, que permanecem irrefutaveis. O primeiro desses itens demonstra que o Conselho Municipal tem competencia privativa para regulamentar o serviço telephonico.

Procedeu dentro da sua alçada e viu o seu acto sanccionado legitimamente pelo prefeito. A Prefeitura, portanto, julgou util e conveniente o contrato. Como é que, 10 mezes depois, a Prefeitura vem declarar-se contra um acto seu, dizendo-o prejudicial aos interesses seus e da população, quando não ha solução de continuidade nos poderes publicos, pela simples mudança de mandatarios? A Prefeitura, pleiteando contra as suas proprias deliberações, deu um exemplo cuja ethica não poderá ter defensores de bôa fé. Principalmente se formos aprofundar a questão e descobrir o movel inferior dessa demanda, isto é, o designio de castigar a Light, pelo facto de haver um dos seus directores de então sido adepto da Reacção Republicana (que coisa remota!) contra a candidatura Bernardes. Como havia necessidade de motivos que justificassem o golpe, o Sr. Miranda Valverde, cumprindo ordens, descobriu o tronvaille de falta de concorrencia.

A culpa seria, afinal, da propria Prefeitura. Mas o argumento não prestava, pois, ficou demonstrada a sua improcedencia e até a impossibilidade de admittir concorrencia para uma simples novação do contrato, em que não podiam intervir terceiros. A chamada argumentação reportista se viu, pouco a pouco desfalcada dos trunfos ephemeros com que julgou ganhar a partida. O que se indagava, na hora do desfecho, era a viabilidade ou não do recurso extraordinario. Neste ponto, os contradictores systematicos do direito da Telephonica tambem se encontram desprovidos de meios para um debate efficiente. Vejamos: A Prefeitura, por intermedio do procurador Valverde, se insurgiu com absoluta deselegancia, contra um acto seu, decidindo promover a annullação judicial do contracto que firmara com a Companhia Telephonica. Esta contestou a validade desse acto do prefeito. Fez o que lhe cumpria, em face do art. 15, da Constituição, porque o referido acto constituia um ataque ao contrato e, ainda, á lei do Conselho Municipal. A Côrte de Appellação, entretanto, considerou valido o acto do prefeito. E como, dentro das franquias da Lei Magna, se inclue a declaração de que, das sentenças da justiça local, **em ultima instancia**, (isto é, das sentenças daquella egregia Côrte) caberá recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal quando uma das partes **contestar a validade dos actos do governo local**, parece claro que o Supremo Tribunal poderá dictar a solução final, decisiva e irrecorrivel que todos esperam com alguma impaciencia. Quando as probabilidades, reaes ou apparentes, mais oriundas dos textos juridicos, começaram a propender para a Telephonica, surgiu uma nova insinuação malevola contra a Light, como maior detentora de acções daquella empresa.

Espalharam que a Light, julgando segura a victoria, se dispunha a reunir os elementos necessarios para reclamar uma avultada indemnização á Prefeitura, allegando os prejuizos soffridos com essa questão. Ante a invencionice, lançada ainda como **argumento** para influir, porventura, sobre o animo dos julgadores, o Sr. Sylvester deu aos jornaes esta declaração elucidativa da attitude da Light:

A noticia é de todo inveridica. Nunca pensamos em qualquer indemnização. E o illustre Sr. prefeito está informado disto. A companhia, no uso de um direito que o Brasil assegura a todos que habitam o seu territorio, pleiteia perante o Supremo Tribunal a restauração do seu contrato de 1922.

Obtido isto, que lhe parece de inteira justiça, a **Companhia** se dará por satisfeita e **passará** a cumprir o contrato, **sem agitar** de qualquer outra demanda.

(Editorial do "A. B. C.", de 8|12|928).

"A LUNETA DE OURO"

Reabertura deste grande estabelecimento

No dia oito do corrente reabriu-se esse importante estabelecimento, á rua São José numero 84, sob a direcção da nova firma — Casas, Rocha & Companhia — para continuação do mesmo ramo de negocio — Artigos Religiosos e Optica. Na rapida visita que fizemos, admirámos a perfeição do trabalho de esculptura, encarnação e os bellissimos modelos das Imagens Religiosas, e os demais artigos, destinados ao Culto Religioso.

Presente á inauguração, esteve grande numero de pessoas amigas e representantes de todo Clero, que ali foram levar aos novos proprietarios da — "A Luneta de Ouro" — os seus votos de felicidades, aos quaes juntamos os nossos.

A nossa responsabilidade

está representada pelo carimbo impresso em tinta vermelha, no verso de cada bilhete. Attendei pois, a esta nossa declaração, que é para definir e evitar prejudiciaes confusões. "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139, fez visar e mantem ali, em exposição, o cheque de 550:000$000, para o immediato pagamento dos 500 contos e mais outro bilhete que tenha no verso o numero daquelle premio pelo qual será egualmente pago 50:000$000, integralmente. São 42.350 Contos de réis, os 9 grandes sorteios do Natal, para os quaes o maior candidato de os vender é o popularissimo "Ao Mundo Loterico", que além de dar 2 numeros em cada bilhete e os finaes duplos de mais 10 premios em todas as loterias, ainda faz acompanhar todos os bilhetes dessas loterias de interessantes, uteis e surprehendentes brindes!!! Hoje, nova série dos já celebres envelopes "Mascotte" com 2 sortes grandes 50:000$000 por 4$400, com direito ao 2 numeros em cada bilhete e ainda finaes duplos até ao 11º premio — ou sejam 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e 30 Contos por 2$400, fracções 800 réis e dezenas seguidas ou sortidas a 24$. Amanhã — 50:000$ por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas de inteiros 50$, dezenhas a 10$ e mais 25:000$ por 10$, em fracções a 1$. Sabbado — 100:000$000 por 20$, meios 10$ e fracções a 2$, com "dous numeros differentes em cada bilhete" e finaes duplos até ao 11º premio. Só ali! (507)

OS MILAGRES DO BISMUTHO

Famosa formula do sabio Rerch

Mesmo com 20 annos de chronicas, as feridas, fistulas e hemorrhoidas, curam-se em poucos dias com FISTOL N. 1.

Pedidos a Heitor, Gomes & Cia. Alfandega 95, Rio. — Lata pelo Correio, 7$000. (17328)

AGRADECIMENTO

Ao dr. Carlos Chagas e aos seus esforçados auxiliares do Instituto Oswaldo Cruz

Por meio desta publicação e para que chegue ao conhecimento do publico em geral, queremos deixar expresso o nosso profundo agradecimento ao illustrissimo sr. dr. Carlos Chagas, dignissimo director do Instituto de Manguinhos, bem como aos medicos assistentes, aos enfermeiros e a todos os que naquelle benemerito estabelecimento honram o nome da sciencia e da administração brasileira. Este agradecimento é feito em virtude do seguinte facto:

A 20 de novembro passado, o desenhista do Instituto de Manguinhos, Manoel de Castro Silva, que este assigna, foi subitamente accommettido de perigoso mal, o que até determinou a chamada da Assistencia Municipal. Communicado o facto á direcção do Instituto Oswaldo Cruz, o seu competente e illustre director, dr. Carlos Chagas, determinou que o seu proprio filho, dr. Evandro Chagas fosse á residencia do enfermo, á rua Luiz Guimarães, 74, em Villa Isabel, fazendo transportar o desenhista Castro Silva para o Hospital de Manguinhos, acompanhado de sua esposa, senhora Virginia de Castro Silva, onde ambos permaneceram até quasi o completo restabelecimento do sr. Castro Silva, que já se acha em franca convalescença.

Querem, por isso, os abaixo assignados deixar expresso o seu grande agradecimento ao dr. Carlos Chagas, pela fidalga gentileza do seu gesto mandando buscar o enfermo e hospitalizando-o; ao dr. Evandro Chagas, pelo cavalheirismo com que se conduziu e amabilidades de que deu provas; aos medicos assistentes, que tanto carinho e zelo demonstraram pelo doente, tratando-o com abnegação; aos outros medicos do estabelecimento, aos enfermeiros e enfermeiras, a todos, emfim, que tão desprendidamente concorreram para o restabelecimento do desenhista Manoel de Castro Silva, este e sua esposa, que com elle assigna, hypothecam a mais sincera e perenne gratidão, pedindo a Deus pela felicidade pessoal de cada um e pela ventura constante de suas respectivas familias.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1928. — *Manoel de Castro Silva* e *Virginia de Castro Silva*.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

Os cariocas campeões nacionaes de football e remo!

Os paranaenses foram facilmente vencidos pelo score de 5 x 1

Apezar de uma incontestavel superioridade technica, os cariocas jogaram muito menos do que se esperava

Os remadores cariocas assignalaram nas provas do campeonato brasileiro, as mais completas qualidades de verdadeiros campeões

Os dois teams que se defrontaram na final do Campeonato Brasileiro de Football

Ainda uma vez não falharam as nossas previsões. Os cariocas venceram facilmente os paranaenses, ratificando definitivamente o titulo de campeões brasileiros de football. E' pena que a victoria não tenha sido completa, porque faltaram os paulistas, os festejados patricios que se tornaram celebres no manejo da pelota. Faltaram, não os paulistas da A. P. E. A. que esses estão longe de representar a verdadeira expressão do football paulista, faltaram os legitimos representantes de S. Paulo. Um campeonato brasileiro sem o concurso de São Paulo, é um campeonato desinteressante, mas por outro lado, é forçoso reconhecer que o team da A. P. E. A. seria uma expressão negativa do valor sportivo da paulicéa. Fez falta, no torneio, o authentico team paulista.

Os bahianos tinham as suas doces illusões na vida. Além de mediocres footballers — bem inferiores aos do Paraná — não souberam perder, não tiveram elegancia moral na dura contingencia da derrota. Foram infelizes até no pretexto da fuga. Infelizes e inopportunos. Os bahianos ainda precisam comer muito angú para ganhar os cariocas... Muito mais do que elles pensam.

O campeonato de 1928 não foi dos mais risonhos. Teve alguns episodios tristes e não offereceu margem para boas observações de ordem technica. Salvo rarissimos casos de um ou outro jogador que se tenha destacado — foram tão poucos! — o football dos teams estaduaes, em conjunto, não apresentou progresso sensivel.

Pará e Paraná, foram, sem duvida, os melhores quadros estaduaes que appareceram no campeonato, menos pelo facto de terem chegado ás finaes e semi-finaes, do que pelo valor que os caracteriza em relação aos demais concorrentes.

O football de todos elles tem defeitos, como é natural. Alguns teams melhoraram um pouco mais do que outros e por isso mesmo fizeram melhor figura, mas qualquer delles está bem distanciado da technica dos cariocas. Alguns annos de differença. E' pena que os bahianos tenham fugido sem tempo de se lhes provar o desnivel que ha entre o football da Bahia e o do Districto Federal.

* * *

Vencendo por 5 x 1, os cariocas jogaram o seu peor match da temporada interestadual. Jogaram sem animo, sem enthusiasmo e sem a vibração que os caracteriza quando querem ganhar. Jogaram menos, ante-hontem, no match completo do que no unico half-time do match com os bahianos. Poderá parecer um absurdo, dizer que jogou mal um team que venceu por 5x1. Para quem não assistiu o jogo, essa affirmação parecerá um paradoxo, mas quem o presenciou, com a preoccupação de observar e analizar, explica o facilmente.

Os cariocas jogaram muitissimo mais do que os paranaenses, mas mesmo jogando mal, ou menos do que devem, marcam na partida uma incontestavel superioridade technica. Para se fazer uma idéa approximada da differença de forças, podemos dizer, sem exagerar, que a desegualdade de recursos e de jogo, admittiu um score pelo menos equivalente ao dobro do que foi registrado. Os cariocas deviam ter feito uns nove ou dez goals para corresponder á realidade dos factos e á manifesta superioridade do seu football. Entretanto só fizeram cinco goals! Jogaram mal e muito menos do que era licito esperar. Como venceram e são os campeões brasileiros, queremos poupar-lhes um exame mais detido e uma analyse mais rigorosa. E' inopportuna uma autopsia no scratch carioca. Diremos de Rogerio que fez uma estréa auspiciosa, não por haver feito tres goals, que elle devia ter feito mais tres pelo menos, mas pelas suas optimas qualidades de centerforward. Rapido, impetuoso e bom distribuidor, o center do Botafogo destaca-se tambem pela bôa collocação e facilidade com que se desloca e emenda. Falta-lhe um pouco de direcção nas bolas de cabeça. Quando acerta é um perigo.

* * *

Os paranaenses estranharam muito a qualidade do football adversario. Bem differente dos seus dois ultimos jogos, quer quanto a recursos pessoaes, quer quanto ao jogo de conjunto. Os cariocas não permittiram que elles desenvolvessem nem a terça parte do jogo de ambos os matches com os paraenses. Exceptuados alguns poucos minutos que precederam o accidente que victimou o goalkeeper Amado e em virtude do qual, os rapazes campeões ficaram meio desnorteados, em mais nenhum outro momento os paranaenses puderam exercer controle de acção individual ou collectiva. Foram manietados, jogaram amarrados e controlados. Quando passava pela linha média, o que falhou algumas vezes, esbarravam nos dois fullback, especialmente em Pennaforte, que jogando em plena fórma, nunca deixou que um forward se approximasse para shootar em goal. Bem que Sttaco muitissimas vezes procurou atravessar a defesa com os seus rushes formidaveis, mas encontrava sempre firme o fullback Pennaforte. Aliás o meia esquerda Sttaco além de ser o melhor jogador do team, é um elemento precioso pelo seu valor pessoal e pelas grandes qualidades que o distinguem. Não tem companheiros na linha. Tanto o extrema esquerda Motta como o center Emilio são jogadores de outro nivel e que o não comprehendem. Apezar dos cariocas terem jogado mal, todos elles procuravam corrigir faltas de momento, desdobrando energias.

Os paranaenses do ataque não puderam vencer a resistencia da defesa dos campeões, bem que nalgumas vezes Helcio, Nascimento e Fortes deixavam claros compromettedores nos seus postos. Nem assim. Os forwards paranaenses não têm traquejo das opportunidades, não sabem aproveitar as brechas de uma defesa. Não discernem com a rapidez. Passam quando deviam entrar e procurar passar quando tudo indicava o momento de entrar ou desferir um bom shoot.

A superioridade technica individual que os distingue dos paranaenses foi integralmente absorvida pelos cariocas, que a supplantaram de todo. Não fizeram jogo de conjunto. Laudelino e Sttaco deram um pouco mais de trabalho, mas nunca chegaram a fazer perigar seriamente o goal carioca. Só encostavam com a bola quando os halfs falhavam na marcação. Não tinham recursos proprios para desvencilhar-se dos marcadores. Fizeram alguma cousa quando os médios, por sua vez, claudicavam nos seus deveres. São bisonhos quando encontram resistencia. Não sabem como vencer a difficuldade e dessa circumstancia se aproveitam os adversarios para lhes dominar os movimentos. A linha é fraca. A defesa muito melhor, continuando a destacar-se o centerhalf Nilo como figura de primeiro plano, Pizzato e Cuka, ambos bons com rebatidas firmes, mas sem direcção. Fachini não tem uma exacta comprehensão dos seus deveres. Quer ver-se livre da bola de qualquer maneira, mesmo que vá ter aos pés de um adversario. Shoota a esmo e joga sem tranquilidade. Progrediu nesse ponto. A defesa é boa para o football do Paraná. Jogando contra um ataque ligeiro e combinado desnorta-se completamente. Com os recursos de que dispõem os seus elementos era impossivel conter o ataque carioca.

A nossa opinião é um pouco severa, será talvez um pouco franca demais, mas é esta: julgamos que os paranaenses nestes proximos cinco annos ainda não podem competir com os cariocas. Têm que perder sempre e muito a aprender.

* * *

Os teams:

Cariocas: Amado — depois Jaguaré — Penna e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Paschoal, Nilo, Rogerio, Arthur e Theophilo.

Paranaenses: Budant — Cuka e Pizzato — Fachini, Ninho e Corruira — Laudelino, Marreco, Emilio Sttaco e Motta.

* * *

Os goals foram marcados, o primeiro pelo centerforward Rogerio, aos 11 minutos de um passe de Floriano, o segundo por Sttaco, aos 14 minutos, numa escapada fechando um shoot enviesado sobre o goal carioca. Amado havia saido ao seu encontro e a bola entrou sem goalkeeper. Nilo fez o terceiro com uma cabeçada, num corner maravilhosamente batido por Theophilo. Aos poucos minutos do segundo half-time Rogerio fez dois goals. O primeiro de cabeça sobre um passe de Paschoal e o segundo de um passe de Arthur, numa bola rasteira, indefensavel. Nilo fez o 5º e ultimo ponto, com um shoot de meia altura, enviezado impossivel de defender.

O sr. Edgard Gonçalves foi um juiz correcto e justo. Aliás, o jogo foi facil de marcar, mas todas as suas decisões foram acertadas e criteriosas.

Amado machucou-se no fim do segundo tempo. Para salvar uma bola difficil, atirou-se ao chão e uma shooteira raspou o superciIio rasgando-o. Immediatamente soccorrido por um team de medicos, foi pensado na enfermaria de Vasco e removido para a sua residencia. Hontem o grande keeper passava bem.

* * *

A assistencia no campo do Vasco não era grande. Muita gente deixou de ir porque não havia duvida quanto ao resultado do match.

O jogo preliminar entre os combinados da segunda divisão da Amea e Liga Brasileira terminou empatado por 3 x 3.

A IMPRENSA SPORTIVA VISITA A NOVA E SUMPTUOSA SÉDE DO BOTAFOGO

Conforme fôra annunciada, realizou-se ante-hontem, pela manhã, a visita aos chronistas sportivos á nova séde do Botafogo F. C., na Avenida Wenceslau Braz.

A impressão deixada por essa visita foi a mais agradavel possivel. As novas installações do Botafogo são a ultima palavra em conforto, luxo e distincção e, devemos declarar que o *glorioso* foi de uma felicidade rara na construcção do seu palacio, que representa, indubitavelmente, um padrão de gloria do sport nacional.

A nova séde do Botafogo será a moldura adequada para as suas glorias sportivas.

A's 10,30 horas, chegaram á Avenida Wenceslau Braz, os chronistas cariocas, tendo adherido á visita, os nossos confrades Gutierrez, da imprensa Argentina e Luiz Morena, Uruguaya.

Recebidos pelos directores do Botafogo e por varios socios e suas familias, foi iniciada a visita, foi minuciosa.

No salão de banquetes foi servida uma taça de champagne, fallando o dr. Gabriel Bernardes, que fez um brinde á imprensa carioca, exaltando a sua missão como propugnador do progresso e orientador da opinião publica.

Em nome da imprensa respondeu o nosso companheiro Luiz Vianna, agradecendo os amaveis conceitos expendidos pelo dr. Bernardes e tecendo um hymno ás glorias do Botafogo, um dos leaders do sport nacional.

Em seguida o nosso collega Carlos Joacables brindou os jornalistas Morena e Gutierrez, extendendo esse brinde ao corpo social do Botafogo. Uma saudação a esse club, foi feita pelo nosso confrade Luiz Morena, que confessou a sua gratidão aos botafoguenses, elevando em lindas palavras a iniciativa do alvi-negro construindo a magnifica séde que óra se visitava.

Encerrou a serie de brindes o dr. Roberto Lyra, que agradeceu a todos, em nome do Botafogo.

Pouco depois retirou-se os visitantes, levando a mais grata impressão da fidalguia dos dirigentes do Botafogo.

ANTES ASSIM...

Curityba, 9 (A. A.) — Não tem o menor fundamento a noticia transmittida para o Rio de Janeiro, segundo a qual as altas autoridades desportivas do Paraná cogitam de não fazer o seleccionado paranaenses disputar o Campeonato Brasileiro de Football em 1929.

Os varios circulos desportivos paranaenses consideram brilhante a actuação dos jogadores ora no Rio, e preparam-lhes festiva recepção, por occasião de seu regresso a esta capital.

TEM UM GENIO, ESTES BAHIANOS...

São Salvador, 9 (A. A.) — O dr. José dos Santos Pereira, vice-presidente da Federação de Regatas dirigiu uma carta ao presidente da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, manifestando-se contrario á disputa das provas nauticas hoje, no Rio de Janeiro, pelos remadores bahianos, devido ao incidente occorrido com o seleccionado bahiano de football.

Bahia, 10 (A. B.) — Os jornaes de domingo protestaram contra a participação dos bahianos nas regatas ahi realizadas, fazendo campanha em favor da retirada dos nossos remadores, em signal de protesto contra os ultimos acontecimentos por occasião da disputa pelo campeonato de football.

A FINAL DO CAMPEONATO FOI IRRADIADA

Curityba, 9 (A. A.) — O grande jogo final do 6º Campeonato Brasileiro de Football, hoje disputado no Rio pelos seleccionados representativos do Paraná e do Districto Federal, foi aqui irradiado pela succursal da Agencia Americana, por meio de porta-vozes installados em sua séde, á rua Quinze de Novembro, e que communicavam ao publico, a cada passo, as noticias recebidas directamente, do campo de grande luta.

A séde da succursal estava repleta de personalidades officiaes de destaque, representantes de todos os jornaes locaes, e familias, emquanto na rua uma grande multidão se apinhava, enthusiastica e ordeira, applaudindo os feitos annunciados pelos alto-falantes.

A OPINIÃO DE UMA AMADORA SOBRE O PROFISSIONALISMO

Nova-York, novembro — (Communicado epistolar da United Press) — Glenna Collet, tres vezes campeã de golf dos Estados Unidos, lança um repto ás associações desportivas americanas pela distincção que fazem entre sportsmen amadores e profissionaes, em um capitulo "O declinio do Amadorismo" de seu livro recentemente publicado sob o titulo "Ladies in the Rough".

A propria Miss Collet, uma amadora sem a menor intenção de tornar-se profissional, qualifica de ridicula a decisão que desclassificou Bill Tilden para tomar parte no torneio da Taça Davis por ter elle recebido remuneração por seus artigos sobre tennis. Miss Collet faz observar que esse costume é estimulado pela Confederação Européa que dirige os matches da Taça Davis por que a mesma acredita que incita o interesse pelos jogos o facto de um campeão escrever sobre o assumpto.

Existe uma crescente tendencia ao profissionalismo quer em golf quer em tennis e nos devemos reconhecer esse facto declara Miss Collet. Ella acha ridiculo que a Bill Tilden que "trabalhou durante mais tempo e mais activamente em tennis que Babe Ruth em baseball ou Walter Hagen em golf, não lhe seja permittido receber renumeração por seus artigos sobre um assumpto que elle tão bem conhece.

"O chamado ideal de amador que nos herdamos da concepção ingleza de sport, baseada na sociedade e nas castas conserva a sua inutilidade. Não ha logar para uma classe de ociosos na America e é chegado o momento de adoptarmos uma attitude mais sensivel a respeito do sport profissional. O sport de amadores como elle é definido hoje tem pouco valor e desapparece da vida americana."

Miss Collett continua dizendo que existe confusão entre os jogadores da classe de amadores dos differentes sports.

"A jogadora de tennis, amadora, tem suas despezas pagas quando viaja, porém a golfista tem que pagar seus proprios gastos, até a inscripção nos concursos.

"Na minha opinião, diz Miss Collett, a irritação augmenta com a tendencia que se observa na America, de que o sport, é algo que só se encontra entre os amadores, sendo isso o amadorismo, vagamente definido. E' inevitavel chegarmos a uma época em que não existirão mais obstaculos determinados pela distincção entre profissionaes e amadores," termina Miss Collett.

O CAMPEONATO DA LAF

O Paulistano vence, facilmente, o Independencia

S. Paulo, 10 (A. B.) — No campo do C. A. Independencia, hontem, realizou-se uma partida entre os quadros principaes do club local e C. A. Paulistano. Este jogo vinha sendo esperado com interesse, pois, o club do Jardim America tinha vivo empenho em vencer o jogo porque se empatasse ficaria sem possibilidades de alcançar o titulo almejado de campeão da divisão. Por seu turno, O Independencia estava com o seu quadro bem trenado e disposto para a luta.

A partida preliminar entre os teams secundarios terminou com a victoria do Independencia pela contagem de 3 x 0.

A's 16 horas, sob as ordens do sr. João C. Baptista, entaram em campo os teams principaes assim organizados:

Paulistano — Nestor, Clodo e Caetano; Abate, Rueda e Amado; Formiga, Joãosinho, Friend, Seixas e Filó.

Independencia — Russo, Gaúcho e Ferreira; Loschiaro, Vanni e Zannota; Brasileiro, Figueiredo, Petronilho, Pedrinho e Guimarães.

O tosso foi favoravel ao Independencia. Saem os paulistanos atacando impetuosamente. Filó de posse da bola approxima-se da méta adversaria shootando violentamente, porém, para fóra. Ferreira de cabeça concede escanteio, que batido por Formiga não produziu resultado.

O Independencia reage. Mas o paulistano não esmorece. Filó de passe da bola centra e Fiend recebendo-a de cabeça, consigna o primeiro ponto. Dada a saida Seixas apossa-se da pelota e marca outro ponto que é annullado pelo juiz. Vanni shoota e Nestor defende.

Ha um ataque do paulistano. Passa-a a [illegible] porém Ferreira intercepta. Passa-a a Russo: este se descoloca e a bola vae aninhar-se no fundo da rede. Estava conquistado mais um tento para o Paulistano. Reage o Independencia e Pedro arremata mal. Ruede é machucado, sendo suspenso o jogo por alguns minutos, abandonando este jogador o campo.

Mais alguns ataques de parte a parte, e termina o primeiro tempo com a vantagem do Paulistano por **2 x 0**.

Na segunda phase do jogo, Rueda volta a campo. O Paulistano ataca. Formiga shoota para fóra. Ataca o Independencia, Pedro de posse da bola, shoota e consegue burlar a vigilancia do arqueiro do Paulistano pela primeira vez. Seixas recebe passe de Filó e com forte tiro marca o terceiro ponto para o Paulistano. O jogo equilibra-se. Os ataques revezam-se. Petro aproveita um passe de Guimarães e carca o 2º ponto para o Independencia. Filó entregá a pelota a Joãozinho, que um minuto após o feito de Petro, marca o 4º tento para o Paulistano. Seixas dá magnifico passe a Fried, que consigna o 5º ponto e ultimo tento para o Paulistano. O jogo esmorece com o feito de Fried. Mais alguns ataques e termina o jogo com a victoria do Paulistano pelo score de: Paulistano, 5; Independencia, 2.

Uma phrase do jogo entre cariocas e os paranaenses

S. Paulo, 10 (A. B.) — Realizaram-se ainda outros jogos em disputa da divisão intermediaria da Laf, cujos resultados são os seguintes:

No campo do A. A. Palmeiras — Ordem e Progresso e S. P. Rayway A. Club, venceu o Ordem e Progresso por 3 x 1.

No campo do A. A. S. Bento — A. A. S. Geraldo e E. C. Paulista de Aniagem; saindo vencedor o team do Paulista por 4 x 3.

Foi ainda disputada uma partida entre os teams Castellões F. C. e Fluminense F. C., no campo do A. A. Palmeiras, saindo vencedor os Castellões por 4 x 2.

O TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No campo da rua Paysandú, realizou-se ante-hontem a disputa do Torneio Initium do Torneio interno organizado pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

Perante grande numero de socios e torcedores dos teams, foi iniciado o Torneio que decorreu sem falhas e terminou com a victoria do team Fluminense.

O resultado technico do Torneio foi o seguinte:

1º JOGO — Botafogo x Brasil — Os teams formaram nesta ordem: Brasil: Machado; Mattos e Rezende; Caruso, Paiva e Vasconcellos; Christovão, Mello, Gastão, Minervino e Daniel. Botafogo: Decio; Oswaldo e Moacyr; Fragoso, Almeida e Nelson; Renato, Lessa, Annibal, Oswaldo e Azeredo. — Foi vencedor desse jogo o team Brasil, por 1 goal e 1 corner contra 2 corners.

2º JOGO — Flamengo x Bangú. — Os teams foram estes: Bangú — Joaquim; Izalbre e Gilberto; Roberto e Nelson; Leone, Abdon, Bra[illegible]nha, Machado e José. Flamengo: Waldemar; Alfredo e Henri; Alcides, Brilar e Augusto; Torres, Silveira, Affonso, Samuel e Andrade. — Foi vencedor o team Bangú, por 1 goal e 1 corner a nihil.

3º jogo — Fluminense x São Christovão — Formaram nesta ordem os dois conjunctos: Fluminense: Fortes; Mendonça e Brasil; Frederico, Luis e Armando, Passos, Carlos, Otto, Costa e Carvalho. S. Christovão: Santos, Armando e Alvaro; José Alfredo e Monteiro; Benicio, Anselmo, Corrêa, Waldemar e Areial. — Vencedor: Fluminense, por 1 goal a 0.

4º JOGO — Vasco x America — Ambos não compareceram.

5º JOGO — Bangú x Brasil. — Foi uma luta movimentada e que terminou com a victoria do Brasil por 1 goal contra 3 corners.

6º JOGO (Final) — Brasil x Fluminense. — Foi o melhor jogo. Favorecidos com um penalty, os Fluminense terminaram a primeira phase vencendo de 1 x 0. No segundo tempo houve um goal para cada lado, findando o jogo com a victoria do Fluminense, por 2 goals contra 1 e 1 corner.

RESULTADO FINAL — 1º logar, Fluminense; 2º, Brasil.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOMSUCCESSO

A sessão de que trata a primeira parte do artigo 37 dos Estatutos do Bomsuccesso realizar-se-á, em primeira convocação, a 17 do corrente, na séde social ás 8 horas.

NOTAS DO SILVA MANOEL A. C.

Dia 15 do corrente é uma ephemeride de festa para os sportmen do Campeão Riachuelo, Silva Manoelense merecedores de grande sympathia no Sport.

Commemorão a data do dia 6 de dezembro passado com grande festa e ruidosas dansas, não tenhamos duvidas em assegurar aos festejos do dia 15 excepcional brilhantismo, tanto a parte externa como internamente do palacio apresentar-se-ão lindamente engalanados e fartas de luz, não ha necessidade de se falar outra vez no passado do glorioso club de André Cavalcanti elle vive no espirito dos sportman carioca pelos factos que o emmouduram a sua historia a pouco tempo publicada por nós que não é preciso repetimos.

Assembléa géral ordinaria

O presidente convida os senhores associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 do corrente, quarta feira, ás 8 horas para tratar-se da seguinte ordem do dia:

A) — Leitura do relatorio do sr. presidente;

B) — Prestação de contas;

C) — Eleição de nova directoria;

D) — Interesses geraes.

Revisão de matricula

De ordem do presidente previno aos srs. associados em atrazo de suas mensalidades que devendo se proceder á revisão da matricula no fim do mez e por isso de toda conveniencia quitarem-se antes para não lhes ser applicada a penalidade determinada pelos estatutos.

REUNE-SE AMANHÃ, O CONSELHO DE JULGAMENTO DA AMEA

Está convocado para amanhã, quarta-feira, o Conselho de julgamentos da AMEA, sendo a ordem do dia a que se segue:

Julgamento do processo numero 26 — Recurso do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, de accordo com o Director Technico, que approvou as competições decisivas para apuração do vencedor do torneio dos terceiros quadros de football de 1928, entre aquelle club e o Botafogo Football Club vencedores das duas series, em que se disribuiram os clubs para a disputa do mesmo torneio, por ter o Botafogo Football Club, vencedor das mesmas competições incluido na sua equipe o amador Cicero de Oliveira fóra das condições regulamentares.

O FOOTBALL NO COMMERCIO

A. A. Banco do Brasil x Sul America

Os vencedores das divisões — A — B — disputarão sabbado proximo, 15 do corrente, a primeira partida da série melhor de tres.

E' indescriptivel o enthusiasmo reinante nas rodas desportivas, dividindo-se os adeptos em dois grupos — O bancario e o commercial.

Dizem os entendidos que os dois clubs, Sul America e Banco do Brasil são possuidores de optimas esquadras e por isto espera-se que este jogo constitua um verdadeiro successo.

O local do embate será o campo do Botafogo Football Club.

A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO BOTAFOGO

O presidente do Botafogo Football Club convoca os associados com direito de voto para se reunirem em assembléa geral, hoje, terça feira, 11, do corrente ás 9 horas da noite na séde do Club, com o fim de elegerem os que deverão formar o Conselho Deliberativo que terá de funccionar no triennio 1929-1931.

Sendo segunda e ultima convocação, a Assembléa ficará constituida com qualquer numero de socios presentes.

AS DESPEDIDAS DA DELEGAÇÃO PARANAENSE

O nosso presado collega Parahybio Borba, d'"O Dia", de Curityba, teve a gentileza de vir hontem ao "Correio da Manhã", agradecer em nome da delegação paranaense, as referencias que temos feito sobre a brilhante figura do Paraná, no Campeonato Brasileiro. Ao mesmo tempo esse nosso distinguido collega apresentou-nos, em nome dos seus conterraneos, as suas despedidas, tornando extentivas as saudações a toda imprensa cujos jornaes não visitou, por absoluta falta de tempo.

Com os nossos votos de boa viagem, os nossos agradecimentos pela gentileza.

A FESTA SOCIAL DO BOTAFOGO

Realizando-se no proximo sabbado, 15 do corrente, o baile inaugural da nova séde do Botafogo Football Club, situada á avenida Wenceslau Braz, 72, a thesouraria communica aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, esposa, mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A thesouraria solicita com vivo empenho dos socios que ainda não possuam a carteira de identidade do club, o obsequio de remetterem com a maior urgencia as photographias necessarias, afim de ser a mesma extrahida, visto que, sobre a disposição acima, será exercida a maior fiscalização, não se abrindo excepção para pessoa alguma.

Não sendo possivel effectuar-se a cobrança das mensalidades dos socios por occasião do baile, avisa-se que durante a ultima semana, isto é, de 10 a 15 do corrente, os cobradores estarão diariamente no club, das 5 ás 7 horas, á disposição dos socios que desejarem regularizar sua situação com a thesouraria.

Tendo sido avultado o numero de propostas acceitas nas ultimas sessões de directoria, ficou resolvido, afim de se evitarem atropelos de ultima hora, que, para ingresso no baile, só serão admittidos novos socios até á sessão que será realizada no dia 10 deste mez.

A directoria vem tomando todas as providencias para o maior brilhantismo do baile inaugural da nova séde. Para isso contratou duas excellentes orchestras, das mais conhecidas nesta cidade: a Blue Bird, do maestro Harry Fleming e a tipica do tangos argentinos, do maestro Andreoni.

A artistica ornamentação da séde foi confiada a conhecida casa especialista e o serviço de buffet e bar acha-se a cargo de um dos mais conceituados estabelecimentos no genero.

O traje será de rigor.

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO AMERICA F. C.

1ª convocação

O presidente convoca os socios para a assembléa geral ordinaria que se reunirá no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 da noite, na séde social, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Art. 71 dos estatutos.

b) — Interesses gèraes.

OS AGRADECIMENTOS DO SILVA MANOEL A. C.

Recebemos desse club o seguinte officio:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações.

A directoria e o corpo social do Silva Manoel A. Club, apresentam a v. ex. por meu intermedio os seus mais effusivos agradecimentos pelas referencias, altamente elogiosas publicadas por occasião da passagem do 5º anniversario de sua fundação.

Apresento a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração em nome da familia Silva Manoelense.

1º secretario, Eugenio Rapuano".

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

CAPITULO I.

Da ordem dos trabalhos.

Art. 1º — O Conselho de Julgamentos organizado e constituido na fórma dos Estatutos ficará regularmente constituido com a presença de quatro Conselheiros, computado nêsse numero o seu Presidente.

Art. 2º — E' da competencia do Conselho.

1 — organizar o seu regulamento Interno;

2 — eleger o seu Presidente conforme o art. 33 e paragraphos dos Estatutos;

3 — decidir as questões que se suscitarem sobre amadorismo, reguladas no Capitulo XV dos Estatutos;

4 — julgar em unica e ultima instancia dentro da AMEA, os recursos interpostos pela Commissão Executiva, Presidente da AMEA, sub-Ligas, clubs filiados, ou pessôas directamente vinculadas á AMEA. (Estatutos. art. 39).

Art. 3º — Em caso algum poderá o Conselho de Julgamentos deixar de pronunciar-se sobre o merito das questões a elle submettidas, a pretexto de obscuridade, indecisão ou omissão das leis e regulamentos, devendo, por meio da interpretação, decidir o caso sub-judice. (Idem, art. 29, § unico).

Art. 4º — As sessões do Conselho de Julgamentos serão secretariadas pelo Secretario da AMEA; se ausente, o Presidente escolherá para Secretario um dos membros do Conselho, que não perderá os seus direitos. (Idem, art. 40).

Art. 5º — Ao Presidente do Conselho de Julgamentos compete:

1 — convocar as sessões do Conselho;

2 — presidir e dirigir as sessões;

3 — despachar o expediente;

4 — dar obrigatoriamente o seu voto de desempate;

5 — distribuir os processos;

6 — cumprir, e fazer cumprir pelos demais membros, o Regimento Interno. (Idem, art. 41).

Art. 6º — Em caso de impedimento occasional do Presidente, o Conselho será presidido por qualquer de seus membros, escolhido pelos presentes no inicio da sessão. (Idem, art. 33, § 2º).

Art. 7º — Em caso de ausencia do Presidente, o Conselho elegerá, dentre seus pares, um substituto, pelo prazo da ausencia que não poderá ser superior a 60 dias consecutivos, sob pena de perda do mandato. (Idem, atr. 33, § 3º).

Art. 8º — O Conselho reunir-se-á quando convocado pelo seu Presidente, em nota official, com a antecedencia minima de quarenta e oito horas. (Idem, art. 35).

§ unico — No caso de impedimento do Presidente do Conselho, o Presidente da AMEA, procederá na fórmo do nº 2 do art. 33. (Idem art. 35, § unico).

Art. 9º — Recebendo qualquer processo da Secretaria dentro de 24 horas dar-lhe-á o Presidente relator; procedendo de fórma a haver sempre distribuição equitativa de trabalho entre os Conselheiros. (Idem, art. 36).

Art. 10 — Designado o Relator, terá este o prazo improrogavel de quatro dias, a partir da data em que lhe fôr entregue o recurso, para devolvel-o novamente á Secretaria. (Idem, art. 36, § 1º).

Art. 11 — O julgamento terá logar dentro do prazo improrogavel de quatro dias, a partir da data da devolução, de que trata o paragrapho anterior, mediante convocação feita de accordo com o disposto no art. 35. (Idem, art. 36, § 2º).

Art. 12 — Será sempre por intermedio do seu Presidente que o Conselho se communicará com qualquer autoridade ou dependencia da AMEA.

Art. 13 — Os recursos deverão ser encaminhados ao Conselho devidamente numerados pela Secretaria, por ordem chronologica.

Art. 14 — Nenhum documento poderá ser junto ao processo ou tomado em consideração, depois de marcado o dia para julgamento do feito. Se algum documento fôr offerecido após a distribuição, será enviado aos interessados, até a vespera do julgamento uma resenha do mesmo.

Art. 15 — O recurso irá á distribuição sempre informado pelos recorridos.

CAPITULO II.

Das sessões e dos julgamentos.

Art. 16 — Annunciado o recurso, o Presidente dará a palavra ao relator para fazer o relatorio do processo.

Art. 17 — Se o relator, ou qualquer Conselheiro, se dér de suspeito, ou fôr impedido, motivará então perante o Conselho, que decidirá da procedencia, ou não, do motivo.

Art. 18 — Terminado o relatorio, recorrente o recorrido, se presentes, poderão usar da palavra, por quinze minutos cada um, para sustentar as suas allegações.

Art. 19 — Se o recorrido fôr a Commissão Executiva ou o Director Technico falará em primeiro logar, salvo si o recorrente apresentar argumento novo, caso em que restrictamente sobre o argumento poderá o recorrido falar novamente.

Art. 20 — As partes poderão se fazer representar por pessôa prévia e devidamente autorizada por escripto.

§ unico — Quando se tratar da Commissão Executiva, aos membros desta será dispensada tal formalidade.

Art. 21 — Em seguida o Presidente indagará se o Conselho necessita qualquer esclarecimento, que demande suspensão do julgamento, e este será convertido em diligencia se algum dos Conselheiros o requerer, especificando o motivo.

§ unico — Sómente uma vez poderá o julgamento ser convertido em diligencia, a qual deverá abranger todos os esclarecimentos julgados indispensaveis ao Conselho e que não puderem ser de prompto attendidos.

Art. 22 — Concluida a diligencia, ou findo o debate oral, darão os Conselheiros os seus votos cada um de per si, por ordem alphabetica, votando, todavia, o relator em primeiro logar.

Art. 23 — A decisão será tomada por maioria de votos dos Conselheiros presentes; e, terminando a votação, o Presidente fará um resumo da decisão e submetterá a mesma á approvação do Conselho, enviando depois á Secretaria para que produza os effeitos legaes.

§ 1º — Até a sessão immediata, o relator trará a assignatura dos Conselheiros, que tomaram parte no julgamento, a decisão fundamentada, para ser junta aos autos.

§ 2º — Vencedor ou vencido, qualquer Conselheiro poderá fundamentar o seu voto.

§ 3º — Quando o relator fôr vencido, será designado outro entre os Conselheiros de voto vencedor, para lavrar a decisão.

Art. 24 — O presente Regimento será modificado sempre que entender necessario a maioria dos membros effectivos do Conselho.

O INTERNACIONAL DERROTA O ANTARCTICA

S. Paulo, 10 (A. B.) — No campo do Antarctica S. Club, foi disputada a partida entre os quadros do Internacional e deste, concorrentes á divisão principal da L. A. F.

O jogo entre os segundos quadros, bastante equilibrado, terminou com a victoria do Internacional por 1 x 0.

Precisamente ás 2,30 deram entrada em campo os quadros principaes assim organizados.

Internacional — Foreno; Adhemar e Narciso; Rossi, Fritoli e Bastos; Martins, Ministro, Camargo, Torentino e Campos.

Antarctica — Damião; Morcego e Arnaldo; Nônô, Sebastião e Mazzoli; Delphim, Jordão, Spitaletti, Patricio e Adrião.

Este jogo foi bem disputado, cheio de lances, onde cada qual procurou levar de vencida o adversario. Tanto no quadro vencedor como no vencido não se poderá dizer algo de jogadores, pois todos agiram a contento, demonstrando perfeito conhecimento do jogo bretão.

Saiu vencedor da pugna o quadro do Internacional pelo score de 4 x 3, o que bem demonstra o ardor da pugna.

Foram causadores dos goals do vencedor, Ministro 3 e Camargo 1; do vencido, Spitaletti, Patricio e Jordão.

O JOGO ESPANHA x PONTE PRETA NÃO CORREU CALMO

Santos, 10 (A. B.) — Em continuação do campeonato principal da L. A. F. foi disputado, hontem, no campo do Hespanha F. C. mais uma partida entre as turmas deste club e as da A. A. Ponte Preta, de Campinas.

A partida preliminar entre os segundos quadros terminou com a victoria do Ponte Preta por 3 x 0.

A's 4,45 o juiz, sr. Romeu Di Pino, chamou ao gramado os quadros principaes.

Hespanha — Edmundo; Tito e Abbamonte; Belindo, Dino e Dito; Bonelli, Benito, Alcantara, Accioly e Colombino.

Ponte Preta — Bambuy; Nani e Carneiro; José, Bino e Callo; Durvalino, Nabor, Armando Augusto e Nerino.

A's 5.15 Benito consegue empatar a partida. Dois minutos depois Alcantara marca o segundo ponto do Hespanha. Houve protestos por parte dos visitantes que allegam impedimento. Nani segura a bola e o jogo não mais prosegue. Tanto a assistencia como os jogadores apupam o juiz.

A policia intervém. Os jogadores ficam em campo até terminar o tempo regulamentar e o juiz dá a victoria ao Hespanha, por abandono, por 2 x 1.

O juiz não actuou mal, punindo sómente as faltas mais graves.

EM MINAS

O Commercial F. C., vence, por 6 x 0, o America F. C. de Miracema

Em Porto Novo (Além Parahyba), realizou-se, no dia 2 do corrente, um importante match de desempate, entre as principaes equipes dos clubs acima referidos, saindo vencedora, pelo elevado score de 6 x 0, a do Commercial F. C.

Esse match que vinha despertando grande interesse, já por se tratar de um desempate, já pelo valor das duas esquadras, teve um desenrolar brilhante, não obstante o resultado de 6 x 0 favoravel ao alvi-negro.

O Commercial, sabendo o valor do antogonista que tinha de enfrentar, submetteu os seus players a rigorosos trenos, mandando á cancha uma esquadra homogenea, que mesmo desfalcada de

sua center-half Albuquerque e do meia esquerda Ernani, soube oppôr-se ao seu leal adversario uma resistencia digna de nota e que lhe valeu o merecido triumpho nesse memoravel jogo.

Todos os esforços dos americanos foram improficuos ante a technica e a combinação dos alvinegros, destacando-se a sua defesa, o factor principal de sua victoria. O triangulo final não podia estar melhor; a linha média, onde Hello occupou a sua verdadeira posição, fez um grande brilho, esteve optima, auxiliando, de um modo efficaz, ao quinteto atacante.

O score elevado, não representa, absolutamente, o que foi esse jogo, cheio de bellos lances, de phases emocionantes mesmo. De um lado, vimos a linha de forward do America, impetuosa, fazendo perigosas incursões ao campo inimigo, onde a defesa alvinegra, cohesa e unida, annullava-lhe todas as jogadas. De outro lado, a linha atacante do Commercial, bem apoiada pelos halves, dando bastante trabalho aos defensores americanos.

Foi, sem duvida, um bello jogo, esse, do dia 2 do corrente, e no qual o Commercial se houve com galhardia, desempatando, de um modo brilhante, a luta travada com o America, em Miracema, no dia 24 de junho ultimo.

Os goals do vencedor foram feitos por Hello, 3; Brasilino, 1; Almeida, 1; e Evaristo, 1.

Serviu de referee, um dos membros da embaixada do club de Miracema.

Eis o team vencedor:

Baptista; Jarbas e Rubens; Ubaldo, Lipe, Hello; Brasilino, Bibi, Almeida, Gomes e Evaristo.

Os Campeonatos Brasileiros de Remo

Os cariocas venceram mais uma vez

Na Lagôa Rodrigo de Freitas, foram disputadas, no domingo pela manhã, as provas maximas de remo nacionaes sob o patrocinio da Confederação.

Havia de ha muito a menor duvida em affirmar ter sido brilhantissimo o certamen nautico dirigido e organizado pelos srs. Renato Pacheco e Castello Branco sobre a parte technica e deficiente com relação á assistencia, pois poucas eram as pessoas presentes a tão importante competição sportiva, na qual mediam forças, numa demonstração de progresso da nossa raça, representantes de quatro valorosos Estados.

Nem com espectativa tão brilhante, não commum o que promettia, se concedeu predio sport e os espectadores perdiam em grande numero e podiam ser notados quasi pelos dedos, privando pela ausencia, infelizmente. E verdade, que o local escolhido pela C. B. D. para realização das provas, foi o melhor possivel dentro da technica, para os barcos do typo "Shell", nos quaes seriam disputados os titulos de campeões do Brasil — mas servivel para a assistencia, nem mesmo conforto, completamente desabrigada, deixando-a ao sol e á chuva em plena via publica.

Parece-nos que não custaria muito á C. B. D. quando tivesse de realizar festas sportivas, naquelle local, fazer como o fazia o Exercito, quando realizava as provas de hippismo, a construcção de uma archibancada de madeira de facil remoção. Talvez com isso o nosso povo tomasse interesse pelas provas de remo.

No domingo, ficou provado até á clarividencia que não é o football a causa da nenhuma affluencia do carioca ás competições de remo, pois, infelizmente, não ha uma intelligencia o horario para as corridas de remo, na Lagôa, foi marcado para as primeiras horas da manhã, em desencontro com as provas de football que seriam realizadas á tarde, dando tempo por tanto para que os pudessem depois da regata da C. B. D. irem ver todos os jogos da Amea no stadium do Vasco da Gama em S. Christovão.

Sportivamente as provas de domingo vieram demonstrar o enorme progresso do remo nos Estados e com especialidade no Rio Grande do Sul e na Bahia, que conseguiram se impôr aos bahianos, até então dados considerados os unicos adversarios com algumas probabilidades, dos representantes da gloriosa Federação do Remo.

Com a demonstração de antehontem os bahianos serão dentro de poucos annos competidores respeitaveis nos campeonatos de Remo.

Os representantes gauchos obtiveram nas duas provas disputadas, o segundo logar, batendo no campeonato individual, "Skiff", o remador bahiano e o paulista, e no typo de "Outriggers", os paulistas e os quatro da "boa terra".

Convém notar, que os bahianos pela primeira vez tomaram parte numa corrida interestadual de barcos do typo "Shell".

Os cariocas levando os representativas da Federação Brasileira das S. de Remo, venceram brilhantemente as suas leaes adversarias nas duas provas disputadas.

No pareo de "Skiffs" Rabello Junior, o consagrado "crack-rowing", do Vasco da Gama, jámais deixou de se aperceber dos esforços dos outros competidores, sem procurarmos diminuir o valor dos outros, acreditamos ser o campeão brasileiro individual o mais perito remador do Amazonas ao Prata, queira ou não queiram os que ainda se obstinam, infelizmente, só obtiveram nas baldas da mesma bandeira que elle no domingo tanto elevou.

Sem medo de uma contestação, affirmamos ter Rabello Junior corrido o campeonato em "Skiff" contra a mentalidade do remador gaucho.

Sob ser excluido da guarnição official, pretende Rabello Junior conquistar o titulo que mais cobiçava no sport nautico.

No campeonato brasileiro dos remadores, a guarnição do club carioca "Lusiadas", assim composta: Roberto, Gaúcho, Origenes, Lourival e Nabuco, venceu facilmente os outros campeonatos, tendo o Rio Grande do Sul obtido o 2º logar seguido dos paulistas e bahianos.

A guarnição vencedora, que conquistou mais uma vez, para a Federação do Remo, o almejado titulo de campeão do Brasil, deve em grande parte o seu feito ao magnifico treino ministrado pelo seu treinador Osmar Carneiro Dias. A Federação so tinha os olhos voltados para a celebre ex-guarnição official da protecção e da indisciplina.

Os vencedores são valores novos, que só agora passaram a "seniors" e que muito promettem para o futuro. Não temos duvida em classifical-os, desde já, como os unicos competidores da guarnição do Vasco, no "four" de "seniors" da proxima temporada.

Consideramos Osorio Pereira como o maior voga dos nossos clubs nauticos.

O movimento technico deu o seguinte resultado:

1ª prova — Campeonato Brasileiro de Skiffs — 2.000 metros — Antonio Rebello Junior, representante carioca, no skiff "Raul Campos", entrou em primeiro logar, seguido de Hugo Baumann, representante gaúcho. Em terceiro, chegou José Greff Borba, paulista, e em ultimo logar, Marcelino Lopes Ferreira, da Bahia. Tempo: 7'50".

Não encontrou grande difficuldade para derrotar os seus adversarios o vencedor, que só foi ameaçado pelo representante gaúcho, que desenvolveu remadas bem apreciaveis.

2ª prova — Campeonato Brasileiro de Out-Riggers a 4 remos — 2.000 metros. Alcançou o primeiro logar disputado entre os remadores cariocas, a guarnição do "Lusiadas", com os seguintes elementos: Patrão: Roberto Bastos Borges; voga: Osorio Antonio Pereira; sota-voga, Origenes A. C. do Pin e Almeida; sota-proa, Lourival de Oliveira Reis; proa, Rodolpho Nabuco de Abreu. Tempo: 7'10" 1/5.

A guarnição do vencedor derrotou brilhantemente as demais concorrentes. Nos ultimos 500 metros já se achava na frente; porém, os gauchos remavam com vigor para diminuir a differença. Os bahianos em forte luta com os paulistas, nessa altura, fugiram para acompanhar os do segundo logar, conseguindo a terceira collocação, com a differença de seis remadas do segundo.

Em ultimo entraram os paulistas.

Guarnições disputantes — Liga Nautica Rio Grandense — Patrão: Gualter Oliveira; remos: Ernesto Buchmann, Luiz Buchmann, Ernesto Loessel, A. Lamb.

Federação do Club de Regata da Bahia — Patrão: Vidigal Guimarães; remos — Almiral Consenza, Humberto Cossenza, Antonio Cossenza, Joaquim Ribeiro e Oswaldo D'Avila Ribeiro.

Federação Paulista das Sociedades de Remo — Patrão: Paulo Gomes da Silva; remos: Joaquim P. de Castro, Estevam Straát, Isidoro Domingos e Nicanor P. de Castro.

BOX

UM FESTIVAL DE AMADORES — EM S. PAULO

S. Paulo, 10 (A. B.) — Perante grande assistencia, foi realizada, sabbado ultimo, no Collyseu Boxing Club, mais uma interessante reunião de amadores, alumnos do Collyseu e da Academia Cavernato, lutas essas patrocinadas e fiscalizadas pela commissão de box.

O certamen foi dos mais interessantes pela pugnacidade dos concorrentes. Entre os encontros destinguiu-se o travado entre Bianchi, um dos melhores amadores paulistas da sua categoria, e Lofredo, tambem novel, muito bem treinado.

Bianchi, um tanto fóra de fórma, estava indisposto, limitando-se a jogo de figuração. Os dois primeiros assaltos foram de Lofredo. No ultimo assalto Bianchi castigou em demasia seu contendor, o que lhe valeu empate, pois do contrario teria perdido por pontos.

As demais lutas tiveram os seguintes resultados:

Primeira — Ricardo venceu Klem II, por pontos; segunda — Loretti venceu Chico, por pontos; terceira — Tom venceu Kulpa, por pontos; quarta luta — Francisco, 38 kgs., versus Fernando, 38 kgs. Boa luta, que terminou empate; quinta luta — Hugo venceu Tavares por pontos; sexta luta — Veltson venceu Stanislau por K. O. technico; setima e ultima luta — Bianchi, 58 kgs., e Lofredo, 58 kgs., empataram.

※

AS PROXIMAS LUTAS

A chuva impediu que, sabbado ultimo fosse effectuado o espectaculo pugilistico promovido pela Associação Christã de Moços.

Italo Hugo, acha-se em nossa capital desde sexta feira.

Transferido o combate, Italo resolveu permanecer em nossa capital até sabbado.

Italo está treinando em nossa capital. Pela manhã, o querido pugilista trena na praia de Copacabana, onde faz gymnastica, footing, corrida, nada, etc. A' tarde Italo trena no "ringo" da A. C. M.

※

O MATCH DE LUTA LIVRE

Entre as provas de amadores e de profissionaes, será realizado um match de luta livre. Manoel Rufino dos Santos, fortissimo athleta brasileiro, que já esteve nos Estados Unidos, onde disputou 68 combates, bater-se-á com Luiz Fernandes de Lima athleta alagoano.

NATAÇÃO

O FESTIVAL DO PAULISTANO FOI TRANSFERIDO

S. Paulo, 10 (A. B.) — O festival inaugural da temporada aquatica que o Paulistano tinha marcado para hontem, em virtude do tempo, foi transferido para o proximo domingo.

REMO

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO NATAÇÃO E REGATAS

No proximo dia 13 do corrente, completará mais um anno de gloriosa existencia o velho Club de Natação e Regatas e assim sendo muitas serão as manifestações de regosijo prestadas ao seu pavilhão.

A' noite será realizada uma sessão solemne para posse da nova directoria eleita. Depois dessa sessão, em que a Directoria receberá os representantes dos clubs co-irmãos, da imprensa, todos os innumeros admiradores do Natação e Regatas, e os associados promoverão um animado réco-réco, o qual, pelos preparativos já feitos, muito promette ultrapassar em brilhantismo os anteriores.

Para isso, acha-se em completo apuro a charanga Gargalhada, composta de violão, banjo, cavaquinhos, pandeiro e chocalho, dirigida pelos "Jagunços" Lasthenio, Cortez, Vinicius, Adelpho, Alberto e Gargalhada, os quaes executarão musicas genuinamente nacionaes, representadas pelos sambas seguintes:

Teus ciumes — Jura — Samba de verdade — Gosto que me enrosco — Samba de negro — Sete flexas — A malandragem — Bahia — Helena — Ora vejam só — Fala... — Segredo, etc. etc.

Nos intervallos o "Jagunço" Beduino cantará algumas copias acompanhado ao violão.

Aos socios será servido farto serviço de confeitaria e distribuido o numero especial do "O Jagunço", commemorativo do anniversario do Club.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS INFANTIS DO FLAMENGO

Decorreu animadissima, a competição athletica dos futuros defensores do rubro-negro, sendo cumprido um bem elaborado programma.

A direcção da competição, entregue á competencia de José Augusto, foi como que um treino do que elle vae fazer no Tieté...

O resultado technico da competição foi o seguinte:

Prova "José da Silva Campos" — 50 metros — Infantis de 11 annos — 1º logar, Fernando Barbosa Autran; 2º, Carlos Valente e 3º, Mauricio Valente — Tempo, 8" 1/5.

Prova "João Padilha Filho" — 80 metros — Infantis — 1º logar, Arnaldo Bastos; 2º, José Oliveira Osorio e 3º, Tito Livio Cavalcanti — Tempo, 11".

Prova "Ulysses Malagutti" — 100 metros — Juvenis — 1º logar, Mozart Gama e Silva; 2º, Domingos Gato e 3º, Waston Veiga de Arruda — Tempo, 1'.

Prova "Francisco Benedetti" — 100 metros com obstaculos — Infantis — 1º logar, Jacques José; 2º, João Alves e 3º, José Santos Pires — Tempo, 17" 1/5.

Prova "Iberê Reis" — 400 metros — (Juvenis) — 1º logar, Arnaldo Bastos; 2º, Italo Muratori, e 3º, Cyro Azevedo. Tempo, 1'05".

Prova "José Clemente da Silva" — 200 metros — (Juvenis) — 1º logar, Waldomiro Lima; 2º, Mario Diniz Junqueira, e 3º, Oswaldo Neves Pereira.

Prova "Carlos Reis Junior" — Lançamento do peso — (Juvenis) — 1º logar, Mozart Gama e Silva, e 3º, Mozart Gama. Distancia, 13m,13.

Prova "Roberto Fowler" — Salto com vara — (Juvenis) — 1º logar, Ilydio Sauer; 2º, Oswaldo Neves Pereira, e 3º, empatados, Oswaldo M. Santos e Moacyr Coelho. Alt. 2m,10.

Prova "José Augusto Santos Silva" — Salto em altura — (Juvenis) — 1º logar, Waldomiro Paes Gomes; 2º, Ilydio Sauer, e 3º, Joaquim Oliveira e Silva. Alt. 1m,50.

Prova "Erico Taulo" — Salto em distancia (Juvenis) — 1º logar, Ilydio Sauer; 2º, Joaquim Oliveira e Silva, e 3º, Millitino P. de Carvalho. Distancia: 5m,09.

Prova "Clovis Falcão" — Salto em distancia (Infantis) — 1º logar, Arnaldo Bastos; 2º, Tito Cavalcanti, e 3º, Nelson Magalhães. Distancia: 4m,44.

Prova "Edgard Vasconcellos" (Honra) — Relay-race — Concorreram quatro turmas; preto, encarnado, azul e branco, verde e branco e azul claro.

Venceu a turma verde e branco constituida dos mesmos: João Seraphim, Roberto Amorim Mozart e Italo Muratori.

2º logar — A turma preto e encarnado: Fernando Autran, Romeu Sauer, Alderico Cavalleiro e João Oliveira e Silva. Tempo 1'57" 2/5.

※

XADREZ

OS CAMPEONATOS DE XADREZ E DE DAMAS DA A. E. C. R. J

Os concorrentes

Tem despertado enthusiasmo nas rodas enxadristicas e entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio as inscripções dos campeonatos de Xadrez e de Damas dessa associação de classe.

A commissão dirigente do torneio, ficou composta pelos associados srs. Francisco Vieira Agarez, Job Augusto de Almeida e Germano Martins Ribeiro, commissão que será presidida pelo sr. Mario de Carvalho, procurador da Associação.

Concorre ao campeonato de Damas, os seguintes socios:

Abilio Antonio Nunes — Arthidonio Silva — Francisco Ribeiro de Carvalho — Arnaldo Gomes — José Rodrigues Campos — Francisco Antonio Pereira Filho — Americo Porto Alegre — Ary Madeira — Renato C. Guimarães — Alberto Amoedo Azevedo — Manoel Antonio Campos — Carlos B. de Paiva — Lauro Guerreiro — Nelson Carlos de Oliveira — Lys Santos — Valdemiro Maia — Sebastião Marinho — Rubens C. de Braz — Alfredo Hollanda Cunha — Antonio José Britto — Aubrey Stuart — Hilario Pinto Oliveira — Job Augusto de Almeida — Germano Martins Ribeiro — Jorge da Motta Leite — Antonio da Silva Pinto — Moacyr Alves da Costa — K. do Amaral — Ignacio C. de Andrade e Silva — Candido del Rio — Armando Gonçalves Pereira — Armando de Aguiar Cardia — Arthur Madeira — Antonio R. de Souza — Homero Guimarães — Arnaldo Pinto da Silva — Carlos Saroldi — Manoel da Silva Sarmento — Augusto Valverde de Miranda Brandão — Manoel A. C. Ferreira — Francisco J. Martinez — Carlos Vieira Sobrinho — José M. Santa Rosa — Henrique Fonseca — Mauricio Petreschio — Jorge de Queiroz — Jorge J. Chalouna Sobrinho — Jayme Gabriel Filho — David Augusto Monteiro e José Lobo. Total 50 concorrentes.

A luta para o titulo de campeão de Xadrez, será travada entre os associados srs. Sergio Augusto Sampaio — Arthur Ferraz Durão — Antonio Velloso — Americo Porto Alegre — José Rodrigues Campos — Jayme Rodrigues Campos — Ernani Sucupira — Henrique Berenhauser — José Lopes Campos — Romeu Ostavio da Silva Azevedo — Rubens C. de Braz — Stepham Kruskynskey — Aubrey Stuart — Orlando da Rocha Fernandes — Benedicto Rebello — K. do Amaral — Ignacio C. da Silva — Ary Pereira Setubal — Sylvio Washington — Jayme Gabriel Filho — Alceu Maciel — Clademiro de Azevedo — Sebastião Antunes Filgueiras — Candido del Rio — Mayer Stern — Alcebiades Cunha — Manoel A. C. Ferreira — Eduardo Dias de Almeida — Francisco Vieira Agarez — Manoel de Araujo Jorge — Francisco J. Martinez e José Martins de Santa Rosa. Total, 36 concorrentes.

Ping-Pong

TAÇA CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Os ultimos jogos deste torneio

OS ULTIMOS JOGOS DESTE TORNEIO

Quarta-feira, 12, Gymnastico Portuguez x C. R. Flamengo.
Séde da rua Buenos Aires, 281.
Representante do Orphêão Portuguez.
Juizes do C. R. Vasco da Gama.

Quinta-feira, 13, America F. C. x Orphêão Portuguez.
Séde á rua Campos Salles, 118.
Representante do Tijuca Tennis Club.
Juizes do Club de S. Christovão.

Quarta-feira, 19, C. R. Flamengo x America F. C.
Séde da rua Paysandú.
Representante do Gymnastico Portuguez.
Juizes do C. R. Vasco da Gama.

Quinta-feira, 20, Tijuca Tennis x Orphêão Portuguez.
Séde da rua Conde de Bomfim.
Representante do America F. C.
Juizes do Club de S. Christovão.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Primeiras turmas

Clubs	J	G	P	P
Gymnastico Portuguez...	11	11	1	10
C. R. Vasco da Gama	12	9	3	9
America F. C.	10	7	3	7
C. R. Flamengo . . .	10	6	4	6
C. S. Christovão . . .	12	4	8	4
Orphêão Portuguez . . .	10	1	9	1
Tijuca Tennis	11	1	10	1

Segundas turmas

Clubs	J	G	P	P
C. R. Vasco da Gama	12	12	0	12
Gymnastico Portuguez ..	10	8	3	8
C. R. Flamengo	10	6	4	6
Orphêão Portuguez ..	10	5	5	5
America F. C. . . .	10	3	7	3
Tijuca Tennis	11	2	9	2
C. S. Christovão . . .	12	2	10	2

Terceiras turmas

Clubs	J	G	P	P
Gymnastico Portuguez .	11	11	0	11
C. R. Vasco da Gama	12	10	2	10
C. R. Flamengo . . .	10	6	4	6
Orphêão Portuguez . . .	10	4	6	4
America F. C.	10	3	7	3
Tijuca Tennis	11	3	7	3
C. S. Christovão . . .	12	2	10	2

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO DERBY-CLUB

Egipan levantou o grande premio Dois de Agosto

Como se esperava, Egipan ganhou na corrida ante-hontem realizada pelo Derby-Club e que foi assistida por numeroso publico o grande premio Dois de Agosto. O filho de Alcantara, desde a partida, acompanhou Siléa, dominando-a no final com facilidade. Depois dessa prova o premio de mais interesse era a denominada Dezesete de Setembro, que deu margem a que Middle West alcançasse um dos seus raros triumphos desta temporada. Como Egipan, o filho de Midway foi montado por J. Salfate, que o obrigou a atropelar Tanguary desde a partida, derrotando-o no final.

A corrida, que de um modo geral agradou, teve o seguinte resultado:

Premio Criação Brasileira — 1.609 metros — 5:000$000 — Tentação, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Karsavina, do sr. Virgilio de Mello Franco, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos, 1º; Tabú, Domingo Suarez, 52 kilos, 2º; Fedelho, Th. Baptista, 51 kilos, 3º; Festivo, Braulio Cruz, 51 kilos, 4º. Tempo, 108 3/5 segundos. Rateios do vencedor, 36$500. Dupla (24) com Tabú 30$. Placés do 1º, 11$300; do 2º, 10$500. Movimento das apostas, 8:400$. Criador do vencedor, L. P. Machado. Entraineur, Aggeu de Souza. Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro dois corpos.

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 4:000$000 — Trolhatan, 5 annos, Pernambuco por Anyquin e Aspasia, do coronel Frederico J. Lundgren, jockey Claudio Ferreira, 53 kilos, 1º; Monarcha, W. Siqueira, 51 kilos, 2º; Homenagem, B. Cruz Junior, 51 kilos, 3º; Quituie, E. Pereira, 50 kilos, 4º. Correram mais: Patativa, Tira Teima e Salomé. Tempo, 81 4/5 segundos. Rateios do vencedor, 37$700. Dupla (33), com Monarcha 295$700. Placés do 1º, 17$900; do 2º, 23$600; do 3º, 16$400. Movimento das apostas, 17:070$000. Criador do vencedor o proprietario. Entraineur, Oscar Leal. Ganho por um corpo do segundo ao terceiro, tres corpos.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Gladiador, 4 annos, São Paulo, por Vanderbilt e Michelena, do sr. O. G. Camisa, jockey Irenio Freire, 52 kilos, 1º; Lulito, A. Carvalho, 45 kilos, 2º; Valete, J. Salfate, 53 ks., 3º; Hastapura, C. Ferreira, 51 ks., 4º. Correu mais, Secretario. Tempo, 104 2/5 segundos. Rateio do vencedor, 20$000; dupla (14), com Lulito, 31$500. Placés: do 1º, 18$700; do 2º, 18$800. Movimento das apostas, 25:674$. Criador do vencedor, E. & A. Assumpção. Entraineur, o proprietario. Ganho por corpo e meio; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — Mouro, 7 annos, França, por Romagny ou Houli e L'Adour, da sra. Arminda Mourão, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos, 1º; Prosa, D. Suarez, 53 ks., 2º; Maliciosa, J. Salfate, 53 ks., 3º; Calliope, B. Cruz Junior, 51 kilos, 4º. Correram mais: Nilo, Jicky e Ministro. Não correram: Patusco e Hebreu. Tempo, 105 3/5 segundos. Rateio do vencedor: 41$900. Dupla (34), com Prosa, 24$800. Placés: do 1º, 18$100; do 2º, 12$200; do 3º, réis 14$700. Movimento das apostas, 36:712$000. Importador do vencedor: C. Coutinho. Entraineur: E. Morgado. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Ibo, 4 annos, São Paulo, por Az de Espadas e Jequitaia II, do sr. Nicolão M. Ceroni, jockey Th. Baptista, 50 kilos, 1º; Pardal, D. Suarez, 52 ks., 2º; Gil Glás, F. Biernaczky, 52 ks., 3º; Calepino, C. Ferreira, 51 ks., 4º. Correu mais: Itaquera. Tempo, 114 1/5 segundos. Rateio do vencedor, 40$000. Dupla (45), com Pardal, 103$400. Placés: do 1º, 15$800; do 2º, réis 22$500. Movimento das apostas, 39:232$000. Criador do vencedor; Cunha Bueno. Entraineur, Aggeu de Souza. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 4:000$000 — Estylo, 6 annos, São Paulo, por Zingaro e Suavita, do sr. Carlos Guinle, jockey Th. Baptista, 54 kilos, 1º; e Rolante, Rio Grande do Sul, por Money e Mimi III, do sr. Domingos Pereira Filho, jockey Domingo Suarez, 52 kilos, 1º; Galaor, Irenio Freire, 52 ks., 3º; Riga, José Salfate, 52 ks., 4º. Correram mais: Electrico e Lombardo. Não correu: Bellona. Tempo, 114 segundos. Rateios: de Estylo, 14$400; de Rolante, 17$400. Dupla (23), Estylo e Rolante, 29$800. Placés: de Estylo, 10$; de Rolante, 23$500. Movimento das apostas, 49:542$000. Criador de Estylo, E. & A. Assumpção; entraineur do Estylo, Americo Azevedo. Criador de Rolante, Oscar Young; entraineur de Rolante, José do Carvalho. Empate e um corpo. Tempo, 114 segundos. Empate e pescoço. Apostas, ... 49:542$000. Poule simples de Estylo, 14$400; de Rolante, 17$400. Dupla, 29$800. Placé de Estylo, 16$; de Rolante, 23$500.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000 — Middle West, 4 annos, Estados Unidos da America do Norte, por Midway e Zuleika, do sr. U. V. Woolman, jockey José Salfate, 53 kilos, 1º; Tanguary, Th. Baptista, 55 kilos, 2º; Cadum, D. Suarez, 53 kilos, 3º; Maranguape, C. Ferreira, 52 kilos, 4º. Correu mais: Algarabia. Tempo, 115 4/5 segundos. Rateios do vencedor, 26$. Dupla (13) com Tanguary, 21$000. Placés: do 1º, 12$500; do 2º, 11$900. Movimento das apostas, 51:136$000. Importador do vencedor, o proprietario. Entraineur, F. Schneider. Ganho por palheta; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 10:000$000 — Egipan, 4 annos, França, por Alcantara e Lupercale, do sr. Guilherme Guinle, jockey José Salfate, 55 kilos, 1º; Siléa, F. Biernaczky, 50 kilos, 2º; Jubileo, C. Farnandez, 55 kilos, 3º; Fragor, Th. Baptista, 55 kilos, 4º. Correu mais: Trianon. Não correu Epiros. Tempo, 116 4/5 segundos. Rateios do vencedor, 16$900. Dupla (28) com Siléa, 47$100. Placés: do 1º, 11$200; do 2º, 14$400. Movimento das apostas, 42:454$. Importador do vencedor, L. de P. Machado. Entraineur, José Lourenço. Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Gran Capitan, 7 annos, Republica Argentina, por Tiny e Polly III, do sr. Adolpho Lorenz, jockey M. Oliveira, 50 kilos, 1º; Duval, Th. Baptista, 50 kilos, 2º; La Flèche, A. Rosa, 50 kilos, 3º; Carolino, C. Fernandez, 54 kilos, 4º. Correram mais: Big Ben, Epopéa, Preto, Pinga Fogo e Falucho. Não correu Edison. Tempo, 104 4/5 segundos. Rateios do vencedor, 38$300. Dupla (23) com Duval, 30$600. Placés: do 1º, 17$500; do 2º, 13$300; do 3º, 14$600. Movimento das apostas, 50:488$. Importador do vencedor, Spinelli. Entraineur, Euclydes Ribeiro. Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro tres corpos.

Movimento geral das apostas, 320:662$000. Pista, pesada.

※

A REABERTURA DO HIPPODROMO DE CAMPINAS

O classico Camara Municipal foi ganho por Culinan

A despeito da chuva impertinente que caiu durante todo o dia de sabbado em Campinas, muitos turfmen e numerosas familias compareceram no Hippodromo do Bomfim para assistir á corrida commemorativa do 50º anniversario do Jockey-Club Campineiro. O hippodromo apresentava lindo aspecto, vendo-se muita animação por toda a parte. As diversas provas foram renhidamente disputadas, tendo o publico applaudido, com enthusiasmo, os respectivos vencedores. As saidas foram boas e dadas com rapidez, tendo apenas Boa Viagem no quinto pareo, largado com bastante atrazo.

A prova de amadores, que foi disputada em primeiro logar, foi ganha pela egua Ramona, sob a direcção do tenente Sylvio Fleming, do 4º Regimento de Artilharia Montada. A segunda collocação coube a Verdun, que foi dirigido pelo tenente José Lopes da Silva, da Força Publica.

O segundo pareo foi ganho facilmente por Pelintra, que correu de ponta a ponta, sempre tenazmente perseguido pela egua Jandyra. Bagatelle e Pandego não foram apresentados.

No terceiro pareo a primeira collocação foi renhidamente disputada entre Alpina e Alteza, que foram apresentadas em optimas condições de treno.

A victoria coube á segunda que, na recta final, destacou-se francamente da sua mais séria adversaria.

Sem Temor ganhou com algumas sobras o premio "Cincoentenario", depois de deixar que Esporte se encarregasse de commandar o lote. Pouco antes da entrada da recta final, o filho de Sin Rumbo destacou-se francamente e venceu por mais de um corpo. Cabiria e Tucano disputaram a segunda collocação, tendo a egua derrotado o potro por diminuta differença.

A saida do premio Jockey-Club de São Paulo foi bastante demorada e, ao ser levantada a fita, o cavallo Boa Viagem não largou ao mesmo tempo que os seus adversarios. Singapura deu violento impulso á corrida, mas desgarrou em quasi todas as curvas. Na entrada da recta final, Cupido, por dentro, e Gondoleiro, por fóra, destacaram-se dos seus adversarios, ganhando o representante do turf campineiro. Boa Viagem correu bastante no final e ainda conseguiu um optimo terceiro logar.

O premio Camara Municipal de Campinas foi apenas disputado por Culinan, Fido e Cinderella. A victoria coube facilmente ao "rei da raia paulista", que ganhou de ponta a ponta. Fido formou a dupla.

Os jockeys vencedores foram os seguintes: J. Firmino (aprendiz), com Sem Temor e Pelintra; Reduzino de Freitas, com Culinan e Alteza; Oswaldo Mendes, com Cupido.

As apostas estiveram animadas, tendo a casa da poule accusado um movimento geral de 20:800$.

Pouco antes da disputa do premio Camara Municipal de Campinas, a directoria do Jockey-Club Campineiro offereceu uma taça de champagne aos seus convidados especiaes. Por essa occasião foram trocados muitos brindes entre os presentes, tendo feito uso da palavra os srs. dr. Paulo Lobo, pelo Jockey-Club de Campinas; dr. Linneu de Paula Machado, pelo Jockey-Club Fluminense; Jayme Hard, pelo Derby-Club; Raul de Carvalho, pela Commissão Central dos Criadores, e Tasso de Magalhães, pela imprensa.

※

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Grande premio Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 16:000$000 — Tanguary, Maranguape, Welsh Guardsman, Enervante, Spahis, Batteur d'Or, Souakim, Gimone, Dark Eyes, Cadum, La Meldau e Egipan.

Grande premio Importação — 1.700 metros — 10:000$000 — Iberico, Vulcain e Franco.

Premio Tanguary — 1.300 metros — 4:000$000 — Tapuya, Homenagem, Sheik, Salomé, Monarcha, Turmalina e Patativa.

Premio Cizleb — 1.000 metros — 4:000$000 — Conde, Nenuphar, Migneaux, Chuck, Arbitragem, Pedante, Eclat, Negrinha, Calliope, Nilo, Gloxinia e Milford.

Premio Gahypió — 1.600 metros — 4:000$000 — Grinalda, Invernal, Zig, Valete, Ibo, Hastapura e Emboaba.

Premio Black Jester — 1.600 metros — 4:000$000 — Patife, Prosa, Itamaraty, Pinga Fogo, Carolino, Souakim e Patusco.

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — Fragor, Gran Capitan, Preto, Riga, Jubileo e Gentleman.

Premio Heriot — 1.800 metros — 4:000$000 — Electrico, Lombardo, Calepino, Ultimatum e Tattersal.

Premio Ultimatum — 1.600 metros — 4:000$000 — Galaor, Rafale, Estylo, Ravissant e Tita Ruffo.

※

NA CAPITAL PAULISTA

Rico conseguiu sua primeira victoria na Moóca

São Paulo, 9 (A. A.) — Conforme fôra annunciado realizou-se hoje a corrida do Jockey-Club Paulistano, cujo resultado foi o seguinte:

Premio Consolação — 3:000$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º, Harmonie (A. Avino); em 2º, Betty; em 3º, Klatão. Tempo, 107 segundos. Poules: simples, réis 26$500; dupla, 81$200.

Premio Extra — 4:000$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Hiate (M. Perez); em 2º, Dante; em 3º, Jocelyn. Tempo, 112 4/5 segundos. Poules: simples, 14$300; dupla, 24$700.

Premio Excelsior — 3:000$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Iro (A. Molina); em 2º, Boer; em 3º, Iso. Tempo, 113 segundos. Poules: simples, 61$500; dupla, 65$500.

Premio Experiencia — 3:500$ — 1.750 metros — Venceram: em 1º, Rovetta (M. Perez); em 2º, Encantadora; em 3º, Fornari. Tempo, 113 segundos. Poules: simples, 34$300; dupla, 89$000.

Premio Decimo primeiro Eliminatorio — 10:000$000 — 1.900 metros — Venceram: em 1º, Rico (G. Greme); em 2º, Donata; em 3º, Macacheira. Tempo, 123 1/5 segundos. Poules: simples, réis 12$600; dupla, 14$300.

Premio Imprensa — 5:000$000 — 2.200 metros — Venceram: em 1º, Thebaide (G. Greme); em 2º, Bellonora; em 3º, Saracoteador. Tempo, 146 2/5 segundos. Poules: simples, 15$00; dupla, 18$200.

Premio Consolação (Bis) — 3:000$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º, Agenda (G. Greme); em 2º, Fairy Girl; em 3º, Iluska. Tempo, 107 segundos. Poules: simples, 22$600; dupla, 22$500.

Pista, pesada. O movimento da casa das apostas foi de 153:070$.

※

NA CIDADE DE CAMPINAS

Devido á fraqueza do programma não houve corridas

Campinas, 9 (A. A.) — Em consequencia da fraqueza do programma e em virtude da retirada de varios parelheiros que tomaram parte na corrida de hontem, a directoria do Jockey-Club Campinense, resolveu não realizar a corrida que estava annunciada para hoje.

※

NA CAPITAL SUL-RIOGRANDENSE

Realizou-se o grande premio Consolação

Porto Alegre, 9 (A. A.) — A Sociedade Protectora do Turf fez realizar hoje no prado dos Moinhos de Vento mais uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Em 1º, Emir; em 2º, Breva. Tempo, 73 1/2 segundos.

2º pareo — 1.100 metros — Em 1º, Inhanduty; em 2º, Diana. Tempo, 73 2/5 segundos.

3º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Demerara; em 2º, Morphina. Tempo, 94 segundos.

4º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Gavota; em 2º, Hippia. Tempo, 94 1/5 segundos.

5º pareo — 1.400 metros — Em 1º, Pizarron; em 2º, Correntino. Tempo, 93 2/5 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Rebelde; em 2º, Myosotis. Tempo, 100 3/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Conductor; em 2º, Pizarron. Tempo, 101 1/5 segundos.

8º pareo — Grande premio Consolação — 1.500 metros — Em 1º, Damasco; em 2º, Don Pacifico. Tempo, 99 segundos.

Pista, leve. Movimento de apostas: 80:370$000.

※

NA CAPITAL ARGENTINA

Astuto ganhou o classico Benito Villanueva

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado geral das corridas de hoje no Hippodromo Nacional Argentino:

1º pareo — Clamor — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Angela Maria; em 2º, Aguamarina; em 3º, Night Ears. Tempo, 105 4/5 segundos.

2º pareo — Moloch — 2.200 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Yuyito; em 2º, Metallico; em 3º, Chapiro. Tempo, 136 segundos.

3º pareo — Rico — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Tanga; em 2º, Joy; em 3º, Goodness. Tempo, 96 3/5 segundos.

4º pareo — Mameluko — 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Emal; Malecon; em 2º, Paf; em 3º, Vablar. Tempo, 111 1/5 segundos.

5º pareo — Plutarcho — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Bigarreau; em 2º, Donna; em 3º, Bartola. Tempo, 59 3/5 segundos.

6º pareo — Premio classico Benito Villanueva — Em 1.600 metros — Para qualquer cavallo — Premios: 10.000 e 75 % das entradas, ao 1º; 2.000 pesos e 16 % das entradas no 2º; 1.000 pesos e 8 % das entradas ao 3º. — Em 1º, Astuto; em 2º, Gringazo; em 3º, Magnaz. Tempo, 96 1/5 segundos.

7º pareo — Macon — Para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Florida; em 2º, Semita; em 3º, Abielinda. Tempo, 92 segundos.

8º pareo — Goldseeker — 1.700 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Fugaz; em 2º, Comedy; em 3º, Vividor. Tempo, 103 segundos.

9º pareo — Soplido — 2.800 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Jurista; em 2º, Agramont; em 3º, El Gordito. Tempo, 175 2/5 segundos.

O movimento da casa de apostas foi de 2.760.944 pesos, ou sejam, em moeda brasileira, cerca de 9.900 contos de réis.

※

NA CAPITAL URUGUAYA

Realizou-se o grande premio Republica Argentina

Montevidéo, 9 (A. A.) — No Hippodromo de Maronas foi hoje corrido o grande premio Republica Argentina, na distancia de 2.500 metros. Foram vencedores: em 1º, Crotalo; em 2º, Malandro; em 3º, Acrobata. O tempo foi de 158 segundos.

Ao saltar do bonde foi colhido pelo omnibus

Leon Tisseiry, cosinheiro do vapor francez "Golhilet de Jeuvertiey", que se acha neste porto, ao saltar de um bonde, na rua Visconde de Inhauma, esquina da avenida Rio Branco, foi colhido pelo auto-omnibus n. 237, da Sociedade de Viação Ltd., que, dirigido pelo chauffeur Paschoal Murole, passava na occasião.

Leon, que soffreu fractura da perna direita, foi soccorrido pela Assistencia, sendo removido depois, para bordo do seu navio.

POR MOTIVO FUTIL APUNHALOU O CHAUFFEUR

A morte da victima no hospital

Como noticiamos, na sexta-feira ultima, porque o auto dirigido por Joaquim Ferreira Andressi, ao passar pela rua Senador Euzebio, esquina de Carmo Netto, onde se achava parado, lhe roçasse a perna, Alvaro Nonato da Silva apunhalou o chauffeur, que, em estado grave, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo ao grave ferimento que recebera, o infeliz Joaquim Ferreira Andressi, que era portuguez, solteiro, de 25 annos e morador á rua General Pedra n. 196, veiu a fallecer naquelle hospital, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

PERDEU-SE

Um embrulho contendo seis pulseiras relogios da marca Vulcain, no trajecto da rua do Ouvidor á rua Silveira Martins. Pede-se a quem encontrar, a fineza de entregar na joalheria Bernachi, á rua Gonçalves Dias n. 28. Gratifica-se bem. (D 36176)

DESPERTADO A BALA

Esperimentando o revolver feriu o outro na cama

Na Favella é assim: nem dormindo em sua casa, na sua cama, um homem está livre de perigo.

Haja vista o que se deu com o Candido José de Lima, de 32 annos, morador no logar denominado "Buraco Quente", no celebre morro.

Desfrutando a folga do domingo, José repousava em sua casa, no seu leito, quando, um individuo, que elle não sabe quem é, ao passar por sua porta, resolveu experimentar o revolver, entrando a dar tiros a esmo.

José, que dormia pesadamente, não ouviu as detonações, mas uma das balas disparadas ao acaso pelo outro, atravessando as debeis paredes do seu humilde tugurio, foi attingil-o na clavicula esquerda, fracturando-a.

Despertado de maneira tão desagradavel, José ergueu-se e desceu o morro em busca de soccorro, mas ao chegar á esquina das ruas Cardoso Marinho e America, caiu sem forças.

Chamada a Assistencia foi ao local uma ambulancia que o conduziu para o posto.

Depois de medicado José foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de uma quéda falleceu no hospital

No Hospital da Cruz Vermelha, falleceu, hontem, Luiz da Rocha Leiria, de 23 annos, operario, que, como noticiámos, foi victima, ha dias, de uma quéda, de graves consequencias, na estação de Austins, onde residia.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSE' — "O Rio Agacha-se".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PALACIO — "Para Todos".
RECREIO — "Palacio das Aguias".

VARIAS NOTAS

HOJE "TERRA NATAL" — A Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna de Sainetes dará hoje, no Trianon, as primeiras representações do sainete nacionalista "Terra Natal", que servirá para a estréa de Oduvaldo Vianna como comediographo. "Terra Natal" que será representado em vesperal ás 4 horas e na sessão de 10 1/2, da noite, será assim distribuido pela ordem de entrada em scena: [illegible]

"UMA FESTA EM SEVILHA", AMANHÃ — No Beira Mar Casino, realiza-se, amanhã, reunião intitulada "Uma festa em Sevilha" que promette exceder em brilhantismo — como já acontecem em interesse e elementos — [illegible] festas realizadas no Beira Mar.

Hippolyto Collomb fez a pintura de uma allegoria á Exposição de Sevilha em 1929, que é um encanto; Avelino Pereira pintou para as restantes tres paredes, um verdadeiro pateo sevilhano, com todos os detalhes e aproveitando todos os motivos caracteristicos. As decorações, feitas em mantilhas, mantons e flores artificiaes são o que pode haver de mais bello e mais interessante; a perfumaria "Majrurgia" offerece os seus perfumes, a direcção do Beira Mar offerecerá preciosos cravos de Barbacena e "mantons" de Manilha" em fantasia a todas as senhoras, e a parte artistica já conta, como certo, com a presença e a collaboração de Antonia Otello, Henriqueta Brieda, do maestro Serafin Radá e do actor comico Danilo de Oliveira, que apresentará os seus collegas.

CASA DOS ARTISTAS — Haverá hoje sessão do Conselho Deliberativo, extraordinaria e publica, depois dos espectaculos, afim de tratar da seguinte ordem do dia — a) Pronunciamento sobre o pedido de demissão de quatro directores; b) Pronunciamento sobre o pedido de uma assembléa geral por vinte e cinco socios regulares; c) Readmissão de dois ex-socios; d) Concessão de titulo de socios honorarios; e) Autorização á Directoria para um contracto.

A ESTRE'A DE DELVAL NO PHENIX, SABBADO PROXIMO — O ELENCO E AS BUFONADAS DE ESTRE'A — Já estão á venda, com invulgar procura, os bilhetes para a proxima apresentação da Companhia

Delval, no Theatro Phenix, no sabbado, 15.

Como tem sido annunciado, os espectaculos serão de tres sessões diarias, ás 7 1/2, 9 horas e 10 1/2, cobrados os preços de 3$000 por poltrona.

O genero a ser explorado é novidade para nós, pois trata-se de um espectaculo exotico, breve e intereiramente fóra do commum. O elenco da Companhia Delval está assim organizado: Arturo Delval, Armando Rosas, Martina Veiga, Rodolpho Papaléo, Barboza Junior, Aymond, J. Rossitti, Eliza del Rio, Medina de Souza, Paquita Soler, Anna Vascóli, Déa Roubini, Soledad Movellan, Izabel de Granada e a parelha de bailes, Los Taitas. Será regente director da orchestra, o conhecido maestro Eduardo Manella.

As peças de estréa serão: "Vae começar a inana!..." e o "O socio capitalista...", bufonadas originaes de Delval, que Geysa Boscóli traduziu, adaptando-as ao nosso meio.

MISS BRASIL — Attendendo a que todas as mulheres do Brasil passarão pelo theatro Recreio para assistirem á nova peça de Marques Porto e Luiz Peixoto, será naquella casa de diversões escolhida a eleita no concurso de Belleza a realizar-se nos Estados Unidos.

A Empreza A. Neves & Cia., de accordo com os organizadores desse concurso, no Brasil, realizará opportunamente naquelle theatro da rua Pedro I um grandioso festival em que apresentará a eleita dos frequentadores dessa preferida casa de diversões.

O novo original da festejada parceria de "Paulista de Macahé" e "Prestes a chegar", a nova revista "Miss Brasil", constituirá, por todos os principios o maior successo da época. Peça essencialmente politica e de critica ferina aos costumes e factos do paiz, está destinada á brilhante carreira das anteriores da afamada parceria.

Aracy Cortes, a mais brasileira das nossas actrizes terá em "Miss Brasil" a sua corôa de glorias. Palitos o excentrico, inconfundivel artista, ao lado de Olympio Bastos, o primeiro dos nossos comicos, de J. Figueiredo o soberbo creador de typos originaes e Manoel Péra o excellente comediante, conseguirão trazer a platéa num crescente enthusiasmo. João de Deus, o mais brilhante dos nossos ensceneadores promette coisas nunca vistas. A scenogra-

phia é dos mestres Jayme Silva, Raul de Castro e Hypolito Colomb. [illegible]

ODUVALDO VIANNA ACTOR COMICO EM "VIVER E' FACIL" — [illegible]

ha tanto tempo ouve falar no nome do autor de "Manhãs de sol" pela sua actuação como comediographo tem sido tão grande, que o telephone do Trianon, nestes ultimos dias não tem parado de tilintar. E as perguntas chovem:

— E' verdade? Vae ser, mesmo actor? Vae ser galan? Elle é gordo ou magro? E' engraçado ou triste? O papel é alegre ou dramatico?

— Para diminuir o trabalho do pessoal do escriptorio da Empreza Staffa, o secretario da Companhia sr. René de Castro, resolveu fazer logo as seguintes declarações:

Oduvaldo Vianna, é alto, gordo, e vae fazer na peça "Viver é facil" em que estréa um papel engraçadissimo. Pouca gente será capaz de não rir no 2º e 3º actos de "Viver é facil" deante das situações engraçadissimas de Arnaldo Fracarolli e dos trabalhos de Oduvaldo Vianna secundado brilhantemente por Chaves Filho, Brandão Sobrinho, e Sebastião Arruda. Quem tem assistido aos ensaios não tem resistido. Entretanto o papel de Oduvaldo apresenta difficuldades serias e um estudo acurado que elle fez e com o qual vae surprehender, estou certo, a platéa carioca.

ODUVALDO VIANNA ACTOR — E' na proxima sexta-feira que vamos ver Oduvaldo Vianna, o intelligente director do Trianon, como actor. Oduvaldo estreará na engraçado peça de Arnaldo Fracaroli "Viver é facil", que elle mesmo traduziu e adaptou. E' esperada com anciedade essa estréa não só nos circulos theatraes como mesmo entre os espectadores do Trianon.

COMPANHIAS PORTUGUEZAS — Fala-se que para o anno nos visitarão duas companhias portuguezas: uma de revistas, da qual faz parte o popular actor Carlos Leal estimadissimo no Brasil, que não visita ha muitos annos e outra de comedia que terá a sua frente a actriz Ilda Stichini. Ambas, companhias serão contractadas pelo emprezario José Loureiro.

GENTE DO SERTÃO, NO IRIS — A Companhia do Iris está alcançando grande successo com a peça que tem agora no cartaz, "Gente do Sertão". Além da actuação brilhante da estrella Lyson Gaster, tem papel interessante o actor Alfredo Viviani.

"CHOPP DUPLO" — SEGUNDA-FEIRA, NO SÃO JOSE' — Segunda-feira proxima, a "revuette" de Nelson Abreu e J. Freitas — "Chopp duplo" faz sua estréa no palco do Theatro São José, para a Companhia "ZigZag" registrar mais um exito em sua victoriosa temporada. Desse successo está plenamente confiante, Pinto Filho, o popular comico, que tem a seu cargo a direcção da alegre compéragem auxiliado por João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva, todos mettidos em typos de inteiro sabor popular. "Chopp Duplo!" assignala o lançamento do samba official com que J. Freitas concorre ao carnaval de 1929 — o samba apaixonado "Dorinha", considerado já a melhor producção desse conhecido musicista. Um outro numero de musica de successo é "Edith", dedicado á querida "divette" Edith Falcão, cuja actuação é de brilhante destaque na "revuette" de Nelson Abreu. Mariska com o seu peculiar enthusiasmo ensaia os bailes "Papae Noel e os brinquedos" (fantasias); "A mariposa e a luz", (classico); e "Almofadinha e graça n x sico); e "Almofadinha" (cançoneta baile), nos quaes as lindas "girls" exhibem toda sua disciplina e graça, no lado de sua galante directora. A Companhia "Zig-Zag", cujos ensaios são procedidos pelo escriptor Celestino Silva, manterá até domingo seu actual cartaz, nas sessões de 4,20 e 8,20 — a "revuette" comica "O Rio... Agacha-se". Na téla, "A namorada detodos", da Warner Bros, com Dolores Costello; e "Deuses, Homens e féras", da Ufa, com Ellen Kuerty.

O CASO DO ACTOR PROCOPIO FERREIRA — Do actor Jayme Costa recebemos ante-hontem o seguinte telegramma: "Ribeirão Preto, 8 — Não aggredi o actor Procopio Ferreira. E' boato, peço o favor de desmentir. Saudações."

Um vultoso roubo na Bahia

Bahia, 10 (A. B.) — Os jornaes noticiam que a familia Graça Aranha, ora hospedada no Hotel Nova Cintra, foi roubada em joias e dinheiro, na importancia de vinte contos de réis. Os objectos e o dinheiro teriam desapparecido da gaveta de um movel do aposento occupado por pessoa da familia.

A policia está diligenciando a respeito, tendo agido com a maxima presteza no sentido de uma devassa entre o pessoal do hotel, parecendo que segue uma pista segura.

Morreu esmagado sobre o peso de uma arvore

Porto Alegre, 10 (A. A.) — Telegrapham de S. Sepé que o agricultor Laurindo dos Santos, teve morte horrivel, morrendo esmagado por uma arvore.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 315 metros)

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

A's 4 ás 5 horas — Concerto da Sorveteria Alvear sob a direcção do professor Antonio Alvares Martí e discos variados nos intervallos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides [illegible] — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do soprano sra. Margarida Simões, do tenor Del Negri e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Alphons Unger — O programma deste concerto é o seguinte:

1ª parte — 1) Wallace: Ouverture Maritana — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Carnaval de Veneza com variações — Pela soprano sra. Margarida Simões. 3) Iberê Lemos: Canção [illegible] — Pelo tenor Del Negri. 4) Rachmaninoff: Preludio pela orchestra do Radio Club do Brasil. 5) Strauss: Valsa, Primavera — Pela soprano Margarida Simões. 6) Meyerbeer: Aria da opera Huguenottes — Pelo tenor Del Negri. 7) R. Wagner: Aria do Graal da opera Lohengrin — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 8) Grieg: Suite numero 1 — a) Amanhecer; b) Dansa dos Anitras; c) Morte de Aasida; d) Dansa dos gnomos — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 9) Provasi: O canario — Pela soprano Margarida Simões. 10) Mario Costa: Napulitanata (a pedido) — Pelo tenor Del Negri. 12) Liszt: Rhapsodia numero 6 — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 13) Verdi: Celeste Aida da opera Aida — Pelo tenor Del Negri. 14) Ponchielli: Dansa das horas — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnold Gluckmann.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Sylvio Salema, Paulo Rodrigues e professor Mario de Azevedo.

Programma

1ª parte — 1) Sólo de piano — Professor Mario de Azevedo. 2) a) Donandy: O del mio amato ben; b) Fauré: Le Secret; c) Schumann: Lotus mystique. — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello. 3) a) Nepomuceno: Cantigas; b) Massenet: Oh! si les fleurs avaient des yeux — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 4) a) Tirindelli: Amare, soffrire; b) Tirindelli: Sei tu amore. — Canto, sr. Sylvio Salema. 5) Chaminade: Au Pays bleu — Canto, sr. Paulo Rodrigues.

Intervallo.

2ª parte — 6) Sólo de piano — Professor Mario de Azevedo. 7) a) Cardill: Core'ngrato; b) P. Cabral: Alma de bohemio (a pedido) — Canto, sr. Sylvio Salema. 8) Respighi: Stornellatrice. — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello. 9) a) Leoncavallo: Zazá (Buona Zazá); z) Araujo Vianna: Je t'aime Ninon. — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 10) Dora Montenegro: Fica — Canto, sr. Sylvio Salema. 11) Paulo Florence: O coração — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma de canções ao piano e violão pelas senhoritas Ayrd Martins Costa, Lisette e Heloisa Leclerc, Mariannita Amarante, e srs. Francisco e Albenzio Perrone, Manoelito Ramos, sendo os acompanhamentos feitos ao piano pela professora sra. Aristéa de Araujo Jorgo e ao violão pelo professor Barros.

As aulas de radiotelegraphia para amadores e profissionaes funccionam todas as noites das 9 ás 10 horas e podem ser frequentadas gratuitamente por todos os associados da Radio Educadora.

Noticias da Viação

O ministro communicou hontem ao Inspector Federal de Obras contra as Seccas ter sido o governo autorizado a mandar abrir o credito de 2.641:837$000, para attender ao pagamento de pessoal e material, indiscriminadamente, empregados em obras e serviços de emergencia, na zona flagellada do nordeste do paiz.

— Tendo Carlos Pires de Almeida, Alayr de Sá Carvalho, Antonio Flavio Prado e Messias Butterback, solicitado respectivamente suas nomeações para os logares de auxiliar de carteiro e de praticantes de carteiro dos Correios, o ministro proferiu hontem, nos requerimentos dos interessados o seguinte despacho: "Satisfaça as exigencias do artigo 431 do regulamento dos Correios e aguarde opportunidade".

—No requerimento em que Luiz Jeremias Pereira, solicitou a sua nomeação para um logar que deva ser occupado por engenheiro, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido. Os titulos obtidos por correspondencia não são acceitos a registro neste Ministerio e não podem portanto, os seus portadores em face da legislação em vigor, ter ingresso nos cargos technicos de engenheiro.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de serem affectuados os seguintes pagamentos de fornecimentos: de 87:600$000 a Silva Abreu & Cia.; de 74:800$000 a Willmann, Xavier & Cia.; de 134:901$000 a Oscar Taves & Cia.; de 19:992$000 a Rocha Couto & Cia. e de 28:500$000 a Muniz & Cia.

Nas aguas da ilha do Byri, no Pará appareceu um cadaver

Belem, 10 (A. B.) — Appareceu boiando na ilha do Byri mais um cadaver desconhecido, que se acredita ser victima dos contrabandistas.

O vapor "Tenente Mario Alves", que está procedendo as diligencias nas localidades proxomas, redobrou as suas pesquizas, esperando em breve capturar os responsaveis pelo assassinato dos guardas aduaneiros Monteiro e Bittencourt e mais desse outro corpo, cuja identidade ainda não foi esclarecida.

QUEM PERDEU ?

Temos á disposição do respectivo dono varias chaves encontradas sobre um banco de bonde, sabbado á noite, na Praça Tiradentes.

A ACQUISIÇÃO DO ANTIGO PALACIO DA CONCEIÇÃO

Para indemnizar a Mitra Archiepiscopal do Rio de — Janeiro —

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu responder afirmativamente á consulta do Ministerio da Guerra, sobre a legalidade da abertura do credito especial de 500:500$000, correspondente ás apolices emittidas para indemnisar a Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro, pela acquisição do antigo Palacio da Conceição e suas dependencias.

Victima de um accidente no trabalho

Quando trabalhava, hontem, entre os armazens 5 e 6 do Cáes do Porto, na descarga de materiaes pesados, o estivador Antonio José da Hora, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe caindo sobre o pé direito produziu o esmagamento deste com ruptura da arteria.

Depois de medicado na Assistencia, Antonio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto quebrou-lhe — a perna —

Atropelado por um auto na Avenida do Mangue, Aniceto Gomes, residente á travessa São Vicente de Paula n. 32, teve a perna esquerda fracturada.

Depois de medicado na Assistencia, Aniceto foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Para pagamento em virtude de sentença judiciaria

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu ordenar o registro do credito especial de 3.688:365$500, para pagamento a José Francisco Alves Teixeira e outros, em virtude de sentença judiciaria.

Os novos consultores das Delegacias Fiscaes no Piauhy — e Ceará —

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos dos delegados fiscaes nos Estados do Piauhy e Ceará, designando os escripturarios Francisco Junien de Araujo Filho e Didimo Castello Branco, para os cargos de consultores interinos das delegacias naquelles Estados, durante o impedimento dos effectivos.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito especial de 16:850$840, para indemnisação ao Estado do Rio Grande do Sul do aterramento da area accrescida dos terrenos do Arsenal de Guerra; ordenar o registro do credito de 3:430$000, para pagamento a Manoel Carlos de Medeiros Cabral, como restituição da importancia a mais, paga pela matricula de seu filho no Collegio Militar, no Ceará; e ordenar o registro do contrato entre a administração dos Correios de Bello Horizonte e Cicero Passos, para arrendamento do predio de sua propriedade em Pirapóra, destinado á agencia dos Correios na mesma localidade.

O "Lutetia" passou pela Guanabara

A's primeiras horas da noite de hontem, fundeou no porto desta capital o "Lutetia", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O grande transatlantico francez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Poucas horas permaneceu o "Lutetia" atracado ao Caes do Porto, tendo proseguido viagem, hontem mesmo, com destino a Bordeaux.

O magisterio parahybano — de luto —

Parahyba, 10 (A. B.) — Falleceu nesta cidade o professor Carlos Honorio de Lima, antigo educacionista parahybano.

A sua morte foi muito sentida nesta capital, onde o extincto gosava de geraes sympathias.

QUEDA DESASTRADA

Caindo quando brincava na sua residencia, á ladeira do Livramento n. 10, o menino Dilermando, de 3 annos, filho do negociante José Gomes de Oliveira, feriu-se no labio superior e deslocou o maxillar.

Levado á Assistencia, o coitadinho foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Noticias da Guerra

Foram mandados servir: como chefe do Serviço de Saude da 3ª região militar e III divisão de infantaria, o tenente-coronel medico dr. Carlos Eugenio Guimarães; como vice-director do Hospital Central do Exercito, o tenente-coronel medico dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva; como director do Hospital Militar de Juiz de Fóra, o tenente-coronel medico dr. Octavio de Abreu Goulart; como director do Hospital Militar de S. Gabriel, o major medico dr. Julio Mario de Castro Pinto; como director do Hospital Militar de Florianopolis, o major medico dr. Deodoro Alvares Soares; no 9º batalhão de caçadores (Caxias), o 1º tenente medico dr. Luiz Felippe de Alencastro, a pedido; no Hospital Militar de Porto Alegre, o 1º tenente medico dr. José Caetano de Mello Filho, a pedido; no 14º R. C. I. (D. Pedrito), o 1º tenente medico dr. Tito Osorio Torres; no 4º esquedrão do 3º R. C. D. (Porto Alegre), o 1º tenente medico dr. Felippe de Freitas Castro; e no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os capitães pharmaceuticos José Eduardo Maia e Affonso Garcez Paranhos de Montenegro.

— Por ter terminado o inquerito de que estava encarregado, apresentou-se ao Departamento da Guerra, o general Alberto Lavanère Wanderley.

— Regressou a Itajubá o coronel Oscar Saturnino de Paiva, commandante do 4º B. E.

— Segue para o Ceará, afim de assumir as funcções de fiscal do Collegio Militar, o major Alcebiades Pinto Botelho.

— Afim de depor em uma acção penal, deverá comparecer no dia 17 do corrente, ao juizo da 4ª vara criminal, o soldado Arnaldo Roberto de Araujo.

— Foi recolhido preso ao forte do Vigia, o soldado do 4º B. C., Argemiro Rangue, condemnado, em S. Paulo, a seis mezes de prisão, com trabalho, como incurso no art. 117, n. 3, do Codigo Penal Militar.

— Tiveram permissão para vir em a esta capital o tenente medico, dr. Achilles Paulo Galloti e o pharmaceutico Mario Herbster Menescal.

— Concluiram o curso de medicina e veterinaria da Escola de Veterinaria do Exercito, os seguintes praças: Ary Pires, Arthur Cordeiro da Fonseca, Inephane Alves de Carvalho, Mario Flores, Hirbemou Maximiniano da Silva, Alcy Vargas Chenicke, José Pacheco, Adelio Ramos de Souza, Rubens Muler de Almeida, Dante Toscano de Brito, Alfredo Netto Formosinho, Joaquim Marinho Pessoa, Garcely Machado Hansen, Joaquim Penado Junior, Eugenio Prates da Cunha, João Jaguaribe dos Anjos, Edmundo Vieira e Paulo Maurity Brito.

— Foram reengajados: por mais dois annos, os auxiliares de escripta, sargentos Jeronymo Carlos dos Santos e Urbando Burlieu Filho, e por mais tres annos, o sargento enfermeiro Raymundo Bertholdino da Costa.

Vae á cidade de Manhuassú, no Estado de Minas, em gozo de ferias, o sargento contador Benicio José da Cunha.

INCENDIO A BORDO DE UM NAVIO DO LLOYD

Provocado ao que presumem as autoridades policiaes, pelo excesso de calor de uma pequena forja em que um tripulante preparava um arrebique, manifestou-se na noite de domingo, um incendio a bordo do vapor "Uru'", do Lloyd Brasileiro, que se achava atracado em frente ao armazem 14 do Caes do Porto.

Teve inicio o fogo num dos porões do navio, onde se achavam muitos fardos de algodão.

Providenciando sobre o sinistro, o commandante do "Uru'", sr. João de Moena, communicou-se por um telephone proximo, com os bombeiros.

Pouco depois, chegaram ao local os soccorros da Estação Central e do posto Maritimo, sendo logo iniciado o ataque ás chammas.

Trabalhando sob o commando geral do coronel Maximiniano Barreto e sob á direcção dos tenentes Laudino e Athanazio, o pessoal daquellas estações, auxiliado pelo da lancha "Aquario", pelo lado do mar, conseguiu, após renhida luta, que durou cerca de 3 horas, dominar por completo o fogo.

Atacado logo que começou, o fogo não se estendeu muito. Apenas alguns fardos de algodão foram queimados.

Para evitar que se propagasse, porém, tiveram os bombeiros que invadir os porões do navio, resultando dahi, ficar damnificada, grande parte da sua carga.

Tomando as providencias que lhe competiam, estiveram no local as autoridades do 11º districto e da policia Maritima.

Para guardar o cáes, nas proximidades do navio sinistrado, foram destacadas por ordem do 3º delegado auxiliar dr. Esposel Coutinho, que tambem compareceu a bordo do "Uru'", cinco praças da policia.

A arma caiu, detonou e o feriu gravemente

Achavam-se num botequim, em Irajá, no Estado do Rio, o forneiro Antonio Silva, de 18 annos, e seu amigo Americo de tal, quando aquelle, encostando-se no paletot do segundo, que estava pendurado no cabide, fel-o cair.

Num dos bolsos da veste havia um revolver, que ao cair a mesma, ao chão, detonou, indo o projectil attingir Antonio na região glutea, perfurando-lhe os intestinos.

Conduzido num barco para esta capital, o desventurado forneiro foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma saudação do general Ortiz Rubio ao Brasil

São Salvador, 10 (A. A.) — O jornal "A Tarde", entrevistou o general Ortiz Rubio, ex-embaixador do Mexico no Brasil, ora de regresso a seu paiz.

O distincto diplomata teve occasião de fazer elogiosas referencias á terra que ora deixa, dizendo que foram felicissimos os dias que passou no Brasil, e entregou ao jornalista que o procurou um autographo contendo uma saudação muito expressiva ao Brasil.

Notas Religiosas

FESTA DE S. FRANCISCO, EM ITAGUAHY

Realiza-se no proximo domingo, em Itaguahy, a tradicional festa de S. Francisco. O programma é o seguinte:

Sabbado, ás 5 horas da manhã, salva do estylo; ás 8 horas, missa no altar-mór. Musica e Ladainha á noite.

Domingo, alvorada com salvas de 21 tiros.

A's 7 horas, primeira communhão, com solemnidade.

A's 8 horas, bando precatorio, acompanhado do grupo musical local.

A's 11 horas, missa, com sermão pelo conego Olympio Castro.

A's 5 horas, procissão e ás 7 horas, ladainha cantada e benção do Santissimo.

Haverá trem especial.

AVISO AOS NAVEGANTES

Recebemos da Divisão de Pharóes:

"Avisa-se aos navegantes que será apagada definitivamente, no dia 14 do mez corrente, a luz do poste automatico Figueira, no Estado de Santa Catharina, devendo esse poste ser posteriormente desmontado. — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1928."

Queixa-crime contra um professor bahiano

São Salvador, 9 (A. A.) O engenheiro Ruiz Gamboa, representante aqui da companhia Latecoere, apresentou queixa-crime contra o professor Mario de Almeida, agente commercial da mesma, accusado de um desfalque de trinta contos.

Queria morrer como morreu — o noivo —

Aracy Gonçalves, de 16 annos, parda, moradora á estação de Thomaz Coelho, era noiva de um rapaz que, ha dias, por motivos ignorados, se suicidou, embebendo as vestes com kerozene, e ateando-lhes fogo.

Desde esse dia, a pobre moça começou a demonstrar grande tristeza, preocupando sobremodo, ás demais pessoas de sua familia, que exerciam attenta vigilancia em torno della, afim de evitar um gesto tresloucado.

Hoje, porém, na estação de Pavuna, Aracy poz em pratica o seu plano sinistro que elaborara e que todos receiavam. Embebeu as vestes com kerozene, tal como o fizera o rapaz a quem amava, e ateou-lhes fogo.

Aracy ficou em estado gravissimo, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo. Foi medicada na Assistencia do Meyer e recolhida ao hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo á gravidade das queimaduras que recebeu, a desventurada Aracy falleceu, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

CAIRAM E FERIRAM-SE

No posto de Assistencia do Meyer, foi medicado, hontem, o operario Antonio Pimenta, de 43 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 541, o qual, quando trabalhava em um andaime na mesma rua, foi victima de uma queda, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

No mesmo posto foi medicada a menor Djanyra, de 6 annos de edade, filha de Carlos Martins da Silva, morador á rua Argentina Reis n. 22-A, em Quintino Bocayuva.

Djanira caiu em sua residencia, fracturando o radio esquerdo.

— O empregado no commercio José Velho, de 42 annos de edade, tambem foi victima de uma queda na sua residencia, á rua São Pedro n. 244, fracturando o braço e o pulso direitos.

José recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Bateu de encontro á carroça

Preoccupado com a cobrança das passagens o conductor regulamento n. 1.062, Anthero Alves da Silva, não viu a carroça que se achava parada junto ao meio fio e quando o bonde passou junto á mesma elle foi colhido por traz, sendo atirado ao solo.

Tendo recebido forte contusão na região lombar, Anthero foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua do Bispo n. 87.

O accidente de que o conductor foi victima deu-se na rua de Santo Christo, em frente ao numero 237.

BATERAM-SE A NAVALHA

Por questões que não quizeram esclarecer, mas que a policia apurou terem por pivot uma mulher, desavieram-se, hontem, á noite, na rua Rego Barros, esquina de America, os operarios Sebastião Antonio Mendes e Manoel Francisco Pereira, residentes no morro da Favella.

Depois de muito discutirem, trocando pesados insultos, os dois sacando cada qual de uma navalha, travaram renhido duello, que só findou com a intervenção da policia do 8º districto.

Na peleja, Sebastião recebeu um ferimento no braço esquerdo e Manoel, um na cabeça e outro no braço direito.

Levados á Assistencia, foram medicados, seguindo depois para a delegacia.

A dynamite explodiu e o barracão foi incendiado

No fim da rua Lins de Vasconcellos, na Bocca do Matto, ha um barracão da Empresa de Engenheiros, cujo escriptorio é na rua do Ouvidor n. 59, sobrado.

Nesse barracão, costumavam depositar dynamite, destinada aos trabalhos de uma pedreira situada nas proximidades. Hontem, uma caixa de dynamite explodiu, causando incendio no barracão.

Correram os bombeiros do Meyer, que conseguiram extinguir o fogo.

No incendio ficou com queimaduras de 1º e 2º gráos, nos braços, o machinista Manoel Ignacio de Souza, de 23 annos, solteiro, morador no mesmo barracão.

Manoel teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

Colhido por um bonde falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o açougueiro Antonio Simões, de 30 annos, portuguez, morador á estrada do Norte n. 122, o qual, ha dias, foi colhido por um bonde, na rua Uranos, em Ramos, soffrendo graves ferimentos pelo corpo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Magoada com a reprehensão, tentou contra a vida

Não obstante todos os cuidados dispensados a Maria, esta, hontem, á tarde, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

UM CONFLICTO DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

Um homem gravemente ferido e um guarda civil morto

Foi theatro da covarde e estupida scena de sangue um botequim de baixa classe, situado á rua Nabuco de Freitas n. 167.

Como sempre, no domingo, mais do que nos outros dias, era intenso o movimento de freguezes, alli.

A beber e a fumar, homens do trabalho e vadios, occupavam as mesas da taberna, numa algazarra alegre, quando a certa hora da noite, um individuo de máo aspecto, penetrou no tosco negocio, e após ligeira provocação aos que alli se achavam, puxou de seu revolver e começou a atirar a torto e a direito.

Estabeleceu-se grande confusão, emquanto uns freguezes procuravam fugir aos tiros, abandonando o botequim, outros entraram a defender-se do inesperado ataque, arremessando copos, garrafas, cadeiras, etc., contra o atacante.

Formou-se assim, sério conflicto, que só terminou quando um homem caiu por terra, gravemente ferido.

Era elle o operario caldeireiro Arlindo Silva, de 32 annos, casado e residente á travessa de São Diogo n. 4.

Um dos projectis disparados pelo perverso provocador do conflicto, attingiu-o na região lombar, prostando-o por terra a esvair-se em sangue.

Saciada sua sêde de sangue, o atacante fugiu e acudindo á sua victima, os que se achavam no botequim, pediram o soccorro da Assistencia.

Foi mandada ao local uma ambulancia e Arlindo foi transportado para o posto da praça da Republica.

Com a retirada do ferido, o povo que se aggiomerara na rua dispersára-se e o local, já havia voltado á sua calma habitual, quando um dos freguezes do botequim, que alli ficára num grupo, a commentar o facto viu o criminoso, que calmamente voltara ao logar onde havia praticado o covarde delicto.

Calou-se o homem e afastando-se sem ser notado, foi á residencia do guarda civil José Cosano, á citada rua Nabuco de Freitas n. 72, chamal-o para prender o perverso individuo.

Inteirado do occorrido, o guarda civil, embora não se achasse de serviço, saiu em companhia do homem que o fôra procurar, mesmo á paisana como estava, para effectuar a prisão do delinquente.

Estava este no botequim e Cosano, ao entrar, dirigiu-se logo para elle. Percebendo pela attitude, o fim a que Cosano ia, o criminoso, voltando-se para elle, num gesto rapido, apontou-lhe ao ventre o revolver com que já havia feito uma victima e disparou-o.

Attingido pelo projectil, o infeliz policial rolou nos calcanhares e caiu por terra, num lago de sangue.

De novo estabeleceu-se enorme confusão no botequim, e o sanguinario individuo aproveitando-se da mesma, fugiu pela segunda vez, á acção das autoridades.

Novo aviso foi dado á Assistencia e o desditoso guarda-civil lá foi para o posto, na mesma ambulancia que levára Arlindo.

O ferimento que recebera, fôra gravissimo, de modo que, pouco depois de chegar ao posto, e quando era alli medicado, Cosano falleceu.

O corpo do desventurado guarda civil, que era brasileiro, solteiro e tinha apenas 23 annos de edade, foi removido para o necroterio.

Arlindo, que ficára em estado muito grave, depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito e anda em busca do assassino.

O cadaver do infeliz guarda civil Cosano foi autopsiado, hontem, á tarde, pelo dr. Rodrigo de Lamare, que attestou como "causa-mortis" "ferimento por arma de fogo, penetrante do abdomen, com lesão do estomago, intestinos delgado e mesenterico e hemorrhagia interna".

Depois da necropsia foi o corpo recomposto e conduzido para a casa da rua Nabuco de Freitas n. 72, onde residia o desditoso guarda, de onde saiu o enterro, hoje, á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A pendenga judiciaria entre a Veneravel Ordem Terceira do Boqueirão e o Arcebispado, — na Bahia —

São Salvador, 9 (A. A.) — Continua em fóco a questão entre a Veneravel Ordem Terceira do Boqueirão e o Arcebispado, sendo os embargos do Arcebispado recebidos na sessão de hontem do Tribunal Superior de Justiça, contra os votos dos desembargadores Duarte Guimarães, Alvaro Farias Montenegro, Paulo Teixeira e Santos Cruz.

Gravemente victimado por um auto

Em frente a sua residencia, á rua União n. 8, foi atropelado por um auto, hontem, o menor Antonio, de 9 annos, filho de Antonio Pinto de Almeida.

Atirado á distancia, pelo vehiculo, que ia em grande velocidade, o pobre menino soffreu graves ferimentos e contusões por todo o corpo, fractura do osso da bacia. Conduzido á Assistencia, foi ahi convenientemente medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A despeito dos cuidados medicos que lhe foram ministrados, o desditoso menino falleceu, á noite, no Hospital do Prompto Soccorro.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Fallecimento em Natal

Natal, 9 (Retardado) (A. A.) — Falleceu hontem o sr. Pedro Odilon Garcia, funccionario do Telegrapho Nacional, que gosava de grande estima. O extincto era irmão do dr. Odilon Garcia, agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital.

cia de 21:697$274 e ao socio Pedro Ferreira Vieira, recebendo a importancia de 48:128$072.

De F. de Souza & Comp., retira-se o socio Domingos Ricardo, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco de Souza, na importancia de 12:000$000.

De A. N. Martins & Comp., retiram-se os socios Amandio Nunes Martins e Almiro Guimarães, nada recebendo os dois socios.

De L. Machado & Ferreira, retira-se o socio José Ferreira, recebendo a importancia de 13:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Luiz Machado, na importancia de 43:000$000.

De J. Rabello & Comp., pelo fallecimento do socio Antonio Alves Monteiro, recebendo seus herdeiros a importancia de 119:173$560, ficando com o activo e passivo o socio José Magalhães Rabello, na importancia de.... 88:003$765.

De Domingos Loureiro & Simão, retira-se o socio Manoel Domingos Loureiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Simão Belotti, na importancia de 11:688$400.

FIRMAS INDIVIDUAES

De C. Guerra, para o commercio de fabrica de artefactos de couro, á rua do Senado n. 3 A, com capital de... 15:000$000.

De dr. Erwin Janewitzer, para o commercio de representações, á rua da Candelaria n. 95, com capital de 10:000$000.

De Antonio Luiz Machado, para o commercio de carpintaria e marcenaria, á rua Dr. Carmo Netto n. 289, com capital de 26:000$000.

De A. J. Cerqueira, para o commercio de botequim etc., Largo de São Francisco de Paula n. 18 A, com capital de 20:000$000.

De Ernesto Vivone, para o commercio de barbearia etc., á avenida Rio Branco n. 96, com capital de ..... 30:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 19 a 24 do Novembro passado:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	480 litros	
De Paraty	270$000	280$000
De Angra	250$000	260$000
De Campos	230$000	240$000
Alcool:		
De 40 gráos	440$000	450$000
De 38 gráos	410$000	420$000
De 36 gráos	380$000	390$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$520
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	95$000	97$000
Brilhado de 2ª	90$000	92$000
Especial	90$000	94$000
Superior	78$000	80$000
Bom	73$000	75$000
Regular	64$000	68$000
Branco do norte	64$000	68$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiros	5$000	5$600
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$500	8$200
Bacalháo:	Caixa	
Div. marcas	132$000	140$000
Idem, 1|2 caixa	65$000	70$000
Gaspe, tina	—	—
Cascudos	54$000	58$000
Peixelim, tina	60$000	62$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$600	2$650
Idem, 2 kilos	2$500	2$550
Idem, 1 kilo	2$500	2$550
Laguna, 20 kilos	2$500	2$550
Itajahy, 20 kilos	2$700	2$750
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$710
Mineira e Paulista, Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$880	$900
Rio Grande	Não ha	
Chilena	1$000	1$100
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$850	$900
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	60$000	65$000
Idem, regular	44$000	50$000
De cores, Porto Alegre	60$000	62$000
Preto novo	60$000	65$000
Manteiga	75$000	76$000
Enxofre	70$000	75$000
Branco nacional	75$000	80$000
Idem estrangeiro	80$000	85$000
Amendoim	70$000	75$000
Fradinho	60$000	62$000
Mulatinho	60$000	65$000
De outras procedencias	30$000	38$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	50$000	70$000
Idem, idem, bom	20$000	25$000
Idem, idem, baixo	10$000	18$000
Rio Grande — amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, idem, 2ª	32$000	35$000
Santa Catharina — esp., de 1ª	45$000	50$000
Idem, sup., 2ª	38$000	42$000
Idem, baixo, 3ª	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$500	19$000
Fina	16$500	17$500
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
Brasileira	—	34$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	7$800	8$200
Santa Catharina	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	25$000	26$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barris	2$600	2$800
Em lata	2$700	2$900
De caroço de algodão:		
Nacional	2$700	2$900
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	10$000
Idem, moido	—	12$000
Tapioca:		
Estrangeiro	—	—
Toucinho:	Kilo	
Diversas procedencias	$850	1$000
	Kilo	
Commum	2$300	3$400
Fumeiro	3$300	3$400
	Barril	
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	260$000	280$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
	Pipa	
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Cellares	—	1:400$

TRIGO CANDIAL

Vendem, Eduardo B. Luz Silva & Cia. Travessa Santa Rita 42 sobrado. (D 31471)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 9

De Barry Dock (directo), vapor inglez "White Crest".
De Buenos Aires e esc., paquete sueco "Orania".
De Malmor e esc., vapor sueco "Strovich".
De Antuerpia e esc., vapor belga "Bruges".
De Hamburgo e esc. paquete allemão "Bilbáo".
De Antuerpia e esc., vapor "Georgios P.".
De Londres e esc., paquete inglez "Andalucia".
De Recife e esc., paquete nacional "Itaquatiá".
De La Plata e esc., vapor americano "Sangerties".

ENTRADAS DO DIA 10

De Nova York e esc., paquete inglez "Voltaire".
De Florianopolis e esc., paquete nacional "Aspirante Nascimento".
De Rosario Santa Fé e esc., paquete francez "Fort de Troyon".
De Paranaguá (directo), motor nacional "Bandeirante".
De Hamburgo e esc., paquete francez "Kenguelen".
De, Buenos Aires e esc., paquete francez "Mont Agel".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Sylvia de Larrinaga".
De Caravellas e esc., vapor nacional "Icarahy".
De Rio Grande e esc., vapor allemão "Pernambuco".
De Rosario Santa Fé (directo), vapor americano "Mobile City".
De Hamburgo e esc., paquete allemão "Werra".
De Buenos Aires e esc., paquete allemão "Madrid".
De Porto Alegre e esc., paquete nacional "Itapuca".
De Buenos Aires e esc. paquete francez "Lutetia".

SAHIDAS DO DIA 9

Para Buenos Aires e esc., paquete inglez "Andalucia".
Para Buenos Aires e esc., paquete japonez "La Plata Maru".
Para Santos, vapor nacional "Piauhy".
Para Florianopolis e esc., paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAHIDAS DO DIA 10

Para Buenos Aires e esc., paquete francez "Kerguelen".
Para Montevidéo e esc., paquete nacional "Marangupe".
Para Bremen e esc., paquete allemão "Madrid".
Para Buenos Aires e esc., paquete allemão "Werra".
Para Paranaguá, motor nacional "Amarante".
Para Nova Orleans e esc., vapor americano "Songerties".
Para Antuerpia e esc., paquete francez "Fort de Troyon".
Para Iguape e esc., vapor nacional "Pirahy".
Para Camocim e esc., vapor nacional "Paquary".
Para Las Palmas (directo), vapor inglez "Essex Judge".
Para Hamburgo e esc., vapor allemão "Pernambuco".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dezembro:

Rio da Prata, "Santos"	11
Rio da Prata, "Mendoza"	11
Genova e escs., "Plata"	11
Portos do sul, "Douro"	11
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Conte Cervantes"	12
Hamburgo e escs., "España"	13
Nova York e escs., "Pan America"	14
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	14
Buenos Aires e escs., "Duilio"	15
Liverpool e escs., "Demerara"	15
Buenos Aires e escs., "Gelria"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Portos do sul, "Rio Amazonas"	16
Hamburgo e escs., "General Mitre"	16
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	16
Southampton e escs., "Almanzora"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	17
Genova e escs., "Conte Rosso"	17
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	18
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	18
Portos do norte, "Victoria"	18
Barcelona e escs., "Magalhanes"	20
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	21

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Plata"	11
Manáos e escs., "Baependy"	11
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Cabedello e escs., "Iguassu"	11
Finlandia e escs., "Santos"	12
São Francisco, "Laguna"	12
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	12
Tutoya e escs., "Uno"	12
Caravellas e escs., "Ipanema"	12
Santos, "Aracaty"	12
Manáos e escs., "Douro"	12
Macáo e escs., "Itamaracá"	12
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	13
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	13
Bahia e Recife, "Araranguá"	13
Buenos Aires e escs., "España"	13
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	13
Finlandia e escs., "Lista"	13
Buenos Aires e escs., "Pan America"	13
Porto Alegre e escs., "Ucá"	14
Genova e escs., "Ipanema"	14
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	14
Santos e Rio Grande, "Itanagé"	14
Porto Alegre e escs., "Assú"	15
Genova e escs., "Duilio"	15
Buenos Aires e escs., "Demerara"	15
Laguna e escs., "Commandante Nascimento"	15
Nova York e escs., "Parnahyba"	15
Amsterdam e escs., "Gelria"	15
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Southampton e escs., "Arlanza"	16
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	16
Caravellas e escs., "Icarahy"	16
Tutoya e escs., "Borborema"	17
Macáo e escs., "Rio Amazonas"	17
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	17
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	17
Tutoya e escs., "Piauhy"	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	18
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	18
Cabedello e escs., "Tapajoz"	20
Buenos Aires e escs., "Magallanes"	20
Montevidéo e escs., "Victoria"	20
Belém e escs., "Pará"	21
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	21

LOJA OU ARMAZEM

Procura-se no centro commercial com accommodações para uma firma de ferragens especializada por atacado e varejo, com ou sem sobrado. Propostas para Ferragista, neste jornal. (D 36156)

BUNGALOW — BOTAFOGO

Vende-se, novo. Tratar: Telephone Sul 2107. (D 36005)

RESIDENCIA IDEAL

Traspassa-se, no melhor local do Rio, em Evaristo da Veiga, entre Senador Dantas e Praça Marechal Floriano, para pequena familia, com todas as accommodações e moveis completamente novos. Telephone Central 2598, das 10 ao 1\|2 dia e das 4 ás 6. (D 34524)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se por 1:200$000 mensaes e taxas o magnifico predio com garage, á rua Marquez de Olinda n. 70. Mais informações á rua Copacabana 913 — Phone IPANEMA 1887. (D 34455)

PIANOS PECHINCHAS!

Bechstein, 1\|4 cauda, 9:500$000 por 3:000$000, pouco uso. Electric com rolos, 15:000$ por 5:000$, pouco uso. Rua da Carioca, 55, 1º andar. (D 35183)

Predios novos — Botafogo

Alugam-se nove, de dois pavimentos, acabados de construir, com 3 quartos e demais dependencias quintal etc; para familia de tratamento. Ver á rua Pinheiro Guimarães n. 28\|34. Trata-se no n. 26 da mesma rua. (D 35164)

PROPAGANDA

Precisa-se de agentes para annuncios: tratar das 18 ás 19 horas, á rua da Misericordia, 81 — sala 100. (D 35193)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se um com todo conforto, para familia de tratamento, á rua São João Baptista n. 108; as chaves no mesmo; contrato dois annos. Trata-se á rua S. José n. 81, telephone Central 0554, com o sr. Gustavo. (D 35201)

Predio — Prestações

Vende-se grande predio antigo e reformado, para familia numerosa ou pensão, proximo á Praça Saenz Peña. Acceitam-se propostas na base de 10:000$000 á vista e o resto em prestações mensaes. Alfandega, 5. — Dr. Brenno, das 2 ás 4 horas. (D 33993)

PREDIOS E TERRENOS

Compras, vendas, hypothecas e aluguéis de predios e terrenos no D. Federal e Nictheroy. Negocios serios e não se attende a intermediarios. Rua 1º de Março 95, 1º andar. (D 35185)

STOCKISTA

Precisa-se de um com pratica e bôa letra, de preferencia sabendo inglez. Cartas para este jornal caixa H. T. H. (D 35124)

TYPOGRAPHIA NO CENTRO

Vende-se uma bem montada, tendo annexadas mais duas secções de muito valor, installada em amplo armazem. Informações com o sr. Monteiro, rua da Misericordia n. 67, das 16 ás 17 horas. (D 36028)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. S. Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (D 32100)

TERRENOS — ENGENHO DENTRO —

Desde 6:000$000, em prestações desde 120$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre ruas Pernambuco e Daniel Carneiro. Tratar com Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 35134)

TERRENO — MEYER

Vende-se magnifico lote na rua Souza Aguiar. Tratar com o proprietario: Telephone VILLA n. 0182. (D 34292)

Torrefacção e Moagem — de Café —

Vende-se a do Café Montanha, com 2 carros de entrega. Estrada Marechal Rangel, 28 — Cascadura. (D 35109)

VICTROLA PORTATIL

Vende-se por 130$000 com os discos. Rua Rosario, 137, sobrado. (D 36046)

VAE A THEREZOPOLIS?

Não deixe de visitar o VARZEA PALACE HOTEL. — O mais bem installado, no melhor ponto da Varzea, perto da estação; não tem melhor. — TELEPHONE 12. (D 34513)

DEPOSITO DE RETALHOS

de pannos em kilos, recebidos fabricas de tecidos do Rio e dos Estados, á rua do Costa n. 8, junto á casa de calçado Atlas, da rua Larga, Rio. (19.884)

TERNOS DE ROUPA POR 10$, 20$, 30$, 40$ e — 50$000. —

Adquirem-se pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do OUVIDOR n. 56, sobrado. (470)

PREDIOS A PRESTAÇÕES Avenida Rio Branco n. 48-loja

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, vende em condições excepcionaes, os predios seguintes:
Rua Ipanema n. 53 — Copacabana.
Rua Marechal Joffre n. 105 — Zona Grajahú.
Rua Professor Valladares n. 128 — Zona Grajahú.
Construcções modernas, confortaveis e solidas. (D 33642)

PENSÃO

Vende-se magnifica pensão familiar em Haddock Lobo, com todos os commodos bem alugados. Preço barato — Optimo local. Informações: Ouvidor, 59, 3º andar, Peçanha, das 4 ás 5 horas. — Phone NORTE 4254. (D 34435)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 32900)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL

Reunião ordinaria

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 72 dos Estatutos, convoco os socios quites de todas as cathegorias com direito de voto, para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 14 do andante, ás 11 horas.

ORDEM DO DIA

Eleição dos 100 socios sem graduação que deverão fazer parte da Assembléa Deliberativa no biennio de 1929 a 1930. — Secretaria, 11 de dezembro de 1928, Antenor G. de Carvalho, 1º secretario. (0481)

COMPARTIMENTOS

Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

TERRENO EM S. CLEMENTE Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 98, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que aluga-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene; diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000, e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, e casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (D 0667)

APARTAMENTOS DE LUXO

Alugam-se luxuosos apartamentos com ou sem mobilia, com ou sem pensão, no "Edificio Brasil". — Tratar com o sr. Osmar, no Itajubá Hotel. (D 0678)

ALUGA-SE — LEBLON

Confortavel predio, mobilado, com garage, em centro de jardim, á rua Aristides Espindola n. 20. — Chaves no local. — Trata-se no "LAR BRASILEIRO", rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda. (0640)

VERÃO

Aluga-se para casal ou duas pessoas de tratamento, em confortavel fazenda nas proximidades de Paty do Alferes, dois quartos com pensão. — Dirigir-se á rua Sorocaba n. 49. — Telephone SUL n. 789. (D 34416)

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião-dentista

Especialista em aproveitamento de raizes

Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1\|2 ás 11 e das 2 ás 5 1\|2. Telephone C. 4279, Rio (722)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se ou aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. — Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (19672)

Victrolas — Oportunidade

Columbia Armario de 2:000$ por 1:200$. Idem portatil de 400$ por 280$. Decca de 240$ por 165$. Outras portateis desde 100$. Electricas a 4:500$. Officina de concertos. Discos Columbia, Odeon Cameo (novos) desde 6$. R. 7 de Setembro 190. (D 31860)

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada á rua Leopoldo Miguez n. 53, posto 4, novo, com todo o conforto, para pequena familia de tratamento. Tres ou quatro mezes. (D 35056)

CONSULTORIO MEDICO

Rua Rodrigo Silva, 28. Horas vagas para medicina geral e gynecologia. — Tratar a qualquer hora no mesmo. (D 36035)

CASA

Aluga-se á rua Itapirú n. 184, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 198. Trata-se pelo telephone B. M. 1851. (D 36063)

CURA DA TUBERCULOSE

O dr. Grey, trouxe do Paraná, um vegetal, com que curou ali diversas pessoas, conforme provas em seu poder. Consultas de 1 ás 3 horas, á rua S. José n. 118, 1º andar, fundos. (D 33765)

CASA

Vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), com terreno medindo 22 ms. por 70. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (D 35135)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a confortavel casa mobilada, por seis mezes, á rua Hilario de Gouveia numero 57. (D 35130)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO. (D 32783)

EM NOVO IGUASSU'

Vende-se um sitio cerca de 60.000 m2., com duas casas novas, todo plantado com laranjeiras novas, segunda colheita produz de 6 a 8:000$000 por anno. Trata-se com o sr. Baroni — Rua Nilo Peçanha n. 7, armazem. (D 35133)

JOIAS ANTIGAS

de fino lavor, temos bella collecção — DIAS, LEONIDAS & CIA. Assembléa, 123 — Tel. C. 0296 (D 36042)

LANCHA

Compra-se uma para fazer reboque; cartas a K. L. K. no escriptorio deste jornal. (D 3433)

LIVROS

De Adolpho Magalhães: "Lei e Escripturação das Contas Assignadas", a 1$500; "O Commerciante no Brasil", a 3$; "Portugal no 1º Centenario I. do Brasil", a 5$; "O Imposto sobre a Renda", a 3$; "Novo Imposto sobre a Renda", a 2$000. Livrarias Alves, H. Antunes, Leite Ribeiro, etc. (D 35168)

MOVEIS E COLCHÕES

Antes de os comprar verifique os preços da Casa Progresso. 7, rua Riachuelo, 7. Phone Central 5033. (D 33582)

MULHERES ESTEREIS

Toda mulher casada com um alcoolico, um syphilitico, um epileptico, deve evitar uma prole degenerada. — Dr. Grey, gynecologista e parteiro, com 44 annos de pratica da especialidade, será consultado com vantagem á rua S. José n. 118, 1º andar, fundos, de 1 ás 3 horas. (D 33706)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que se retira do Rio, vende uma mobilia sala de jantar, uma sala de visitas e um dormitorio pão setim, á rua do Riachuelo n. 410. (D 36083)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que se retira do Rio vende uma mobilia sala de jantar, um dormitorio e uma sala visitas. Não se attende negociantes de moveis. Rua Riachuelo, 410. (D 36083)

RUA MARRECAS

Aluga-se o sobrado do predio n. 24, com 8 quartos e 2 salas. Localizado excellentemente para pensão ou grande familia. Aluguel 800$000 mensaes livre de impostos. Informações pelo telephone Central 2631, com o sr. Domenico, ou na rua do Passeio n. 50, 1º andar, com o sr. Sabbá. (D 36166)

APARTAMENTO

Aluga-se um no Palacete Lafont 2º andar, proprio para escriptorios, legação ou moradia. (D 36006)

ARMAZEM

Traspassa-se o contrato de uma casa propria para qualquer negocio e com moradia. Trata-se na rua do Rosario n. 110, com o sr. Gonçalves. (D 34460)

Aluga-se em Copacabana

Pequena casa mobilada, por tres a quatro mezes. Rua Santa Clara, 137. (D 36072)

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois bons, um H. C. S., 6 cylindros e outro Dodg 4 cylindros, por preço de occasião. — Trata-se á rua C. Clemente n. 176, casa 18. (D 35140)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo do acido urico. (D 32823)

APOLICES PERDIDAS

Altivo Joaquim Lopes, brasileiro, casado, participa que perdeu suas apolices de 1:000$000, 5 %, uniformizadas, de ns. 461163 — 461164 e 163609 nominativas. (D 33764)

APARTAMENTO

Aluga-se um, completamente independente, a pessoa de tratamento, á rua Gago Coutinho n. 42, Laranjeiras. (D 35080)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o predio n. 566, mobilado, por um anno ou mais; tem garage para dois carros e grande quintal. (D 35064)

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Grande economia e solidez em construcções, reformas e pinturas de predios, exclusivamente por administração, com o constructor THEODORO MICHALSKI, rua Buenos Aires numero 223. — Phone Norte 4639. (D 33648)

BUNGALOW

Aluga-se, novo, com garage 650$000 e contrato, á rua Uruguay, 568. Tratar á rua Uruguayana, 91. (D 35051)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Vendem-se terrenos muito proximos das estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, a longo prazo, sem juros. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, ou em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, ou em Senador Vasconcellos, com DAMAZIO. (D 36024)

Casa para verão em — Icaraby —

Aluga-se uma nova, propria para familia de tratamento, com todas as commodidades, mobilada ou sem mobilia. Rua Tiradentes n. 290, perto da praia das Flexas — Nictheroy. (D 34417)

CORRESPONDENTE

Para casa atacadista, precisa-se de habil correspondente em portuguez — Cartas com referencia para a Caixa Postal n. 1304. (D 36007)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo, preço de occasião por viagem. Rua Affonso Penna, 139. (D 36167)

TRASPASSA-SE

Traspassa-se um grande armazem proprio para qualquer negocio, com contrato, á rua Bento Ribeiro, ex Dr. João Ricardo. Trata-se na mesma rua n. 67. (D 34572)

DINHEIRO

Emprestamos de 8 a 100 contos sobre predios urbanos e suburbanos, juros minimos. Adeantamos dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (esquina de Ouvidor), com Alexandre. (D 34576)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9, Flamengo — Frente aos banhos de mar. Dispõe de amplos e arejados aposentos com agua corrente, para casal e solteiro. (D 36160)

APARTAMENTOS MODERNOS Edificio Esplanada

Alugam-se á preços incomparaveis. Bem situados, Av. Mem de Sá 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz, e elevadores. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia. Ltda.; á Rua do Ouvidor 81. (D 34548)

BUICK — 1927

Vende-se, facilitando pagamento — Rua Moncorvo Filho, 100, antiga Areal. (D 33840)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o sobado da rua BUENOS AIRES numero 184. (D 34571)

PRECISA-SE ALUGAR

confortavel predio de dois pavimentos ou com alto porão habitavel, que tenha grandes salas de visitas e de jantar e logar para bibliotheca e escriptorio, além das outras indispensaveis dependencias, nas ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Mariz e Barros ou transversaes, para pequena familia sem creanças. Informações para o telephone Villa 1351, ou recado escripto para a casa Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor, 116, esquina de Ourives. (D 35209)

AJUDANTES DE CHAPÉOS

Precisa-se na "Casa Leblon". Rua Gonçalves Dias, 15. (D 35227)

MOÇO

Habilitado, que precisa empregar-se, offerece-se para qualquer serviço. — Cartas para este escriptorio para H. M. P. (D 34574)

MACHINAS DE ESCREVER

de occasião, Remington, Underwood, Royal, etc., em 20 prestações e novas de marca STOEWER, a Rs. 50$000 mensaes. Fitas sobresalentes, typos. Alugam-se — Concertam-se — Trocam-se qualquer machina — K. SASS, á rua dos Andradas n. 40, loja. Phone Norte 1571. (D 34561)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0341 Villa. (D 35210)

FAZENDA

Vende-se, com boa moradia, 30 alqueires de terras, em pastos, cannaviaes e matto, 5 casas para colonos, engenho para aguardente, tonneis para 70 pipas, moinho para fubá, paiol, cocheira, ceva, etc. Estrada plana, a 3 kilometros de Bomfim, da Linha Auxiliar — Facilita-se o pagamento. — Cartas a Irineu Portella — Estação Governador Portella — Estado do Rio. (D 34567)

SENADO, 6

Caixas d'agua a preços modicos — Concertos em fogões a gaz, com rapidez — Concertam-se balanças de qualquer typo — Fazem-se installações de agua, gaz e luz. (D 36147)

FLAMENGO — 3 MEZES

Aluga-se por tres mezes a confortavel e bem mobilada casa da rua Silveira Martins n. 54, sobrado. (D 34553)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, e caixa de bonita madeira, com todas as musicas, preço de pechincha; Affonso Penna, 143, prox. a Mariz e Barros. (D 36167)

CONTRA A CHUVA

INFILTRAÇÕES de toda especie, IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras, tanques, caixas d'agua, clarabolas, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 4$000 a lata. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 34544)

PIANO — VENDE-SE

Com cepo e armação de metal, cordas cruzadas e 3 pedaes, negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 35212)

RAMOS

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Felisberto Freire n. 168; chaves no n. 136. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71\|75. (D 35215)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações, magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. Ourives, 51, 1º. (D 35219)

SALA MOBILADA

Proximo do Flamengo, aluga-se por 250$000, casa de familia para casal ou pessoa de tratamento; é muito arejada e local muito socegado. Rua do Cruzeiro n. 38, transversal a Marquez de Abrantes. (D 35232)

CACHORRO PERDIGUEIRO

Perdeu-se uma cachorra branca com malhas marron escuro, tendo filhos ha dias; pede-se a quem encontral-a telephonar para Norte 5541 ou mandar entregar á rua Senador Euzebio n. 14, que será gratificado. (D 35225)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma com grande freguezia, machinismos novos e modernos, montada em predio moderno. Installação de primeira ordem. Facilita-se o pagamento. Cartas á redacção deste jornal a Vendedor Typographia. (D 35238)

FORD

Vende-se um double-phaeton estado perfeito, optima occasião; ver e tratar á rua Hilario Gouvêa n. 95. (D 35288)

MODISTA

Vestidos, qualquer figurino, desde 10$000; roupas de creança, desde 3$000; roupas brancas de homem, desde 2$000; acceitam-se encommendas — Mme. Gloria. Rua S. Christovão, 45, sobrado. Telephone Villa 0992. (D 35286)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes, 26. (D 36178)

VICTROLA PORTATIL

Ortophonica, nova, com varios discos, vende-se por 180$000. — Rua da Carioca numero 81, sobrado. (D 36180)

22 — Marquez de Abrantes

Grande sala, lado da sombra, optima pensão; banhos de mar. (D 36179)

MACHINAS GRAPHICAS

Vende-se uma reforçada Guilhotina Krause com um metro e dez de bocca e uma grampeadeira Gebruder Bremmer, tudo em perfeito estado, preço de occasião para desoccupar logar. Ver e tratar na Praça Vieira Souto n. 3 A, das 8 ás 5 (Av. Mem de Sá). (D 35239)

CASA — PRECISA-SE

De uma, para casal, até 500$000, proximo ao centro. Telephonar para Central 6120. (D 35263)

JACAREPAGUA'

Aluga-se o predio da rua Dr. Bernardino n. 25, com 6 quartos, 3 salas, garage e grande terreno. Ver e tratar no mesmo; informações telephone Ipanema 1435. (D 35226)

BOM PREDIO

Vende-se o bom predio á rua Dr. Bulhões n. 79, no Engenho de Dentro. Tratar no numero 77. (D 35260)

ICARAHY

Vende-se um bungalow elegantemente construido e mobilado, servindo para casal ou pequena familia. Telephone Norte 3987. (D 35256)

CHEVROLET OU FORD

Vende-se typo 1926, perfeito estado, licenciados; facilita-se pagamento; negocio urgente. Rua da Quitanda, 132, sala 10. Serra. (D 35245)

CHEVROLET

Vende-se phaeton 1926, licenciado, em perfeito estado. Rua da Quitanda, 132, sala 10. — SERRA. (D 35244)

CASA NA GLORIA

Aluga-se uma com duas salas, gabinete, cinco quartos e todas as demais dependencias. Trata-se na rua Benjamin Constant numero 35. (D 35268)

Automovel — Terreno

Acceita-se o valor de um automovel de boa marca americana (phaeton ou limousine) por conta de bom terreno na Urca, recebendo-se a differença á vista; cartas no escriptorio do "Jornal do Commercio" a J. C. (D 35217)

CASA

Traspassa-se uma mobilada com dois quartos e duas salas, em logar salubre. Aluguel barato. Trata-se com Ferreira, na rua Senador Dantas, 101. (D 35221)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se em boas condições o predio de 2 andares da rua Buenos Aires numero 125, quasi esquina da rua Uruguayana; chaves na mesma casa. — Não tem luvas. (D 35220)

PHARMACIA — NICTHEROY

Vende-se uma bem localizada e de GRANDE CONCEITO; NEGOCIO SE'RIO. Tratar directamente com o sr. Mendes, drogaria Berrini. Buenos Aires n. 18. (D 36163)

COFRE

Vende-se um "Minerva", um mimiographo Edison-Dick, duas secretarias, duas machinas de escrever e um cabide. Pela melhor offerta. Para desoccupar logar. Rua Candelaria, 55, 4º andar. (D 34550)

PRATICO PHARMACIA

Offerece-se para o interior. Dá boas referencias. — Cartas a Paulo neste jornal. (D 34543)

VICTRINES DECORADAS

Para Natal e Anno Novo, decorador, offerece seus serviços, assim como para decorações de festas. Procurar Lorival, Casa David. Rua Ouvidor, 71. (D 36170)

LARANJEIRAS

Aluga-se o predio da rua Pinheiro Machado n. 20, a quem comprar os moveis; para ver e informar de 1 ás 5 horas. (D 36174)

Vestibular de Medicina

Curso, preparatorios, etc., com o dr. Mario Magalhães. Laboratorio prof. Bruno Lobo — Rua do Rosario, 168, 2º andar, das 15 ás 17 horas. — Norte 1334. (D 36158)

TIJUCA

Aluga-se a casa da rua Uruguay n. 538, para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. — Informações na mesma. (D 36151)

TERRENO (SUBURBIO) Estação de Quintino Bocayuva

Vende-se um lote de 8 x 100, com frentes pelas ruas Columbia e Vital, muito proximo da estação. Trata-se com o dr. Braga, á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala V, das 4 ás 5 horas. — Preço modico. (D 34509)

Terreno na Praia Vermelha para casa de negocio

Vende-se, nivelado, proximo dos bondes, em situação privilegiada, para armazem, açougue ou qualquer outro ramo; á rua dos Ourives n. 51, 1º. (D 35218)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de bons aposentos para familias e cavalheiros. (D 35265)

Sala e quarto de frente

Alugam-se ricamente mobilados, para pessoa de tratamento, na Praia do Russell n. 48. (D 35274)

BRIM LINHO INGLEZ

Para ternos, branco 15$000 e pardo 7$500 o metro. Rua S. Pedro n. 93, loja. (D 35243)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores terrenos de toda a zona de Irajá; agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (D 36023)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 19 de Dezembro de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 34362)

LEILÃO DE PENHORES
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 18 DE DEZEMBRO DE 1928
58 — LUIZ CAMÕES — 60
(D 33989)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Dezembro
MATRIZ — Avenida Passos, 11
(0410)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuravels.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

Amas seccas e de leite

AMA SECCA — Precisa-se de uma ama secca á rua Jardim Botanico, 167. (D 34562)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada, para 4 pessoas; ordenado 120$; á rua do Aqueducto n. 16. (D 35270) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua S. Francisco Xavier n. 866. (D 34568) A

CREADAS

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, de côr branca, para casa de um casal de tratamento e sem filhos; á rua Almirante Cockrane, 22. [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um rapaz para [illegible] ... á Avenida Oswaldo Cruz. Pedem-se referencias. [illegible]

PRECISA-SE de um bom vendedor; rua do Senado n. 7. [illegible]

COPEIRA-arrumadeira — Precisa-se de uma, com pratica. Trata-se á rua Annita Garibaldi n. 24 — Copacabana. (D 35279) C

PRECISA-SE de pintores, na rua Conde de Bomfim n. [illegible]

PRECISA-SE de um quarto, com banheiro, em casa de familia estrangeira, sendo unico inquilino, com ou sem pensão. Cartas para M. P., neste jornal. (D 35454) C

PRECISA-SE de um moço para empregar-se num club do Leme; de preferencia que tenha pratica; ... Tratar á rua Gustavo Sampaio n. 26 — Leme. (D 36116) C

ELECTRICISTA precisa-se de um electricista com boas referencias, que seja habilitado. Rua General Caldwell 302. (D 36090) C

CENTRO

ARUA Gonçalves Dias 59, aluga-se a metade do 2º andar com agua muita, W. C. e banheiro particulares, proprio para escriptorio, atelier ou residencia. Preço modico. (D 35251) D

ALUGA-SE com pensão um quarto de frente a casal ou cavalheiro. Rua da Assembléa 54, 2º. (D 35261) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e independente com telephone ... (D 35282) D

ALUGA-SE um optimo 1º andar ... á rua do Nuncio n. 11 ... (D 35456) D

ALUGA-SE um quarto de frente, ... rua Pedro 1º n. ... Espirito Santo. (D 35458) D

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado, com ou sem pensão ... Largo Carioca, 5. (D 34557) D

ALUGA-SE dois admiraveis salões na rua da Carioca, 54. Podem servir juntos ou separados ... Serve para officinas de modas, escriptorios commissarios, photographos ... (D 36117) D

ALUGA-SE um grande predio com 4 andares, á avenida Rio Branco n. 52. Informações no mesmo, das 10 ás 16 horas. (D 35533) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Sachet n. 14. Preço 500$. (D 35454) D

ALUGA-SE por 400$000, o 1º andar do predio novo, ... no Largo do Machado ... Trata-se pelo Telephone ... (D 35453) D

ALUGA-SE uma grande sala ... Senador Pompeu n. 262, armazem e Central ... (D 36146) D

ALUGA-SE bellissima sala de frente ... independente; ... Rua Senador Dantas 75, sob. Tel. C. ... (D 35281) D

ALUGA-SE duas salas de frente juntas ou separadas ... Travessa do Commercio ... (D 35475) D

ALUGA-SE uma pequena sala para escriptorio no 1º andar ... rua da Assembléa n. 16 ... (D 35476) D

ALUGA-SE a metade da casa n. ... travessa Lopes Salvador de Sá ... (D 35477) D

ALUGA-SE quarto e sala em predio novo ... Lapa 7, Salvador de Sá. (D 35478) D

ALUGA-SE á rua S. Pedro n. 90 ... dois grandes armazens com dois andares ... (D 35479) D

ESCRIPTORIOS — Aluga-se ... Vidro da ... ver na Rua dos Andradas 26 — 1º. (D 35481) D

ALUGA-SE por contracto, para familia, o primeiro pavimento assobradado, da Avenida Henrique Valladares n. 59, com boas accommodações e bom quintal. Para ver chave no sobrado. (D 35207) D

ALUGAM-SE bons escriptorios bem arejados e com muita luz. Tem elevador. Rua Rodrigo Silva, 21, canto da rua da Assembléa. (D 35173) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Senador Euzebio, 88. (16987)

QUARTO mobilado, com ou sem pensão, aluga-se a senhor de tratamento ou a rapazes do commercio. Rua André Cavalcante 132, sob. (D 35248) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro, n. 37, Cattete, sala de frente espaçosa e confortavel, com ou sem moveis e excellente pensão. (D 35281) E

ALUGA-SE optima sala com agua corrente com todo conforto e boa pensão, em casa de familia de tratamento — Santo Amaro, 15 — Phone B. M. 2799. (D 35228) E

ALUGA-SE bons quartos, com ou sem mobilia, preço modico, para cavalheiros e pequenas familias, com direito a telephone, na rua Senador Vergueiro 137, proximo a praia Flamengo. (D 35233) E

ALUGA-SE sala e quartos todos de frente bem arejados, a casal de tratamento e pessoa do commercio com ou sem pensão, em casa de familia. Rua Barão de Guaratiba, n. 6. (D 35459) E

ALUGA-SE a casal sem filho que trabalhe fóra uma sala e quarto, em casa de familia. Rua Cassiano 81, 2º andar. (D 36173) E

ALUGA-SE mobilado ou não, o andar ... com sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, tanque e 2 quartos. Preço minimo, 350$000. (D 35202) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com ... Cattete. (D 36047) E

ALUGA-SE rua 2 de Maio, perto da estação Sampaio, uma casa recém pintada, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, fogão gaz, 2 reservados, 360$. Chaves no n. ... Trata-se rua Faes de Andrade, 20, Sampaio. (D 34503) E

ALUGAM-SE salas e quartos lindamente mobilados todos novos. Rua Almirante Balthazar 31, Jardim da Gloria. (D 34508) E

ALUGA-SE optimo quarto com ou sem mobilia com pensão á rua Silveira Martins n. ... Preço para senhor ... Casa de familia. (D 34516) E

ALUGA-SE apartamento mobilado, com pensão, muito confortavel, banhos de mar, casa familia estrangeira. Rua S. Salvador n. 23. (D 36154) E

APARTAMENTO. Aluga-se sala e quarto ... em casa de familia á rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (D 36155) E

FLAMENGO: Aluga-se uma sala bem mobilada a uma senhora só estrangeira á rua Silveira Martins 18. (D 33963)

FLAMENGO — Em casa de distincta e pequena familia italiana, alugam-se magnificamente sala e quarto ... commodidades ... confortavel ... referencias. B. M. (D 36169) E

FLAMENGO — Optima sala com quarto, com preços razoaveis. Minerva Hotel rua Senador Vergueiro. (D 36085) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo ... Confortaveis aposentos ... B. M. (D 35144) E

QUARTO — Aluga-se um bom quarto ... tratamento. Com ... rua Benjamin Constant 51. (D 34469) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos predios, completamente reformados, á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77-A (Laranjeiras). Chaves e informações nos mesmos locaes. (D 34534) F

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior n. ..., com 2 quartos, 2 salas ... arejado. (D 36115) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras ... familia de tratamento, ... casa pequena. (D 34419) F

ALUGA-SE espaçosa sala, muito arejada propria para passar o verão ... Laranjeiras, 101. B. Mar. 30. (D 35141) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio completamente reformado da rua General Dyonisio n. 17-A com 3 salas, ... quartos, chaves no mesmo ... Sul 2138. [illegible] G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada ... Botafogo ... [illegible] G

ALUGA-SE a casa ... com quartos ... Telephone B. M. 2310. [illegible] G

COPACABANA

ALUGA-SE por 3 mezes, mobilada á casa da rua Copacabana 521, telephone Ipanema 1075. (D 34551) H

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada ... Rua Senador Corrêa n. 94, casa VI. (D 34473) H

ALUGA-SE por ... no Hotel Copacabana, ... (D 35457) H

ALUGA-SE com ... Avenida Atlantica ... Octaviano 87 ... Copacabana. (D 36173) H

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Cede-se ... (D 35165) H

COPACABANA — Vende-se ... Bairro ... [illegible] H

QUARTO — Aluga-se espaçoso, independente com agua corrente em casa de familia, a casal ou moças, 120$000. Haddock Lobo 208. (D 35269) H

GAVEA

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Linneu de Paula Machado n. 26 (esta rua é situada em frente á estrada D. Castorina), Jardim Botanico. Chaves e informações no numero 24. (D 34515) I

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Frei Velloso n. 32, principio do J. Botanico, tratar na mesma rua n. 14. (D 34423) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bonita sala e 2 quartos com janellas frente de rua entrada independente com direito a cosinha etc. em casa dum casal á rua Campos da Paz 113. (D 34547) J

ALUGA-SE a magnifica residencia da Avenida Paulo Frontin 124-A. E' feita com luxo e conforto. Pode ser vista á qualquer hora. Trata-se á rua Carioca 32 2º andar. (elevador). (D 34573) J

ALUGA-SE o predio II 7 da rua Barão de Itapagipe n. 59; chaves no n. 3, tratar, 1º de Março, 20, sala 4, 13 ás 15 horas. (D 34430) J

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 19, casa 7. Chaves armazem esquina. Trata-se á rua Conceição n. 86, Tel. Norte 4861. (D 34536) J

ALUGA-SE um lindo apparatamento e um quarto mobilado com gosto, com alguma liberdade casa de tratamento Rua Sampaio Vianna 29, proximo a Avenida Paulo de Frontin — Tel. Villa 4282. (D 35036) J

SALA e quarto. Alugam-se a moços ou a casal sem filhos em casa de familia; á rua Barão de Petropolis, 120, casa I. (D 25126) J

TIJUCA

ALUGA-SE pequena mais confortavel vivenda em centro de jardim, com garage, estylo moderno, e interior do luxo. Rua Piratiny 50, (Conde de Bomfim). O predo está aberto das 8 ás 4 da tarde. (D 34552) K

ALUGA-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão a 200$000 e 250$ para solteiros e 350$ e 400$ para casaes, na Pensão Ypiranga. Haddock Lobo, 200. (D 35276) K

ALUGAM-SE na Pensão Silveira, confortaveis e arejados quartos Hadd. Lobo 419. (D 36157) K

ALUGA-SE o predio á rua Professor Gabizo n. 309, podendo ser visto das 16 ás 19 horas; informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & Companhia. (D 35206) K

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500 (17820)

ALUGA-SE grande sala de frente com pensão e todo conforto, a pessoas distinctas. R. Conde Bomfim, 137. T. V. 2713. (D 34564) K

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, porão habitavel e mais dependencias, a familia de tratamento, á Trav. da Soledade n. 21. As chaves no n. 23. Trata-se na rua Buenos Aires n. 60, loja. (D 36172) K

ALUGA-SE a grande familia de tratamento, magnifica residencia, á rua Conde de Bomfim n. 1253, Tijuca. (D 35258) K

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença n. 61. Despensa, porão habitavel. Chaves na padaria Aragão. Preço 650$000 e taxas. (D 34520) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Carlos Vasconcellos n. 107, chaves no 113; tratar á rua Marechal Floriano n. 18, 1º andar, de 1 ás 4 ou phone Ipanema 1094. (D 34441) K

ALUGA-SE por 800$ e os impostos o predio da rua Aguiar, 19. Para ver das 3 ás 5 por gentileza do actual inquilino. Tratar para B. M. 2300, apartamento 2. (D 36018) K

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Almirante Cockrane n. 93, para familia de tratamento, Tem garage, 750$000 mensaes e contrato. (D 36073) K

ALUGA-SE a casa XVIII da rua General Roca n. 129-A, proximo á praça Saenz Peña. Trata-se com o senhor Carvalho. Rua do Ouvidor, 96. (D 35116) K

CASA NO URUGUAY — Aluga-se, na rua Maria Amalia n. 151, quasi esquina da rua Uruguay, com confortaveis accomodações para familia. As chaves encontram-se na avenida ao lado, com o sr. Henrique, e trata-se na avenida Passos n. 29-A. (D 35028)

FAMILIA de tratamento aluga com pensão, magnificos aposentos a casal sem creanças ou a cavalheiros distinctos. Asseio e conforto. Conde de Bomfim n. 170. (D 35101) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Sob a direcção do proprietario. Muito conforto, por preço modico ... Haddock Lobo n. 252 — Tel. V. ... (D 32821) K

PORÃO. Aluga-se um salão ... casaes ... (D 34537) K

QUARTO arejado — Aluga-se em casa de familia ... Rua do Matoso n. ... (D 35213) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto ... telephone V. 3168. (D 35282) L

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido sobrado da rua Mariz e Barros n. 341, tendo 3 dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa e terraço; as chaves tratar-se-á na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano n. 185. (D 36168) L

ALUGA-SE uma pequena casa, sobrado ... Meyer. (D 34555) L

ALUGA-SE ... casal ... Mariz e Barros. (D 35007) L

ALUGA-SE ... 8 da av. ... n. 176-B ... 74-A. (D 33975) L

ALUGA-SE armazem situado á ... (D 35180) L

ALUGA-SE quarto em ... Barão de ... (D 34482) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a senhora um quarto ... (D 35287) M

ALUGA-SE os predios n. 190 e 192 ... (D 36101) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Mesquita ... quartos, ... informações ... (D 34549) M

ALUGA-SE a casa I da Rua Barão de Mesquita, 795, com fogão a gaz. Trata-se com Floriano, das 10 ás 11 horas, Telep. N. 1738. Aluguel 300$000. (D 34560) N

ALUGA-SE um quarto em casa de casal sem filhos, rua Barão de Mesquita 131. (D 35027) N

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Affonso Cavalcanti n. 153, todo reformado, fogão a gaz, 3 quartos, 2 salas, copa, 2 terraços, cozinha espaçosa. Trata-se com David & C., Ouvidor ns. 71 e 73. Trecho entre Machado Coelho e Miguel de Frias. (D 34497) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada independente. Praia da Lapa 68, sobrado. T. Central 3741. (D 35275) P

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente mobilados para rapazes solteiros, á rua Maranguape, 38, Lapa. (D 35211) P

ALUGA-SE a casa propria para pequena familia, á rua Moraes e Valle n. 55 — Lapa. Aluguel 415$000. Ver e tratar no mesmo local. (D 35037) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio com garage, em centro de terreno, com bondes á porta, proprio para familia de tratamento, pensão ou apartamento, á rua Mauá n. 47. Santa Thereza. Rua Junquilhos n. 32-A. (D 33872) S

ALUGA-SE um lindo apartamento. Rua do Aqueducto n. 584-C. (D 34369) S

MANGUE

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, toda reformada de novo, para familia: á rua Capitão Senna n. 21, Praia Formosa, está aberta das 14 ás 17 horas. (D 36112) T

ALUGA-SE por contrato ou vende-se o predio assobradado, pintado e forrado de novo, á rua Coronel Pedro Alves n. 161; tem quatro quartos, duas salas e mais pertences. As chaves no n. 150 e trata-se á rua Uruguayana n. 149. "O Trocadero". (D 34365) T

SALAS. Alugam-se duas enceradas de frente. Aguas corrente, cinco janellas. Casa de toda a confiança, banho quente e frio. Trata-se das 8 ás 5. Visconde de Itauna n. 38. (D 35142) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 130$ e taxas a casa VI da avenida á rua Goyaz n. 34, Engenho de Dentro; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 35205) U

ALUGAM-SE duas bôas casas, com dois pavimentos, quatro quartos, fogão a gaz, banheira, aquecedor e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira 129, entre S. Francisco Xavier e Rocha, trata-se com os srs. Julio ou Renato á rua S. José 75. (D 35204) U

ALUGA-SE boa casa em Jacarepaguá, todo o conforto para familia de tratamento, informar á rua Assembléa n. 46. Casa River. (D 35222) U

ALUGA-SE uma pequena casa na rua General Rodrigues n. 23, transversal a rua 24 de Maio e em frente a Estação do Rocha, propria para casal de tratamento; acha-se aberta das 3 ás 5 horas da tarde todos os dias. (D 34448) U

ALUGA-SE uma casa á rua Pinto de Campos n. 38 (Oswaldo Cruz), com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz; ou então, a metade. Ver e tratar na mesma. (D 35188) U

ALUGA-SE em Del-Castilho, á rua Luiza Valle n. 11, casa em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e installações sanitarias. Chaves e informações no n. 28. (D 31997) U

ALUGA-SE por 150$ a confortavel casa em Jacarepaguá á rua Nossa Senhora Auxiliadora n. 5. As chaves no n. 5-A, proximo ao largo do Pechincha, em frente ao Retiro dos Artistas. (D 35161) U

ALUGA-SE ou vende-se a casa numero 304 da rua Goyaz, esquina da rua Sylvana, na Piedade, edificada no centro de terreno arborizado, como 7m,30 por 48m,00, com 4 salas, 4 quartos, quarto de banho e cozinha, forrada de novo e limpa. Trata-se na rua Souza Franco n. 7, em Villa Isabel. (D 35123) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE duas casas para pequena familia, na rua João Turquato, 116, as chaves no 118 — Ramos Trata-se rua Lavradio, 110. (D 34565) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 quartos, completamente independentes só a cavalheiros, ou senhoras, junto a Praia das Flexas e do Jardim do Ingá. A trav. Justina Bulhões 53. Nictheroy. (D 36175)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Compram-se terrenos em Ipanema. Offertas para Fiducia S. A. Rua Theophilo Ottoni 88. Caixa postal 2573. (D 36014) 1

PREDIO — Vende-se o superior em centro de terreno, á rua Silva Guimarães 42, proximo á rua Dezembargador Izidro, Praça Saens Pena, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 18 de Dezembro de 1928, ás 4 horas da tarde. O predio está vago e pode ser visto as terças e quintas das 1 ás 4 hora e aos domingos todo o dia. (D 35121) 1

TERRENO em Icarahy, vende-se baratissimo, 3 minutos da praia — r. Mariz e Barros, Trata-se: av. 7 de Setembro 260. Antiga Reconhecimento. (D 36152) 1

TERRENOS os melhores bairro Indianopolis, Estação de Sapé, a prestações modicas e prazo longo, tratar com sr. Barboza. Estrada Barro Vermelho, 112. Estação de Collegio. (D 34570) 1

PREDIO — Esplenada do Senado — Rua Carlos Sampaio n. 37 — Vende-se este solido e grande predio, com garage, proximo á avenida Mem de Sá e rua Paula de Frontin, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 36145) 1

VENDE-SE casa tres quartos, duas salas, centro de terreno, jardim e pomar, saudavel, por 23 contos: á rua General Belfort n. 132 Rocha. (D 35122) 1

VENDE-SE em Icarahy, perto da praia, o predio á rua Mariz e Barros, 70, á vista ou a prazo. Trata-se á rua da Quitanda, 83, sob. — Rio. (D 35047) 1

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal, com frente para duas ruas, sendo a do morro do Vintem n. 115 cAr chias Cordeiro n. 42 — Engenho Novo. (D 35066) 1

VENDE-SE um terreno em Icarahy, de 11 x 60, por 12:000$. Tratar á rua do Bispo, 178, Rio. (D 33970) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno, á avenida Paulo de Frontin, com 16m,50 de frente, e, de extensão, vae até ás vertentes do morro, proprio para edificação nobre; fica entre os predios ns. 680 e 690; para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 35181) 1

VENDEM-SE no Engenho de Dentro, proximo á Estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno a prestações de 150$000 mensaes. Trata-se com o sr. Julio, proprietario, á rua 7 de Setembro 183, sob. (D 35159) 1

VENDE-SE um terreno na rua Paysandu'. Sendo preciso, facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (D 404) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma nova, linda e saluberrima casa, em Santa Thereza, lado da Lapa, a 5 minutos da Avenida. Informações com o sr. Martins, rua da Carioca n. 54. (D 34530) 1

VENDEM-SE uma vitrine e um cofre, á rua dos Invalidos n. 98-A. (D 36162) 2

VENDEM-SE, em Copacabana, até 50 contos, casas proximas á avenida Atlantica. Trata-se com o sr. Breves, á rua do Carmo n. 11, das 2 ás 4. Tel. Central 1013. (D 34578) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis usados, salas de jantar e dormitorios. Pagam-se os melhores preços, na rua dos Invalidos n. 30. Telephone Central 1517. (D 35271) 2

COMPRAM-SE roupas de homem e senhora, machinas de costura, etc. Chamados para Villa 3743. Rua Marquez de Sapucahy n. 363. (D 33805) 2

MASTROS — Vendem-se novos. R. dos Andradas 26 — 1º. (D 35240) 2

PAINA de seda — Vende-se a 5$000 o kilo e reformam-se colchões na rua dos Invalidos n. 30. Telephone Central 1517. (D 35271) 2

VENDEM-SE machinas de costura, de bordar e outras, desde 100$, 120$, 150$, 180$, 220$, 250$, 280$, 290$, 300$, 350$, 380$, 400$, 450$, e 480$000. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (D 35290) 2

VENDE-SE por 350$000 um tapete em perfeito estado, de 2,75 x 2,25. Ver e tratar a rua Affonso Penna 19. (D 36098) 2

(0792)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 68273 da serie B da Secção de penhores desta Companhia. (D 35055) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição, 12 — Perdeu-se a cautella n. 18394 desta casa. (D 34462) 4

VIANNA Irmão & Cia. — Rua Pedro 1º — antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a Cautela n. 160, 586 desta casa. (D 34461) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perderam-se as cautelas ns. 157856 e 157857, desta casa. (D 33988) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE pequeno sobrado mobilado com gosto, installação sanitaria moderna, completamente independente, servindo tambem para escriptorio e moradia para casal no centro da cidade, telephone Norte, 7144. (D 35253) 5

PASSAM-SE dois apparelhos telephonicos da estação Sul. Trata-se pelo telephone Norte 1811. (D 34512) 5

TRASPASSA-SE um pequeno e bem montado atelier de chapéos por 2 contos de réis. R. Gonçalves Dias, 67. (D 36053) 5

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado da Avenida Mem de Sá, 200 a quem comprar os moveis que o guarnecem. Trata-se no mesmo. (D 35145) 5

TRASPASSA-SE loja com contrato, armações, balcões, escriptorio, cofre, telephone, etc., Av. Thomé de Souza n. 8. (D 33996) 5

TRASPASSA-SE o contrato da loja da rua do Nuncio n. 6-A. Informações com o sr. Ribeiro no n. 2, esquina da rua V. do Rio Branco. (D 35018) 5

DIVERSOS

AUTOMOVES E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

ALUGA-SE ternos de casaca smoking, frack no rigor, forros de seda, cartolas côcos para bailes, soirées, banquetes, recepções, menos 20 % rua Senador Dantas 75. (D 35292) 3

A thoroughly good home for English Speaking. Bathing. Prices reasonable. Tel. Sul 6859 rua Clarisse Indio do Brasil, 36, off Marquez Abrantes. (D 32777) 3

COMBINAÇÕES E CALÇAS

De jersey de seda a 18$000 a peça, no varejo de jersey e meias á rua 7 Setembro n. 177 sob. Telep. C. 4179. (0616)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (D 34542) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada.) Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (D 36137) 4

CARTOMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consulta por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1688, Rio de Janeiro. (D 34456) 3

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habil, que côrte por figurino. Trata-se á rua Annita Garibaldi n. 24 — Copacabana. (D 35278) 3

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 31819) 3

DINHEIRO — Emprestamos de oito contos para cima sobre hypothecas de predios, mesmo nos suburbios. Juros minimos. Adianta-se dinheiro. R. Uruguayana, 96, 3º and. (Esq. de Ouvidor), com Alexandre. (D 34577) 3

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave fóra. Trata-se á rua Annita Garibaldi n. 24 — Copacabana. (D 35280) 3

DINHEIRO Emprestam-se 5.000 contos, sob hypothecas promissorias, duplicatas e terrenos. Juros Bancarios, collocamos dinheiro a juros de 8 e 12 % ao anno, com talão de cheque, retirada livre casa forte 1ª ordem. Tratar na Casa Bancaria Bureau Predial, Rua Buenos Aires n. 21. (D 35199)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 35172) 3

EMPREGADO — Precisa-se de um com pratica de serviços domesticos, sabendo tambem encerar e lavar automovel. Trata-se á rua Annita Garibaldi n. 24 — Copacabana. (D 35278) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera, Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 35250) 3

GUARDA-LIVROS — Teleph. Central 2658 — Das 6 ás 8 da noite. (D 35136) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae pelo telephone B. M. 1206. (D 36149) 3

MACHINAS de escrever Remington 10, 11 e 12, novas e portateis; Royal, Underwood, modernas, Coronas; só no largo do Capim n. 8; preços modicos, garantidas. Casa E. Magalhães. (D 35246) 3

MACHINAS de escrever Remington para escriptorios e portatil e outras, vende-se por todo o preço. Rua Senador Dantas 75. (D 35291) 3

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços [illegible]. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (509) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas, Na joalheria Raphael. Rua S. José, n. 43.

OFFICINA DE OURIVES, pequena, usada. Compra-se uma. Offertas a Augusto Off, rua Buenos Aires 164, sob. (D 34313) 3

UNDERWOOD — Vende-se uma em boas condições, de particular, á rua da Lapa, 18, sobrado. (D 35262) 3

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PATENTES de invenção (privilegios), aqui e estados, procure para tratar A. Cardoso; Carioca, 41 — 3º andar, sala 5; das 14 ás 16 horas. (D 35179) 3

PENSÃO

Vende-se uma em optimo local proximo ao Flamengo. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478. (0403)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

PENSÃO CAXIAS, para familias e cavalheiros; preços para duas pessoas, 450$ a 600$000. Aposentos com agua corrente. Tel. B. M. 2741. (D 35224) 3

PRECISA-SE de casa ou casas que dêm renda de 1:500$, mais ou menos, por mez. Tel. 7744 Norte. (D 35255) 3

PIANO LUX
PREÇO 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Prestações desde 122$000
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (17853)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (508) 3

QUER comprar, vender, trocar, mandar fazer ou concertar joias com seriedade? Vá no Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 C. (D 34267) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 32684) 3

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO — Advogado — Causas civeis e commerciaes, fallencias, inventarios, montepios e demais processos administrativos. Acceita procurações para administrações prediaes. Esc. rua 1º de Março, 20, 1º, tel. N. 1677 Res.: R. Conde de Bomfim, 577, telephone V. 1171. (D 24709) Advog

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, atrazos menstruaes, corrimentos, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 32925)

GONOSÉA
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 35129) 6

ELECTRICIDADE, DIATHERMIA, ULTRA-VIOLETA
Tratamento moderno, das molestias da pelle, rheumatismo, nevralgia, obesidade, hemorrhoida, tuberculose ossea, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.
Dr. A. Camillo Monteiro
Rua Carioca, 6, 4º. Tel. C. 4774 (D 35132) 6

DR. A. COSTALLAT
Participa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio para a rua da Carioca n. 6 (3º andar), onde se encontra diariamente das 16 ás 18 horas. Telephone Central 3956. (D 31988) 6

TRATAMENTO DO BOCIO
— Papeira —
Papeira. Da Asthma e Coqueluche pelos Raios X. Dr. von Doellinger da Graça. Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6. — Central 4570. (D 34004) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 35068) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 34183) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher! OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 33561) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19868) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(17825) 6

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerrôse da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolôr e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José, 53. Tel. C. 3864. Aviso — Consultas e tratamento, das 9 ás 6 — com hora marcada. (17325) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal, vº 5$000. rua General Pedra, 88. (D 35295)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doencas venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A- (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 35247) 6

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cura das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra; corrimentos e perturbações das regras pela Diathermia, evitando operações DR. RAUL ROCHA, das 3 ás 6. Sete de Setembro, 94. (D 35257) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO participam a mudança do seu consultorio para a Praça Floriano, 55 — 4º andar, onde se encontram diariamente ás 2 horas. Tel. C. 5289. (0456)

Massagens de Belleza e Mascara de Lama para fechar os poros, 10$. Limpeza de pelle 8$. Ondulação Permanente e Mi-sem-plis Pintura e corte de cabello, 4$000. Sobrancelhas ou Manicure 3$000. **Academia Scientifica de Belleza** Avn. Rio Br. 89, 184, 1º (493)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 34500) 7

CIRURGIÃO-DENTISTA diplomado, acceita responsabilidade profissional de consultorio dentario. Cartas neste jornal para Dentista. (D 36177) 7

DENTADURAS — Concertam-se ou fazem-se novas em poucas horas. R. 7 de Setembro, 190. J. Gonçalves. (D 36089)

GENESCO, Dentista americano. Especialista em pontes moveis. Praça Marechal Floriano, 7, sala 1018. (D 34546) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira Ritter, um motor Ritter, um motor de pé, uma cadeira de viagem S. S. W., um esterilizador electrico, um quadro electrico da Electro-Dental. Rua dos Andradas n. 46. (D 35273) 7

VENDE-SE uma combinação Weber mogo com motor Ritter em bom estado. Preço de occasião. Informações com o sr. Gonçalves. Casa Hermanny. (D 34306)

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (D 34500) 7

VENDE-SE pela melhor offerta optimo gabinete de viagem: cadeira, motor, mesa e braço S. S. W.; rua da Conceição, 2, sobrado, Nictheroy. (D 36118) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 34500) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (D 19860) 7

PROTHETICO
Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Honorarios mensaes 450$. (D 34500) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 28049) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 34314) 8

PROFESSORES

APRENDENDO portuguez, arithmetica, etc., mesmo só com uma lição por semana, em breve, por já ganhar muito e não ter sentido o pouco tempo e o quasi nenhum dinheiro, empregados no estudo, bemdirá do dia em que se matriculou na rua S. José, 34-2º. (D 36148) 9

AMPLA sala muito fresca com vista e ar da barra com banheira pequena cosinha e jardins, tudo independente em casa de familia. Rua do Curvello n. 47. (D 34361)

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (D 34464) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (D 35230) 9

Inglez — Escripturação
Ouvidor, 58, 2º (elev.). (D 34285) 9

CURSO Commercial, diurno, 70$, e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n., 107, Escola Urania. (D 35231) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (D 35231) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 35231) 9

FRANCEZ pratico e theorico, professor francez De Fossey. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar, C. 5579. (D 36034) 9

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 35230) 9

PROFESSORA de piano theoria e solfejo, leciona pelo methodo do I. N. de Musica, a 20$000 mensaes; á rua Visconde de Santa Izabel n. 10. (D 34439)

PORTUGUEZ essencialmente pratico, ensina professor especializado na materia. Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0762. (D 33828) 9

PREPARATORIOS — Para 2ª epoca — em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia, trav. S. Francisco de Paula 24 (2º) elevador, das tres horas em deante. (D 36065) 9

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã — Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (510)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 34538) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (D 36164) 9

PROFESSOR de portuguez, francez e latim (preparatorios); tratar á rua Marquez de Olinda n. 57. Botafogo, das 9 ás 12. (D 34563) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor n. 58. (D 31462) 9

TACHYGRAPHIA. Em Janeiro será posto á venda o compendio de tachygrapho da Camara dos Deputados Armando de Oliveira Carvalho. E' a obra mais pratica que se tem publicado sobre o assumpto. Só não saberá tachygraphia quem não o quizer. (D 34468) 9

NÃO TER CASA...
ou, o que vem a dar no mesmo, ser hospede em sua propria casa, ser escravo de um senhorio, que hoje nos impõe determinadas condições, amanhã nos aponta a porta da rua... Isso, quando podemos ser senhores do nosso lar, despendendo mensalmente o mesmo que pagamos como aluguel..." Assim pensam, nas horas amargas de arrependimento, aquelles que conhecendo os nossos methodos perderam a opportunidade para utilizal-os. Não seja V. um delles.
Procure-nos hoje mesmo e, faça-se proprietario.
"CREDITO IMMOBILIARIO" SOC. LTDA.
Carmo, 58 — Tel. Norte 6221 (D 34501)

Casa para pharmacia ou outro negocio, em excellente local
Traspassa-se o contrato do excellente predio novo, de esquina, (rua Barão do Bom Retiro n. 363, com Eduardo Roboeira n. 3, Engenho Novo), perto do cinema, centro de bastante movimento, proprio para pharmacia ou outro negocio, com armação já prompta; Ver e tratar no mesmo local, no sobrado, rua Eduardo Roboeira n. 3, das 17 ás 19 horas. (D 34523)

VENDE-SE
Um lote de 30 vestidos e 25 chapéos de senhora por 1:900$000. E' pechincha. Rua da Lapa n. 50, sobrado. Telephone Central 2009. (D 34522)

AÇOUGUE
Vende-se um bem montado, fazendo bom negocio; tem moradia para familia; paga pouco aluguel; tem contrato 7 annos. Rua da Estação n. 19 B — D. Clara. (D 34521)

PRAIA VERMELHA
Alugam-se predios novos, com 4 quartos, maximo conforto. Rua Urbano dos Santos ns. 13, 15 e 17. Tratar: Buenos Aires n. 93, 3º andar — Telephone Norte 6165. Preço 850$. (D 33907)

Verão em Copacabana
Aluga-se por tres mezes uma casa completamente mobilada. Informações pelo telephone Ipanema 1863. (D 36117)

Automoveis de occasião
Buick, Chevrolet e Ford. Vende-se na rua Ferreira Vianna, 71, Cattete. Acceita-se propostas para os 3 ou 10 mente um. (D 36114)

PHARMACEUTICO
Offerece-se para gerencia, podendo dar nome. Resposta a este jornal a Pharmaceutico. (D 36111)

SERRARIA GLORIA — IRAJA' —
Avenida Automovel Club n. 942, Irajá, tem o prazer de participar aos distinctos moradores e proprietarios da zona do Rio D'Ouro e Central, que já se acha habilitada a executar qualquer orçamento de materiaes para construcção, pelo que aguarda as prezadas ordens dos distinctos freguezes, pois os preços não têm confronto; tambem vende por atacado qualquer madeira beneficiada ou bruto; temos ferragens, tintas, etc.; entregas rapidas. (D 36153)

Palacete á rua Humaytá
Aluga-se mobilada, 1:000$000 mensaes. Informações com Moura no Café Papagaio, á rua Gonçalves Dias numero 44. (D 34498)

NITRATO DE PRATA
— Puro kilo 150$ —
Rua Visconde Rio Branco n. 64. (D 34499)

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (D 32687)

Navegação do Rio São Francisco
DESPACHO DE MERCADORIAS
Empreza Viação do São Francisco em trafego mutuo com as Estradas de Ferro Central, Oeste de Minas, Leopoldina, Rede Sul-Mineira, e todas as demais filiadas á Contadoria Ferroviaria. Despachos de mercadorias entre as estações dessas Estradas e todos os portos do rio São Francisco e seus affluentes Rio Grande, Correntes e Preto.
Agencia em Pirapóra. Vapores todas as semanas. Informações: Avenida Rodrigues Alves, 431 — Empreza Viação do São Francisco. (17880)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 274ª extracção realizada em 10 de dezembro de 1928, 91ª do plano numero 40.

Premios sorteados

Numero	Premio
41.602	20:000$000
15.431	5:000$000
56.966	2:000$000
72.869	2:000$000
12.691	1:000$000
14.293	1:000$000
62.458	1:000$000
76.433	1:000$000

5 premios de 500$000

13141 39660 46727 52176 79589

15 premios de 200$000

5126 11658 19167 21976 22561
31146 38820 34277 35116 55838
57242 72018 75795 76187 79192

58 premios de 100$000

4185 4301 6270 8155 9023
9451 9750 10429 11682 13611
16931 17932 18480 19316 19519
21336 21602 24607 25025 27490
29185 29193 29366 34066 37018
38832 38892 40088 41122 43446
45597 46199 47372 48220 48728
53778 58197 59011 60079 62955
64743 66594 66896 67828 68729
70388 70714 70778 71010 71764
72657 73056 73538 73775 74204
74524 77681 79224

Approximações

Numeros	Premio
41601 e 41603	400$000
15430 e 15432	300$000
56965 e 56967	200$000
72868 e 72870	200$000
12690 e 12692	100$000
14292 e 14294	100$000
76432 e 76434	100$000
62457 e 62459	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
41601 a 41610	50$000
15431 a 15440	40$000
56961 a 56970	30$000
72861 e 72870	30$000
12691 a 12700	20$000
14291 a 14300	20$000
76431 a 76440	20$000
62451 a 62460	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$; em 2 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 02.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
15.454 (Cruz Alta) . . . 100:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
3.610 (Rio) . . . 100:000$000
14.670 (S. Paulo) . . . 10:000$000
10.487 (R. G. do Sul) . . . 5:000$000

5.941 . . . . . . 3:000$000
17.974 . . . . . . 3:000$000

LOTERIA DO CEARA'

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
5.274 (Rio Grande do Norte) . . . 30:000$000
14.250 (Rio) . . . 1:000$000
8.764 (Rio) . . . 1:000$000
15.750 (Rio) . . . 1:000$000

RODA DA FORTUNA

Premio	Resultado
1º Premio	1602— 1
2º	5431— 8
3º	6966—17
4º	2869—18
5º	2691—23
Moderno	559—15
Rio	960—15
Salteado	2

Para hoje:

6437 — 0831
2908 — 7963
VARIANDO...

—3683—
ZANGÃO

A' Garantia	801
Fluminense	770
Operaria	589
Noite	953
Caridade	063
Mineira	176

Nictheroy, 10-12-928.

AUDACIA — no enredo,

AUDACIA, na montagem,

AUDACIA, na interpretação!

Eis no que se resume

esse film extraordinario do Programma Serrador.

Alraune

O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE! — A maior creação de Brigitte Helm, a fascinadora!

E, no PALCO — continúa o exito immenso das

Moris's Girls

Horario — ALRAUNE — 2.00 — 4,10 — 6,10 — 8,20 e 10,30. PALCO — 4 — 8 e 10,20.

A seguir — o trabalho maravilhoso dessa artista extraordinaria — EVE SOUTHERN — no film da Tiffany Stahl — MAR E TORMENTA.

UMA VAMPIRO! — uma mulher linda! — Uma artista magnifica!

ASSIM é

NITA NALDI

em

A Fascinação da Volupia

O lindo drama de amor apresentado pelo Programma Urania.

No programma — UFA JORNAL N. 53

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SEGUIR — mais um lindo film do Programma Urania — ESPOSA OU AMANTE, com Marcella Albani.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCÕES — Adultos 1$500 — Crianças 1$000.

ULTIMO DIA — com 1) REVISTA ODEON n. 19 — 2) NOIVA ABANDONADA, 7 actos da Tiffany Stahl (Pro. Serrador), com Sally O'Neil — 3) BANCANDO O ROBIN HOOD, comedia em 2 partes — 4) PORQUE CHORAS PALHAÇO? — 10 actos do Pro. Urania, com Goesta Ekmann.

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

Hoje e amanhã — 1) NO DOMINIO DAS ILLUSÕES, 7 actos, da Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée — 2) A BELLA CRIMINOSA, 6 actos, da Tiffany Stahl (Prog. Serrador), com Dorothy Sebastian — 3) O MUNDO EM FOCO, jornal da Paramount — e ainda uma comedia em 2 partes.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — **PARISIENSE** — HOJE

Está em condições de se casar? Veja

DEFENDENDO A RAÇA

As grandes theses sociaes e scientificas encontraram na téla a melhor tribuna para propaganda das idéas humanitarias

Rigorosamente improprio para menores e senhoritas

PARISIENSE JORNAL E COMEDIA

BREVE — MASCARADA DO AMOR

POPULAR — Hoje

O mundo perdido, Nobreza e villania, Um reporter de saias, e Comedia.

Amanhã — Norma Talmadge, em A Dama das Camelias.

MASCOTTE — Hoje

Perseguido da sorte, Abarbados por amor, e Comedia.

Amanhã — Vida da meia noite.

PRIMOR — Hoje

A mulher núa, Escravas do ouro, ... Jornal e Comedia.

Amanhã — ... Gibson, em Perseguido da sorte.

PARIS — Hoje

Enfermeira Martyr, A torrente em chammas, Uma fuga entre nuvens e Parisiense Jornal.

Amanhã — Charlie Chaplin em Hombro armas.

RIALTO

A PEDIDO, continúa ainda o empolgante exito da semana passada:

Garotas Modernas

(Our Dancing Daughters)

Film "METRO GOLDWYN MAYER" com JOAN CRAWFORD — ANITA PAGE — JOHN MACK BROWN — NILS ASTHER, etc.

A comedia *"PATRÃO CAMARADA"* *"M. G. M. NEWS"* e *"Series de enygmas"* ns. 4 e 5 do CONCURSO *"QUEM?"*.

Ainda esta semana, quando *"GAROTAS MODERNAS"* permittir:

Papae Solteiro

com LEW CODY — AILEEN PRINGLE e SUE CARROL.

E dia 17, segunda feira, finalmente: JOHN GILBERT em

Arrependimento

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO
2. 3.40; 5.20;
7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: — PARAMOUNT JORNAL N. 24-29 e A CAÇA ... — COMO SE ALIMENTAM AS SERPENTES. Desenho animado.

RECEM CASADOS

"Just Married"

uma super-comedia da Paramount

A SEGUIR

IMPERIO

HORARIO
2. 3.40; 5.20;
7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: — PARAMOUNT JORNAL N. 23-29 e PATETA E MEIO. Comedia em dois actos.

"BREAKFAST AT SUNRISE"

COM CONSTANCE TALMADGE E D. ALVARADO

A SEGUIR

Syd CHAPLIN em

Caçador de féras

"The Missing Link"

CINEMA NACIONAL

HOJE — Ultimo dia:

— SUZANA —

Super-producção em 7 actos, do Programma Serrador com CORINNE GRIFITS, e TOM MOORE — A' MARGEM DO RIO TONTO 7 partes da Paramount com MARY BRIAN PARAMOUNT NEWS Actualidades universaes

Amanhã: Beneficio de dois cégos VENENO DO JAZZ 8 partes — Universal-Jewel George Lewis e Marian Nix TRES LUCTADORES, 5 partes Universal com Jaquie Hox

Cine Modelo

R. 24 de MAIO, 287 — J. 0578

MILAGRES DA FE'

com ALEX B. FRANCIS

A entrevista das cinco

com BARBARA BEDFORD

(514)

Theatro Phenix

O INIMITAVEL BUFO

DELVAL

SABBADO 15 — **Estréa** — SABBADO 15

Espectaculos nunca vistos no Rio

3$ POLTRONA 3$

Theatro São José

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO —

— : MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS : —

HOJE — NA TELA

Em matinée e soirée

A Namorada de Todos

da Warner Bros, com DOLORES COSTELLO

Deuses, Homens e Féras

da UFA, com ELLEN KUERTY

SEGUNDA-FEIRA

magnificos films

Marido de Mentira

da United Artists, com CONSTANCE TALMADGE e D. ALVARADO

A Tia de Carlito

Do Programma Serrador, com SIDNEY CHAPLIN

HOJE — NO PALCO

Sessões de 4,20 e 8,20

A «revuette» comica e elegante de SIMÕES COELHO, com musica de FREIRE JUNIOR

O Rio... Agacha-se!

SEGUNDA FEIRA

Primeiras representações da "revuette" de gargalhada, original de NELSON ABREU, com musica de J. FREITAS.

CHOPP DUPLO

CINEROMA

Proprietario G. PINFILDI

RUA MARECHAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e Uruguayana)

HOJE — HOJE

Ultimo dia de um programma maravilhoso — Enchentes, sempre enchentes!

O famoso MACISTE, em

MACISTE E O FORÇADO

7 actos de aventuras sensacionaes.

Richard Dix, em

O APOSTOLO

9 actos de um drama magnifico

ORA, PILLULAS! — 2 actos para rir a valer.

NO PALCO — A's 4 horas e 9 horas: — NO PALCO

Estréa LES TOCARS — acrobatas e gymnastas.
THE 2 YANKYS — Bailes comicos de successo.
Estréa DULCE SIMONE — notavel cantante brasileira.

5ª feira — Estréa FERREIRA DA SILVA — celebre imitador caipira.

Preços populares — 1$500 e 1$000.

Amanhã — Amor, egoismo e gloria — 8 actos, com Agnes Esther, e Perigos da Guarda Costa — 7 actos, com Cullen Landis.

(D 35284)

QUER RIR? — Não perca então a opportunidade de ir ao

IMPERIO — SEGUNDA FEIRA, 17

ver SYD CHAPLIN, o Rei dos Comicos, em

O CAÇADOR DE FÉRAS

Cine Theatro CENTRAL

2a. feira MILTON SILLS em **O Valle dos Gigantes** "First National"

NO PALCO — HOJE

As formidaveis attracções da SOUTH AMERICAN TOUR

Les Athena

admiraveis athletas olympicos, e a bailarina

Rossiane

em bellissimas poses plasticas, empolgantes trabalhos de força physica e sensacionaes scenas de pugilato greco-romano.

La Ventura

com maravilhosas fantasias luminosas de incomparavel effeito artistico.

Christian & Fleurette

admiraveis acrobatas e contorcionistas.

Gus Brown

o sempre querido e inimitavel ..., em novas creações.

Lucy and Pitcher — dansarinos caracteristicos

Mr. Lagoutte — e os seus animaes amestrados, cães e macacos.

The Mogador — maravilhosos acrobatas arabes,

Nini Fernandez — bailarina internacional

Horario do Palco

A's 3 1|2: LUCY & PITCHER; CHRISTIAN & FLEURETTE; LA VENTURA; GUS BROWN.

A's 5 1|2: Mr. LAGOUTTE; NINI FERNANDEZ; THE MOGADOR.

A's 8 1|2: LUCY & PITCHER; LA VENTURA; GUS BROWN; LES ATHENA.

A's 11 horas: Mr. LAGOUTTE; NINI FERNANDEZ; THE MOGADOR.

Na Téla

MARY JOHNSON

— EM —

O CIRCO DA VIDA

Um film bello da "First National"

Patrão camarada — Comedia

5ª FEIRA

NO PALCO

ESTRE'A de

Betty e Filisberto

impeccavel duo de ballarinos modernos e acrobaticos.

2ª FEIRA

ESTRE'A de

Masa Takahashi

acrobatas japonezes.

THE NIAGARAS

musicos excentricos

South American Tour

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60|64 — Telephone C. 1027

(HOJE) — (HOJE)

POLA NEGRI

— EM —

RACHEL

8 ACTOS BELLISSIMOS DA "PARAMOUNT".

Joan Crawford

— EM —

GAROTAS MODERNAS

9 ACTOS DELICIOSOS DA "METRO-GOLDWYN-MAYER"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — Telephone C. 4152

(HOJE) — NA TELA

VICTOR MC LAGLEN

— EM —

UMA NOIVA EM CADA PORTO

6 ACTOS ENCANTADORES DA "FOX".

JOHN HINES

— EM —

Vendo o china

7 actos impagaveis da "First National".

NO PALCO — O sainete em 2 quadros — A's 3 e 8 1|2

Gente do Sertão

pela CIA. DE SAINETES E REVISTAS DE LYZON CASTER

PREÇO — 3$000

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

Hoje — Ultimo dia!

MARION DAVIES, em **QUANDO UMA PEQUENA QUER** 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

RUDOLPH SCHILDKRAUT, em **DEVOÇÃO** 7 actos da "Paramount".

FOX NEWS 0|39

Amanhã: GRETA GARBO, em **MULHER DIVINA** 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

MARJORIE BEEBE, em **A QUADRILHA DO ALEM** 6 actos da "Fox".

ATLANTICO — R. Copacabana 580. T. S. 1521

Hoje — Ultimo dia!

JAMES LOWE, em **A Cabana do Pae Thomaz** 14 actos da "Universal". Mais 1 comedia e o enigma n. 1 do Concurso "Quem?".

Amanhã: George Bancroft, em SUPER-HOMEM.

AMERICANO — R. Copacabana 743. Tel. Ip. 623

Hoje, amanhã e depois

RONALD COLMAN e Vilma BANKY, em **Noite de Amor** 8 actos da "United Artists". HOOT GIBSON, em PERSEGUIDOS DA SORTE "Universal"

5ª feira: Ramon Novarro, em GALANTE CONQUISTADOR.

GUANABARA — P. Botafogo 506. Tel. Sul. 2418

Hoje e amanhã

JAMES LOWE, em **A Cabana do Pae Thomaz** 14 actos da "Universal". Mais 1 comedia e 1 jornal.

5ª feira: Bebé Daniels, em UM REPORTER DE SAIAS.

TIJUCA — R. C. Bomfim 344. Tel. V. 3655

Hoje — Ultimo dia!

RONALD COLMAN e Vilma BANKY, em **Chamma de Amor** 8 actos da "United Artists". JACK PERRIN, em O GUARDA DAS MATTAS "Universal"

Amanhã: Belle Bennett, em MÃE

AMERICA — R. C. Bomfim 334. Tel. V. 4575

Hoje e amanhã

BARBARA BEDFORD, em A ENTREVISTA DAS CINCO 8 actos da "Paramount". RUDOLPH SCHILDKRAUT, em UMA DELICIA TURCA 6 actos da "Paramount". ATTRACÇÃO DA LUA Film educativo. Paramount News 13|29

5ª feira: John Barymore, em QUANDO UM HOMEM AMA

BRASIL — R. H. Lobo 437. Tel. V. 2012

Hoje e amanhã

NORMA TALMADGE, em **Mulher Cubiçada** 9 actos da "United Artists". PERDIDOS NO ARCTICO Film natural em 6 actos, da FOX.

5ª feira: James Lowe, em A CABANA DO PAE THOMAZ

VELO — R. H. Lobo 66. Tel. V. 874

Hoje — Ultimo dia!

GRETA GARBO, em MULHER DIVINA 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". BUSTER KEATON, em AMORES D'UM ESTUDANTE 6 actos da "United Artists".

Amanhã: John Barrymore, em QUANDO UM HOMEM AMA

HADDOCK LOBO — R. H. Lobo 20. Tel. V. 480

Hoje — Ultimo dia!

MARION DAVIES, em QUANDO UMA PEQUENA QUER 8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". JACK PERRIN, em O GUARDA DAS MATTAS 5 actos da "Universal". ALEGRIA DO LAR Comedia em 2 actos. M. G. M. News 55

Amanhã: William Boyd, em DOIS CAVALLEIROS ARABES

VILLA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425. V. 1582

Hoje e amanhã

JOHN BARRYMORE, em **Quando um homem ama** (Manon Lescaut) 12 actos "Matarazzo"

Mais 1 comedia